UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA [torn] DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.584

A compra de armamentos, pelo governo de S. Paulo, durante a revolução constitucionalista

O SR. PAULO DE MORAES BARROS, SECRETARIO DA FAZENDA NO GOVERNO PEDRO DE TOLEDO, FAZ INTERESSANTES DECLARAÇÕES AOS DIARIOS ASSOCIADOS

Mais de um milhão de dollares foram postos á disposição das autoridades militares para esse fim — O material bellico recebido por S. Paulo e o que deixou de chegar ao nosso Estado — Quanto custou ao Thesouro paulista o movimento de 9 de Julho

S. PAULO, 24 (A.M.) O general Dias Lopes, ouvido pela reportagem dos jornaes cariocas sobre a compra de armamentos por parte do Governo paulista, durante a revolução constitucionalista, informou que a esse respeito ninguem mais autorizado para fallar que o dr. Paulo de Moraes Barros, ex-secretario da Fazenda, durante o movimento de 1932.

Deante disso, procurámos ouvir o dr. Paulo de Moraes Barros, que attendendo ao nosso pedido, marcou hora para receber-nos em sua residencia. E effectivamente, hoje, ás 20 horas, no seu palacete da rua Consolação, o ex-secretario da Fazenda attendia a nossa reportagem e durante mais de duas horas rememorou episodios da revolução constitucionalista com relação directa com o assumpto que nos levou á sua presença.

UMA ACCUSAÇÃO INFUNDADA

O dr. Paulo de Moraes Barros nos recebeu no seu gabinete de trabalho, cheio de reminiscencias da sua longa e laboriosa vida publica. Antes mesmo de fazermos qualquer pergunta, elle nos disse com um largo riso, franco e acolhedor:

— "Eu imagino a razão que o traz á minha presença. Eu sou accusado, continuamente, de ter sido sovina, usurario, impedindo que as forças constitucionalistas se apparelhassem do material bellico de que necessitavam para a guerra. A verdade, porém, é bem outra. Todas as providencias cabiveis foram tomadas pela Secretaria da Fazenda, afim de que não faltassem armas a S. Paulo. Eu poderia citar-lhe varios exemplos confirmando o que lhe estou dizendo. Mais ou menos a 4 de agosto, quando estavamos desorientados á falta de munições, numa reunião no Quartel General, na presença do general Klinger, eu suggeri a compra de armamentos na Italia, devendo encarregar-se disso o sr. Vicente Rão. E effectivamente as "demarches" foram iniciadas e através de uma grande fabrica italiana deveriamos receber copiosa munição, inclusive um contra-torpedeiro, quando a intervenção diplomatica do governo federal fez com que mallograssem os nossos planos."

UM POUCO DE HISTORIA DA REVOLUÇÃO

O dr. Moraes Barros interrompe sua narração e diz-nos o seguinte:

— "Mas, estou me precipitando. Afim de dar um pouco de unidade ao que lhe estou dizendo, vou recordar alguns factos anteriores ao rebentar do movimento. Durante a phase conspiratoria, constantemente alludia á questão do armamento, indagando sempre se não havia necessidade de fazer-se alguma compra de material bellico no estrangeiro. Os militares me respondiam:

— Mas nós vamos fazer uma passeata ao Rio. O que temos é mais que sufficiente...

Mesmo como secretario da Fazenda, por varias vezes tratei do assumpto com o general Salgado, indagando do mesmo se não seria conveniente mandar comprar munições no estrangeiro. Todos eram optimistas com relação a este ponto."

O ARMAMENTO COM QUE CONTAVAMOS

— A razão desse optimismo, segundo nos adeantavam os militares, resultava do seguinte: o general Isidoro, por exemplo, assegurava que o general Klinger traria de Matto Grosso cerca de 6.000 homens, além de copioso material bellico. Além disso, a Força Publica possuia 8.000 fuzis e 3.000.000 de tiros, a força federal 2.000.000 de tiros e 10.000 fuzis sobresalentes. As informações sobre a Força Publica foram-me fornecidas pelo proprio general Salgado e quanto ás outras, eram-nos trazidas pelos militares que deviam conhecer o assumpto. E' verdade que a missão de Joaquim Celidonio ao Rio Grande do Sul havia falhado. Este nosso amigo era portador de uma carta minha ao Raul Pilla, que tinha a incumbencia de solicitar do general Flores da Cunha 3.000.000 de tiros. O interventor gaúcho, porém, allegando que necessitava desse material, não nos quiz cedel-o. Igual diligencia junto a Minas tambem não produzira resultados. Não obstante, os militares mostravam-se optimistas quanto á munição de que necessitavamos. Devo exceptuar o coronel Euclydes, o qual sempre insistiu para que se procedesse com o maximo rigor, fazendo-se um balanço exacto das nossas possibilidades quanto ao armamento e material bellico.

CALCULOS QUE FALHARAM

O dr. Moraes Barros, interrompe um pouco sua narrativa e nos declara, logo em seguida, com um riso de amargura meio velado:

— Não vieram os 6.000 homens que nos promettera o general Klinger. Tambem não chegou a S. Paulo o copioso material bellico que nos havia promettido o ex-commandante da revolução constitucionalista. Trouxe apenas comsigo cerca de 300 homens, um esquadrão de cavallaria e algumas peças de artilharia. Tivemos mesmo que mandar munição e gente de S. Paulo para Matto Grosso... Quanto á munição da Força Publica, segundo me informou depois o general Salgado, os 3.000.000 de tiros estavam quasi que inteiramente imprestaveis. Dos 8.000 fuzis que a milicia possuia, 5.000 se escangalharam logo nos tres tiros. Eram modelos hespanhoes que não valiam nada. Em Quitaúna, onde se dizia existirem grandes depositos, sómente havia 1.000.000 de cartuchos abrigados por Matarazzo. Era esta a situação, logo ao rebentar o movimento constitucionalista: falhou a remessa de munições do general Flores da Cunha; o material de que dispunha a Força Publica estava imprestavel; o general Klinger, que nos devia trazer abundantes munições e material bellico, trouxe-nos uma quantidade irrisoria: os depositos das forças federaes eram por sua vez insignificantes.

AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO

— "Dizem, por outro lado, que as providencias do governo quanto á compra de armamentos no estrangeiro foram escassas e inefficientes. Vou provar o contrario, isto é, que se fez o que era humanamente possivel fazer-se. Comecei por entender-me com um grande banqueiro

(Continúa na 2ª pag.)

A PRODUCÇÃO DO RADIO ARTIFICIAL

MME. IRENE CURIE JOLIOT, FILHA DE MME. CURIE, FARA', EM OUTUBRO, A COMMUNICAÇÃO OFFICIAL DA DESCOBERTA

PARIS, 24 (Havas) — O "Petit Journal" noticia que a sra. Irene Curie Joliot, filha da famosa descobridora do radium, realiza, presentemente, experiencias em proseguimento dos trabalhos de sua mãe, e annunciará, dentro em pouco, a descoberta de uma formula para producção do radio artificial.

O "Petit Journal", que transcreve informações, a respeito, dos jornaes britannicos, accrescenta que, caso a descoberta se positive, o Premio Nobel poderia caber á sra. Curie Joliot.

O jornal accrescenta que, em principios de outubro, a nova descoberta será officialmente divulgada durante uma reunião de scientistas, a realizar-se na Inglaterra.

Até fins de julho a sra. Curie Joliot e seu marido, o dr. Frederic Joliot, não tinham ainda concluido as pesquisas.

A questão dos armamentos

A REGULAMENTAÇÃO DO FABRICO DE ARMAS OU O SEU MONOPOLIO GOVERNAMENTAL

Suggestões da commissão senatorial de inquerito

WASHINGTON, 24 (Havas) — Os membros da commissão senatorial de inquerito sobre a questão dos armamentos mostram-se unanimemente convencidos da estricta necessidade de uma regulamentação governamental do fabrico de armas, se não mesmo do estabelecimento do monopolio governamental absoluto.

Os membros da commissão estão, no emtanto, igualmente convencidos de que é necessaria uma estreita cooperação com as nações estrangeiras, visto como, em caso contrario, só as manufacturas norte-americanas de armas seriam sacrificadas em beneficio das fabricas estrangeiras e sem proveito real para a causa da paz mundial.

Os membros da commissão propuzeram ao Congresso a adopção de diversas medidas, entre as quaes se tem como quasi certo que figura uma rigorosa taxação dos lucros. Alguns dos commissarios cogitam mesmo da reunião de uma conferencia internacional para estudar o controle mundial do commercio de armamentos.

A NOVA PRINCEZA DA CASA DE SAVOIA

A filha dos principes do Piemonte recebeu o nome de Maria Pia

Durante a visita do principe do Piemonte á Exposição Alpina de Bolonha, uma das creanças reunidas para homenagear o visitante offereceu a propria boneca ao principe com sympathico e espontaneo gesto: "Tome a minha boneca!" — diz a creança. "Que devo fazer com ella!" — responde o principe inclinando-se sorridente sobre a menina. Mas a criança não se confunde: — Não é para você, não; é para você leval-a á nossa querida princeza!"

NAPOLES, 24 (Havas) — A's 23,15 horas, a princeza do Piemonte deu á luz uma menina. A nova princeza da casa de Savoia recebeu o nome de Maria Pia.

NAPOLES, 24 (Havas) — A princeza Maria Pia, primogenita dos principes do Piemonte, hoje nascida, acha-se em excellentes condições de saude.

A AGUA LUSTRAL SERA' DADA A PRINCEZA POR MONSENHOR CINIGLIA

NAPOLES, 24 (Havas) — Logo depois que se deu o nascimento da princeza Maria Pia, na presença da rainha da Italia, da rainha-mãe da Belgica, da princeza Mafalda de Hesse, do professor Artom di Santagnese, e da sra. Grassi, parteira de confiança da rainha Helena, a noticia foi communicada ao principe do Piemonte, que a aguardava ansiosamente em seu appartamento.

O principe communicou-a immediatamente ao rei Victor Manoel, por intermedio do general Melchiade Gabra, seu primeiro auxiliar de campo, e em seguida dirigiu mensagens informando do acontecimento ao senhor Mussolini, ás personalidades condecoradas com o collar da Annunciada, aos ministros, aos presidentes do Senado e da Camara, ás autoridades de Napoles, ao alto commissario em Napoles; ao general commandante do corpo do Exercito; ao commissario extraordinario da communa; ao presidente do conselho provincial e ao secretario federal.

O principe pessoalmente communicou a noticia ao cardeal Ascalesi.

Nenhum tiro de canhão será disparado para annunciar o nascimento. A população tomará conhecimento do facto, amanhã, por meio de um manifesto do commissario em Napoles.

A agua lustral será dada á princeza Maria Pia amanhã, por monsenhor Ciniglia, emquanto se espera o baptismo que se revestirá de solemnidade.

A acta do nascimento será redigida amanhã de tarde, na presença das personalidades napolitanas e dos principes de sangue real que se acham actualmente em Napoles. Um "Te-Deum" em acção de graças será cantado, dentro de dois ou tres dias, na capella real.

O NOME DA IRMA DO REI HUMBERTO I

NAPOLES, 24 (Havas) — Pouco depois da meia noite uma bandeira branca, tendo no centro o escudo de Savoia, foi collocada na grande porta do Palacio Real, annunciando assim directamente á multidão que aguardava noticias, o nascimento da princeza Maria Pia.

A noticia se espalhou logo e a massa popular augmentou consideravelmente. Mas, em vista da hora avançada, o povo não poude manifestar o seu enthusiasmo.

Os jornaes deram edições especiaes, que foram vendidas immediatamente.

O nome de Maria Pia escolhido para a nova princeza é o da irmã do rei Humberto I, que foi rainha de Portugal.

A QUESTÃO DA HERVA-MATTE

O ACCORDO BRASILEIRO-ARGENTINO SUSCITA PROTESTOS

BUENOS AIRES, 24 (Havas) — A commissão pró-defesa do Territorio das Missões está distribuindo circulares nas quaes pede o apoio á acção da Camara de Commercio e Industria da região no sentido de iniciar um movimento de protesto contra o convenio concluido entre o Brasil e a Argentina sobre a herva matte, por considerar o accordo prejudicial á industria hervateira nacional.

A CARICATURA

— Doutor! Tenho medo que me enterrem vivo!
— Oh! Não se afflija. Eu sei cumprir com a minha obrigação.

MORREU DARIO NICODEMI

O GRANDE DRAMATURGO DESAPPARECE AOS 60 ANNOS DE IDADE

ROMA, 24 (Havas) — Falleceu o conhecido autor dramatico Dario Nicodemi, que contava 60 annos de idade.

As victimas da catastrophe japoneza

CONSEQUENCIAS DO MAREMOTO E DO CYCLONE — INICIARAM-SE OS TRABALHOS DE RECONSTRUCÇÃO

TOKIO, 23 (Havas) — A Agencia Rengo calcula assim o numero de victimas do recente maremoto no sul do Japão: mortos, 1.927; feridos, 4.553; desapparecidos, 139.

TOKIO, 24 (Associated Press) — Foram descobertos em Osaka mais algumas centenas de cadaveres de victimas do recente cyclone. O total das victimas elevar-se-ia, assim, a 2.064 mortos e 13.335 feridos. Assignalam-se 258 desapparecidos e 32.939 casas destruidas.

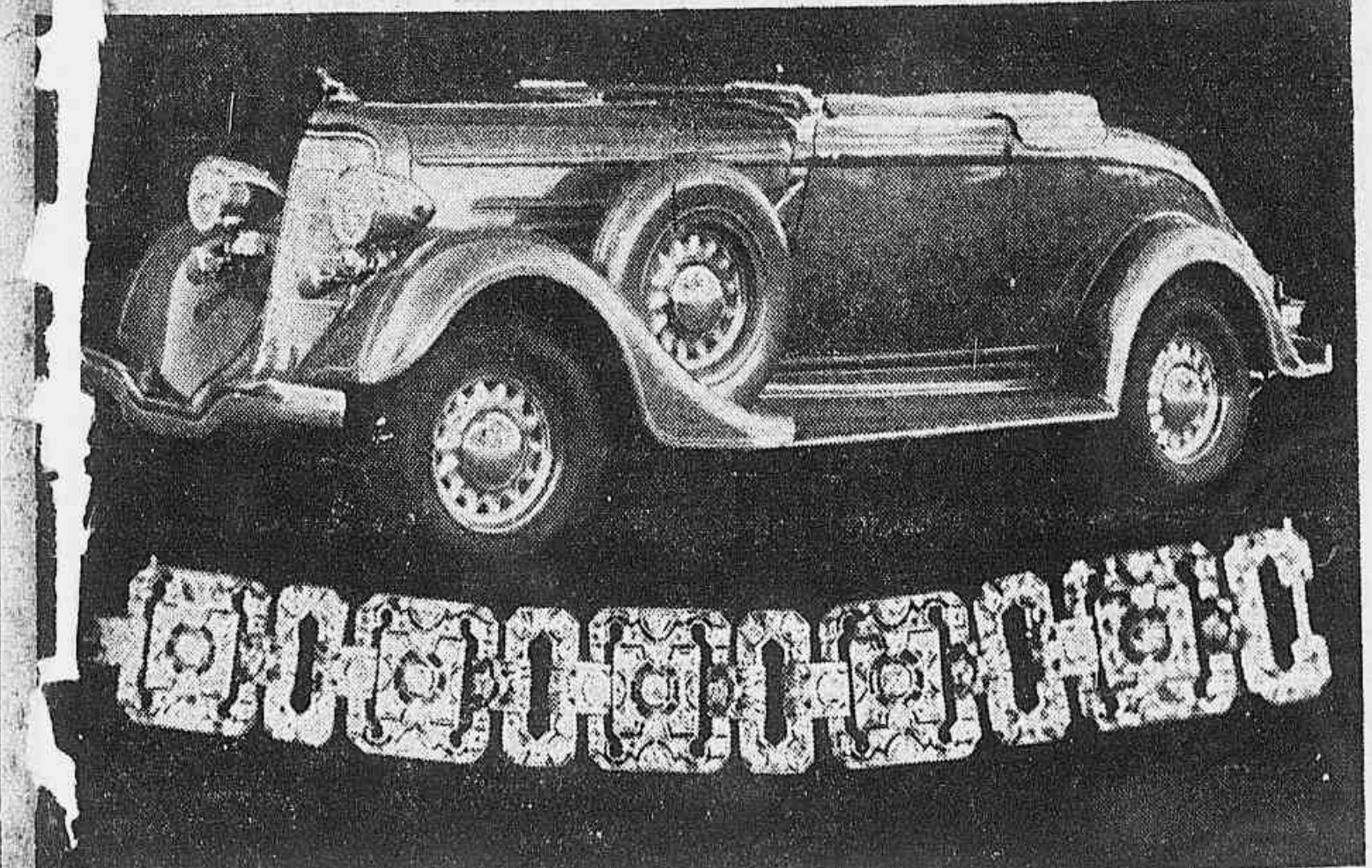
Na Prefeitura de Osaka houve 1.524 mortos. Já tiveram inicio os trabalhos de reconstrucção.

[G]rande concurso de bonificação [d]o O JORNAL aos seus assignantes para 1935

[...]e 300:000$000 de premios [...]tribuidos entre os portadores [...]bos de assignaturas annuaes [...]ORNAL, para o proximo anno

As assignaturas annuaes, novas ou reformadas, tomadas a partir de Outubro vindouro, terão seus vencimentos prorogados até 31 de Dezembro de 1935

[...]ua edição anterior, O JORNAL noticiou as linhas geraes do seu GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO AO[S ASSIG]NANTES PARA O ANNO DE 1935, com a realização do qual serão distribuidos mais de 300:000$000 de br[indes aos] leitores desta folha.

[O] total desses premios ultrapassa as de qualquer outro concurso ainda realizado por qualquer jornal carioca.

[So]berba "barata" Dodge, modelo conversivel, typo 1934, adquirida na Companhia Nacional Importadora, para ser sorteada entre os con[corr]entes ao GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO aos assignantes d'O JORNAL para 1935, no valor de 30:000$000 e a riquissima pulseira de platina e brilhantes, offerta do "Odol", adquirida na conceituada joalheria Oscar Machado, no valor de 15:000$000

Entre os valiosos premios que serão distribuidos no GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO DO "O JORNAL" AOS ASSIGNANTES PARA 1935, destacam-se:

UMA CASA, soberbo predio construido de accordo com as normas da [architectura] moderna, em linhas elegantes e sobrias, pela C. P. V. C. (Companhia Parque da Varzea do Carmo), a importante organização de construcções immobiliarias, sobejamente conhecida do nosso publico. O valor desse predio é de Rs. 80:000$000.

UM TERRENO, admiravelmente situado no aprazivel bairro do Grajahu', de propriedade da Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, a fundadora de novos bairros na Capital da Republica, no valor de réis 20:000$000.

A custosa placa de platina e brilhantes, adquirida na joalheria Oscar Machado, offerta do "Odol", no valor de 15:000$000

UM AUTOMOVEL, CHEVROLET "Sedan", de 2 portas, adquirido na Casa Mestre & Blatgé, no valor de 14:700$000.

UMA RIQUISSIMA PULSEIRA, DE PLATINA E BRILHANTES, offerta do "Odol", adquirida na conceituada Joalheria Oscar Machado, no valor de Rs. 15:000$000.

UMA ESPLENDIDA PLACA, DE PLATINA E BRILHANTES, offerta do "Odol", igualmente adquirida na Joalheria Oscar Machado, no valor de Rs. 15:000$000.

VALIOSOS LOTES, de 10 x 30, na Villa de Santa Rita, no valor de Rs. 12:000$000.

O JORNAL publicará, por esses dias, a planta do magnifico predio destinado a um dos seus assignantes, construido pela Companhia Parque da Varzea do Carmo.

Além desses premios, que constituem verdadeiros patrimonios materiaes para os leitores do O JORNAL que lograrem obtel-os no sorteio do GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO DO "O JORNAL" AOS SEUS ASSIGNANTES PARA 1935, constam ainda da lista respectiva os seguintes:

UMA LINDA BARATA, da reputada marca Dodge Brothers, modelo conversivel, 1934, adquirida na Companhia Nacional Importadora, no valor de Rs. 30:000$000.

MAGNIFICOS LOTES, de 10 x 30, na Villa Sami, no valor de 10:000$000.

DOIS APRASIVEIS SITIOS, de 10.000 metros quadrados, na Fazenda Baby, Estação do Bom Retiro, no valor de 12:000$000.

10:000$000 de apolices da nova emissão da Divida Publica de Minas Geraes, de 200$000 cada uma, com direito a dois sorteios annuaes de 1.000:000$000 e 500:000$000.

10 CADERNETAS DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL com deposito inicial de 500$000 cada uma.

O JORNAL distribuirá ainda numerosos outros premios em terrenos, apparelhos de radios, vestidos para senhoras, perfumes, geladeiras, machinas para costura, machinas de escrever, relogios, moveis, córtes de casemira e de sêdas, passagens no Lloyd Brasileiro para Buenos Aires e norte do paiz, serviços para jantar e para chá, baterias de cozinha, bicycletas, e muitos outros brindes de valor.

"O JORNAL" RESOLVEU, ALÉM DISSO, QUE AS ASSIGNATURAS ANNUAES, NOVAS OU REFORMADAS, TOMADAS A PARTIR DE 1 DE OUTUBRO DO CORRENTE ANNO, TENHAM OS SEUS RESPECTIVOS VENCIMENTOS PROROGADOS ATE' 31 DE DEZEMBRO DE 1935, COMO BONIFICAÇÃO ESPECIAL

As assignaturas do O JORNAL poderão ser tomadas directamente á gerencia do O JORNAL, por meio de cheques, vale postal, ou ordem commercial sobre esta praça, ou ainda por intermedio dos nossos agentes autorizados no Interior

Toda correspondencia deve ser dirigida á Gerencia do O JORNAL, sem indicação nominal, para á Rua da Quitanda, 72 — 2º andar.

Preço da assignatura annual do O JORNAL: 55$000

O MOVIMENTO POLITICO NO DISTRICTO FEDERAL

Moção de solidariedade do Primeiro Congresso do Partido Constitucionalista ao ministro Vicente Ráo — O sr. Minuano de Moura e o Partido Libertador — O candidato do situacionismo do Piauhy ao governo constitucional do Estado — Ainda a qualificação ex-officio dos estudantes

Nos bastidores da politica do Districto, quer da Frente Unica, quer do Partido Autonomista, vem se processando, desde alguns dias, os "demarches" de coordenação dos diversos valores eleitoraes para a definitiva organização das chapas com que concorrerão ao pleito de outubro proximo. Ao que estamos informados, a Frente Unica já tem definitivamente constituidas as suas chapas de deputados e de vereadores, as quaes, possivelmente, serão divulgadas nestas proximas 48 horas.

O SR. PEDRO ERNESTO VAE TAMBEM DEIXAR, TEMPORARIAMENTE, A INTERVENTORIA CARIOCA

Espera-se, por outro lado, que o Partido Autonomista, até sabbado, tenha organizado as suas chapas e escolhido o seu candidato ao governo da cidade, que é, como se sabe, o sr. Pedro Ernesto.

Assim que a Convenção do Partido homologar as deliberações da Commissão Executiva, o sr. Pedro Ernesto passará a interventoria ao sr. Amaral Peixoto, actual director geral da Secretaria, afim de que, como os srs. Flores da Cunha e Armando de Salles Oliveira, o interventor carioca não presida á sua propria eleição.

AS HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS, HOJE, AO INTERVENTOR PEDRO ERNESTO

Realiza-se hoje a homenagem que os amigos e admiradores do sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, lhe offerecem pela sua actuação á frente da Municipalidade.

A manifestação constará do seguinte programma:

A's 5 horas, alvorada, pela banda do 1º Regimento de Cavallaria, em frente á residencia do interventor Pedro Ernesto, á rua Sá Freire; ás 10,30 horas, missa na Igreja São Francisco de Paula; ás 16 horas, manifestação do funccionalismo e dos amigos, na Prefeitura; finalmente, ás 20 horas, um banquete, no Palacio das Festas, no recinto da Feira de Amostras.

Offerecendo o banquete, saudará o homenageado o sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados.

UMA PAGINA DE "HISTORIA ANTIGA" DA REVOLUÇÃO DE 30, NARRADA PELO SR. FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 24 (A. B.) — O general Flores da Cunha contou a [illegible] hontem á noite, um episodio que se prende á revolução de 1930 e que veiu á baila a proposito das cartas trocadas ultimamente entre os srs. [illegible] de Figueiredo e general Klinger.

Disse o sr. Flores da Cunha que [illegible] encarregado, quando da organização da revolução, de procurar no Rio diversos militares.

Assim, foi procurado, por intermedio do coronel Carlos Eiras, pedir ao general, então coronel Klinger, que fosse ao seu apartamento.

O sr. Flores da Cunha não conhecia o coronel Klinger. O convite foi aceito.

Chegando ao encontro, o coronel Klinger ficou a sós com o sr. Flores da Cunha, retirando-se o coronel Carlos Eiras. Ambos conversaram sobre a situação e o então senador gaucho teve occasião de expor ao seu interlocutor os desejos dos organizadores da revolução. Explicou-lhe o sr. Flores da Cunha os motivos que levavam a elle e aos seus companheiros, a tomar essa attitude extrema.

Disse que os chefes julgavam indispensavel contar com algumas figuras militares de valor ao seu lado.

O coronel Klinger ouviu attentamente, sem interromper o sr. Flores da Cunha, e, bruscamente, levantando-se, despediu-se, dizendo: — "Não conte commigo".

Deflagrada a revolução e victoriosa, em 26 de outubro de 1930, o sr. Flores da Cunha chegava ao Rio de Janeiro á frente de sua tropa. Depois de alojal-a na [illegible] Derby Club, retirou-se, indo descansar nos mesmos apartamentos da rua [illegible].

E alli, a primeira visita que recebeu, na mesma noite, foi a do coronel Bertholdo Klinger, chefe de policia da Revolução.

O DEPUTADO MINUANO DE MOURA E O PARTIDO LIBERTADOR

O deputado Minuano de Moura recebeu, hontem, do Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma:

"Dr. Minuano Moura — Camara dos Deputados — Rio — Partido Libertador do Rio Pardo roga v. ex. fineza declarar seu nome não [illegible] candidato nossa orientação — Flory Pellegrini, vice-presidente — Virgilio Torres, secretario".

Em resposta, aquelle parlamentar expediu o seguinte telegramma:

"Flory Pellegrini — Virgilio Torres — Rio Pardo — Rio Grande do Sul — Accuso telegramma. Meus trabalhos partidarios não foram feitos nem serão tocados pela inconsequencia ou maldade de despachos telegraphicos nem [illegible] obediencia á rigidas determinações. Forjados em [illegible] civismo e comprovado patriotismo [illegible] a luta actual [illegible] discurso [illegible] "brilhante e desprendido". [illegible] Saudações — (a.) Minuano de Moura".

O SR. MARCIO MUNHOZ COMMUNICA AO MINISTRO DA JUSTIÇA TER ASSUMIDO INTERINAMENTE A INTERVENTORIA PAULISTA

O ministro da Justiça recebeu do sr. Marcio Munhoz, interventor interino em São Paulo, o seguinte telegramma:

"Cumpre-me communicar vossencia que, tendo dr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, resolvido afastar-se do cargo, durante trinta dias, acabo assumir governo do Estado, na qualidade seu substituto legal. Durante tempo em que estiver exercendo funcções interventor [illegible] desempenho dessa investidura. Cordiaes saudações. — (a.) Marcio Munhoz, interventor federal interino."

O PRIMEIRO CONGRESSO DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA VOTOU UMA MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO MINISTRO RÁO

O ministro da Justiça recebeu do sr. Manfredo Costa, presidente do Congresso do Partido Constitucionalista, o seguinte telegramma:

"Primeiro Congresso Partido Constitucionalista em sessão solemne hontem realizada approvou debaixo de calorosos e unanimes applausos moção de solidariedade a v. ex. pela patriotica attitude com que poz no serviço do Brasil a sua vasta cultura juridica no novo governo constitucional gesto de alta significação para o justo prestigio de São Paulo na Federação. Attenciosas saudações — (a.) Manfredo Costa, presidente Congresso."

O SR. THIAGO MAZAGÃO, CANDIDATO DO P. C. A' CONSTITUINTE ESTADUAL, TRANSMITTE AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" AS SUAS IMPRESSÕES SOBRE O MOMENTO POLITICO

S. PAULO, 24 (A. M.) — Os "Diarios Associados" tiveram ensejo, esta manhã, de falar ao sr. Thiago Mazagão, candidato do P. C. á proxima Constituinte estadual, colhendo suas impressões sobre o momento politico. S. s. manifestou a mais completa confiança no desfecho das urnas:

"— E' facto já consumado. O Partido Constitucionalista se encontra rigorosamente consolidado, com o seu prestigio inabalavelmente enraizado no seio do povo, que comprehendeu, com muita visão, que o bem de nossa terra está na nossa victoria. Em cada dia que se passa, de todos os pontos do Estado recebemos testemunhos dessa verdade. E posso assegurar que as urnas confirmarão as minhas palavras.

— E o seu districto?

— O 9º districto, devidamente arregimentado. Contamos com a absoluta maioria. O povo de S. Carlos, como o de toda parte, tambem é conhecedor da necessidade que S. Paulo tem de paz, de trabalho e prosperidade. E isto só a seiva nova do nosso partido conseguirá. O povo já não aceita mais promessas. Quer realidade. E essa realidade elle vem vivendo, felizmente, no governo do sr. Salles Oliveira, que, com a sua serenidade e seu alto patriotismo, em pouco mais de um anno, conseguiu para nossa terra o que a tentativa de outros não logrou.

No proximo dia 30 realizaremos, em S. Carlos, séde do 9º districto, a entrega das bandeiras. Se for a essa solemnidade, verá o enthusiasmo que reina no meio daquella gente, que prestigia com a sua inteira solidariedade esse movimento de renovação que creará para S. Paulo dias novos e prosperos."

O SR. MARREY JUNIOR DISPUTARA' O PLEITO DE OUTUBRO COMO CANDIDATO INDEPENDENTE

S. PAULO, 24 (A. M.) — Tendo constado que o sr. Marrey Junior estaria disposto a collaborar para a victoria do P. R. P., no proximo pleito, a reportagem do vespertino "A Tarde", que se edita nas officinas do "Correio Paulistano", e que segue, tambem a orientação do Partido Republicano Paulista, interpellou aquelle antigo elemento do Partido Democratico, o qual fez as declarações seguintes:

"— Tudo isso que se diz por ahi, a proposito da minha collaboração com o P. R. P., não passa de simples boato, sem qualquer fundamento. E tambem devo dizer que não estou ligado a nenhum outro partido. Conservo-me equidistante de todos elles, sem actuação partidaria.

"Por enquanto — accrescentou o sr. Marrey Junior — não fui convidado e nem incluido em chapa de nenhum partido. E, no caso de ser incluido na chapa de qualquer corrente politica, como candidato a deputado, a minha attitude será sempre independente e imparcial."

— Sobre a eleição, que nos diz? — foi-lhe perguntado.

— E' muito difficil fazer qualquer previsão sobre o resultado das eleições, porque, como sabe o amigo, os dois partidos mais fortes, o P. R. P. e o P. C., estão bem organizados, possuem boas chapas e contam com grandes sympathias. Ambos estão deante da opinião publica paulista, que está muito dividida. Todavia, creio que esses dois partidos farão parelhas nas eleições vindouras. Veremos quem tem maior numero de sympathisantes."

O INTERVENTOR LIMA CAVALCANTI TAMBEM VAE PASSAR O GOVERNO

RECIFE, 24 — Estamos informados de que o interventor Lima Cavalcanti, solidario com a attitude dos srs. Flores da Cunha, Juracy Magalhães e Armando de Salles Oliveira, deverá passar o governo do Estado no dia 25 do corrente mez, afim de partir em excursão de propaganda politica pelo interior do Estado.

O sr. Lima Cavalcanti passará o exercicio do seu cargo ao capitão Jurandyr Mamede, commandante da Brigada Militar do Estado.

UM COMICIO DOS LIBERAES DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 24 (A.B.) — Realizou-se hontem, domingo, o annunciado comicio organizado pelo Partido Republicano Liberal, falando varios oradores, entre os quaes assignalamos o sr. João Carlos Machado, interventor interino no Estado.

O comicio correu na melhor ordem.

UM DETALHE DO PROGRAMMA DA FRENTE UNICA DO R. G. DO SUL QUE PROVOCA CELEUMA

PORTO ALEGRE, 24 (A.B.) — O Syndicato Medico dirigiu uma carta á imprensa a proposito do item do programma da Frente Unica, que se refere á liberdade profissional e é favoravel a essa medida.

O item referido causou grande celeuma nos meios profissionaes da Frente Unica.

Acredita-se que por esse motivo ainda não foi divulgado na integra o programma daquella agremiação, que seria modificado de certo modo com referencia ao assumpto.

O CONSELHO CONSULTIVO DA BAHIA APOIA A CANDIDATURA DO CAPITÃO JURACY MAGALHÃES

S. SALVADOR, 24 (A.B.) — O Conselho Consultivo do Estado resolveu approvar uma moção de applausos á candidatura do capitão Juracy Magalhães a governador do Estado.

Os conselheiros incorporados compareceram ao palacio do governo, participando ao interventor a resolução do Conselho.

O sr. Juracy Magalhães agradeceu, em rapido discurso, lembrando, por sua vez, qual tem sido o trabalho do Conselho Consultivo em favor da boa marcha dos negocios publicos.

A SITUAÇÃO ECONOMICA DA BAHIA APRESENTA INDICES DE PROSPERIDADE

S. SALVADOR, 24 (A.B.) — Os jornaes assignalam que a situação economica do Estado apresenta indices favoraveis.

A exportação augmentou e o movimento geral de negocios é consideravelmente mais intenso. Na recebedoria de rendas desta capital a arrecadação foi maior do que a do anno passado, subindo até este mez a 6.000 contos de réis.

As noticias do interior permittem esse optimismo verificado na capital, dizendo que a safra de cereaes

(Continua na 4ª pag.)

Politica Mineira

O sr. Arthur Bernardes será o candidato do P. R. M. á presidencia do Estado — Reunião de Commissão Executiva do velho partido — Declarações do antigo presidente da Republica

BELLO HORIZONTE, 24 (Agencia Meridional) — O Partido Republicano Mineiro iniciou, hontem, os seus trabalhos para a organização de suas chapas de deputado á Camara Federal e á Constituinte Mineira.

Reunidos, hontem, primeiramente ás 11 horas, na séde do Partido, á Avenida João Pinheiro, os membros da Commissão Executiva, ora nesta Capital, srs. Arthur Bernardes, Ovidio de Andrade, Djalma Pinheiro Chagas, Mario Brant, Alaor Prata, Christiano Machado, Carneiro de Rezende, Daniel de Carvalho, Levindo Coelho, Duque de Mesquita, João de Azevedo, Orlando Gomes Pinto e João de Almeida, trataram de fazer a eleição do presidente, vice-presidente e secretario do partido, pois o mandato dos que occupavam estes postos já havia terminado.

Logo no inicio dos trabalhos, falou o sr. Ovidio de Andrade. Disse s. s. que, achando-se presente o presidente de honra do partido, sr. Arthur Bernardes, a elle cabia a presidencia dos trabalhos.

Depois de analysar, demoradamente, a personalidade do sr. Arthur Bernardes, propoz que o ex-presidente da Republica fosse acclamado presidente effectivo da Commissão Executiva do P. R. M.

Esta proposta foi approvada com prolongadas palmas.

Em seguida, procedeu-se á eleição dos demais membros, recaindo a escolha nos nomes dos srs. Ovidio de Andrade, para primeiro vice-presidente; Christiano Machado, segundo vice-presidente, e Hugo Werneck, secretario.

Por proposta do sr. Levindo Coelho foi consignado em acta, um voto de louvor á actuação que teve, na presidencia do Partido, na sua phase mais aguda, o sr. Ovidio de Andrade. Esta proposta foi approvada. A's 13 horas os trabalhos foram suspensos, sendo convocada uma outra reunião para ás 16 horas.

A essa hora, com a presença dos referidos membros da Commissão, foram reiniciados os trabalhos, tratando-se, demoradamente, da situação politica do Estado, tendo se tomado conhecimento da numerosa correspondencia dos directorios, contendo indicações para as chapas do Partido e communicando organizações de directorios.

A reunião terminou ás 18 horas.

AS REUNIÕES DE HOJE

A Commissão Executiva do P. R. M. realizou hoje, novamente, mais duas reuniões.

A primeira, que teve logar na séde do Partido, iniciou-se ás 15,30 horas. Presidiu-a o sr. Arthur Bernardes, tomando parte nos trabalhos todos os membros da Executiva, excepto os srs. Waldemar Pequeno, Camillo Salles, Rubem Campos e Joaquim Affonso Rodrigues, que, ausentes da capital, não puderam comparecer.

Essa reunião, que foi longa, terminou ás 19,30 horas, tendo diversos membros da Commissão apresentado as indicações que receberam dos diversos directorios municipaes.

Estudou-se, demoradamente, os trabalhos prestados ao Partido pelos indicados, tendo todos os membros da Executiva discutido o assumpto.

A Commissão tambem tomou conhecimento de um telegramma dos srs. Bias Fortes e Virgilio de Mello Franco.

O QUE NOS DISSE O SR. ARTHUR BERNARDES

Interpellado pela nossa reportagem, na séde do P. R. M., o sr. Arthur Bernardes attendeu-nos, dizendo:

— "Realizamos tres reuniões durante o dia de hontem e de hoje, e vamos realizar mais outra. Nessas reuniões estamos analysando a situação do nosso Partido, e tomando as necessarias providencias.

Estamos recebendo as indicações dos directorios e estudando as possibilidades de aproveitar valiosos correligionarios."

PROCERES PERREMISTAS NAS CHAPAS FEDERAL E ESTADUAL

Perguntamos, a seguir, ao presidente do Partido se era verdadeira a noticia que o P. R. M. vae incluir, tanto na chapa federal como na estadual os nomes de seis dos mais eminentes proceres perremistas.

— "Nada sei a respeito. Será talvez um caso a ser estudado pela Commissão na reunião de amanhã."

O SR. ARTHUR BERNARDES SERA' O CANDIDATO DO P. R. M. A' PRESIDENCIA DE MINAS

Como já temos transmittido, ficou assentado que a Commissão Executiva do P. R. M. indicará o nome do sr. Arthur Bernardes, como candidato do Partido á presidencia de Minas.

EM EXCURSÃO PELAS VARIAS ZONAS DO ESTADO

Varios membros da Commissão directora do P. R. M., logo que terminem os trabalhos da sua Commissão Executiva, vão em excursão pelas varias zonas do Estado, em propaganda dos seus candidatos.

O sr. Arthur Bernardes irá com uma comitiva ao sul de Minas e á Matta, o mesmo acontecendo ao sr. Djalma Pinheiro Chagas, que irá ao Triangulo e Oéste, em companhia de outros proceres.

Para o norte partirá o sr. Mario Brant e para a zona do Cerro os srs. Ovidio de Andrade e Daniel de Carvalho

PERDE-GANHA

S. PAULO, 24 (P[illegible]lephone) — O presidente A[illegible] Bernardes seguiu ha o[illegible] para Minas, onde vae tr[illegible] a peleja, que não é [illegible] contra o sr. Benedi[illegible]Valladares, que foi um seu [illegible] soldado, nem contra o [illegible] Antonio Carlos, que foi [illegible] companheiro de lutas, n[illegible] contra o sr. Wenceslão, o qu[illegible] estabeleceu, ha pouco, um[illegible] [illegible] ponte para que [illegible] M. e P. P. conversassem [illegible] a presidencia do Est[illegible] [illegible] turco da campa[illegible] [illegible] em Minas é o sr. [illegible] Valladares, como em [illegible] o sr. Armando de Sall[illegible] [illegible]. Mas um e outro [illegible] fundo, por conta [illegible] Vargas. O perrep[illegible] perremista se estão [illegible] n essa altura, irreconc[illegible] [illegible] o sr. Getulio Vargas, [illegible] reconciliabilidade se re[illegible] frenesi aggressivo, qu[illegible] nos presenciando, na pres[illegible] campanha eleitoral, depois o [illegible] chefe do governo provisor[illegible] [illegible] do caminho o inimig[illegible] [illegible] de ambos, e que era [illegible] revolucionario. Sem [illegible] Club 3 de Outubro, sem [illegible] interventor militar em S. P[illegible] P. R. P. e P. R. M. levant[illegible] soberbos a crista. Eil-os no [illegible] [illegible]xismo de aggressividade cont[illegible] homem providencial, graças [illegible] ha-bil pilotagem todos [illegible] [illegible] aguar tranquillos n[illegible] pacifico da ordem jurid[illegible]

O caso individual [illegible] sr. Arthur Bernardes é be[illegible] mais interessante que o de [illegible] s os outros chefes dos par[illegible] da opposição. 1932 foi o [illegible] [illegible]-ganha. Em 1930, elle [illegible] revolução com os t[illegible] [illegible]. Ganhou a revolução, n[illegible] perdeu a victoria. Em 1932, [illegible] Bernardes entrou em out[illegible] conspiração. Esta era para [illegible] rubar os tenentes, que o havi[illegible] enganado em 1930. Mas ell[illegible] perdeu a partida. Entretanto, [illegible] ganhou a derrota. Fez-se o reg[illegible] constitucional contra a cor[illegible] militar dos seus inimigos, [illegible] aspiravam á dictadura, [illegible] a amnistia para nós revol[illegible] de 1932 — medida que nã[illegible] davam ultimamente nos cost[illegible] republicanos... E o presi[illegible] Bernardes póde voltar [illegible] Brasil constitucionalizado, [illegible] mesmo primorosamente [illegible] amnistiado, com um "caput" tão [illegible] perfeito que, se assim o ente[illegible] até a presidencia de M[illegible] poderá hoje aspirar e ganha[illegible] Está, assim, fóra de duvida [illegible] que 1932, com o supplemento [illegible] 1934 é o perde-ganha do sr. [illegible] Bernardes.

O sr. Getulio Varg[illegible] foi tão carinhoso e tão am[illegible] com o sr. Arthur Bernardes [illegible] se elle tivesse concordado [illegible] ascensão do general G[illegible] [illegible]ro, talvez possuiss[illegible] no Brasil, uma fo[illegible] dentro do arcabouço [illegible] Estado autoritario. Nesse Estado e com aquella dictadura, qual seria o destino de cidadãos, politicos "d'avant-naissance", politicos até á raiz do cabello como Arthur Bernardes e João Neves? Authenticos "chômeurs". Quem concebe, em uma dictadura, o sr. Arthur Bernardes como "segundo"? O João Neves, quem imaginaria a palavra do eloquente tribuno ao serviço de um governo de força, fazendo discursos em pról de uma dictadura?

* * *

Considero a politica do sr. Arthur Bernardes, neste momento, do ponto de vista do seu interesse, uma politica inteiramente negativa, suicida, porque instigadora de novas infiltrações militaristas no scenario nacional. No sr. Arthur Bernardes, o sentimento anti-militarista é uma constante, uma "asicite" da sua personalidade politica. Golpeado duas vezes pela corrente militarista da revolução, elle se levanta, no exilio, graças ao poderoso esforço dos partidarios na ordem civil, que aqui permaneceram, afim de levar o paiz até ás portas do regimen legal. Existe, portanto, em 1931, uma corrente que triumphou. Essa corrente não é outra senão aquella que insistiu, em 1933, na luta, contra a outra que proscreveu o sr. Arthur Bernardes.

O interesse pessoal, o interesse publico, o interesse espiritual, o interesse mineiro, tudo no sr. Arthur Bernardes o identifica com a Nep (Nova Experiencia Politica) do sr. Getulio Vargas. E, sem embargo, elle desembarca em Portugal, nada mavioso, cheio de reservas em face do novissimo regimen, o qual lhe apresenta, já no cáes, o nosso derradeiro campo santo revolucionario: um pequeno cemiterio florido, com tumbas recem-fechadas de patentes fracas do Exercito. Foram essas patentes que mandaram o sr. Arthur Bernardes para a guilhotina secca de Lisboa, em revanche das outras guilhotinas seequissimas por onde andaram mettidos: Trindade, Ilha Raza, Clevelandia e Poconé. Não está vendo o sr. Arthur Bernardes que o quadro brasileiro, dentro do qual nos movemos, é opposto daquelle de 1932? Porque o P. R. M. de Viçosa póde convidar os seus correligionarios para se associarem ás manifestações de jubilo da zona da Matta, á passagem do interventor Valladares? Apenas porque estamos em uma democracia, e o governo democratico de Minas assegura iguaes direitos de reunião, de voto e de representação a todas as forças politicas do Estado. Era este o panorama que, partindo para o exilio, em 1932, deixara no Brasil o illustre sr. Arthur Bernardes?

* * *

O mineiro é o homem civil, é o paisano, por excellencia. Dir-se-ia que ha como uma selecção tellurica, na modelagem desse typo do altiplano da Mantiqueira, que é o homem marcado por uma aversão de tal modo instinctiva pela carreira das armas que o official mineiro representa uma figura de excepção nos quadros militares do paiz. Temos indicação precisa a esse respeito, no caso Getulio Vargas. Era o dictador em 1929 e 1930 um nome popular entre os mineiros. Desde o dia em que se verificou a sua symbiose com as correntes militar e revolucionaria, o montanhez entrou a olhal-o de esguelha. Depois encontramos o dictador no caminho da regeneração, reintegrando o paiz na ordem civil. Mas os mineiros nunca mais deixaram de enxergar Getulio Vargas de calça encarnada e bonet. A recordação do soldado continuou a separal-o.

Seja, porém, como fôr, o presidente Bernardes não raciocina como o homem da rua. Elle é um homem de espirito assás maduro para não comprehender a politica consciente da democracia, que hoje se está processando no Brasil. Se os politicos de responsabilidade insistem em manter sentimentos e attitudes hostis contra a Nep do sr. Getulio Vargas, então deveremos erguer toda a esperança de uma tentativa de regimen liberal republicano em nossa terra. A contra-revolução estará amanhã organizada e pelos mesmos extremistas da dictadura que, em 1934, perderam a partida contra S. Paulo e o sr. Arthur Bernardes.

A nova politica do sr. Getulio Vargas creou as condições psychologicas de uma solidariedade de interesse entre o poder federal e o sr. Arthur Bernardes, que não ha quem possa admittir como o rispido campeão da autoridade insista em combater um homem que afinal abicou para o porto seguro da ordem civil — aquella ordem, que o Catilina montanhez defendeu a todo transe de 1924 a 1926. E a malicia de mineiro que ensine a ver onde reside hoje o interesse politico de Minas, do Brasil e do sr. Arthur Bernardes.

Assis CHATEAUBRIAND

A taxa de frs. 155,00 por sacca de café

O Banco do Brasil avisa aos corretores que devem fazer constar de suas notas promissorias de venda e dos contractos de cambio, relativos á exportação de café, a equivalencia de frs. 155,00 por sacca, quando fechadas em outra moeda.

A cotação da libra

LONDRES, 24 (H.) — Na abertura do Stock Exchange, a libra foi cotada a 4,99 7/16 em relação ao dollar e a 74 27/32 em relação ao franco.

O marco inscreveu-se a 12,36 em relação á libra.

NO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores recebeu, hontem, em audiencia diplomatica semanal, os embaixadores acreditados junto ao nosso governo.

O arcebispo primaz da Yugo-Slavia, monsenhor Nicholas M. Dobrecic, esteve hontem em visita ao ministro José Carlos de Macedo Soares.

Tambem estiveram no Palacio do Itamaraty, os srs. Carlos Guinle e Nelson Pinto, do Automovel Club do Brasil; o tenente-coronel Leopoldo Nery da Fonseca, chefe da Commissão de Linhas do Sector Sul; dr. Leonidio Ribeiro, director do Gabinete de Identificação, e monsenhor Pedro Manso, administrador apostolico dos Estabelecimentos Salesianos do Rio Negro e Rio Madeira.

Ainda os assyrios do Irak

GENEBRA, 24 (A. B.) — Em outubro de 1933, foi organizado um comité do Conselho da Liga das Nações para examinar a questão da localização dos assyrios no Irak.

A primeira possibilidade considerada foi o estabelecimento dos mesmos no Brasil, porém na reunião do Conselho, em junho passado, foi resolvido que este plano não era praticavel. O comité recebeu instrucções para examinar outras possibilidades, pelo que o mesmo appellou para cerca de doze outros governos estrangeiros no sentido de solucionar o caso.

O governo inglez, como principal interessado, examinou a possibilidade de encontrar uma área aproveitavel na Guyana Ingleza, e as investigações preliminares levadas a effeito mostram que existe uma área de cerca de 30 mil metros quadrados, a qual parece offerecer algumas das condições desejadas para a localização dos assyrios.

O principe Pedro de Orleans está na Polonia

DESMENTIDA A NOTICIA DA SUA MORTE

PARIS, 24 (H.) — Foi publicado o seguinte communicado: "Certos jornaes noticiaram, por equivoco, o fallecimento do principe Pedro de Orleans e Bragança. Essa noticia não era felizmente exacta. O principe Pedro de Orleans e Bragança está actualmente na Polonia, onde faz uma estação de caça."

A compra de armamentos pelo governo de S. Paulo durante a revolução constitucionalista

(Conclusão da 1ª pag.)

paulista, no sentido de se arranjar credito para a compra de armamentos no exterior. Assentadas as providencias cabiveis, já no dia 12 de julho, sahia do porto de Santos, sem ser molestado, um cargueiro com 12.000 saccas de café afim de ser reduzido a ouro. Esse carregamento, se não me engano, rendeu-nos cerca de 150.000 dollares. Puzemos á disposição das autoridades militares mais ou menos 1.390.000 dollares correspondentes a cerca de 23.000 contos em nossa moeda. Esse dinheiro por signal não chegou a ser gasto inteiramente pelos militares, tendo do mesmo restado cerca de 7.000 contos. Não houve, portanto, sovinice da parte do governo paulista. Além dos creditos que puzemos á disposição das autoridades militares, pela nossa parte, sempre collaboravamos com iniciativas efficazes no trabalho de compra de armamentos no estrangeiro. Posso citar-lhe a missão Byington a Buenos Aires, a do dr. Vicente Ráo á Europa, além de outras".

O ARMAMENTO QUE COMPRAMOS NO EXTERIOR

— "A idéa de se mandar alguem á Argentina para ali comprar aviões foi minha. Para esse fim foi designado o tenente Orsini, com mais dois voluntarios paulistas que foram e me trouxeram a informação da disponibilidade de aviões militares naquelle paiz. Chegando á Argentina, os nossos enviados constataram que sómente no Chile poderiam fazer as acquisições e para lá se dirigiram immediatamente. O tenente Orsini adquiriu no Chile 10 aviões que nos foram remettidos, á razão de 600 contos cada apparelho. Os ultimos aviões chegaram a S. Paulo quando se deu o desfecho do movimento. Além dessa acquisição, fizemos outra nos Estados Unidos, comprehendendo 10 aviões, bem como outros armamentos, no valor de 275.000 dollares. Essa remessa de material bellico, a qual já estava paga, foi apprehendida no Panamá, pelo governo americano, a pedido do governo federal. Os Estados Unidos, porém, devolveram-nos a importancia que haviamos gasto. Ha tambem o caso do navio "Ruth" que deveria trazer para S. Paulo o seguinte material bellico: 10 aviões, 30 canhões anti-aereos, cerca de 12.000.000 de cartuchos e 40 metralhadoras. Todo esse armamento tambem já estava pago e prompto para ser embarcado. Além disso ha que mencionar outras tentativas, inclusive a de compra de uma encommenda feita pelo governo federal, se não me engano, a uma fabrica hollandeza. Propomos pagar mais 20% além do preço ajustado pelo governo federal, mas a fabrica, allegando difficuldades na entrega, recusou a nossa proposta. Não agiu portanto, com excesso de economia, a secretaria da Fazenda do governo paulista. Tudo ella facilitou e tudo ella dispendeu afim de que as nossas forças contassem com o material bellico e armamentos sufficientes".

A INTERVENÇÃO DO CONSUL SEBASTIÃO SAMPAIO

Nessa altura da palestra, perguntamos ao nosso entrevistado se tinha conhecimento da intervenção do consul Sebastião Sampaio na compra de armamentos para os revolucionarios paulistas. O dr. Moraes Barros responde-nos o seguinte:

— A esse respeito, o que sei é o que foi publicado pelos jornaes. Desconheço a interferencia que o consul Sebastião Sampaio teve no caso. O nosso agente em Nova York era o dr. Manoel Ferreira e tinha á sua disposição o dinheiro de que necessitava para a compra de armamentos e de munições. Este dinheiro, como disse acima, importava em mais de 1.000.000 de dollares e pequena parte delle foi certa vez transferido para Buenos Aires, afim de attender aqui ás necessidades revolucionarias. Tudo isso está documentado e consta do meu relatorio. Se não tivemos em S. Paulo o armamento de que careciamos para levar a bom termo a nossa guerra a culpa não cabe á Secretaria da Fazenda do governo do sr. Pedro de Toledo.

QUANTO CUSTOU A REVOLUÇÃO PAULISTA

O dr. Moraes Barros ainda se detem durante algum tempo, revivendo episodios e factos da revolução constitucionalista, a qual teve uma actuação tão destacada. De quando em quando, rebuscando em seu rico archivo, mostra-nos um documento interessante allusivo á campanha. A certa altura, volta-se para nós e nos mostra o trecho de um relatorio no qual vêm mencionados os gastos com a revolução paulista:

— "Muita gente diz por ahi que se gastou nababescamente, sem controle de especie alguma. E' uma inverdade. Todos os gastos da revolução, feitos pela Secretaria da Fazenda, estão rigorosamente registrados. Por elles se constata, por exemplo, que o movimento custou aos cofres do Thesouro do Estado, ... 166.000:000$000. Sem mais nem menos. E de tudo isto ha documentos comprobatorios. Não sei quanto o general Klinger sacou na Delegacia Fiscal para attender ás necessidades da sua tropa, mas em relação ao Thesouro Paulista, os calculos exactos são os que acabo de dar. Nunca deixamos de attender as requisições dos commandos militares. Todas ellas tinham solução quasi immediata. Jámais regateámos, quanto á importancia desta ou daquella requisição".

OS INCIDENTES COM O GENERAL KLINGER

Lembramos ao dr. Moraes Barros que o general Klinger o accusára, no depoimento que prestou, de difficultar as requisições em dinheiro:

— "Não é verdade. Aliás o caso a que alludiu o general Klinger refere-se a uma requisição de 520:000$ para o tenente Gashito. Este militar levava a missão de levantar tropas nas fronteiras do Rio Grande. Oppuz-me a esse pagamento sob um fundamento muito simples: é que já havia entregue identica quantia ao dr. Paulo Nogueira, a pedido da frente unica do Rio Grande do Sul, que devia applicar o dinheiro precisamente no caso da sublevação de tropas nas fronteiras. Era natural, portanto, que me recusasse a autorizar um pagamento dessa especie. Por fim tive que ceder, a pedido do dr. Pedro de Toledo".

O dr. Moraes Barros fez uma pausa e depois prosegue:

— "Mas meu amigo, o que devia dizer sobre essas coisas, já consta do depoimento aliás publicado pelo seu jornal. Quanto ao mais, eu me reservo o direito de divulgar em época opportuna. Ainda ha muita coisa interessante a dizer sobre a revolução. Por exemplo ainda ninguem explicou convenientemente a razão por que o general Klinger resolveu precipitar a revolução. E' uma historia que não está bem contada, mas que eu talvez me resolva a narral-a algum dia — conclue sorrindo o dr. Moraes Barros".

Protestos na Camara

O SR. MOZART LAGO LEU TELEGRAMMAS SOBRE OS RECENTES ACONTECIMENTOS NO PARA'

Para a execução do convenio entre o Brasil e o Uruguay

Presidida pelo sr. Antonio Carlos, iniciou-se a sessão de hontem, com a presença de cincoenta e seis deputados. A acta foi approvada sem debates e do expediente constou apenas uma representação dos carteiros, a qual vae publicada á parte.

Em seguida, o presidente deu a palavra ao primeiro orador inscripto, sr. Cincinato Braga. O deputado paulista disse que desejava trazer ao conhecimento da Casa uma missiva que, a proposito do ultimo discurso que proferira, lhe fôra dirigida pelo sr. José Maria Whitaker, ex-ministro do Governo Provisorio. O orador esclarece que quando do tratou do assumpto relativo ao controle cambial, havia assignalado o prejuizo que para a exportação brasileira tinha dado a fórma da execução do decreto que creára esse controle cambial, prejuizo que se elevava a 1.600.000 contos, mais ou menos, tirado sem lei que o autorizasse, da exportação de todos os Estados.

— Na realidade, accentúa, não exclui da responsabilidade pelas consequencias desse decreto o sr. José Maria Whitaker, pela simples razão de que nominalmente não me referira a nenhuma das pessoas que podiam ter tido collaboração nesse acto. S. ex. me escreveu uma carta, que com prazer quero ler da tribuna, afim de ficar constando dos Annaes, tanto mais quanto, além de esclarecimento ás palavras que aqui proferi, ella é, tambem e ao mesmo tempo, corroboração doutrinaria do que disse, partida de uma autoridade do valor do ex-ministro da Fazenda. Depois da leitura da carta, o sr. Cincinato Braga declara que era com immensa satisfação que fazia entrega da cópia desse documento e do trecho do livro do sr. Whitaker, por ser uma opinião que vinha corroborar, com autoridade muito maior do que a sua, a que havia expendido no seu discurso.

A ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORE'

O sr. Adolpho Bergamini leu, depois, um telegramma que recebera, vindo de Porto-Velho, do seu collega sr. Pedro Timoteo, e referente á administração do capitão Aloysio Ferreira, revolucionario de 22, na Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, onde assignalados serviços tem prestado.

Ao concluir, disse que por esse depoimento se verificava, o que lhe parecia interessante, que nesse sector, pelo menos, a revolução produzira beneficios, pois contribuira para melhoria do trafego, dos transportes e da propria administração publica.

O "MEETING" DA PRAÇA DA HARMONIA

O sr. Alvaro Ventura leu um discurso de protesto contra as occurrencias verificadas na praça da Harmonia, por occasião do "meeting" ali realizado pelos congressistas do movimento anti-guerreiro, o qual acabou em tiroteio entre os manifestantes e a policia.

O CONVENIO ENTRE O BRASIL E O URUGUAY

O sr. Renato Barbosa justificou uma emenda de sua autoria sobre o convenio firmado entre o Brasil e o Uruguay de defesa social contra as infecções venereo-syphiliticas, autorizando o governo actual a abrir um credito necessario á execução do mesmo.

Disse que esse convenio foi executado em toda a sua plenitude pelo paiz vizinho. Passaram-se seis annos e de nossa parte não tinha havido a menor iniciativa no sentido de que se realizasse aquillo a que, tão solemnemente, nos haviamos compromettido. A imprensa do Uruguay já chamava a attenção do nosso paiz para essa falta, e em virtude disso, parecia ao orador ser de toda a conveniencia cuidarmos de dar ao contracto fiel execução.

O credito que propõe seja aberto é de mil e quinhentos contos.

CAIXA DE GARANTIAS PARA OS CORRECTORES DA BOLSA

O sr. Vergueiro Cesar lembrou que já havia apresentado um projecto na Commissão de Finanças, a que pertence, instituindo a Caixa de Garantias e Previdencia para os correctores da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro. Esclarece que o projecto que offerecia ia de encontro aos desejos do ministro da Fazenda, porquanto não occasionava nenhum augmento de despesas, nem tambem impunha a creação de qualquer imposto ou taxa. O orador disse que a creação dessas caixas não era nenhuma novidade no Brasil, pois em São Paulo e no Rio Grande do Sul já funccionavam caixas identicas, e nada custavam aos Estados referidos. Era inconcebivel, portanto, que a Bolsa do Rio de Janeiro, uma das primeiras da America do Sul, ainda não contasse, para melhor attingir sua finalidade social e economica, com um apparelhamento da importancia da Caixa que se projectava criar.

O deputado paulista se estende em considerações em torno do assumpto, mostrando as vantagens dessa instituição, e encerra o seu discurso solicitando ao presidente que fizesse publicar outra vez o seu projecto, por ter o mesmo saido com incorrecções.

OS RECENTES ACONTECIMENTOS NO PARA'

O sr. Mozart Lago começou recordando que já tivera opportunidade de se occupar da politica do Pará, e que por isso o orgão official do major Magalhães Barata levou mais de um mez a insultal-o. Nunca dera resposta a esses ataques. Mas novos telegrammas, publicados na manhã de hontem, relatavam novas violencias praticadas pelo interventor paraense, violencias que tinham chegado a extremos inominaveis, a ponto de pôr em actividade o Ministerio da Justiça e o presidente do Tribunal de Justiça Eleitoral. Depois de outras considerações, o deputado economista leu alguns telegrammas que havia recebido de Belem, relatando os factos occorridos naquella capital. Num desses despachos, affirma-se que a morte de José Avelino resultou de um conflicto provocado por esse candidato do major Barata a uma cadeira de deputado estadual.

O orador se limitou a ler unicamente os telegrammas, reservando-se para quando receber melhores informações tirar suas conclusões dos factos desenrolados no Pará. Em todo caso, assignalava que todos aquelles que se batem pelo afastamento dos interventores dos cargos que occupam, vinham de receber uma valiosa adhesão, a do presidente da Republica. E essa adhesão estava claramente expressa no telegramma que o sr. Getulio Vargas passou ao general Flores da Cunha, felicitando-o por ter deixado o cargo de interventor para não presidir á sua propria eleição.

O sr. Mozart Lago disse, por ultimo, que desejaria que todos os interventores meditassem sobre as palavras do presidente da Republica.

O FINAL DOS TRABALHOS

Ainda falaram os srs. Waldemar Reikdal e Mario Chermont. O primeiro tambem protestou contra as violencias da policia, investindo contra os proletarios, que realizavam um comicio contra a guerra e o fascismo; e o deputado paraense pediu que se juntassem ás informações do deputado carioca dois telegrammas que havia recebido do major Barata, communicando-lhe o assassinio do sr. José Avelino, por Malato, Magno, Agostinho e Mac-Dowell Filho, e que em virtude desse assassinio os partidarios do governo haviam atacado a tiros a "Folha do Norte". Por ultimo, o interventor informa que a situação estava normalizada, reinando calma em toda a cidade.

E, em seguida, a sessão foi levantada, não tendo havido votação na ordem do dia, por falta de numero. Foi encerrada a primeira discussão do projecto da Receita.

AS AUDIENCIAS PUBLICAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Mozart Lago apresentou a seguinte indicação:

"Indico, ouvida a Camara dos Deputados, após parecer da Mesa, seja esta autorizada a dirigir-se ao sr. presidente da Republica e aos srs. ministros do Estado, solicitando-lhes: a) providencias no sentido de serem integralmente estabelecidas as praxes segundo as quaes o povo, pelo menos uma vez por semana, tinha um dia e algumas horas para falar directamente a ss. excias., nas chamadas audiencias publicas; b) sejam restabelecidas as horas previamente marcadas, em dias certos, para audiencia aos congressistas."

NOMEAÇÕES NA REITORIA DO RIO DE JANEIRO

Pelo mesmo deputado foi entregue á mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro ouvida a Camara dos Deputados, e por intermedio da Mesa, informe o Ministerio da Educação e Saude Publica: a) Após a promulgação da Constituição de 16 de julho, houve alguma promoção ou nomeação nova no quadro de funccionarios da Universidade do Rio de Janeiro? b) Quaes foram, na hypothese affirmativa, taes promoções e nomeações, e em que artigos de lei cada uma das mesmas se terá firmado?"

LEITURA DO EXPEDIENTE

No expediente foi lida uma representação de carteiros, solicitando providencias "afim de terminar a Associação Beneficente dos Carteiros a campanha de arrecadação de donativos para a construcção de um projectado hospital para a classe".

A CARTA DO SR. JOSÉ' MARIA WITACKER AO SR. CINCINATO BRAGA

E' esta a carta do sr. José Maria Whitaker, lida pelo sr. Cincinato Braga:

"Exmo. sr. dr. Cincinato Braga — Saudações cordiaes.

Venho pedir-lhe licença para duas observações ao seu ultimo discurso relativo á politica cambial do Governo Federal:

Quando assumi o governo, encontrei o cambio preso á taxa nominal de 5 1|4. Com as cautelas de que podia lançar mão, libertei-o, pouco depois, permanecendo o regimen de liberdade de mercado até setembro de 1931.

Por essa época, a baixa se pronunciára, de maneira alarmante e, como sempre em taes casos acontece, maior pressão faziam, no mercado, os especuladores que os tomadores de real necessidade.

Resolvi-me, então, a voltar ao regimen de restricções que encontrára, com modificações, todavia, que garantiam os interesses do publico e salvaguardavam o Banco do Brasil e o Governo de qualquer suspeita de abuso em proveito proprio ou alheio.

Taes modificações consistiam na classificação legal das necessidades cambiaes, que deveriam ser successivamente attendidas; e tambem na creação de uma commissão composta de um representante do Banco do Brasil, um da Associação Bancaria do Rio de Janeiro, outro da Associação dos Bancos de S. Paulo, á qual incumbiria fixar as datas da distribuição do cambio comprado e as quotas a distribuir a cada Banco.

As compras das letras eram feitas aos preços "que vigoravam na praça" na data do decreto. Em 27 de setembro de 1931 (o decreto é do dia 28), o Banco do Brasil comprava a libra a 53$400 e o dollar a 15$600; em 15 de novembro do mesmo anno, na vespera de minha retirada do Ministerio, comprava a libra a 58$514 e o dollar a 15$690.

"Não foi, portanto, no meu tempo que se registrou o prejuizo" (de exportação) "a que v. excia. alludiu".

Outra ponderação que necessito fazer é relativamente ao "deficit" no periodo em que dirigi a pasta da Fazenda.

Este "deficit" foi exclusivamente dos quatro primeiros mezes. O orçamento tinha sido feito ás pressas, no primeiro mez da Revolução, com os elementos que tinham servido ao orçamento anterior. Logo que se percebeu o decrescimo enorme das rendas, fez-se a reforma, que começou a vigorar em maio, e, dahi em deante, não houve mais excesso de despesa sobre a receita, conforme demonstravam, mez a mez, os balancetes da situação do Thesouro, que, pontualmente, durante minha administração, publiquei.

O ultimo desses balancetes está transcripto a fls. 51 do meu livro, a que acabo de me referir.

No orçamento, então, estava incluido o serviço da divida externa, que attendi integralmente, em especie até o dia 30 de setembro de 1931. Dahi em deante, o equivalente das prestações vencidas foi depositado realmente no Banco do Brasil, conforme assignalei no meu discurso de despedida, o qual está a fls. 96 do citado livro.

Gratissimo, antecipadamente, pela attenção que der a estas ponderações, sou sempre de v. excia. amigo admirador e creado, — (a) **José Maria Whitaker**".

O trecho citado nesta carta e existente a pag. 26 do livro: "A Administração Financeira do Governo Provisorio de 4 de novembro de 1930 a 16 de novembro de 1931", é o seguinte:

"Seria facil persistir no mesmo artificio de manter o Banco do Brasil, arbitrariamente, uma taxa alta para a compra de cambiaes, que, por lei, lhe competia privativamente, só fornecendo ao mercado o que sobrasse de suas necessidades e das do Thesouro Nacional; mas (o grypho é do orador) "os inconvenientes que afinal resultariam desta falsa situação, sobrecarregando os nossos artigos exportaveis, destruindo o credito do nosso commercio, e obstando a entrada de novos capitaes, pareceram-me mais temiveis que o momentaneo desprestigio que adviria daquella baixa, que as circumstancias então irremoviveis, tornavam inevitavel, e cujas causas só lentamente poderiam ir sendo corrigidas".

Despediu-se do presidente da Republica o general José Osorio

Esteve, hontem, no Palacio do Cattete, o general José Osorio, que foi deixar suas despedidas ao presidente da Republica, por ter de seguir para Caçapava, em S. Paulo, onde vae exercer funcções de commando.

Os ases do volante na disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro"

O sr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil, transmitte-nos as suas impressões sobre a grande corrida internacional do proximo domingo

A COLLABORAÇÃO OFFICIAL E O APOIO MORAL DAS NOSSAS AUTORIDADES A' PROVA DO CIRCUITO DA GAVEA

Foi lavrada domingo á meia noite a acta de encerramento das inscripções á grande corrida, com a apresentação de 45 concurrentes: 16 argentinos, 6 italianos e 23 brasileiros — As marcas dos carros inscriptos — Realiza-se hoje a pesagem dos carros — Até o dia 28 serão inscriptos os ultimos corredores, mediante pagamento extra do dobro da taxa — Como ficaram organizados os serviços medicos no Circuito da Gavea

Será já no proximo domingo que se realizará a grande corrida internacional patrocinada pelo Automovel Club do Brasil, no Circuito da Gavea, prova essa que é a primeira na America do Sul a ser officialmente admittida no calendario da Federação Internacional de Automobilismo, distincção que coube assim ao nosso paiz.

Um aspecto do treino dos corredores que tomarão parte no "Grande Premio Rio de Janeiro".

Dr. Carlos Guinle

Com essa corrida, cujo trajecto, na opinião unanime de todos quantos vão participar della, e entre esses estão innumeros experimentados corredores internacionaes, é das mais difficeis, o Brasil dá um grande passo para o desenvolvimento do seu automobilismo, que vae ganhando fama e popularidade. Não fosse assim, e o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" não teria despertado, como despertou este anno, mais que em 1933, um enorme interesse no estrangeiro, mesmo na Europa, cujos automobilistas só não participarão della este anno por falta absoluta de tempo para a viagem, que não é pequena nem pouco demorada. Entretanto, não só o Automovel Club do Brasil, como mesmo o Ministerio das Relações Exteriores e as proprias embaixadas receberam innumeros pedidos de informações sobre a grande prova, pedidos esses feitos por entidades automobilisticas de varios paizes do Velho Mundo e pelos proprios corredores internacionaes, chegando alguns mesmo a se communicarem com os nossos corredores, a exemplo do que aconteceu com Manoel de Teffé, a quem foram endereçados, por varios amigos seus da Italia, varios pedidos de informações geraes sobre a disputa do Circuito da Gavea.

O enthusiasmo, realmente, que se nota aqui pelo "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", corresponde integralmente aos esforços que estão sendo desenvolvidos pela nossa entidade maxima do automobilismo, que com a sua iniciativa louvavel em pról do desenvolvimento desse genero de sport no Brasil só merece applausos e sympathias. De resto, nem de outra forma foi recebida aquella sua idéa, e já no anno passado mereceu das nossas autoridades todo apoio material e moral, o que este anno mais ainda se accentuou, com a colalboração valiosa que lhe emprestaram a Prefeitura do Districto Federal, o Ministerio da Viação e o Ministerio do Exterior.

A simples presença de numerosos corredores estrangeiros, principalmente argentinos, em numero de quasi vinte, bastaria para constituir um factor de successo da prova e como uma demonstração cabal de que a grande corrida do proximo domingo pode sem duvida ser considerada, como o é de facto, uma das provas mais interessantes do calendario internacional.

O PRESIDENTE DO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Não se pode deixar de render homenagens á actuação do presidente do Automovel Club do Brasil, dr. Carlos Guinle, em prol do desenvolvimento do automobilismo em nosso paiz. Espirito emprehendedor, visão ampla das coisas, o dr. Carlos Guinle tem sido o grande animador do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", e a sua actividade dynamica nestes ultimos tempos, e principalmente nestes poucos dias que faltam para a disputa da grande prova dizem bem do seu esforço e da sua grande capacidade de organização, cooperados de forma efficiente pela Commissão Sportiva do Club que preside e por todos os demais directores daquella entidade.

Comprehendeu, o dr. Carlos Guinle, que uma grande corrida internacional de automoveis em nosso Rio de Janeiro, favorecida esplendidamente pela belleza e pelos caracteristicos de ordem technica de uma pista como o Circuito da Gavea, seria motivo de attracção de uma infinidade de automobilistas estrangeiros, que seriam antes de mais nada um attractivo impressionante para o successo da corrida e um estimulo aos nossos corredores nacionaes.

O objectivo visado pelo dr. Carlos Guinle está plenamente attingido. A corrida do dia 30 vae ser uma legitima conquista da direcção do Automovel Club do Brasil, presidido por elle.

O DR. CARLOS GUINLE FALA A "O JORNAL"

Faltando apenas alguns poucos dias para a realização da grande corrida, O JORNAL quiz ouvir o presidente do Automovel Club do Brasil, no que foi attendido promptamente pelo dr. Carlos Guinle, na propria séde do club que preside, enquanto dava providencias sobre as ultimas medidas preparatorias do Circuito da Gavea.

— "A iniciativa do Automovel Club do Brasil — disse-nos — tem desde já, estou certo, o seu exito garantido. A campanha de propaganda que emprehendemos aqui no Rio, no Brasil e no estrangeiro, conseguiu o fim que desejavamos attingir, que era precisamente despertar a curiosidade e o interesse dos automobilistas nacionaes e estrangeiros em torno do Circuito da Gavea. Para isso, a nossa propaganda desdobrou-se nestes ultimos tempos através da imprensa, do radio, etc., e os cartazes que mandamos imprimir foram fartamente fixados pela cidade e remettidos para o exterior. E uma propaganda dessas, feita do Brasil e da nossa cidade, equivale perfeitamente a qualquer embaixada, tão efficazes foram os seus resultados.

E' assim que a nossa propaganda attingiu a Argentina e o Uruguay, na America do Sul, e varios paizes da Europa, onde surtiram effeito animador. Principalmente da Argentina, da Italia e da França, temos recebido a mais franca demonstração de interesse pela nossa corrida.

Ademais, o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" servirá, quando menos, para despertar o gosto e incentivar a pratica do automobilismo entre nós, sport já tão diffundido em tantos paizes dos mais cultos e adeantados do mundo.

O turista sempre procura um pretexto para dar expansão a essa tendencia do seu temperamento. Como em todos os demais paizes, tambem aqui no Brasil o Circuito da Gavea será, por certo, motivo de attracção de numerosos visitantes estrangeiros, cujo numero crescerá, certamente, cada vez mais, á proporção que fórmos dando maior expansão aos preparativos das corridas dos proximos annos.

Assim chegaremos, estou bem crente, a uma situação muito favoravel para o desenvolvimento do turismo entre nós, com a simples realização, annualmente, do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

A COLLABORAÇÃO OFFICIAL

— "O Automovel Club do Brasil contraiu, mercê da sua iniciativa promovendo a disputa do Circuito da Gavea, uma divida de gratidão para com as nossas autoridades federaes e municipaes. Realmente, temos recebido do proprio presidente da Republica, dos Ministerios da Viação e do Exterior e da Prefeitura do Districto Federal, inteiro apoio e solidariedade á nossa iniciativa, o que para nós é um estimulo e um incentivo.

A Prefeitura do Districto Federal, cooperando no preparo technico da pista, pela sua secção especializada de Engenharia fazendo as dotações para os premios, que não são poucos nem menos valiosos.

Da mesma fórma, o Ministerio da Viação, que ainda ha poucos dias fez uma dotação valiosa como auxilio á

(Continua na 12ª pag.)

Procurando aproveitar as energias das aguas do mar

Chegou á Guanabara a usina fluctuante do scientista francez George Claude — Industria e sciencia — Um milhão de kilos de gelo por dia — O que disse a O JORNAL aquelle professor do Instituto de França

Não ha muito que as noticias telegraphicas annunciaram ao mundo um emprehendimento grandioso da industria e da sciencia: a tentativa do scientista francez George Claude, no sentido do aproveitamento da energia das aguas do mar para diversos fins. As noticias referiam o desenvolvimento que tiveram aquellas experiencias e o grande passo que o seu resultado representava para o progresso da sciencia e para o aperfeiçoamento da industria.

George Claude está agora no Brasil. Esse illustre scientista francez chegou, hontem, ao Rio, trazendo a sua expedição e os seus apparelhos, com que vae aqui realizar novas experiencias.

Não se trata, portanto, de uma visita de caracter social. O sabio professor do Instituto de França é, ao lado de um scientista de nomeada, um industrial de alta visão. Deve-se a elle a invenção e a exploração industrial dos tubos de gaz neon para illuminação.

Seguindo outra ordem de experiencias que não podem ser processadas na França, em virtude de sua posição geographica, o professor George Claude transportou para o Brasil a sua grande usina fluctuante.

A expedição chegou, hontem, á Bahia de Guanabara e os navios estão fundeados proximo á ilha de Santa Barbara.

O "Pontos", logo depois de fundeado, recebeu a visita do scientista, que verificou o estado do material da sua complexa usina fluctuante.

Quizemos ouvir a palavra de George Claude sobre as experiencias que pretende realizar aqui, tendo-nos o illustre scientista feito as seguintes declarações:

A TRAVESSIA DO ATLANTICO

— "Apesar da força do navio-chefe da expedição, a travessia do Atlantico foi muito demorada, em virtude da violenta tempestade que desabou entre Lisbôa e Rio de Janeiro.

Foram cincoenta e seis dias de luta, e basta notar que do Cabo Frio ao Rio gastámos 59 horas!"

O INICIO DAS EXPERIENCIAS

— "Sómente depois da chegada do "Tunisie" começarão as experiencias. Esse cargueiro traz a parte restante do material que deve ser empregado nellas.

As provas preliminares terão logar ao longo das costas brasileiras, na altura da bahia de Guanabara.

E' necessario escolher um ponto de grande profundidade pois, para captação de agua em baixa temperatura, deverão ser mergulhados tubos de mais de 700 metros."

AUDACIOSAS TENTATIVAS

O professor Georges Claude continúa falando minuciosamente sobre as suas experiencias. Reconhece o arrojo da tentativa, mas tem absoluta certeza do seu exito.

O longo tubo, de 77 metros, corresponde a uma caixa metallica de 200 toneladas de minerio de ferro, lançado pelo proprio tubo, no ultimo momento, o que estabelecerá tambem o apoio do apparelho no sólo maritimo.

O navio ficará ancorado a um grande fluctuador, mas de maneira a poder se deslocar facilmente em caso de tempestade.

A EMBARCAÇÃO "PONTOS", QUE REBOCOU AS CHATAS DE DUNKERQUE AO RIO

O professor Claude continúa explicando, com a segurança de quem muito conhece o assumpto:

— "A agua morna da superficie, entrando no tanque fechado, ferveria violentamente sob os effeitos do vacuo, e o vapor assim produzido, indo condensar-se em pólo no fundo, com a velocidade de 500 metros por segundo, accionará, no percurso, oito turbinas de 275 kilowatts."

UM MILHÃO DE KILOS DE GELO

— "A producção diaria de gelo, pelos calculos attenciosamente feitos, será de um milhão de kilos diariamente. A installação tem, no momento, esta capacidade, podendo ser ella augmentada para o dobro, conforme a necessidade."

Falámos, então, sobre a invenção dos tubos de gaz, mas o illustre scientista francez disse-nos pretender continuar os trabalhos de aperfeiçoamento, nas suas grandes usinas, montadas na França, onde as experiencias não foram ainda interrompidas.

A homenagem da municipalidade de Buenos Aires ao Rio de Janeiro

A irradiação promovida por "Critica", de Buenos Aires SMITTIRA' A SAUDAÇÃO DO PREFEITO VEDIA Y MITRE

A irradiação promovida por "Critica" de Buenos Aires

Vem sendo amplamente divulgada a homenagem que a Municipalidade de Buenos Aires offerece hoje á cidade do Rio de Janeiro.

No palacio das Festas da Feira Internacional de Amostras, será offerecido um banquete ao interventor Pedro Ernesto.

Nessa occasião, o jornal "Critica", de Buenos Aires, por intermedio do seu representante nesta capital, sr. Guilherme Hoagen, fará uma irradiação especial transmittida pela LR-3, Radio Belgrano, de Buenos Aires, e Radio Internacional, do Rio.

Installações especiaes foram feitas no palacio das Festas e em todo o recinto da Feira de Amostras, para melhor recepção do som.

O prefeito De Vedia y Mitre, de Buenos Aires, iniciará a serie de discursos com uma saudação ao prefeito Pedro Ernesto.

O dr. Zabala y Visconde, presidente do Conselho Municipal da capital portenha, falará em seguida, fazendo uma saudação á cidade do Rio de Janeiro.

Occuparão ainda o microphone o dr. Alfredo Palacios, figura de relevo na intellectualidade argentina, professor da Universidade, jurisconsulto notavel, e o dr. Enrique Larreta, romancista do paiz amigo, diplomata e figura de grande projecção na sociedade argentina.

Um microphone especial installado em frente ao logar occupado pelo interventor do Districto Federal permittirá que o sr. Pedro Ernesto responda e retribua as saudações enviadas á cidade e agradeça as gentilezas de "Critica", a folha portenha que não tem poupado esforços pela paz e pela harmonia da America Latina.

AS NOVAS UNIDADES DA NOSSA MARINHA DE GUERRA

O governo brasileiro pensa adquiril-as em troca de mercadorias nacionaes

O sr. Getulio Vargas, em um dos seus discursos, manifestou a idéa de adquirir novas unidades para a nossa marinha de guerra, de modo a dotal-a de maior efficiencia e melhor apparelhagem. Essa idéa, comquanto lançada pelo presidente da Republica ficou, durante longo tempo, posta fóra de cogitações dada a situação premente das finanças nacionaes que não comportam, no momento, dispendio de quantia tão vultosa.

Segundo estamos informados, o governo encontrou agora uma fórma de adquirir essas unidades sem sacrificar o Thesouro, usando, nesse caso, o processo de troca de mercadorias brasileiras que não tinham, até este instante, mercado regular. Dessa maneira, sem nenhum onus para o Thesouro Nacional, nem qualquer prejuizo para a balança commercial, será realizada essa compra, cuja realização seria impossivel em outras circumstancias.

O ministro da Marinha, em conversa, hontem, com os jornalistas, confirmou a noticia que acima divulgamos, affirmando mesmo que já tem conhecimento de uma proposta feita nesse sentido.

Concurso no Instituto de Educação

Acham-se abertas as inscripções ... concursos de titulos destinados ... provimento de uma vaga de professor da Escola Secundaria do Instituto de Educação em cada uma das seguintes disciplinas: Portuguez, Historia da Civilização e Physica.

O edital, publicado no jornal official estipula as condições, de accordo com a lei.

DEFUNTOS

Rubem BRAGA

Foi creada uma diversão nova nos Estados Unidos. Nos primeiros dias, cento e cincoenta mil pessoas pagaram entrada para assistir ao espectaculo. O espectaculo não é muito movimentado. Consta da carcassa de um navio. E' a carcassa do "Morro Castle", em cujo incendio morreram cento e trinta pessoas.

Lendo isso, eu me lembro da idéa de um amigo que assistiu, commigo, ao desfile de curiosos em torno do cadaver de um homem de grande notoriedade e de escassos bens:

— "A gente poderia cobrar quinhentos réis por cabeça de curioso. Isso talvez fosse bom para os "cadaveres" da viuva..."

Achei a idéa comica e o trocadilho besta. Dois segundos depois meditei que o trocadilho era tudo o que se poderia desejar de melhor em uma camara mortuaria; e que a idéa não era comica, era absolutamente triste.

O dinheiro das entradas para o espectaculo da carcassa do "Morro Castle" se destina ás familias das victimas pobres. E' um pequeno seguro de vida custeado pelo navio assassino.

Por falar dessas coisas funebres, tenho hoje dois defuntos a chorar; e, embora seja um bem diverso do outro, eu os chorarei ambos aqui, juntos, na valla commum de meu pezar.

Hans Stosch-Sarrasani amava seus elephantes e disse que morreria victimado pelos elephantes ou pelo coração. Morreu pelo coração. Os elephantes chorarão por elle, como os synamonos choraram pela amada de Alphonsus. Elle pediu que no dia de sua morte não ficasse fechada a sua grande barraca de lona. Ella ficou aberta, e dentro della a multidão ruidosa assistiu ao mesmo espectaculo brilhante de toda noite. A grande machina de alegria continuou funccionando sem o seu velho machinista.

Virgilio de Sá Pereira nunca lidou com hypopotamos nem leões; lidou com outros monstros, lidou com as leis. Era um homem fino, vestido de preto, de pince-nez, com a ponta transparente do nariz caindo sobre o bigode, a voz muito lenta e o espirito muito rapido. Elle foi meu professor de Direito, mas não tenho odio delle. Seu estylo lembrava aquella harmonia serena, doce e firme, de Fustel de Coulanges: e elle ensinava Direito de Familia citando Paolo e Francesca. Precisava muitas vezes descer entre as miudinhas questões juridicas: mas sabia espalhar sobre ellas, em um milagre de belleza, alguma sensação de poesia, subtil e bôa.

Ahi ficam chorados esses dois mortos, e depressa e mal chorados por um estranho que de um só conheceu os livros e de outro os elephantes. Não os lamento. E' preciso não gastar com os mortos as lamentações, neste paiz em que ha tantos vivos lamentaveis a lamentar.

Pelo trabalhador rural

A REUNIÃO DE HONTEM DO CONSELHO FEDERAL DE COMMERCIO EXTERIOR FOI PRESIDIDA PELO CHEFE DA NAÇÃO

Importantes assumptos estudados — O tratado commercial com os Estados Unidos

No palacio Itamaraty, sob a presidencia do chefe do governo, realizou-se hontem a reunião semanal do Conselho Federal de Commercio Exterior.

Logo depois da chegada do sr. Getulio Vargas, foram iniciados os trabalhos.

Foi dada a palavra ao conselheiro dr. José Faria de Lacerda, que apresentou uma indicação sobre a uniformização das estatisticas industriaes, agricolas e commerciaes do Brasil.

Foram feitas indicações sobre o desenvolvimento da cultura do trigo e aperfeiçoamento da maneira de beneficiar o babassú.

O conselheiro Souza Santos informou sobre a continuação das negociações preliminares para o tratado commercial Brasil-Estados Unidos, que estão sendo estudadas pelo Ministerio do Exterior e pela Estatistica Commercial do Ministerio da Fazenda.

Uma outra suggestão interessante foi apresentada pelo sr. Sebastião Sampaio no sentido de o Conselho conseguir das fabricas de calçados a creação de um typo ao alcance do nosso trabalhador rural. Justificando a sua indicação, apresentou estatisticas do Brasil e dos Estados Unidos, comparando o desenvolvimento do amarellão nos dois paizes.

Na mesma reunião ficou estabelecido que se fizesse intensa propaganda no sentido de calçar o trabalhador rural, evitando assim o enfraquecimento da raça pelos males que provêm do sólo.

Tratou-se tambem do inicio de uma campanha pro-consumo do mate brasileiro, nos hospitaes, no Exercito, na Marinha, na Policia Militar, nos Estados, nos asylos e internatos publicos, sem prejuizo do actual consumo do café.

O DIA DE HONTEM NO MINISTERIO DO TRABALHO

Apresentaram-se ao ministro do Trabalho, sendo recebidos, pessoalmente, pelo sr. Agamemnon Magalhães, os srs. Luiz de Paula Lopes e Alvaro Corrêa da Silva, recentemente nomeados para o Conselho Nacional do Trabalho, como representantes dos empregados.

— Em visita de despedida ao senhor Agamemnon Magalhães, esteve hontem no gabinete desse titular, o dr. Carlos Luz, secretario do Interior do Estado de Minas Geraes.

— O titular da pasta do Trabalho recebeu hontem, uma commissão da Associação dos Proprietarios de Padaria.

— Estiveram, hontem, em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, os deputados, srs. Alcantara Machado, Thomaz Lobo, Mario Magalhães, Francisco Moura, Mario Paiva, Nogueira Penido, Antonio Rodrigues de Souza, Sebastião de Oliveira, Negrão de Lima, Leão Sampaio e José de Sá.

O fechamento de taxa para venda de ouro no Banco do Brasil

O Banco do Brasil affixou hontem o seguinte aviso:

A partir desta data fica facultado aos interessados o fechamento prévio de taxa para a venda de ouro ao Banco do Brasil nesta capital desde que para isso apresentem á secção de cambio os recibos ou cautelas de entrega do ouro á Casa da Moeda para o indispensavel visto. Os que não fizerem fechamento previo de taxa ficarão sujeitos á cotação do dia da liquidação.

Nos Estados continuará em vigor a praxe até agora adoptada, isto é, prevalecerá a taxa do dia em que o ouro for entregue ás mesmas agencias.

O pianista Rosenthal realizou uma audição para a familia do presidente da Republica

Na noite de hontem foi recebido pelo presidente da Republica, o pianista Rosenthal que, nesse momento, realizou uma audição, no Guanabara, para o sr. Getulio Vargas e sua exma. familia.

Os vencimentos e o quadro dos professores primarios

Importante decreto assignado pelo interventor Pedro Ernesto

O interventor federal, considerando que nem todos os professores primarios obtiveram augmento de vencimentos e que não é equitativa a situação em que ficaram os que ainda não obtiveram augmento, assignou decreto dispondo sobre os vencimentos e o quadro daquelles serventuarios municipaes.

O decreto assim está redigido:

Art. 1º — Os professores primarios que, por qualquer motivo, não obtiveram o primeiro augmento annual transitorio a que se refere a letra "b" do artigo 3º do decreto 4.088, de 10 de dezembro de 1932, terão direito a esse primeiro augmento a contar de 1º de junho de 1934.

Art. 2º — Os professores primarios que tenham direito a mais de um augmento annual transitorio, a partir de 1º de janeiro de 1933, passarão, até o reajustamento de seus vencimentos, a integrar annualmente nos mesmos as quantias correspondentes a dois augmentos annuaes transitorios, isto é: 1:200$000 annuaes.

Art. 3º — O professor director de escola será provido effectivamente no cargo de:

a) um commissionamento de dois annos;

b) ter revelado qualidades de direcção;

c) ter mantido um nivel elevado de interesse da familia e da criança pela escola;

d) ter obtido resultados compensadores no aproveitamento escolar;

e) ter revelado qualidades que despertem interesse e um sadio espirito de cooperação dos professores pela escola;

f) ter administrado o ensino, revelando capacidade para a organização das classes e distribuição adequada dos professores.

Art. 4º — Desde que attinja o limite de tempo de serviço fixado para jubilação, o professor director de escola será jubilado integrando-se nos seus vencimentos a gratificação de direcção de escola.

Art. 5º — O preenchimento, em commissão, pelo director de escola, para os effeitos do art. 3º, será feito mediante concurso de titulos dentre os professores primarios nas condições de que trata o decreto 4.387, de 8 de setembro de 1933.

Art. 6º — Fica fixado em tres mil e seiscentos o quadro de professores primarios.

Art. 7º — As nomeações de professores primarios serão feitas por meio de classificação, nos termos da lei, entre as normalistas diplomadas que tiverem estagio de dois annos.

Paragrapho unico — O periodo de estagio para as nomeações poderá ser reduzido, de accordo com as necessidades, até o limite minimo de um anno, a criterio da administração.

Art. 8º — Fica reduzido a um anno o estagio de que trata a letra "e" do artigo 4º do decreto 4.088, de 10 de dezembro de 1932, exigencia que deverá ser cumprida em um dos tres primeiros trienios após a nomeação para o cargo de professoras primarias.

Art. 9º — O professor director da escola elementar que tenha 120 alumnos matriculados correspondentes a tres classes organizadas, ficará dispensado da regencia de turma.

Art. 10º — A escola elementar terá direito a tantos sub-directores quantos grupos de 12 turmas forem organizados, não devendo, no emtanto, essas funcções ser distribuidas antes de estar satisfeita a regencia de todas as turmas da escola.

Art. 11º — O director geral do Departamento de Educação baixará instrucções sobre a designação de professores para os serviços ou commissões na escola.

Art. 12º — Ficam extensivas ao magisterio as leis que regulam o accidente de trabalho.

Art. 13º — Fica considerado como de férias escolares o periodo de 16 a 30 de junho, iniciando-se o primeiro semestre escolar a 1º de março e o segundo a 1º de Julho.

Art. 14º — Fica estabelecida a gratificação de 100$000 a 200$000 mensaes ás professoras primarias que forem designadas pelo director geral para trabalho além das suas horas obrigatorias, nas escolas ou na administração.

Art. 15º — Ficam abertos os creditos necessarios para attender ás despesas decorrentes deste decreto.

Art. 17º — Revogam-se as disposições em contrario.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade, rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3198, Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1259 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno. 65$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

DIREITOS DOS TRABALHADORES

A revolução dotou o Brasil de leis trabalhistas tão adeantadas quanto as das nações que mais avançaram no terreno da protecção e garantia das classes proletarias.

Não ha mesmo outro paiz, regido pelo systema liberal-democratico, que possua legislação mais ampla e efficaz para assegurar aos que trabalham condições de vida mais humanas e condicentes com as exigencias modernas.

Creou-se um Ministerio do Trabalho, cuja funcção precipua tem sido amparar os direitos do operariado, regulando por meio de tribunaes de conciliação, sempre dentro de uma orientação favoravel ás classes laboriosas, os conflictos surgidos entre ellas e os patrões e empregadores.

Passámos, quasi repentinamente, de uma mentalidade governamental, que considerava as questões sociaes mais graves simples casos de policia, para um regimen em que taes questões occupam logar de preferencia na attenção dos administradores.

Parece, no emtanto, que essa mutação fundamental escapou ás classes, ás quaes ella interessa directamente.

Antes de 1930, um observador que julgasse os phenomenos sociaes pelas suas apparencias, concluiria não haver no Brasil os agudos conflictos entre o trabalho e o capital, que noutras republicas do proprio continente americano apresentavam caracter alarmante.

Eram raros os movimentos paredistas e quando acontecia esporadicamente, numa ou noutra cidade do paiz, que uma classe usasse desse meio para conseguir qualquer reivindicação legitima, logo a interferencia governamental conciliava as divergencias e restabelecia a paz.

Hoje, quando se decretou uma legislação adequada ás necessidades do operariado, quando existe um apparelhamento completo para a preservação dos direitos dos trabalhadores, estalam por toda a parte, umas sobre as outras, greves turbulentas, que ameaçam generalizar-se e não raro provocam episodios sangrentos alarmando o espirito publico.

De onde vem essa intranquillidade?

Qual será a causa dessa incomprehensão entre o operariado e os recursos legaes estabelecidos para que pleiteiem, sem perturbações prejudiciaes, á vida da collectividade, suas pretenções e direitos?

Eis o que cumpre investigar, afim de que, de uma vez por todas se encontre uma formula conciliatoria entre a mentalidade dos operarios e os meios creados pela revolução, afim de equilibrar, com justiça, todos os elementos componentes da sociedade.

Sente-se que ha no mecanismo estabelecido algo que não funcciona devidamente e é preciso concertar, em beneficio da tranquillidade nacional.

Cumpre ao Ministerio do Trabalho examinar detidamente a situação, para descobrir onde se encontra a deficiencia e corrigil-a.

RESTABELECIMENTO ECONOMICO DOS PAIZES INDUSTRIAES

Os primeiros indicios de restabelecimento das condições economicas mundiaes não poderiam partir do seio dos paizes agrarios. Na estructura economica do mundo moderno, quem determina o fluxo e refluxo dos preços não são os povos simplesmente exportadores de materias primas e generos alimenticios. São, sim, as nações industriaes, por isso que as maiores detentoras de riqueza movel, circulante, e os melhores compradores do universo.

Continuassem os povos manufactureiros na mesma situação afflictiva de ha dois annos; não se elevasse a sua capacidade acquisitiva; permanecesse no mesmo pé o problema do desemprego, e, por certo, os paizes agrarios jámais emergiriam do inferno da depressão, em que os mergulhou a crise que se iniciou em 1931.

Estatisticas officiaes, ha pouco dadas á publicidade, reflectem esta verdade: as nações fabris, desde 1933, vêm evidenciando symptomas inequivocos de melhoria de suas condições internas. Prova-o o quadro abaixo:

PRODUCÇÃO INDUSTRIAL
(Percentagens com relação a 1929)

	1929	1930	1931	1932	1933
Russia	100,0	129,7	161,9	184,7	201,6
Estados Unidos	100,0	80,7	68,1	53,3	64,9
Inglaterra	100,0	92,1	83,8	83,8	86,1
Allemanha	100,0	88,3	71,7	59,8	66,8
França	100,0	100,7	89,2	69,1	70,4

De um aspecto panoramico, os cinco paizes europeus, onde mais se faz sentir a condensação dos phenomenos economicos, apresentaram o anno passado indicios insophismaveis de recuperação de sua saude economica.

Os Estados Unidos, das nações analysadas, foram o primeiro a demonstrar queda abrupta no valor de sua producção industrial, que se manteve sempre descendente, a partir de 1930, só se elevando um pouco em 1933. A Grã-Bretanha, comquanto ferida tambem pela crise, conseguiu apresentar indices de producções acima dos dos Estados Unidos. A Allemanha, ainda o anno passado, se bem que em situação menos dramatica, accusava signaes de relativo marasmo productor. Dos paizes mencionados, o ultimo a sentir os effeitos da depressão foi a França, que, só a partir de 1931, começou a accusar signaes indiscutiveis de diminuição de seu vigor manufactureiro.

Uma grande excepção se affirma, todavia. E' a Russia. O crescendo de sua producção industrial é innegavel. Mesmo nos annos de crise, o seu poder fabril obedeceu a um augmento ininterrupto.

A vontade que se aninha por detraz de seu impeto industrialista é, portanto, uma vontade de ferro. Estamos assistindo, em escala maior ainda, ao phenomeno occorrido no seculo XIX, quando a nobreza japoneza decidiu tambem converter uma nação de typo feudal, de base agraria, em uma potencia industrial.

Staline, em seu ultimo relatorio, assim aprecia o papel que o industrialismo deve exercer em seu paiz:

"Na Russia, que do ponto de vista technico, é ainda joven, a industria tem um papel de realce inconfundivel. A ella compete, alicerçada na technica moderna, não apenas reconstruir-se a si mesma, não apenas construir todos os ramos da industria, comprehendendo a industria ligeira, a industria alimentar, a industria florestal, mas ainda reconstruir todas as formas de transportes e todos os ramos da economia rural".

Em resumo: na Russia não se espera que a expansão agricola acompanhe, no mesmo processo de crescimento, o desenvolvimento manufactureiro. Serão as realizações deste ultimo que apressarão e completarão a vida dos campos, elevando-lhe o padrão de vida, creando novas necessidades, que serão attendidas pelas industrias.

Em qualquer emergencia, tanto a restauração das condições economicas dos paizes manufactureiros da Europa occidental como a politica industrial da Russia constituem symptomas de renascimento, depois de quatro annos de desfallecimentos e de collapsos. Os povos agrarios deverão, sem duvida alguma, participar dessa melhoria, pelos horizontes e a maior capacidade de venda, que se lhes entreabrem.

CONSELHO DA PEQUENA ENTENTE

A SESSÃO PLENARIA DE HONTEM

BELGRADO, 24 (Havas) — Installou-se esta manhã a sessão plenaria do Conselho da Pequena Entente, com a presença do ministro dos Negocios Estrangeiros da Yugo-Slavia.

O sr. Jevtitch pronunciou o discurso de saudação aos delegados da Rumania e Tcheco-Slovaquia.

Da ordem do dia da sessão constava o programma relativo á cooperação entre os tres Estados.

A REVOGAÇÃO DA LEI DE IMPRENSA

Applausos de Mauricio de Lacerda á attitude da A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu o seguinte telegramma: — "Venho dar a minha solidariedade ao movimento da A. B. I. em favor da revogação da lei de imprensa que desde dos primeiros abalos revolucionarios ha mais de dois lustros até hoje tem vivido sob os maiores restricções mentaes e soffrido as systematicas repressões que conhecemos e experimentámos todos nós em nossos jornaes, nossos artigos e nossas proprias pessoas de militantes do periodismo. Combatendo taes leis e medidas repressivas na tribuna e nas grandes victorias por diversas vezes da censura na penna que manejava e na liberdade pessoal, prohibidas pela revolução que ajudei todos os jornaes de divulgarem as primeiras criticas que nas suas columnas levantava, posso bem comprehender que assim reduzido a tamanho silencio o alcance e valor da vossa campanha tão opportuna nesse momento em que o paiz inteiro se debate á procura de urnas defensivas contra as restricções á liberdade de imprensa, inclusive a proletaria, estarei como sempre na tribuna do congresso ou dos comicios. Cordeaes saudações. (a.) Mauricio de Lacerda".

A MOBILIDADE DA ESQUADRA E DA AVIAÇÃO

Um regulamento que vae ser revisto na Marinha

O ministro da Marinha resolveu nomear uma commissão de officiaes para rever o regulamento do serviço de Fazenda da Armada, tornando-o mais conforme com as necessidades do serviço, particularmente no concernente á mobilidade da Esquadra e da Aviação, bem como, organizar um novo regulamento para o Corpo de Intendentes Navaes, em substituição ao antigo regulamento do Corpo de Commissarios e apresentar um estudo para organização do pessoal subalterno de serviço de Fazenda da Armada. A referida commissão será presidida pelo contra-almirante Adalberto Nunes e será composta dos seguintes officiaes: capitães de fragata Antonio Pedro Cerqueira e Souza e Leopoldo Augusto O. Guimarães; capitães de corveta José Britto de Figueiredo, Guilherme da Motta, Victor de Carvalho e Silva e João Baptista Ballarliny Junior; capitães-tenentes Ernesto Adolpho C. Lavigne, Cadmo Martini e Agenor Sampaio Galvão e o primeiro tenente Antonio Mauro Carvalho da Silva.

O movimento politico no Districto Federal

(Conclusão da 2.ª pagina)

é das mais abundantes destes ultimos annos.

O INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES PERCORRE O INTERIOR BAHIANO

S. SALVADOR, 24 (A.B.) — O interventor Juracy Magalhães partiu para o interior do Estado, afim de inaugurar varios melhoramentos, inclusive no municipio de Feira de Sant'Anna, assim como no de Santo Amaro.

Durante o percurso, o sr. Juracy Magalhães recebeu manifestações de solidariedade ao seu governo, por parte de elementos decisivos naquelles municipios.

Hoje, á noite, o interventor federal deverá estar de volta.

EM MISSÃO ESPECIAL DO GOVERNO, O SR. JOÃO NEIVA PERCORRE O INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 24 (A.B.) — O sr. João Neiva, observador-delegado do Ministerio da Justiça neste Estado, percorre no momento o interior, onde observa á vontade tudo quanto lhe apraz.

Hoje, o sr. João Neiva deverá visitar parelhas, indo até á casa de onde partiram os tiros que provocaram o conflicto de ha um mez passado, e que algumas noticias deram como tendo sido obra de cangaceiros.

O DEPUTADO MARTINS E SILVA FOI HOMENAGEADO NO PARA'

BELEM, 24 (B.) — O Syndicato dos Operarios de Bonde e Luz, commemorando a victoria resultante da ultima greve, promove homenagens ao deputado classista Martins e Silva.

Haverá missa solemne em um dos templos desta capital, seguindo-se depois um churrasco á gaúcha no Bosque Rodrigues Alves.

A SITUAÇÃO POLITICA DO RIO GRANDE DO NORTE — O QUE INFORMA O INTERVENTOR MARIO CAMARA

O ministro da Justiça recebeu, hontem, do interventor Mario Camara, o seguinte telegramma:

"Accusando telegramma 131, informo telegrammas transmittidos vossencia de Boa Esperança e Goyaninha, relatando violencias policiaes não passam invencionices adversarios situação que procuram todos illudir a opinião publica em face de seu desprestigio natural. Provocações e ameaças partem todos dias justamente elementos Partido Popular com objectivo de fazer o Governo empregar medidas repressoras. Todavia, as autoridades policiaes têm ordens severas e as estão observando rigorosamente no sentido de evitar qualquer attricto provocadores, garantindo a todos indistinctamente. Tanto isso é verdade que sómente no municipio onde o Partido Popular conta pequeno eleitorado surgem reclamações de suppostas perseguições.

Em Bôa Esperança, o dr. Joaquim Ignacio, no dia 16 do corrente, em plena Feira, pronunciou violento discurso contra as autoridades, ameaçando ganhar as eleições ali, de qualquer maneira. Seus correligionarios, armados e cheio de cartucheiras, insultaram os guardas-civis daquella povoação, os quaes, entretanto, procuraram evitar qualquer attricto.

Quanto á Goyaninha, o individuo Alberto Galvão, sendo advertido pelo delegado de policia de que não consentiria o uso de armas prohibidas, foi á delegacia e ali ameaçou assassinar o mesmo delegado, dando logar a sua prisão em flagrante.

Devo affirmar a v. excia. que o meu governo tem absoluto interesse em que as proximas eleições se processem em ambiente de tranquillidade e garantias para todos e que tenho certeza seria conseguido se não fosse a attitude aggressiva e provocadora de elementos populistas, unicos interessados nas perturbações das eleições. Saudações cordiaes (a) — Mario Camara, interventor".

QUANDO O SR. FLORES DA CUNHA ENTRARA' EM ENTENDIMENTOS COM OS SEUS ADVERSARIOS POLITICOS

PORTO ALEGRE, 24 (A. B.) — O general Flores da Cunha, conversando em uma roda de jornalistas, a proposito do recente discurso do sr. Raul Pilla, com referencia á escolha do presidente do Estado fóra dos partidos politicos, declarou que, depois das eleições de outubro proximo, está disposto a entrar em conversações com elementos sinceros dos partidos adversos para livrar o Rio Grande do Sul de maiores choques politicos.

AS CORRENTES SITUACIONISTAS ESCOLHERAM O SR. LEONIDAS MELLO PARA FUTURO GOVERNADOR CONSTITUCIONAL DO PIAUHY

O deputado Agenor Monte recebeu, hontem, de Therezinha, o seguinte telegramma:

"Deputado Agenor Monte — Rio. Communico prezado amigo que o Directorio Central, reunido hoje, dentro da maior harmonia de vistas, resolveu escolher o nome do dr. Leonidas Mello para futuro governador constitucional do Estado. Estou certo que o candidato corresponde á espectativa dos amigos e reune todas as qualidades imprescindiveis para bem se conduzir na alta investidura para que vem de ser apontado. Abraços (a) Lundry Salles, interventor federal".

O SR. ASSIS VASCONCELLOS TRANSMITTE A INTERVENTORIA DO ACRE AO SR. CASTELLO BRANCO

Recebeu, ainda, o ministro da Justiça mais os seguintes telegrammas:

Do sr. Assis Vasconcellos:

"Communico a v. excia. que, nesta data, passo o exercicio do cargo de interventor federal neste territorio ao meu substituto, dr. José Moreira Brandão Castello Branco Sobrinho, pelo que apraz-me apresentar a v. excia. sinceros agradecimentos pelas attenções recebidas durante minha permanencia á frente do governo acreano. Attenciosas saudações. (a) — Assis Vasconcellos".

Do sr. Castello Branco, interventor no Acre:

"Tenho a honra de communicar a v. excia. que cheguei hontem á esta cidade, sendo festivamente recebido pelas autoridades e povo, assumindo, hoje, o cargo de interventor federal neste territorio, tendo o ex-interventor, dr. Assis Vasconcellos, me transmittido directamente altas funcções, reinando paz em todo o territorio. — Saudações cordeaes, (a) Castello Branco, interventor no Acre".

INTENSIFICA-SE O MOVIMENTO DA BOLSA DE APOSTAS ELEITORAES — A LISTA DE DESAFIOS PECEISTAS ORGANIZADA PELO CORONEL ARTIGAS

S. PAULO, 24 (A.M.) — Prosegue, sem solução de continuidade, o enthusiasmo despertado pela instituição da Bolsa de Apostas Eleitoraes, a iniciativa que os Diarios Associados tomaram, com o fim de, coordenando o movimento que desperta geral curiosidade, facilitar ao publico, não só a maneira de fazer as suas apostas, como tambem a possibilidade de acompanhar, em todos os seus curiosos detalhes, a interessante competição.

O dia de hoje assignala-se pelo registro de dois vultosissimos lanços, que muito virão concorrer para augmentar o interesse sempre crescente do movimento.

Trata-se de duas apostas de 5:000$ cada, feitas pelos srs. Pedro Saturnino de Oliveira e Octacilio Piedade. Essa quantia é apostada por aquelles senhores na victoria do P.R.P. contra o Partido Constitucionalista, no municipio de Brotas. Fica, pois, o desafio á espera das respostas que certamente não tardarão a apparecer.

Tambem tem despertado contradictas a lista de desafio peceistas organizada pelo coronel Eugenio Artigas. Ainda hoje temos a registrar cinco dessas respostas, recebidas particularmente pelo referido senhor. O coronel Eugenio Artigas, em carta que dirigiu aos Diarios Associados pede cancellar os seguintes desafios, por já terem sido cobertos:

Piracicaba. . .	5:000$000	3:000$000
Avaré	2:000$000	1:000$000
S. Manoel. . .	1:500$000	1:000$000
Jundiahy . . .	1:000$000	1:000$000
Lençoes. . . .	2:000$000	2:000$000

Essas apostas serão depositadas nos bancos que os apostadores escolherem.

"CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça recebeu hoje em audiencia os seguintes senhores: deputados Henrique Bayma, Fabio Sodré, sr. Leonidas de Mattos, interventor federal no Estado de Matto Grosso; sr. Ruy Buarque, secretario do Interior do Estado do Rio de Janeiro; sr. Christiano Altenfelder, chefe de policia do Estado de São Paulo; capitão Victorino Freire, secretario da Interventoria do Maranhão, o dr. C. Bezerra.

O RETORNO DE HUMBERTO DE CAMPOS AO PARLAMENTO NACIONAL

Ao escriptor e jornalista Humberto de Campos o presidente da Associação Brasileira de Imprensa endereçou o seguinte telegramma:

"A Associação Brasileira de Imprensa, interpretando a satisfação da classe, felicita o eminente confrade pela inclusão do seu nome na chapa do Partido Social Democratico do Maranhão. Cordiaes saudações. — **Herbert Moses**, presidente."

SEGUIU PARA S. PAULO O SR. CHRISTIANO ALTENFELD, CHEFE DE POLICIA

Pelo "Cruzeiro do Sul" regressou hontem, a São Paulo, o sr. Christiano Altenfeld, chefe de policia de São Paulo, acompanhado do official de seu gabinete, cap. Tito Pacheco. Compareceram ao seu desembarque os ministros Vicente Rão, José Carlos de Macedo Soares e os srs. Justo de Moraes, Hugo Ramos e major Mario Teixeira dos Santos.

O SR. SYLVESTRE DE GO'ES MONTEIRO EM MACEIO'

MACEIO', 23 (O JORNAL) — A bordo do "Duque de Caxias" chegou o sr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, que foi recebido por amigos e grande massa popular. Na ponte de desembarque saudou-o o dr. Rodrigues Mello, promotor publico de Maceió.

No Palace Hotel Bella Vista, onde se hospedou o sr. Sylvestre de Góes Monteiro, foi alvo de novas manifestações de apreço.

Respondendo, o sr. Sylvestre de Góes Monteiro agradeceu as homenagens de seus amigos e conterraneos. Disse que não pertencia a nenhuma organização partidaria do Estado, porquanto não era politico e sim juiz. Declarou que ha poucos dias mandaram dizer para o Rio que seus amigos eram a canalha de Maceió. A canalha ali estava composta por medicos, juizes, membros do Ministerio Publico, jornalistas, commerciantes, estudantes e pessoas gradas. Desejava ficar bem perto daquelles canalhas, a verdadeira elite da sua terra, distanciando-se do grupelho de velhos politicos profissionaes, "habitués" de felonias, de advocacia administrativa, que elle despresava. Era contra essa gente que o povo alagoano devia prevenir-se.

Em seguida, o sr. Rodrigues de Mello discursou novamente, declarando que aquella "canalha não se confundia com os canalhas".

Houve almoço no Palace Hotel, falando e offerecendo o mesmo em nome dos amigos, o advogado Tavares Bastos. Disse que á manifestação era apenas uma prova da estima e da affectuosidade em que é tido o sr. Sylvestre de Góes Monteiro na sua terra. Accentuou, ainda, que o comité em prol de sua candidatura recusou o offerecimento do governo para auxiliar a manifestação, porque não desejava se propalasse que era uma manifestação official partidaria.

Toda ella foi expontanea e sabiam que o sr. Sylvestre de Góes Monteiro era juiz, mas insistiam no desejo de vel-o no governo do Estado, porque, não sendo politico, não tem incompatibilidades e é o apontado para conciliar a familia alagoana, indo governar acima dos partidos. Esperavam que o sr. Sylvestre acceitasse a indicação, satisfazendo um desejo da população do Estado. Juiz não pode ser politico, porém não está inhibido de receber votos da Assembléa Constituinte.

Falou ainda o professor Hygino Bello, tendo agradecido, em seguida, o recem-chegado.

O sr. Sylvestre de Góes Monteiro retribuiu a visita do interventor e visitou o arcebispo dom Santino Coutinho.

PARTIU PARA BELLO HORIZONTE O SR. CARLOS LUZ

Regressou hontem para Bello Horizonte, pelo nocturno mineiro das 18,30 horas, o dr. Carlos Luz, secretario do Interior de Minas Geraes.

Entre as pessoas que compareceram ao seu embarque notámos o ministro Odilon Braga, membros do P. P. e diversas figuras do nosso mundo politico.

A QUALIFICAÇÃO "EX-OFFICIO" DOS UNIVERSITARIOS

O Directorio Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro enviou os seguintes telegrammas ao presidente e ao "leader" da maioria da Camara dos Deputados:

"Presidente Antonio Carlos — Em nome dos estudantes do Brasil venho fazer caloroso appello ao eminente estadista no sentido ser facilitada Camara prorogação prazo alistamento "ex-officio" universitarios, projecto autoria deputados João Beraldo, Bergamini e Penido. O Directorio Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro entrega grande causa mocidade estudiosa aos representantes nação certo collegas poderão assim cumprir maximo dever civico outubro proximo. Contamos com o apoio de v. ex. cujo nome será mais engrandecido ainda com patrocinio tão justa patriotica aspiração que permittirá participar das eleições cerca 30.000 estudantes. — (a.) Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente."

"Deputado Raul Fernandes — Directorio Central Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro com poderes para falar nome universitarios Brasil, solicita apoio v. ex. prorogação prazo alistamento "ex-officio" estudantes escolas superiores que tanta ansiedade vem despertando opinião publica paiz sympathica unanimidade nossa justa pretensão fundamentada texto constitucional e no desejo de cumprir dever civico em outubro proximo. Peço v. ex. num ultimo appello, num brado sincero que solicite dos srs. deputados attenção para o projecto que sómente aguarda numero para approvação tal certeza temos nossa victoria. — (a.) Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente."

CARANGOLA PRESTA HOMENAGEM AO PREFEITO WALDEMAR SOARES

CARANGOLA, 24 (O JORNAL) — Chegou, hoje, de Bello Horizonte, o prefeito Waldemar Soares, um dos elementos de destaque do Partido Progressista e figura de largo prestigio na Zona da Matta. Por motivo da sua inclusão na chapa dos candidatos daquella aggremiação á Constituinte mineira, seus amigos e admiradores prestaram-lhe expressiva homenagem. Acclamado por mais de quatro mil pessôas, o prefeito Waldemar Soares foi saudado por cinco oradores, respondendo em vibrante allocução civica. Foram tambem acclamados os srs. Antonio Carlos e Benedicto Valladares.

O SECRETARIO DO INTERIOR DE MINAS NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Esteve, hontem, no gabinete do ministro da Agricultura, em conferencia com o sr Odilon Braga, o dr. Carlos Luz, secretario do Interior do governo de Minas.

AS CONFERENCIAS NO M. DA GUERRA

O sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, esteve, hontem, no Ministerio da Guerra, em longa e demorada conferencia com o general Góes Monteiro.

CONFERENCIAS NA AGRICULTURA

Estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Agricultura, em conferencia com o sr. Odilon Braga, os deputados Fabio Sodré e Bernardino Filho.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram hontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, os srs. Vicente Rão, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Em audiencia, foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas, o major Ivan Carpenter Ferreira; o sr. Enéas Carneiro; e uma commissão do Syndicato de Operarios em Tecidos, de São Paulo.

Esperanças de melhora para os portadores de titulos

(Copyright dos Diarios Associados)

Roger W. BABSON

(Notavel economista e observador financeiro)

LONDRES, setembro.

1 — Os negocios melhoram lentamente. As manipulações apressam a alta e a baixa dos titulos. Os "pools" fazem com que os titulos individuaes sejam vendidos por algum tempo por preço mais alto do que o deveriam ser. Ao fim de contas os titulos são vendidos pelo que realmente valem. Os preços são determinados pelos dividendos actualmente pagos e pelas possibilidades de ganhos futuros. A recente lei Fletcher-Rayburn sobre as actividades da Bolsa póde evitar que o mercado de titulos torne a subir ou descer demasiadamente como outróra, mas não conseguirá mudar a média quinquenal.

As médias das cotações da Bolsa são determinadas pelas perspectivas dos negocios. Agora com a hesitação dos negocios, as cotações na Bolsa tambem hesitam. As alterações nas taxas dos dividendos são hoje na sua maioria para melhor. Por isso, a maior parte das alterações nos preços dos titulos deveriam representar augmento de valor. Os negocios estão melhorando lentamente. Acredito mesmo que o mercado de titulos descontará essa melhoria dos negocios offerecendo melhores dividendos e preços mais elevados para os titulos.

2 — O capital ocioso está se accumulando com uma rapidez sem precedentes. Os saldos disponiveis nos bancos excedem a tudo quanto até agora se tinha visto. Esses bancos devem finalmente applicar ou emprestar esse dinheiro. Esse é o motivo basico dos altos preços actuaes de alguns bons titulos, visto que os membros do Systema de Reserva Federal não podem presentemente comprar titulos. O baixo rendimento dos titulos de emprestimo, entretanto, alliado á insignificante taxa de juros sobre os depositos limitados e o não pagamento de juros nas contas correntes, levará certamente os particulares a applicar seu dinheiro na compra de titulos que dêem bons dividendos e inspirem confiança.

O regulamento das Bolsas não impedirá que taes pessoas comprem. De facto, a lei deveria até incentivar essa applicação de capitaes. Isso é a mais sadia especie de negocio, porque taes compras retiram os titulos do mercado por tempo indeterminado. Esses pequenos capitalistas aguardam apenas qualquer declaração procedente de Washington que lhes garanta que o Trust dos Cerebros não arruinará essa applicação honesta de pessoas economicas. Logo que se restabeleça a confiança, esse capital ocioso quebrará as barreiras e inundará o mercado, provocando uma alta nas cotações dos titulos.

ESCASSEZ DE TITULOS NO MERCADO

3 — O stock fluctuante de titulos é relativamente pequeno. Poucas pessoas imaginam como é insignificante o actual mercado de titulos. A compra de uma pequena quantidade de muitos titulos basta para fazer com que os preços subam varios pontos. Nestes tres annos quasi que não se tem feito listas novas; as emissões têm sido restringidas em vez de subdivididas; os individuos e as corporações que têm dinheiro a applicar têm comprado quieta e continuadamente os titulos, retirando-os do mercado.

Portanto, quando os negocios de Washington voltarem ás mãos de homens mais ajuizados e desse modo se restaurar a confiança, ver-se-á a rapida alta dos preços dos titulos e acções, devido á sua escassez no mercado da Bolsa. Esse tão importante factor substitue as manobras da especulação que a nova lei declarou illegaes. Haverá uma tal escassez de titulos e acções no mercado, quando a procura se tornar mesmo forte, que as cotações subirão por si, sem qualquer interferencia de quem quer que seja.

4 — Está se desenvolvendo silenciosamente uma formidavel base de credito, de que resultará uma expansão de credito sem precedentes. Não cogito agora de "inflação" no sentido usual de grande quantidade de papel moeda impresso. Refiro-me antes ás constantes emissões e obrigações de varias especies feitas pelo governo. Estas podem ser usadas pelos Bancos Federaes de Reserva como lastro para emissão de mais notas iguaes ás que trazemos em nossos bolsos. Ahi ha a possibilidade, latente de se expandir o credito até $100.000.000.000.

Diz-se que Washington lançará no mercado $9.000.000.000 em titulos addicionaes do governo, a partir de agora até 30 de junho de 1935. Dessa quantia, $4.000.000.000 serão para dinheiro novo, causando, portanto, um accrescimo no debito nacional.

Addicionalmente, presume que o governo continuará comprando ouro e prata, usando dos lucros da desvalorização. Isso concorre para augmentar as reservas dos bancos. Mais cedo ou mais tarde essa enorme base de credito, que cada dia mais avulta, terá que se reflectir em expansão de credito. Muito antes já os bancos se terão entregue a uma orgia de emprestimo. Isso concorreria tambem para a inflação dos preços no mercado de titulos, principalmente nas acções communs das companhias industriaes, possuidoras de grandes recursos naturaes. Devemos nos lembrar, porém, de que os individuos e corporações com bôa margem de credito tão sómente tomarão emprestado quando virem algum lucro resultante desse emprestimo.

CAPITAL A' PROCURA DE APPLICAÇÃO

5 — A alta nos preços dos titulos segue sempre a alta no preço das apolices. Os titulos de emprestimo sempre attingiram o nivel de 1929, quando a Média de titulos Babson concedia 5 por cento. Os preços cairam tanto que em junho de 1932 esse rendimento andou por perto de 6 por cento. Agora voltou a cerca de 5 por cento para essa lista heterogenea. Estrictamente considerados, os titulos de maior importancia têm hoje preços mais elevados do que em 1929. Estão de facto mais altos do que o estiveram desde 1912-1917, quando só produziam 4 1|2 por cento. Examinando-se um mappa dos valores da Bolsa, verifica-se que o publico quando readquire a coragem se volta primeiro para as apolices. E' o que está se dando agora; só mais tarde procuram as acções.

A probabilidade de persistencia das taxas baixas de juro e um dos factores favoraveis ao mercado das apolices. Comprehendo porque muitos compradores de apolices julgar que estas estão sendo vendidas muito caro; entretanto como nas condições actuaes está impedida a inflacção de "papel pintado", não vejo como possa haver num futuro proximo grande declinio em taes emissões. Julgo que se manterão firmes em torno do nivel actual e que alguns dos velhos titulos poderão subir mais um pouco.

Lembremo-nos que servindo de fundo á situação dos compradores está um immenso accumulo de capital ocioso. Esse capital procurará avidamente uma applicação lucrativa. Demais, algumas das disposições mais severas da lei já têm sido relaxadas. Isso dará novo impeto á nova finança.

Largas operações de retorno estão em projecto e as taxas infimas de juros accelerarão o movimento. As corporações estão dispostas a cortar grandemente em suas taxas fixas. Estou convencido de que a perspectiva é para alta nos preços das apolices. Comprar taes titulos ao preço corrente ou mesmo um pouco acima, será prevenir-se para os beneficios da alta que mais cedo ou mais tarde se manifestará.

A ESPECULAÇÃO ALTISTA E AS CONDIÇÕES DA AGRICULTURA E DA INDUSTRIA

6 — Os mais atilados especuladores do paiz são fundamentalmente altistas. Os da Organização Babson são sempre observadores das estatisticas. Estudamos a grande Dotação de Fundos Bancarios e Financistas do paiz, notamos quaes os que estão dando os melhores resultados. Seguimos então taes fundos.

Durante os cinco annos passados os melhores resultados foram obtidos pelas operações de certas igrejas e collegios. Os peiores foram os fundos destinados ás uniões trabalhistas.

Resumo as tendencias do mercado como as vêem os encarregados da distribuição desses grandes Fundos, estabelecendo as zonas em que os titulos estão sendo comprados.

7 — As condições da agricultura e da industria estão sendo constantemente ajustadas. O principal aborrecimento dos compradores de titulos tem sido a má condição da agricultura; em segundo logar está a imparcialidade radical da Administração Roosevelt em favorecer aos fazendeiros e aos trabalhadores ás expensas do resto do paiz. Isso chegou ao maximo com a Lei Frasier-Lenke sobre as dividas hypothecarias dos fazendeiros. Estes têm de agora em deante meios extraordinarios de forçar a prorogação dos debitos que é negada a toda outra especie de devedor. Isso tudo em addição ás centenas de milhões de dollares que já têm sido gastos com os agricultores para lavrar a terra, matar os suinos e replantar as areas prejudicadas com a secca.

Embora isso custe um pouco á parte Leste do paiz, resta o consolo de que taes medidas resultem finalmente em que a maior parte do dinheiro gasto com os agricultores regresse aos centros industriaes e até mesmo a Wall Street. E' certo que o poder acquisitivo dos lavradores durante 1934-35 será o mais elevado que já houve depois da Guerra Mundial. Isso significa melhores negocios, mais empregos e maiores lucros para as industrias de Leste.

AS GREVES DE WALL STREET E A PROXIMA LUTA ELEITORAL

8 — A greve de Wall Street está terminada. Não ha duvida que Wall Street tem estado em greve durante os ultimos mezes. Fazendo negocios num valor de $5.000.000.000, média annual de 1923 a 1932, não conseguiu passar de $381.000.000 em 1933. O collapso de 1929, as investigações e denuncias contra varios banqueiros e financistas e, finalmente, as novas taxas e regulamentos combinadas com despesas excessivas, acabaram por desanimar de todo Wall Street.

Agora, o peor já passou. Wall Street está vencendo sua pobreza, seus temores, seu desanimo e seu retraimento. E' concludente que o Congresso não mudou a natureza humana. A estagnação temporaria de agora significa apenas maior actividade futura. A greve de Wall Street está terminada e muito breve os corretores estarão novamente muito animados aconselhando ao publico a compra de titulos.

9 — O Congresso Democratico foi adiado; as eleições para o Congresso estão proximas e o Partido Republicano está novamente mostrando forças. O correspondente principal em Washington, de um diario de Nova York, escreveu recentemente:

"Por toda parte ha esperança de que a phase experimental pode ser marcada com um "Finis"."

Essa informação é bastante importante, tanto mais que é dada por um homem escrupuloso e bem informado. Se é verdadeiro seu modo de ver, essa é a causa principal para que todos possam esperar melhoria nos negocios e alta nos preços dos titulos. O unico factor necessario á prosperidade e que estava faltando nestes ultimos mezes era a confiança. Para que esta voltasse, bastava a declaração de que o governo iria suspender as experiencias.

E' certo que os democratas gostariam de ver melhores negocios e melhores cotações nos titulos da Bolsa, antes das eleições. O povo americano deseja fazer experiencias, mas não tem paciencia de esperar os resultados. Os republicanos, e mesmo os democratas mais conservadores, sabem disso e estão se tornando mais activos. Tudo isso está pondo Roosevelt de sobreaviso e tornando-o mais razoavel e conservador.

UMA NOVA CONSCIENCIA DOS NEGOCIOS

10 — A nação está desenvolvendo uma consciencia de negocios e de applicação de capital. Ha, finalmente, uma razão ainda maior para a volta de melhores tempos. A prosperidade sempre produz uma certa injustiça tanto nos logares elevados, como nos mais baixos. A depressão é a consequencia inevitavel. Esta corrige a situação, fazendo voltar á prosperidade. O capitalismo não está morto; estava apenas conspurcado. Precisava de ser expurgado e devemos a Roosevelt esse serviço. Mas é tão insensato pensar em vender titulos hoje quanto o era compral-os em 1929, quando as finanças estavam necessitando de uma boa limpeza.

O facto é que uma consciencia nova e melhor de negocios e de applicação de capital está nascendo da agitação destes cinco annos passados. Somos hoje mais honestos, mais razoaveis e menos egoistas do que o eramos desde a Guerra Mundial. A attitude de uns para com os outros determina, em ultima analyse, o bem estar geral. Essa attitude tem melhorado de algum tempo a esta parte e seus beneficos effeitos sobre o emprego, as novas construcções e a prosperidade geral estão começando a se mostrar.

Hoje, a grande massa do povo, tanto no alto como em baixo, tem melhores ideaes do que nunca em dia algum de minha vida. **Por isso tão somente é que tenho toda a confiança** na America, em nosso povo, em nossas industrias e em nossas finanças.

Boletim Internacional

No proximo dia seis de maio de 1935 será commemorado o vigesimo quinto anniversario do advento do Rei Jorge V ao throno do Imperio Britannico e haverá por isso grandes celebrações em todas as cidades do Reino Unido e das possessões inglezas do mundo.

Sua Majestade fez saber, porém, as commissões já nomeadas para promover os festejos que seria do seu agrado que as manifestações de regosijo do povo britannico tivessem caracter regional e importassem no minimo de despesas que fosse possivel.

Entre os pontos já assentados para os actos commemorativos desse grande acontecimento está a reunião de uma nova conferencia imperial de representantes de todas as classes do Imperio, a qual deverá realizar-se de maio a julho do anno vindouro.

As duas ultimas conferencias dessa natureza verificaram-se, a primeira em 1926 e a segunda em 1930, sendo que a ultima entre outras coisas homologou o chamado Estatuto de Westminster, contendo a declaratoria que define os Dominios como "communidades autonomas no interior do Imperio Britannico, de estatuto igual, não subordinadas uma á outra sob nenhum aspecto dos seus negocios internos ou externos, embora unidas pela fidelidade commum á Corôa, livremente associadas como membros da Common Wealth Britannica de Nações".

Os Dominios no anno seguinte de 1931 approvaram esse estatuto e o Parlamento de Londres o ratificou por sua vez a 11 de dezembro desse mesmo anno.

De accordo com o estabelecido nesse documento, a denominação de Colonia passaria dóravante aos territorios do Imperio que não possuem, como acontece aos dominios, um governo responsavel.

Tendo sido incluido no programma das festividades do primeiro quarto de seculo do reinado de Jorge V, a reunião dessa conferencia imperial, o governo já fez as devidas consultas ás partes interessadas, tendo as autoridades de Ottawa, Camberra, Wellington e Pretoria respondido affirmativamente.

O governo de Dublin declarou, no emtanto, que dadas as actuaes circumstancias de um conflito constitucional existente entre o Estado Livre da Irlanda e o Reino Unido, parecia-lhe mais avisado abster-se de tomar parte na conferencia marcada para o anno proximo.

A importancia dessa reunião é muito maior do que a das anteriores, quando apenas foram discutidas questões theoricas, que não diziam propriamente respeito aos fundamentaes interesses economicos do Imperio.

Estando de facto consagrada a independencia politica dos Dominios, trata-se agora de estudar a questão da defesa economica e da defesa militar.

A crise de 1931 abalou assustadoramente a situação financeira dos Dominios, cujas moedas seguiram naquella opportunidade o destino da Libra.

Demonstrou-se assim a existencia de uma solidariedade economica, que sendo um facto tangivel, parece estar acima das discussões academicas.

A proxima conferencia terá de occupar-se principalmente, da conveniencia de manter-se essa solidariedade, da revisão dos chamados Accordos de Ottawa, da concurrencia commercial de alguns paizes do Extremo Oriente, entre os quaes occupa o primeiro logar o Japão.

Empresta-se á viagem de Sir Maurice Hankey, a respeito da qual já tivemos occasião de tecer alguns commentarios, extraordinaria importancia, por isso que uma das suas incumbencias é a de discutir com os governos dos Dominios os assumptos economicos mais urgentes e examinar, ao mesmo tempo, com elles, a questão das novas responsabilidades politicas assumidas pela Inglaterra na Europa, em face da necessidade de garantir a segurança metropolitana.

Outro ponto de grande relevo que não poderá deixar de ser examinado na Conferencia vindoura e que desde logo fará parte dos estudos de Sir Maurice Hankey, é o da paridade naval pleiteada pelo governo nipponico e que se fôr concedida diminuirá muito a força do Imperio para a defesa da Australia e dos seus enormes interesses em toda a zona do Pacifico.

Os observadores da imprensa londrina acreditam que apesar de serem muito delicadas as theses da agenda da conferencia do anno vindouro, existe entre os membros do Imperio uma disposição antecipada de resolvel-as sem nenhum choque para a grande estructura que é o orgulho maximo do poder de organização do povo britannico.

UM CASO INTERESSANTE NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

O promotor impetrou um "habeas-corpus" para o sargento

Deverá ser julgado amanhã, pelo Supremo Tribunal Militar, interessante pedido de habeas-corpus.

O caso que está atrahindo a attenção dos meios juridicos militares é o do ex-sargento José Irani Louzada Coelho, que desertou do 5.º R. I., aquartellado em Lorena, após o decreto de indulto e como decorreu um mez sem que tenha sido julgado, impetrou uma ordem de habeas-corpus.

O caso está despertando interesse por não ter o referido sargento recorrido a nenhum advogado, nem mesmo ao de officio que existe em S. Paulo. Como o promotor militar dessa Circumscripção Judiciaria, bacharel Amador Cysneiros tivesse se manifestado contra os julgamentos nos corpos, foi a elle que o paciente se dirigiu, tendo o promotor, em logar de se dirigir ás autoridades militares, o feito, directamente, em telegramma official, ao Supremo Tribunal Militar, invocando o dispositivo que permitte conhecer elle dos constrangimentos illegaes praticados pelas autoridades administrativas, impetrando uma ordem de habeas-corpus para o sargento que apenas lhe pedira uma medida de ordem administrativa, que resolvesse a irregular situação em que se encontrava.

Vae assumir a superintendencia da Rêde Mineira

Segue esta semana para Minas Geraes, afim de assumir a Superintendencia da Rêde Mineira de Viação, o dr. Victor Tann, chefe de Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil. O illustre engenheiro foi requisitado pelo governo mineiro, para o referido cargo.

PASSAGENS GRATIS PARA OS PROFESSORES MUNICIPAES

A administração da Central do Brasil, attendendo a um pedido da Prefeitura Municipal, determinou que seja permittido a viagem gratis, de alumnos e professores das escolas municipaes, quando exhibido pelos mesmos os respectivos certificados de matricula, nos trens de suburbios e pequenos percursos, afim de visitarem a Feira de Amostras.

O ministro da Austria em visita ao presidente da Republica

Em visita de cumprimentos ao presidente da Republica, esteve hontem no Palacio Guanabara, o sr. Antonio Retschek, ministro plenipotenciario da Austria, que acaba de regressar a esta capital.

A reorganização da N. R. A.

ASSUMIRA' A SUA DIRECÇÃO SUPREMA O SR. BERNARD BARUCH

NOVA YORK, 24 (Havas) — O "Herald Tribune" diz ter sabido em fonte autorizada que o presidente Franklin Roosevelt annunciará proximamente a completa reorganização da N. R. A., sob a direcção suprema do sr. Bernard Baruch, ex-director das industrias de guerra. O jornal adeanta que o sr. Baruch organizará um conselho especial com o fim de dirigir a politica do departamento e creará organismos de administração judiciaria.

O general Hugh Johnson e os senhores Moley e Richberg, ao que se adeanta, talvez façam parte do conselho.

AS PROMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

Tendo sido encaminhado ao chefe do Trafego da Central do Brasil, as ultimas propostas de promoções de praticantes de trens e agentes, para agentes de 4.ª classe, o chefe do Departamento do Pessoal, expediu circular declarando que estão sendo organizadas as listas de promoções, conforme determinação do director, com o aproveitamento de um terço das vagas, por antiguidade de classe, um terço pela classificação de concurso, e um terço, pelo merecimento julgado.

Resolvida uma questão russo-japoneza

O ESTADO MANDCHU-KUO VAE ADQUIRIR A E. F. LESTE DA CHINA

LONDRES, 24 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter, em Tokio, communica que, ao que se assegura, ali, em meios geralmente bem informados, foi resolvida a questão russo-japoneza relativa á venda da Estrada de Ferro do Léste da China.

O jornal "Nichi" annunciava, effectivamente, que o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Hirota, e o embaixador dos Soviets, tinham concordado em fixar na quantia de 170 milhões de yens o preço de compra da estrada, pelo Estado de Mandchu-Kuo. Seriam entaboladas immediatamente, em Tokio, as negociações definitivas.

A CONFIRMAÇÃO OFFICIAL

LONDRES, 24 (Havas) — Telegramma de Tokio para a Agencia Reuter annuncia que foi officialmente confirmada a noticia da acquisição pelo Estado Mandchu-Kuo, da Estrada de Ferro do Léste da China.

A compra fôra feita pela somma de 170 milhões de yens.

O novo secretario do gabinete do prefeito

Por decreto hontem assignado, foi exonerado do cargo de secretario do interventor federal, o dr. Amaral Peixoto, em virtude de haver sido nomeado director, em commissão, da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito.

Para aquellas funcções, foi nomeado o dr. Sylvio Ferreira, official de Gabinete.

Homenageado pelos intellectuaes brasileiros o escriptor Luc Durtain

Um almoço de despedida no Casino Beira-Mar

GRUPO FEITO APÓS O ALMOÇO

Um numeroso grupo de intellectuaes offereceu hontem, no Beira-Mar Casino, um almoço de despedida ao escriptor francez Luc Durtain, por motivo de sua proxima viagem para a Europa.

A essa festa de pura espiritualidade estiveram presentes, além de outros, os ministros Macedo Soares e Gustavo Capanema, embaixadores do Perú, Chile, França, Uruguay e Italia, ministros da Suissa e da Polonia, ministro Ronald de Carvalho, sr. Gilberto Amado, Affonso Celso e o presidente da A.B.I. sr. Herbert Moses.

O sr. Luc Durtain foi saudado pelo ministro Ronald de Carvalho, que pronunciou uma admiravel peça literaria em francez.

Em seguida, agradeceu o homenageado. O escriptor francez, profundamente commovido pelas expressões de sympathia dos intellectuaes brasileiros, agradece as palavras do sr. Ronald de Carvalho, "tão amado e conhecido em Paris" e ao qual, affirma, "deve a primeira idéa de sua viagem e cuja obra sobre Rabelais marca uma data na literatura franceza. Elle não colheu, durante a sua primeira excursão entre nós, ha dois annos, senão uma parcella da immensidade brasileira. Sua nova viagem ao sul do Brasil completará, assim, os seus primeiros dados.

O autor das "Imagens do Brasil" relembra, em seguida, as velhas tradições da amizade franco-brasileira, mais do que seculares. Entre a universalidade que é franceza e o "cosmico" brasileiro, a propria lingua não nos adverte da existencia de um parentesco muito proximo?

Depois da guerra e da crise, as mais solidas creações materiaes vão se esboroando; os valores supremos da humanidade e mesmo os do trabalho foram postos em duvida. Os odios cresceram. Dahi, é dever do escriptor não estar fóra da multidão, mas dentro della.

A politica, resolutamente pacifica, que tanto honra o Brasil, é a expressão maxima do generoso temperamento brasileiro. Só, na humanidade, o Brasil teve o privilegio de resolver os mais difficeis problemas ethnicos por uma tolerancia e uma fraternidade completas.

Terminando, Luc Durtain declara que leva do nosso paiz, para a Europa, largos motivos de esperança e formula votos para que todos os paizes do planeta possam attingir a mesma comprehensão universal a que chegou o Brasil.

Interpretando o art. 113 da Constituição

Foi confirmada uma decisão do juiz da Sexta Pretoria Criminal, relaxando, por illegal, uma prisão communicada por simples officio

A Primeira Camara da Côrte de Appellação confirmou hontem uma decisão do juiz da 6ª pretoria criminal, onde se firma a interpretação do art. 113, n. 21, da Constituição Federal.

Esta disposição diz respeito a garantias individuaes e foi introduzida pela Carta de 16 de julho. Visa, sobretudo, coibir os abusos em que eram ferteis as autoridades policiaes.

Pela carta de 91, a delegacia de policia tinha 24 horas para fornecer a nota de culpa, tempo bastante para que se commettessem abusos e violencias. A nova Constituição estabelece, entretanto, que a autoridade policial communicará as prisões, immediatamente ao juiz competente; verificando este a illegalidade da detenção, mandará relaxal-a e, sempre que for de direito, promoverá a responsabilidade da autoridade coactora.

O FACTO

O facto em especie passou-se como segue.

Da delegacia especial de D.G.I. foi dirigido ao dr. Eduardo Espinola Filho, juiz da 6ª pretoria criminal, um officio, communicando: "que hoje, ás quatorze horas, foi preso e autuado nesta delegacia como incurso no artigo 399 da Consolidação das Leis Penaes, o individuo Ivan de Almeida Bastos, cujos autos do respectivo processo serão enviados opportunamente a v. ex.".

O dr. Eduardo Espinola mandou relaxar a prisão de Ivan de Almeida Bastos, sob o fundamento de que um mero officio não dá garantias da legalidade da prisão. A communicação da autoridade policial á judiciaria deve ser feita pela remessa da propria nota de culpa. Por ella é que o juiz verá se ha ou não razão para se manter em carcere o accusado.

O dr. Eduardo Espinola Filho deu como illegal a prisão, em obediencia ás prescripções do art. 113, XXI da Constituição, que assim reza:

"Ninguem será preso senão em flagrante delicto, ou por ordem escripta da autoridade competente, nos casos expressos em lei. A prisão ou detenção de qualquer pessoa será immediatamente communicada ao juiz competente, que a relaxará, se não fôr legal", etc.

O ministerio publico, não se conformando, recorreu para a Côrte de Appellação, sendo o processo distribuido á 1ª Camara, com o n. 1.626. Foi relator o desembargador Galdino Siqueira.

A Camara, por unanimidade, confirmou a sentença de primeira instancia. Ficou, portanto, firmado, em face do art. 113 da Constituição, que é illegal a prisão que for communicada ao juiz competente por um simples officio da autoridade policial.

A explosão da mina de Gresford

PERDIDAS AS ESPERANÇAS DE SALVAMENTO DE 102 TRABALHADORES

Novas explosões e desmoronamentos — O fechamento dos poços incendiados — Os fundos de soccorros

LONDRES, 24 (Havas) — Estão perdidas as esperanças de encontrar com vida os 102 trabalhadores que ainda se encontram no fundo da mina de Gresford, onde se deu antehontem terrivel explosão.

Os trabalhos de salvamento foram suspensos por se terem verificado varios desmoronamentos acompanhados de explosões.

Foi encontrado mais um cadaver. Eleva-se, assim, a dez o numero de corpos retirados do interior da mina.

O TUMULO DE 260 MINEIROS

LONDRES, 24 (Havas) — Estão quasi terminados os trabalhos de fechamento dos poços da mina de Gresford onde se deu sabbado ultimo terrivel explosão.

Dentro de poucas horas o local do desastre não será mais do que o tumulo de 260 mineiros soterrados nos escombros das galerias attingidas.

Na cidadezinha proxima de Wrexham reina profunda consternação. Os voluntarios que, ás centenas, haviam accorrido em soccorro dos seus camaradas foram substituidos pelas turmas de operarios encarregadas de chumbar as entradas dos poços e pelos policiaes de guarda ao local.

Os fundos de soccorro já attingiram á somma de 8.000 libras e augmentam a cada instante.

Colhido por um omnibus na rua Marechal Floriano

Manoel José d' Assumpção, empregado no commercio, residente á ladeira da Conceição n. 60, ao atravessar a rua Marechal Floriano, em frente ao n. 4, foi apanhado pelo omnibus n. 685, da Viação Gloria, dirigido pelo motorista Luiz Torse, residente á rua Cunha Bastos n. 51.

Em consequencia, Manoel recebeu contusões e escoriações generalizadas, tendo sido soccorrido pela Assistencia.

O motorista culpado foi autuado na delegacia do 11º districto.

Um menor feriu o outro a "gilette"

O menor Herval, de 11 annos de idade, filho de Margarida Costa, moradora á avenida Suburbana n. 1.764, hontem á tarde empenhou-se em luta corporal com outro menor da vizinhança, sendo ferido por seu adversario com uma lamina "gilette".

O ferido foi medicado no Posto de Assistencia do Meyer, onde apresentava uma ferida incisa na região malar.

A victima, depois de medicada, retirou-se para sua residencia.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

Do trem ao solo

SOFFREU FRACTURA DO CRANEO

O menor viajava como "pingente". A circumstancia é demasiadamente conhecida para serem commentadas as suas consequencias.

Quando o trem se approximava da estação de Ramos, um accidente inesperado provocou-lhe a quéda. O Osmar, que tem 14 annos, é residente á rua Plinio Casado n. 14, e filho de Diacola Solon, veiu a receber uma fractura da base do craneo. Por essa razão, foi transportado para o Posto de Assistencia da Penha, onde chegou em estado de "shock".

Recebidos os primeiros curativos, foi o desventurado menino enviado em ambulancia para o Hospital do Prompto Soccorro, onde sua internação se fazia mistér, á vista da delicadeza do seu estado, que é de inspirar cuidados, dada a natureza da lesão recebida.

A policia não registrou o facto.

Era rebate falso

Os bombeiros correram á esquina das ruas Desembargador Izidro e Silva Guimarães, de cuja caixa avisadora, n. 188, receberam um chamado.

O capitão Maisonette, com material do quartel central, chegando ao local, verificou que se tratava de um rebate falso.

Dietas que matam

Um velho preceito popular diz que "emquanto pão vae e pão vem folgam as costas". Assim deve ser, com relação aos alimentos: variar sempre, afim de que os orgãos digestivos descancem dos alimentos que exigem maior trabalho para serem digeridos. E' um erro comer sempre a mesma coisa, todos os dias, como erro é manter-se em dietas prolongadas. Ha dietas que matam, enfraquecendo até á inanição. Nos casos de doenças, mesmo febris, não mais se obrigam os doentes a dietas rigorosas. Permitte-se que comam, razoavelmente, de tudo que fôr de facil digestão. Só se estabelecem dietas nos casos de doenças febris, quando os orgãos digestivos forem affectados. Nestes casos, sim, dieta e os comprimidos de Eldoformio, se occorrerem desordens intestinaes.

CHEGOU A DELEGAÇÃO ECONOMICA ALLEMÃ

Os financistas germanicos visitarão S. Paulo e outros Estados do Sul

A bordo do paquete allemão "Cap Arcona", chegou de Buenos Aires, a delegação economica allemã, que fôra aquella capital com intuito de estudar a situação economica da republica argentina.

Essa delegação vem ao Brasil com os mesmos objectivos, que a levaram á Argentina, isto é, fazer um estudo detalhado das nossas condições economicas.

Aqui os delegados allemães analysarão sobretudo a situação do commercio germano-brasileiro, resultando desses estudos uma maior approximação entre a Allemanha e o Brasil.

A embaixada economica, que é composta dos delegados Ludwig Luenoff e Hans Nelson, permanecerá no Rio algumas semanas apenas, seguindo depois para S. Paulo, visitando em seguida Santa Catharina e o Paraná.

Os financistas germanicos foram recebidos no caes pelo ministro allemão, dr. Kiep, e outras pessoas de destaque da colonia germanica.

OS NOSSOS PRODUCTOS NA ITALIA

O Departamento Nacional da Industria e Commercio já remetteu ao delegado do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio á V Feira do Levante em Bari, em resposta ao seu pedido, informações de varias firmas do Brasil, que se propõem a fornecer ás estradas de ferro italianas um milhão de dormentes, de accordo com as condições publicadas e, bem assim, de outras entidades, solução do pedido de indicações sobre o fornecimento de casca de côco moida e torrada, para a fabricação de mascaras contra gazes asphyxiantes, para alguns exercitos europeus. A' proporção que, sobre esses assumptos, novos offerecimentos chegarem ao Departamento Nacional da Industria e Commercio, serão immediatamente transmittidos a Bari.

De Armour of Brazil Corporation, aquella Repartição recebeu um telegramma, dando-lhe parabens pelos immediatos e proveitosos resultados do comparecimento do Brasil á mesma Feira e participando já ter enviado directamente informações sobre a venda de carnes congeladas em latas ao exercito italiano.

Requisitada força para fazer cumprir um mandado de segurança

O JUIZ OLDEMAR PACHECO FAZ INICIAR UM PROCESSO DE DESOBEDIENCIA CONTRA O PREFEITO DE NICTHEROY -- CONSEQUENCIAS DA DEMISSÃO DE DIVERSOS FUNCCIONARIOS FLUMINENSES

Na vigencia do governo revolucionario do capitão Julio Limeira na Prefeitura Municipal de Nictheroy, foram demittidos, violentamente, varios funccionarios. Não encontrando nenhuma justificativa para a attitude do governador da cidade, os prejudicados recorreram ao Poder Judiciario, tendo o dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara, em longa e fundamentada sentença, mandado reintegrar a todos nos respectivos logares.

O prefeito municipal não quiz dar cumprimento á sentença, sob a allegação de que os cargos anteriormente occupados pelos ex-funccionarios já estavam preenchidos.

Com a promulgação da nova Carta Constitucional, que instituiu o "mandado de segurança", os funccionarios, pelo seu advogado, dr. Telles Barbosa, voltaram á Justiça, agora, para requerer aquella medida legal.

O magistrado, que anteriormente já havia reconhecido o direito dos funccionarios, não teve duvidas em conceder o "mandado de segurança", determinando, a pedido do advogado dos reclamantes, fosse o mesmo executado.

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, recusou-se, porém, a cumprir a medida judiciaria, declarando mesmo aos officiaes de justiça incumbidos da diligencia, que assim procedia, por "entender que o mandado era inconstitucional".

Ante a desobediencia, os officiaes de justiça não tiveram duvida em lavrar o respectivo auto, que foi assignado por testemunhas e apresentado ao dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara.

A attitude do prefeito Gustavo Lyra da Silva levou o advogado Telles Barbosa a requerer ao juiz o cumprimento do decreto judiciario, sollicitando, por isso, fosse requisitada a força necessaria áquelle objectivo.

O juiz mandou juntar nos autos a petição, e até hontem, ás primeiras horas da tarde, estudou-a cuidadosamente, fazendo baixar, ás 14 horas, o processo a cartorio, com fundamentado despacho.

Deferiu, assim, o magistrado, o pedido, mandando fosse requisitada ao presidente da Côrte de Appellação do Estado a força necessaria ao cumprimento do mandado de segurança.

Determinou tambem o juiz Oldemar Pacheco fosse enviada cópia authentica, para o indispensavel procedimento penal contra o prefeito Gustavo Lyra da Silva, do auto de desobediencia contra o mesmo lavrado. Essa cópia será transmittida ao dr. Melchiades Picanço, promotor publico da comarca, por intermedio do juiz da 3ª Vara Criminal.

Ainda no citado despacho, o juiz mandou cancellar as expressões injuriosas contidas na petição do advogado Telles Barbosa e dirigidas ao interventor Ary Parreiras, por entender que representam ellas um desrespeito á lei e ao pretorio.

O despacho do dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara, está assim redigido:

"A medida concedida ás folhas 40 não teve, em absoluto, como fundamento, a "coisa julgada", em virtude da sentença proferida em a acção petitoria, como claramente se vê dos termos daquella decisão, apenas incidentemente houve nesta referencia ao dito julgado, com as expressões — "tanto mais quanto... etc." —, como argumento additivo.

O principal e unico fundamento da decisão foi, precisamente, o "direito adquirido" pelo dec. n. 24.761, publicado dois dias antes de promulgada a Constituição, decreto approvado pelo art. 18 das Disposições Transitorias da alludida Constituição Federal e com o caracter de amnistia, por parte do ex-chefe do Governo Provisorio, que quiz chamar a si a primazia do acto de benemerencia, tendo sido esse decreto intencionalmente alterado pela autoridade coactora, com o accrescimo da palavra "actuaes", para o fim de não cumpril-o, em toda a amplitude, como era do seu dever, com verdadeiro desrespeito não só á autoridade do ex-chefe do Governo Provisorio, tal qual agora procedeu com o decreto judicial, como aos direitos de quantos têm a sua pena de demissão cancellada pelo já referido decreto.

Nem se argumente que a medida prejudicará a acção petitoria "sub-judice", porque o motivo da decisão dessa medida é inteiramente novo e, quando não o fosse, o art. 113, n. 33, da Constituição Federal, expressamente declara que o mandado de segurança não prejudicará as acções petitorias competentes.

O pedido de folhas 51 parecia, á primeira vista, que não tinha procedencia legal, porque o facto de ter sido interposto recurso "ex-officio" na decisão concessiva do mandado de segurança para a Egregia Segunda Camara de Aggravos não mais justificava a intervenção do juiz da 1ª Instancia, por ter este devolvido o conhecimento do caso áquella Camara.

Mas, se a Constituição Federal, em seu artigo 113 n. 33 determina que o "processo" do mandado de segurança será o mesmo do "habeas-corpus", e, se, por outro lado, o artigo 11º, paragrapho 2º das Disposições Transitorias da mesma Constituição, manda ficar em vigor, no Estado, provisoriamente, o seu respectivo Codigo do Processo, e, ainda se, pelo artigo 1.041 desse Codigo, o recurso "ex-officio" não suspende os effeitos do "habeas-corpus" concedido, e, consequentemente, o da decisão que concede o mandado de segurança, outro não pode ser o meu proceder senão deferir o pedido de requisição de Força, para que prevaleça a decisão proferida, até que o Tribunal Superior, unico competente para a apreciação da legalidade ou não da decisão, dê ou negue provimento ao recurso interposto.

Assim, fundado no art. 10 do Codigo Jud. do Estado, combinado com o art. 1º da lei n. 2.267, de 30 de janeiro de 1928, defiro o requerido ás folhas 51, e mando que se officie ao exmo. sr. desembargador presidente da Côrte de Appellação do Estado, requisitando o auxilio da Força Publica para o cumprimento da decisão de folhas 40, enviando-lhe, por copia, o teôr do mandado de folhas 45 e da certidão e auto de desobediencia de folhas 48.

P. e officie.

Cumprindo o dispositivo do art. 276, let. "d" do Cod. Jud. do Estado, remetta-se, opportunamente, ao M. Publico, por intermedio do dr. juiz de Direito da 3ª Vara Criminal, desta capital, cópia authentica do mandado e do auto de desobediencia de folhas 45 e folhas 48, para o respectivo processo penal contra a autoridade coactora.

Tendo o advogado signatario da petição de folhas 51 se afastado do respeito devido á lei e ao pretorio usando de expressões offensivas, nos termos do art. 366 do citado Cod. Jud. do Estado, mando que o escrivão cancelle taes expressões contidas em a referida petição.

Nictheroy, 24 de setembro de 1934 — Oldemar Pacheco."

O MAESTRO BURLE MARX NA ALLEMANHA

O maestro brasileiro Burle Marx inaugurará esta noite a temporada da Philarmonica de Berlim, cujo primeiro concerto, sob a sua regencia, constará do seguinte programma:

Berliotz — Carnaval Romano; J. J. Castro — Suite Infantil; F. Mignone — Suite Brasileira; Carlos Gomes — Symphonia do Guarany; Tschaikowsky — 5.ª Symphonia.

Será esse o quarto e ultimo concerto a realizar-se na Allemanha, sob a direcção artistica de Burle Marx, que ainda uma vez organizou o programma com o pensamento no Brasil e na arte brasileira.

Burle Marx regressará brevemente ao Brasil, sendo provavel que faça a viagem no "Graf Zeppelin".

O NOVO DIRECTOR DO SERVIÇO DE CAFE'

Por motivo da nomeação do doutor Direeu Braga para o cargo de chefe do Serviço de Café do Ministerio da Agricultura, o sr. Odilon Braga recebeu o seguinte telegramma do director da Escola de Agronomia Veterinaria de Viçosa:

"Em seu nome e no da Escola Superior de Agronomia de Minas Geraes, venho agradecer, penhoradamente, a v. excia. a alta distincção que nos concedeu, designando para dirigir o Serviço de Café neste Estado, o nosso companheiro de trabalho dr. Direeu Braga, em cuja competencia e dedicação muito confiamos. — (a.) Bello Lisbôa, director da Escola de Viçosa".

Inauguração do Posto da Limpeza Publica da Penha

Grupo de pessoas presentes a inauguração do Posto de Limpeza Publica da Penha

Segundo estava annunciada realizou-se hontem, a inauguração do Posto de Limpeza Publica da Penha. Esse novo edificio municipal se acha situado á rua Mafra, proxima á estação de Braz de Pina. O terreno em que foi levantado o referido predio, foi doado á Municipalidade, por intermedio do Centro Pró-Melhoramentos da Penha. Ao acto inaugural, compareceu o interventor Pedro Ernesto, que foi saudado por varios oradores.

A exportação de fruta brasileira para o exterior

IMPORTANTE REUNIÃO NO GABINETE DO SR. ODILON BRAGA PARA SOLUCIONAR ESSA QUESTÃO

GRUPO FEITO PELO "O JORNAL", NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Attendendo á necessidade de solucionar uma serie de questões referentes á exportação de frutas brasileiras, o ministro Odilon Braga convocou uma reunião dos representantes do Ministerio do Trabalho e do Exterior, da Central do Brasil, de companhias de navegação, do Syndicato dos Estivadores, da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros e de exportadores de frutas, a qual se realizou hontem, ás 15 horas, no seu gabinete.

O motivo dessa reunião, como dissemos acima, foi o estudo em conjunto de uma serie de medidas tendentes a facilitar a exportação das nossas frutas para o exterior.

A Associação dos Fruticultores e Exportadores, desde muito, vem pleiteando junto ao ministro da Agricultura providencias no sentido de evitar graves inconvenientes e prejuizos acarretados pela demora nos serviços de embarque, o que compromettia a conservação perfeita das frutas, além de motivar grandes perdas para os exportadores.

O sr. Odilon Braga, depois de se informar a respeito, resolveu convocar a reunião de hontem, durante a qual os exportadores discutiram com o representante dos estivadores o estabelecimento de um accordo que, mediante um preço fixo para o embarque de cada volume, viesse sanar as difficuldades decorrentes do embarque demorado.

Dando inicio aos trabalhos, o ministro Odilon Braga fez uma exposição do assumpto ás pessoas presentes, chamando especialmente a attenção do representante do Ministerio do Trabalho, a quem sollicitou levasse o problema á consideração do respectivo ministro, afim de que s. ex. procurasse estabelecer um accordo com o Syndicato dos Estivadores, de modo a satisfazer as pretensões dos exportadores de frutas.

Aproveitando a opportunidade, um exportador fez ver ao ministro Odilon Braga que o exame de sanidade a que as frutas são submettidas actualmente pelo Ministerio da Agricultura, executado, como é costume, no proprio cáes, traz inconvenientes ponderaveis aos exportadores, que ficam, por vezes, com o trabalho de embalagem inutilizado. Suggeria, por isso, a s. ex. que esse exame fosse feito nos "Packing House".

Reconhecendo a procedencia da reclamação, o ministro da Agricultura observou, entretanto, que, havendo quarenta e tantos "Packing Houses", a satisfação de tal pedido exigia do ministerio a seu cargo pessoal numerosissimo, de modo que, de momento, só lhe parecia possivel satisfazer esse desejo em relação aos productores reunidos em cooperativas.

Isso facilitaria, em grande parte, o trabalho de fiscalização nos "Packing Houses", e, ao mesmo tempo, constituiria um incentivo para que os demais productores e exportadores se organizassem devidamente.

Terminou o sr. Odilon Braga accentuando suas esperanças na acção do ministro do Trabalho, não sómente no sentido de attender ás difficuldades agora allegadas pelos exportadores, como todas as que possam surgir, porquanto é indispensavel, para a boa marcha e desenvolvimento da exportação de productos, uma intima collaboração e uma synchronização perfeita dos dois ministerios.

A essa reunião, que se prolongou por quasi duas horas, estiveram presentes os srs.: Fritz Schau, do Centro de Navegação Transatlantica; Sebastião Herculano de Mattos, da Associação dos Fruticultores de Iguassu'; Alcides Figueiredo de Medeiros, pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação; Paulo Vidal, pelo Ministerio do Exterior; Adolpho Real, pela Commissão de Estudos Financeiros e Economicos; Gustavo de Souza, representando a Central do Brasil; Waldyr Niemeyer, representando o Ministerio do Trabalho; Charles Marot, da Cia. Chargeurs Reunis; Axel Lund, da Munson S. S. Line; Felisberto Camargo, da Associação dos Exportadores de Frutas do Brasil; e Manoel Reis, da Cooperativa de Fruticultores.

Provavel lançamento do manganez brasileiro nos mercados do Japão

Através de uma communicação do sr. Oscar Correia, consul geral do Brasil em Kobe, o governo acaba de ter conhecimento de haver actualmente uma grande possibilidade de lançar-se em grande escala o manganez brasileiro nos mercados do Japão. Essa communicação, transmittida ao Departamento Nacional de Industria e Commercio, está sendo convenientemente solucionada.

Assim, o referido Departamento dirigiu uma circular a todas as entidades interessadas na materia, transmitindo-lhes pormenores a respeito. Não obstante, por este meio, o Departamento solicita a todas as empresas, firmas e pessoas que tenham actividades ligadas ao assumpto, o favor de directamente lhe enviarem as observações e esclarecimentos de que dispuzerem, para o fim do mesmo Departamento poder fornecer aos importadores japonezes uma resposta ampla, segura e minuciosa.

O Rio hospeda desde hontem a esposa do chanceller John Simon

MAIS TRES PRELADOS BRASILEIROS PARA O CONGRESSO EUCHARISTICO DE BUENOS AIRES

SRA. JOHN SIMON

Conforme era esperado, aportou, hontem, ás 15 horas, á Guanabara o paquete inglez "Almanzora", procedente de Southampton e escalas de costume.

UMA DAMA DA ALTA SOCIEDADE INGLEZA

Lady Simon, esposa do chanceller da Inglaterra, Sir John Simon, está no Rio, vindo a bordo do "Almanzora". Essa illustre senhora não é a primeira vez que vem ao nosso paiz. Ha dois annos passados Lady Simon, encantada pelo que soubera a respeito do Brasil, esteve no Rio, em companhia do seu esposo, permanecendo entre nós varios dias.

A esposa do chanceller da Grã Bretanha, embarcará hoje mesmo, a bordo do "Higland Caleftain", pois emprehende neste momento uma rapida viagem de repouso, cujo ponto terminal foi o Brasil.

A bordo, varias foram as pessoas que apresentaram cumprimentos á illustre dama, notando-se entre ellas o dr. Rubens de Mello, representante do ministro do Exterior.

TRES BISPOS PARA O CONGRESSO EUCHARISTICO DE BUENOS AIRES

Afim de tomarem parte nas imponentes festas realizadas em Buenos Aires, para inauguração do Congresso Eucharistico Internacional, chegaram hontem, a bordo do "Almanzora", os prelados d. Moysés Coelho, arcebispo coadjutor de João Pessoa, na Parahyba; d. Manoel Paiva, bispo de Garanhuns, em Pernambuco, e d. Innocencio Lopes, bispo do Piauhy.

OUTROS PASSAGEIROS

Vieram ainda, com destino ao Rio, no "Almanzora", os seguintes passageiros: dr. Cecil Salgado, deputado Souto Pinto, condessa May Bernstoff, dr. A. Balbino Carvalho, F. Fellows, Fellow, R. da Cunha, P. S. Engeringh, S. J. Fraser, G. Gomes, C. de Hemplinne e outros.

A PEDIDOS

Ao sr. Moysés Sahruz, residente em Nioac (Aquidauana), Matto Grosso, communicamos, mais uma vez, que está á sua disposição, em poder dos srs. Chindler & Adler, á rua Figueira de Mello, 313, nesta capital, o automovel marca "Chevrolet", que lhe coube no sorteio do *Concurso de Assignantes d'O JORNAL*, de 1932, como possuidor do cartão n. 9.460.

A GERENCIA D'"O JORNAL".

O Tijuca Tennis Club e a sua administração

COMBATENDO O FALSO AMADORISMO NO BASKETBALL

Claudino VICTOR

VI

O ambiente tijucano, por mim encontrado na séde do T. T. C., quando do meu regresso de Icarahy, foi muito diverso do existente anteriormente á reforma dos Estatutos e das eleições para a renovação da Directoria e organização do Conselho Administrativo. A minha collaboração carinhosa, na organização da lei basica do club, fôra recebida com grande prevenção pelo presidente Heitor Beltrão e seus acolytos incondicionaes, hostilidade essa um tanto serenada pela intervenção sensata e elevada do commandante Agricola Bethlem, e tudo isso decorrera, exclusivamente, como consequencia da minha discordancia em homologar a escolha dos directores para as suas proprias reeleições... Mas esses factos vão ser ainda objecto de commentarios especiaes...

A constatação do desvio de dinheiro dos cofres sociaes para os bolsos de Jacomo Monlá, não foi, portanto, tarefa das mais faceis. Havia a preoccupação de esconder a irregularidade, notadamente para quem, tendo consciencia da responsabilidade de seu voto, procurava dal-o com acerto, nas menores questões.

O reinicio da actividade sportiva estava cheio de imprevistos, na parte concernente ao basketball. Os defensores mais extremados de determinados clubs estavam voando para outros campos e as offertas provocavam exigencias...

Estava na direcção do basketball, como sub-director, agarrado á ultima hora, o dr. José Sardinha, que tivera de attender, do seu bolso, ao pedido de "adeantamento" de um novo athleta do club, que não satisfeito em outras solicitações, pulara, com a mesma facilidade com que viera, para outra sociedade. O dr. José Peixoto, em conversa commigo, tambem falara na pretensão de um outro... Emfim, tudo demonstrava estar tomando uma feição desprimorosa a pratica do basketball.

As informações a mim prestadas sobre a existencia do vale de .... 668$000 em caixa, do anno passado, e da contribuição mensal que passara a ser dada de identica quantia a Jacomo Monlá, partiam de fonte seguríssima, mas quiz a confirmação exacta de tudo, de modo a ficar habilitado a cuidar do assumpto, em occasião propria.

Estava marcada, pelos novos Estatutos, a reunião do Conselho Deliberativo para o mez de abril, afim de ser discutido o relatorio da directoria e votadas as contas do exercicio findo.

Essa era uma excellente opportunidade para desvendar o mysterio. O exame dos livros e documentos sociaes me seriam facultados estatutariamente.

Fui á secretaria e thesouraria e solicitei a apresentação dos papeis para o exame desejado. Os empregados não tinham instrucção a respeito; nunca socio algum reclamara os documentos para examinar!!!

Escrevi, então, um bilhete ao vice-presidente em exercicio, dr. Oswaldo Sequeira, solicitando a determinação das ordens necessarias afim de que pudesse examinar o que tinha de approvar ou regeitar na sessão dos socios proprietarios, já convocada para os ultimos dias do mez de abril.

Politica do Estado do Rio

Municipio de Magé

Approxima-se o dia da peleja eleitoral, do grande pleito que deverá ferir-se em todo o paiz para a eleição de deputados federaes, constituintes estaduaes e prefeitos municipaes. A cidade de Magé, pela sua magnifica e invejavel situação geographica, precisa e é digna de diversos melhoramentos, razão por que não pôde deixar correr sem interesse do seu brioso eleitorado os cargos electivos a serem disputados nas urnas de 14 de outubro proximo. Não estamos mais sobre o poder discricionario e nem estamos nos tempos romanos, em que as vaidades de Caligula fizeram Incitatus consul.

Estamos no regimen da livre escolha, e, por isso mesmo, devemos, de cabeças erguidas, levar ás urnas os nomes de nossos candidatos. Precisamos despertar os filhos de Magé, para soerguermos a sua gloriosa e historica cidade. O nosso candidato a prefeito municipal deve ter como condições "sine qua non", amor acendrado á terra gloriosa magéense. As ideologias inexequiveis de gabinetes não nos interessam. Precisamos de um prefeito como o foi o saudoso e inolvidavel coronel José Ullmann, que soube honrar o nome de Magé.

Com a devida venia, lembramos ao honrado povo magéense o nome do coronel Theotonio Botelho do Rego para o cargo de prefeito do nosso futuroso Municipio. O coronel Theotonio Botelho dispensa encomios, porque todos os magéenses reconhecem neste illustre cidadão qualidades que o recommendam ao suffragio popular, porque é honesto, operoso e patriota.

Magéenses! Suffraguem nas eleições de 14 de outubro proximo, para prefeito municipal:

Coronel Theotonio Botelho do Rego

Para deputado federal:

Dr. Virgilio Cesar Garcia

Para deputado estadual:

Coronel Francisco Antonio da Silva Fellipe

Magéenses! Juremos pelos nomes do Visconde de Magé, Barão de Suruhy e Visconde de Inhomirim, um pacto de honra, uma cohesão perfeita para nosso "desideratum", e os máos magéenses entregaremos á execração publica.

Raiz da Serra, 24 de setembro de 1934.

Moacyr J. Romão.

OS QUE VIAJAM PARA SÃO PAULO

Pelo 2º nocturno, seguiram hontem para S. Paulo os seguintes passageiros: dr. Eurico de Barros, dr. Flavio Botelho, tenente Antonio Barcellos Borges, Fernando Paiva, major João Siqueira, Gustavo Turibambá, Mario Cova, dr. Flavio Pinto de Toledo, dr. Bicas de Almeida Lincoln.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Carlos Vasconcellos, Frederico Dalmo, Giovanni Albertoni, dr. Oliveira Real, dr. Arlindo da Rocha Campos, Weira Martins e senhora, Mauricio Zane, Arlindo Fonseca e senhora, Roberto Lieber, Alberto Ortembiasso, dr. José Castro de Macedo Soares, Henrique Kanitz e Charles Obert.

INSTITUTO DOS BANCARIOS

Vae ser nomeada a sua primeira junta administrativa

O ministro Agamemnon Magalhães deverá submetter no seu proximo despacho á assignatura do chefe do governo, a nomeação da junta administrativa provisoria que terá de proceder á installação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, de accordo com o regulamento approvado por decreto de 12 deste mez.

A junta compor-se-á de um director-presidente e quatro membros, dos quaes dois representantes dos empregados e dois dos empregadores.

Para o cargo de director-presidente tem-se como certa a indicação do sr. Fernando de Andrade Ramos, inspector do Conselho Nacional do Trabalho e que ainda agora acaba de proceder á organização da caixa unica das empresas aereas. Anteriormente, esteve aquelle technico, como interventor do Conselho, na Caixa da Estrada de Ferro Maricá, regularizando a sua situação administrativa.

AS ACTIVIDADES DA LIGA DO COMMERCIO

A Liga do Commercio está fazendo, no momento, uma reforma geral em seus serviços, com o fim de melhor attender ás necessidades de seus associados.

Agora mesmo, a conhecida instituição de classe acaba de restabelecer um serviço de real utilidade, qual seja o de communicar a todos os interessados os despachos das autoridades em requerimentos, petições, etc.

Aos annunciantes d'O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
HERMES AZEVEDO

Avisos e Declarações

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido á substituição do fio trolley de ambas as linhas da rua Figueira de Mello e Campo de S. Christovão, trecho comprehendido entre as ruas do Cortume e Fonseca Telles, nas madrugadas de quarta-feira, 26, e sexta-feira, 28 do corrente, entre a meia-noite e 4 horas, os carros das linhas de Penha e Cascadura, serão desviados pela Avenida Francisco Bicalho, Escobar e Campo São Christovão.

The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co., Ltd.

EDITAES

Juizo de Direito da Quarta Vara Civel

EDITAL

De citação, com o prazo de 60 dias, na fórma abaixo:

O DOUTOR

Mario Guimarães Fernandes Pinheiro, juiz em exercicio no Juizo de Direito da Quarta Vara Civel do Districto Federal.

FAZ SABER

aos que o presente edital de citação de Wolf Hasenclever, Werner Hasenclever e Hans Berhard Hoss e de João Manoel de Azevedo Silva, com o prazo de 60 dias, virem ou delle conhecimento tenham que, por parte de J. Caldas & Cia. Ltd. lhe foi dirigida a petição do theor seguinte: — Exmo. sr. dr. juiz de direito da 4ª Vara Civel, do Districto Federal. Dizem J. Caldas & Cia. Ltd., industriaes e commerciantes estabelecidos na cidade e capital do Estado de S. Paulo, á rua Quintino Bocayuva n. 4, 2º andar, representados pelo seu socio gerente Gustavo Caldas e por seus bastantes procuradores judiciaes, que: 1º) — na qualidade de successores de A. C. Martins Abelheira e pelas transferencias de 28 de Abril e 9 de Maio de 1932 no Departamento Nacional de Propriedade Industrial, são proprietarios das marcas de industria e de commercio dos registros n. 19.797 de 8 de Outubro de 1923 e n. 25.055 de 10 de Março de 1928, conforme provam as inclusas copias authenticas photostaticas do mesmo Departamento; 2º) — essas marcas, consistentes nas figuras e denominações constantes dessas mesmas copias, são destinadas a distinguir tintas azues ultramar, anil, anilinas e tintas, do commercio e industria dos supplicantes, sendo bem conhecidas por suas letras caracteristicas "Ru"; 3º) — a Vereinigthe Ultramarin Fabrijem Aktiengesellschaf, Vermals Leverkus Zeltner & Consorten, estabelecida em Koln sobre o Rheno (Colonia), Allemanha, tentou pelos registros ns. 9.542 e 9.543 de 13 de Dezembro de 1923 adquirir marcas em imitação daquellas dos supplicantes e destinando-se aos mesmos objectos dessas; mas, foi impedida, dias depois, por decisão immediata da Junta Commercial desta capital de 7 de Janeiro de 1924, tomada em provimento de recurso legal e contra taes registros, mandando-os cancellar e effectivamente cancellados em execução desse julgado e no mesmo dia 7 de Janeiro de 1924, como provam a certidão inclusa dessa decisão e as copias authenticas e photostaticas dos registros e dos cancellamentos constantes daquelle Departamento Nacional da Propriedade Industrial; 4º) — não obstante, **Arp & Cia**., commerciantes e estabelecidos á rua do Ouvidor n. 102, desta capital; **Pereira Araujo & Cia.**, á rua Buenos Aires n. 233, e com deposito á rua Camerino ns. 101 a 107, **Hasenclever & Cia.**, á Avenida Rio Branco n. 69 e depositos na Praça Marechal Deodoro n. 110, rua S. Christovão n. 61 e Praia S. Christovão n. 64; **José Brantingen**, á rua General Camara n. 67, 1º and.; e a **Vereinigte Ultramarin Fabrijem Aktiegessllschaft, Vormals Leverkus Zeltner & Consorten**, estabelecidos em Kol sobre o Rheno (Colonia) Allemanha, vendem, no Brasil, productos azul ultramar "Ru", revestidos daquellas marcas cancelladas por sua imitação prohibida com a dos supplicantes e assim pondo-os em concorrencia illegal com os das marcas legitimas dos supplicantes e causando-lhes damnos continuos e vultosos. Todavia, como esses actos de venda sejam illicitos e criminosos nos expressamente definidos nas disposições do n. 6º do art. 116 do decreto n. 16.264, de 19 de Dezembro de 1923, fundadas nas disposições expressamente definidas no n. 8º do art. 12 da lei 1.236, de 24 de Setembro de 1904, querem os supplicantes propor contra aquelles, individualmente e contra seus respectivos socios, nos termos das disposições dos arts. 159, 1.525 e outros do Codigo Civil da Republica, a presente acção civel de reparação dos damnos causados aos supplicantes, naquella sua referida qualidade, e por aquelles referidos actos illicitos; e, por isso, P. a V. Excia. se digne ordenar sejam, aquelles, citados pessoalmente e nas pessoas de seus respectivos socios e representantes legaes, para, na primeira audiencia deste Juizo e que ás citações se seguir, virem propor-se-lhes a presente acção ordinaria em que, sob penas de revelia e demais em que incorrerem, P. P. os supplicantes sejam condemnados, todos aquelles, na reparação do mesmo damno e nas quantias e valores que forem, respectivamente, fixados nas vistorias, exames de livros e arbitramento, por que protestam, a realizar na dilação probatoria da causa, e além da condemnação nas custas. Dando á causa, para os effeitos legaes da competencia, da taxa judiciaria, e do regimento de custas, o valor de 160:000$000; protestando por aquella e qualquer outra prova util, como cartas de inquirição, ou precatorias de diligencias, dentro ou fóra da Republica e pelos depoimentos pessoaes dos ditos socios e representantes legaes, sob penas de confessos; e com os inclusos documentos e procuração, requerem a expedição de carta rogatoria para a citação pessoal dos réos domiciliados na Allemanha. P. P. deferimento. Rio, 11 de Julho de 1934. — José Leal de Mascarenhas. P. P. Alfredo Lopes da Cruz. Devidamente sellada. — DESPACHO: Como requer. Rio, 5-7-34. M. F. Pinheiro. — Em virtude do que mandou expedir o presente edital, com o prazo de 60 dias, pelo qual e seu theor cita, e chama aos ditos Wolf Hasenclever, Werner Hasenclever, Hans Berhard Hoss e João Manoel de Azevedo Silva, para, na primeira audiencia deste juizo, depois de findo o prazo do presente edital, vir ver se lhe propor a acção de que trata a petição acima e lhe serem assignados o prazo legal para a contestação, sob pena de revelia ficando desde logo já citados e intimados para todos os demais termos e actos da mesma acção, até final sentença e sua execução, sob a mesma pena de revelia e demais da lei e sciente de que as audiencias deste juizo são ás terças e sextas-feiras, ás tres horas, sendo no primeiro dia util seguinte quando o designado fôr feriado, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, desta cidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente e outro de igual theor, para serem publicados pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de Setembro de 1934. E eu, Elmano Gomes Cardim, escrivão o subscrevi. — Mario Guimarães Fernandes Pinheiro.

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS INDUSTRIAL CAMPISTA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido, á reunião convocada para hoje, numero legal de obrigacionistas, convocam-se os portadores de debentures da Companhia de Fiação e Tecidos Industrial Campista (emissão unica, de 22 de Outubro de 1920), para uma nova reunião, a effectuar-se, em segunda convocação, ás 15 horas do dia 27 de Setembro corrente, na séde da sociedade, á rua 1.º de Março, n.º 110, 3.º andar, devendo cada qual legitimar a sua qualidade com a apresentação do certificado de deposito dos respectivos titulos, no Banco do Brasil, até dois dias antes dessa data, tudo nos termos dos artigos 4.º, 5.º e 8.º do decreto numero 22.431, de 6 de Fevereiro de 1933. Em conformidade com o artigo 10 do referido decreto, será objecto de deliberação uma proposta desta directoria, visando a renuncia de uma pequena garantia, para melhor conservação, defesa e salvaguarda dos interesses communs dos obrigacionistas.

Rio de Janeiro, 18 de Setembro de 1934.

A DIRECTORIA.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Segunda — José Figueiredo de Brito, João Juvencio, Luiz Borges de Azevedo, José Mendes de Oliveira, José Campos da Silva, Braulino Hilario da Silva e José Alves da Silva, vulgo "José Gato".

Na Terceira — Aristides Alves Corrêa.

Na Quinta — José Nuzi e Germana da Silva.

Na Quinta — Altamiro dos Santos, Carlos Ferreira da Rocha, Orival Barbosa, Ucacio Uibam e Francisco Lopes.

Na Setima — Francisco de Assis Brandão, Antonio José Alves, Waldolim Leite Bastos, Armando Campos, Manoel Silva de Araujo e Armando Pinto Ferreira.

Na Oitava — Mario Vianna, Oscar G. Oliveira, Vicente Mitidieri, José Gonçalves Oliveira, Jacintho de Oliveira, Guilherme Mendes, Antonio Pereira Mendes, Antonio Monteiro de Almeida, Paulo Ferreira Lixa, Aniceto Soares da Silva Telles, Abelardo dos Santos Alves, Antonio Rodrigues Pinheiro, Vicente Chagas, Leveiejario da Silva Vasco, Luiz Candido de Faria, João Baptista da Costa e Thomazia Gonçalves.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano, reuniu-se, hontem, em sessão plena, a Côrte Suprema.

Ás 12,30 horas, abriu-se a sessão com a presença dos ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly, deixando de comparecer, com causa justificada, o ministro Ataulpho de Paiva.

Lida e approvada a acta da reunião de 20 do corrente, e despachado todo o expediente sobre a mesa, o presidente deu conhecimento á Côrte do seguinte telegramma: "Exmos. srs. ministros da Côrte Suprema. Saudações respeitosas. Nós, alguns funccionarios civis, sujeitos á aposentadoria compulsoria por havermos attingido a mais de 68 annos de idade, ex-vi do art. 170, numero 3, da Constituição de 16 de julho de 1934, rogamos, com a maior deferencia, permissão para submetter á esclarecida apreciação de vossas excellencias, a nota do "Jornal do Brasil", de 18 do corrente mez, sobre o assumpto. Havendo interpretações contradictorias sobre a materia por aquelles que desconhecem jurisprudencia, e na incerteza de como ficará a situação de nossos vencimentos, nessa nova modalidade de aposentadoria, nutrimos, entretanto a esperança de que essa colendissima Côrte, em sua elevada sabedoria, opinará com justiça sobre nosso direito expresso no art. 113, n. 3, da alludida Constituição. Solicitamos attenciosamente venia para não declinar os nossos nomes por sermos partes interessadas. Com a maior deferencia — Varios funccionarios. Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1934."

A seguir, a Egregia Camara passou a apreciar a materia constante na ordem do dia:

"Habeas-corpus"

N. 25.346 — Santa Catharina — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Pacientes: Alvaro Antunes Ramos e outro. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.554 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Paciente, Joaquim Gomes Barbosa. — Indeferiram o pedido, unanimemente. Impedido o ministro Eduardo Espinola.

N. 25.556 — Districto Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Paciente e recorrente, Benjamin Ribeiro de Carvalho. Recorrida, a 1ª Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 25.564 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Paciente e recorrente, Waldemar Paulino. Recorrido, o Juiz de Direito da 3ª Vara Criminal — Preliminarmente, não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 25.566 — Districto Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Paciente e recorrente, Jacyntho de Britto. Recorrida, a 1ª Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso e conhecendo originariamente do pedido, indeferiram-no, contra os votos dos ministros Costa Manso e Carvalho Mourão.

N. 25.569 — Parahyba do Norte — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Paciente, Elpidio de Araujo. Recorrido, o Juiz de Direito da Comarca de [illegible] — [illegible]

N. 25.570 — Espirito Santo — Relator, o ministro Octavio Kelly, que lhe dava provimento.

N. 25.563 — Parahyba do Norte — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Paciente e recorrente, José Pereira Lima. Recorrida, a Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.572 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Paciente e recorrente, Nicola Moreno. Recorrida, a Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Costa Manso, Carvalho Mourão e Eduardo Espinola.

N. 25.575 — Districto Federal — Relator, o ministro Bento de Faria. Paciente e recorrente, José Pires. Recorrida, a 1ª Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Mandados de segurança

N. 8 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Requerente, Francisco Alves da Silva — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 9 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly. Requerente, o cidadão [illegible], tenente coronel honorario e major reformado do Exercito — Rejeitaram a preliminar proposta pelo ministro relator, de se achar approvado o decreto de nomeação do requerente pelo art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição da Republica, contra o voto do proprio ministro relator e Arthur Ribeiro; "de meritis": por desempate, indeferiram o pedido contra os votos dos ministros Octavio Kelly, Laudo de Camargo, Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro.

Deixou de votar o ministro Bento de Faria por ter se retirado. Usou da palavra o proprio requerente.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, presentes os desembargadores Duque Estrada, Cesario Alvim e Galdino Siqueira, reuniu-se, hontem, a primeira camara. Esteve presente o procurador geral do Districto, dr. Philadelpho Azevedo.

Julgamentos:

"Habeas-corpus"

N. 8.302 — **Relator**, desembargador Galdino Siqueira. Pacientes, Castão Ferreira e José Carlos de Almeida — Denegada a ordem.

Recursos de "habeas-corpus"

N. 1.801 — (Embargos de declaração) — Relator, desembargador Duque Estrada. Recorrente, Orlando Cavalcanti ou Bernardino Cavalcanti. Recorrido, o Juizo da 3ª Vara Criminal — Julgaram em parte procedente para declarar o accordam.

N. 1.805 — Relator, desembargador Duque Estrada. Recorrente, o Juizo da 2ª Vara Criminal. Recorrido, Francisco Martins Bernardes — Negou-se provimento.

N. 1.806 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Recorrente, o Juizo da 2ª Vara Criminal. Impetrante, dr. Stello Galvão Bueno. Recorridos, Maria José Carneiro de Albuquerque e outra — Negado provimento.

N. 1.807 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Recorrente, o Juizo da 5ª Vara Criminal. Recorrido, José Avelino da Cruz — Negado provimento.

N. 1.808 — Relator, desembargador Duque Estrada. Recorrente, Francisco Bronizio. Impetrante, Benedicto Flores Bronizio. Recorrido, o Juizo da 1ª Vara Criminal — Negado provimento.

N. 1.809 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Recorrente, o Juizo da 5ª Vara Criminal. Recorrido, Accacio Filho Garrido — Negou-se provimento.

Recurso criminal

N. 1.629 — Relator, desembargador Duque Estrada. Recorrente, o dr. 3º promotor publico. Recorridos, 1º, Geraldo Affonso Cavalcanti; 2º, Elpidio Leite de Britto; 3º, Octavio de Almeida Chagas — Julgamento secreto.

Appellações criminaes

N. 5.592 — Relator, desembargador Duque Estrada. Appellante, Augusto Trajano Lino. — Negou-se provimento.

N. 5.623 — Relator, desembargador Duque Estrada. Appellante, João Martins Batalha — Negado provimento.

N. 5.637 — Relator, desembargador Duque Estrada. Appellante, Waldemiro José de Moraes — Negado provimento.

N. 5.643 — Relator, desembargador Duque Estrada. Appellante, Sebastião Gonçalves. — Negado provimento.

N. 5.655 — Relator, desembargador Duque Estrada. Appellante, Oswaldo Moreira. — Negado provimento.

N. 5.662 — Relator, desembargador Duque Estrada. Appellante, José Ribeiro da Costa. — Negado provimento.

N. 5.685 — Relator, desembargador Duque Estrada. Appellante, José Corrêa ou José Corrêa Barberea — Negado provimento.

N. 5.698 — Relator, desembargador Duque Estrada. Appellante, Salim Moysés. — Negado provimento.

N. 5.704 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, José Ferraro. Appellados, Ivan Chinielowski e outros — Negado provimento.

Distribuição

Appellações criminaes ns. 5.947, 5.949, 5.959 ao desembargador Duque Estrada; 5.915, 5.942, 5.945 ao desembargador Cesario Alvim; 5.546, 5.950, 5.965 ao desembargador Galdino Siqueira; 5.952, 5.958, 5.960 ao desembargador Vicente Piragibe; 5.951, 5.954, 5.963 ao desembargador Arthur Soares; 5.948, 5.953 e 5.962 ao desembargador Costa Ribeiro.

Com dia para julgamento

Appellações criminaes ns. 5.573, 5.610, 5.631, 5.685, 5.725, 5.546.

Recurso criminal n. 1.628.

TERCEIRA CAMARA

Presentes os desembargadores Alfredo Russell, presidente; Nabuco de Abreu, Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende, reuniu-se hontem a Terceira Camara, tendo sido julgados os seguintes feitos:

Appellações civeis

N. 3.963 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; appellante, José de Magalhães Corrêa Beraldo. Appellado, Corrêa Beraldo & Cia. — Negou-se provimento. Pelo appellante falou o dr. Raul de Farias.

N. 4.193 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, Carlos Franchi. Appellada, massa fallida da Empresa Nacional Auto Viação Limitada e o Banco do Brasil. Fiscal, 1º curador das Massas Fallidas. — Deu-se provimento em parte [illegible] o juizo da fallencia ante o fôro privativo do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal. Presidiu o julgamento o desembargador Nabuco de Abreu, na ausencia do presidente.

N. 4.275 — Relator, o desembargador Flaminio de Rezende. Appellantes: 1º, o espolio de Antonio de Carvalho Simões, representado pelo seu inventariante judicial; 2º, Cesar Paulo da Silva; 3º, Irenio do Espirito Santo Carvalho. Appellados, os mesmos. — [illegible] Presidiu o julgamento o desembargador Nabuco de Abreu, na ausencia do presidente.

N. 4.427 — Relator, o desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, Sociedade Anonyma Gymnasio Anglo-Brasileiro. Appellado, Charles W. Armstrong. — Negou-se provimento. Presidiu o julgamento o desembargador Nabuco de Abreu, na ausencia do presidente.

N. 4.497 — Relator, o desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, Faz. Municipal, representada pelo 4º procurador dos Feitos. Appellado, [illegible] Construtora Progresso. Fiscal, 1º curador das Massas. — Deu-se provimento a fim de julgar incompetente o juizo da fallencia ante o fôro privativo do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal. Presidiu o julgamento o desembargador Nabuco de Abreu, na ausencia do presidente.

N. 4.522 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, Adrião Ferreira de Almeida. Appellado, dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães. — Negou-se provimento. Presidiu o julgamento o desembargador Nabuco de Abreu, na ausencia do presidente.

N. 4.530 — Relator, o desembargador Leopoldo de Lima. Appellantes: 1º, Victor de Carvalho; 2º, Joaquim Cesar. Appellado, general Ernesto F. Dornelles. — Converteu-se o julgamento em diligencia. Presidiu o julgamento o desembargador Nabuco de Abreu, na ausencia do presidente.

N. 4.537 — Relator, o desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, Izilda Gusmão. Appellada, Laura Porto Moitinho. — Não se conheceu do recurso. Presidiu o julgamento o desembargador Nabuco de Abreu, na ausencia do presidente effectivo.

N. 4.565 — Relator, o desembargador Flaminio de Rezende. Appellantes, Maria Bernardes e seu marido. Appellado, Pietro Falconi. — Negou-se provimento. Presidiu o julgamento o desembargador Nabuco de Abreu, na ausencia do presidente.

N. 4.567 — Relator, o desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, Norberto Neiva. Appellado, Manoel de Almeida Alves Britto. — Negou-se provimento. Presidiu o julgamento o desembargador Nabuco de Abreu, na ausencia do presidente effectivo. Pelo appellante, falou o dr. José Gobat e pelo appellado, dr. Edmundo de Miranda Jordão.

N. 4.594 — Relator, o desembargador Leopoldo de Lima. Appellantes: 1º, dr. Hugo Martins Ferreira; 2º, Caixa de Aposentadorias e Pensões da Imprensa Nacional. Appellados, os mesmos. Adiado mediante indicação do desembargador Leopoldo de Lima.

Com dia para julgamento

Appellações civeis ns. 4.479 — 3.172 — 4.166 — 4.559 — 4.614 — 4.409 — 4.613 — 4.618 — 4.572 e 5.552.

QUINTA CAMARA

Presentes os desembargadores Armando de Alencar, presidente; André Pereira, José Linhares, Goulart de Oliveira e Alvaro Berford, reuniu-se, hontem, a Quinta Camara.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o desembargador Alvaro Berford propoz, sendo unanimemente approvada, a proposta, que se lançasse na acta um voto de pezar pelo fallecimento do desembargador Virgilio de Sá Pereira.

Julgamentos:

Carta testemunhavel

N. 1.454 — Relator, desembargador André Pereira. Supplicante, Hugo Piratinim de Almeida. Supplicados: massa fallida de Portella Hugo & Cia., e o 2º curador das Massas, interino. — Desprezada a preliminar de não reconhecimento da carta, contra o voto do desembargador José Linhares, julgou-se a mesma procedente, contra o voto do desembargador José Linhares, e deu-se provimento ao recurso para julgar prescripta a acção revocatoria, contra os votos dos desembargadores relator e Goulart de Oliveira. Impedido o desembargador Alvaro Berford, tomou parte no julgamento o desembargador Ovidio Romeiro, convocado. Foi designado prolator do accordão o desembargador José Linhares. Falou pelo supplicante o dr. Emilio de Macedo e pela supplicada o dr. Aurelio Silva.

Agravos de petição

N. 9.707 — Relator, o desembargador José Linhares. Aggravantes, Victorino Rodrigues de Souza Sobrinho e sua mulher. Aggravado, Antonio de Castro Moura. — Negado provimento.

N. 9.681 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira. Aggravantes, Manoel Leopoldino Cunha Porto e sua mulher, por seu procurador em causa propria, dr. Jayme de Souza. Aggravada, Antonietta Dompieri. — Negou-se provimento.

N. 9.640 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravantes: os menores Osmar e Maria Lenti Montezano Magalhães, representados por seu pae, Orestes Montezano, e outros. Aggravados, os mesmos. — Converteu-se o julgamento em diligencia. Impedido o desembargador Goulart de Oliveira, tomou parte no julgamento o desembargador Ovidio Romeiro, convocado. Falou pelos primeiros aggravantes o dr. Sebastião Moreira de Azevedo.

N. 9.684 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravantes, Nunes Martins & Cia. Aggravados: José de Oliveira Sucupira, liquidatario da fallencia de Amadeu Esteves Vieitez, e outro. — Negado provimento.

N. 9.642 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, dr. Gastão da Cunha Lobão. Aggravado, dr. João Rodrigues do Lago. — Negado provimento.

N. 9.686 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Oswaldo Diniz de Aguiar Dantas. Aggravados, Roger Duprat e outros. — Negou-se provimento.

N. 9.666 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, d. Adelina de Oliveira. Aggravados: João Baptista de Azevedo e outros. — Não se tomou conhecimento, por ter sido interposto fóra do prazo. Falou pelo aggravado o dr. Baptista de Azevedo.

Distribuição

Embargos ns. 9.643, ao desembargador Alvaro Berford; 9.647, ao desembargador José Linhares; 9.633, ao desembargador Edgard Costa; 9.635 [illegible] Romeiro; 9.589, ao desembargador Nunes Gomes; e n. 1.441, ao desembargador André Pereira.

SESSÕES DE HOJE

Realizam-se hoje a sessão conjunta de appellações civeis e as 2ª Camara Criminal, 4ª de Appellações Civeis e 6ª de Aggravos.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencia:

De Barbosa Rodrigues & Gomes — Na fórma do officio.

Concordata:

De David Antonio — Ao doutor Curador.

SEGUNDA

Fallencias:

De Silva Pinho & Cia. — Aguardar a juntada da avaliação.

De M. J. Garcia — Sellados e preparados para julgamento dos creditos.

TERCEIRA

Fallencias:

De José Nunes — Deferido o pedido de fls.

De Maria Magra — Ao doutor Curador.

QUINTA

Fallencia:

De Augusto Brasil — Decretada; termo legal em 9 de agosto ultimo; 20 dias para as habilitações; assembléa de 2 de novembro; syndicos, Fernandes Moreira & Cia.

SEXTA

Fallencia:

De M. Rosental — Intime-se o concordatario a effectuar o pagamento requerido a fls. 106, em 48 horas.

TRIBUNAL DO JURY

FOI JULGADO, HONTEM, O REO BONIFACIO MANOEL DE SOUZA

Bonifacio Manoel de Souza é accusado de haver assassinado Antonio da Silva Carneiro, em 25 de fevereiro deste anno, na rua do Souto, vibrando-lhe um golpe de instrumento perfuro-cortante, que se julga ter sido um canivete.

Submettido, hontem, a julgamento, perante o Tribunal do Jury, fez a sustentação do libello o promotor publico, dr. Ricardo de Almeida Rego, que affirmou ter o réo agido com superioridade em arma.

Contrariando o representante do Ministerio Publico, os advogados do accusado, doutores Carlos de Araujo Lima e Edgard Lisboa Lemos allegaram ter o mesmo agido em legitima defesa, quando aggredido pela victima, admittindo, embora, a imprudencia do excesso de reacção.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Foram denunciados na 1ª Vara Criminal Luiz Pereira Gomes, por defloramento praticado em fevereiro do corrente anno; Raymundo Fialho de Souza, que atropellou com auto, matando, o menor Nelson Tavora e feriu seu pae Alexandre de Souza Tavora, em 15 de julho deste anno, na rua 21 de Maio; e Luiz Arruda Estrella, por apropriação de um apparelho de radio no valor de 600$000, em março deste anno.

SEGUNDA

O juiz em exercicio nesta vara, dr. Eurico Paixão, concedeu "habeas-corpus" a Arthur Gomes Ferreira, que soffria constrangimento illegal por parte do Juizo da 5ª Pretoria Criminal.

QUARTA

Foram denunciados no Juizo da 4ª Vara Criminal Antonio Luiz da Rocha e José Bento de Souza, vulgo "Avança", por terem aberto com chaves falsas, em abril deste anno, a porta da casa á rua Copacabana n. 536, roubando objectos, joias e dinheiro no valor de 3:233$000; e Floriano Pereira, que, em 18 de agosto ultimo, como empregado na casa n. 8 da rua Salvador Corrêa n. 116, na ausencia dos patrões, roubou objectos no valor de 290$000.

O juiz em exercicio nesta vara, dr. Leonardo Schidt, julgou-se incompetente para conhecer do "habeas-corpus" pedido em favor de Olympio Moraes de Oliveira, que allegou constrangimento illegal por parte do Juizo da 8ª Pretoria Criminal, e julgou prejudicado identico pedido em favor de José Martins Corrêa e Jorge Corrêa, que se diziam illegalmente constrangidos pela Directoria Geral de Investigações.

O mesmo juiz julgou improcedente a denuncia contra Armando da Silva Amado, que retirou do collegio em que fôra internado, por ordem do juiz da 1ª Vara de Orphãos, o seu filho menor Jorge, sem autorização judicial.

QUINTA

O juiz dr. Guilherme Stellita, em exercicio nesta vara, julgou prejudicado, em face das informações obtidas, o "habeas-corpus" pedido em favor de Julio da Motta e Antonio Ferreira, que allegaram constrangimento illegal por parte da Directoria Geral de Investigações.

OITAVA

No Juizo da 8ª Vara Criminal, foi denunciado Evaristo Forni, por arrombar, em 24 de novembro do anno passado, a casa n. 55 da rua Araujo Lima, roubando objectos no valor de 660$000.

O dr. Ary Franco, juiz interino da 8ª Vara Criminal, julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" em favor de José Thiago de Souza, que allegou contrangimento illegal por parte do delegado do 3º districto policial.

TRANSFERENCIAS NA POLICIA MILITAR

O ministro da Justiça, por conveniencia do serviço e conforme propoz o general commandante da Policia Militar, fez hontem as seguintes transferencias de officiaes: o capitão Manfredo da Silva Marques, de commandante da 2.ª companhia do 4.º batalhão de infantaria, para o da 4.ª companhia do 3.º batalhão; o capitão Francisco Alves da Cunha, de commandante da 4.ª companhia do 3.º batalhão, para ajudante do 6.º batalhão; o capitão Astolpho Ferreira de Pinho, de ajudante do 4.º batalhão para commandante da 3.ª companhia do 6.º batalhão; o capitão Eurico das Chagas Werneck, de commandante da 3.ª companhia do 6.º batalhão, para commandante da 2.ª companhia do 4.º batalhão de infantaria.

Poderá despachar os productos de sua xarqueada

De accordo com a clausula 8ª do contracto de janeiro de 1925, e artigo 37, do Decreto do Governo de Minas Geraes n. 6.420, o director da Secretaria de Finanças, daquelle Estado, resolveu conceder a Antonio Gaciello, de Tres Corações, a permissão para despachar productos de sua xarqueada, com isenção de impostos, a pagar, nas estações de destino. Nesse sentido a administração da Central do Brasil, expediu circular.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS
NOVA YORK, 21 de setembro.

PREÇO DA ULTIMA VENDA — Cotação-official ao meio-dia — COMPRADORES

Federaes	Hoje	Ant.	Media da semana finda
8 %, 1921|41	35.37	34.75	35.22
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	34.00	33.87	33.42
6 1|2 %, 1926|57	33.60	33.37	33.33
6 1|2 %, 1927|57	33.00	32.37	33.00
Estaduaes:			
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	22.00	21.00	20.08
Paraná, 7 %, 1958	12.50	12.50	12 ..
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	25.12	25.25	24.52
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	24.50	24.50	24.27
São Paulo, 8 %, 1921|36	40.00	40.25	39.11
São Paulo, 8 %, 1925|50	27.75	27.00	26.91
São Paulo, 7 %, 1926|56	28.12	28.25	28.16
São Paulo, 6 %, 1925|68	22.75	22.75	22.11
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	88.25	88.12	87.32
Municipal:			
São Paulo, 8 %, 1952	27.00	27.10	26.57

LONDRES, 24 de setembro.

Federaes:	Hoje	Anterior	Média da semana finda
Funding, 5 %	100.10. 0	100.15. 0	99. 5. 2
Novo Funding, 1914	88. 0. 0	89. 0. 0	86.14. 0
Conversão, 1910, 4 %	23. 0. 0	23. 0. 0	21.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	26. 0. 0	26.10. 0	25. 0. 0
Funding de 1931, 5 %	72.10. 0	72. 0. 0	73.10. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 1|2 %	47. 0. 0	47. 0. 0	45. 9. 0
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %	28. 0. 0	28. 0. 0	27. 6. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	22. 0. 0	22.10. 0	21.15. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (Est. de), 1929|59, 6 1|2 %	24. 0. 0	24. 0. 0	21.12. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	21. 0. 0	21. 0. 0	21.16. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17.10. 0	17.10. 0	17.10. 0
São Paulo (Est. do), 1921|36, 8 %	42. 0. 0	40.10. 0	36. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1926|56, 7 1|2 % (Instituto de café)	41. 0. 5	41.10. 0	39. 1. 0
São Paulo (Est. do), 1926|56, 7 % (Waterka)	29.10. 0	28.10. 0	27. 6. 0
São Paulo (Est. do), 1928|68, 6 %	26. 0. 0	26. 0. 0	25. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1930|40, 7 % (Sob. gar. de café)	55.10. 0	55. 0. 0	57. 6. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, 5|2? "A"	35. 0. 0	35. 0. 0	31. 4. 0

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Rio, 24 de setembro.

Federaes	Vend.	Comp.	Média das Cot. da semana finda
Uniformizadas, 5 %	858$000	853$000	855$200
Emp. Nacional 1903, port., 1:000$	860$000	—	—
Div. Emissões, nom.	850$000	848$000	849$600
Idem, idem, port.	852$000	849$000	850$500
Obrigs. Thes., 1921	—	1:015$000	—
Idem, idem, 1930	1:016$000	1:015$000	1:016$200
Idem, idem, 1932	—	1:000$000	1:000$000
Obrigs. Ferroviarias, (1ª, 2ª e 3ª)	1:030$000	1:026$000	1:027$300
Obrigs. Rodoviarias	860$000	—	—
Tratado da Bolivia, 8 %	—	610$000	—
Municipaes			
4 %, port.	510$000	500$000	480$500
Idem, nom.	—	480$000	—
Emp. de 1906, port.	—	162$000	162$500
Emp. de 1914, nom	—	—	—
Idem, port.	—	160$000	150$000
Emp. de 1917, port.	158$000	157$000	158$000
Emp. de 1920, port.	158$000	157$000	156$500
Emp. de 1931, port.	187$000	185$000	186$000
Idem, idem, lotes miudos	192$000	190$000	—
Dec. 1535, 7 %	177$000	175$000	176$900
Dec. 1550, 7 %	—	173$500	175$000
Dec. 1622, 7 %	—	—	175$300
Dec. 1938, 8 %	159$000	—	197$000
Dec. 1948, 7 %	—	172$000	176$900
Dec. 1999, 7 %	178$000	—	176$000
Dec. 2093, 8 %	—	194$000	195$500
Dec. 2097, 7 %	175$000	178$000	174$000
Dec. 2339, 7 %	—	172$000	172$000
Dec. 3264, 7 %	—	176$000	176$000

Municipaes dos Estados	Vend.	Comp.	Média
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	860$000	870$000
Pref. P. Alegre, decreto 246	412$000	—	140$000
Idem, idem, dec. 248	—	—	—
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—	—
Bagé, 1:000$, 8 %	—	160$000	—
São Leopoldo, 8 %	—	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—	—
Estaduaes			
E. Santo, 1:000$, 8 %	—	—	—
E. Santo, 6 %	—	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—	202$000
Idem de 500$, decreto 9626, 7 %, port.	—	—	598$000
Idem, de 200$, port., 1934, 5 %	184$000	183$000	184$000
Idem de 1:000$, 5 %, antigas	740$000	735$000	741$000
Idem, dem, nom., 5 %	709$000	643$000	706$000
Idem, idem, port.	—	680$000	680$000
Idem, 7 %, port.	875$000	853$000	850$000
Idem, idem, nom.	—	885$000	—
Idem, idem, titulos	880$000	—	—
Obrigs. Minas, port., 7 %	—	—	—
Idem, idem, 9 %	1:020$000	1:016$000	1:020$000
E. do Rio de Janeiro, 1:000$000, decreto 2316	—	770$000	—
Idem, 500$, port., 8 %	—	475$000	—
Idem, idem, port., 6 %	—	—	—
Idem, 100$, 4 %	106$000	104$000	101$000
P. do Norte, 8 %	—	—	—

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 24 de setembro.

	Preços da ultima venda ao meio-dia — Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	16.50	16.25
American & Foreign Power Co. Inc.	6.62	6.37
American Refining & Refining Co.	33.37	34.50
American Telephone & Telegraph Co.	110.00	111.12
American Tobacco Company	S|cot.	78.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.12	6.12
Atchisson, Topeka & Santa Fé Railway	50.00	50.12
Atlantic Refining Co.	24.50	24.37
Baldwin Locomotive Works	7.87	7.87
Bethlehem Steel Corporation	28.25	28.25
Burroughs Adding Machine Co.	S|cot.	12.37
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	11.75	11.87
Canadian Pacific Co.	13.75	13.75
Caterpillar Tractor Co.	28.75	27.50
Chrysler Corporation	32.62	33.37
Consolidated Gas Co.	28.00	27.62
Corn Products Refining Co.	61.75	61.25
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	88.50	88.25
Eastman Kodak Co. of New Jersey	S|cot.	98.00
Electric Bond & Share Co.	10.62	10.62
General Electric Company	18.12	18.25
General Foods Corporation	29.75	29.62
General Motors Company	29.25	29.37
Gillette Safety Razor Co.	10.62	11.00
Goodrich (B. F.) Co.	10.50	10.25
Goodyear Tire & Rubber Co.	21.75	21.75
Ingersoll-Rand Co.	53.00	50.50
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	137.00
International Cement Corp.	20.75	22.00
International Harvester Co.	28.25	28.25
Internat'l Nickel Co., Inc., (The)	25.00	25.00
Internat'l Telephone Co., Inc.	10.00	9.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	25.25	25.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	21.37	21.87
National Cash Register Co. (The)	14.00	13.87
Norfolk & Western Railway	S|cot.	168.00
Radio Corporation of America	5.87	5.62
Standard Brands Inc.	19.00	19.12
Standard Oil Co. of California	32.25	32.75
Standard Oil Co. of New Jersey	43.37	43.50
Studebaker Corporation	3.00	3.00
Texas Company	22.50	22.87
United States Rubber Co.	16.00	16.12
United States Steel Corp.	32.50	32.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	11.00	11.12
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	31.50	31.50
Woolworth (F. W.) & Co.	48.00	48.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	161.00	161.00
Chase National Bank, N. Y.	21.00	21.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	286.00	282.00
National City Bank, N. Y.	20.00	20.00
Royal Bank of Canada	168.00	168.00

LONDRES, 24 de setembro.

	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", Integralisado	0.10. 0	0. 3. 8
Bank of London & South America, Ltd.	5. 7. 6	5. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ....$	11.37	11.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. ....£	0. 3. 0	0. 3. 9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.18. 7 1|2	6.18. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16.1 1|2	1.16. 1 1|2
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1|2 % Term. Deb., 1933	74. 0. 0	73. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.19. 6	2.19. 0
Rio de Janeiro City Imp., Co., Ltd.	0.13. 6	0.13. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.13. 3	1.13. 3
São Paulo Railway Co., Ltd.	32. 0. 0	30. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Deb. Stock	101.10. 0	101.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	105.12. 6	105.10. 0
Consols, 2 1|2 %	81.12. 6	81.12. 6

ULTIMAS OFFERTAS

ACÇÕES

Rio, 24 de setembro.

Bancos	Vend.	Comp.	Cot. da semana finda
Brasil	403$000	402$000	402$000
Regional	100$000	—	—
F. Publicos	48$000	47$000	48$000
Commercio	160$000	155$000	160$000
Mercantil	—	450$000	450$000
Economico	60$000	32$000	—
Boa Vista	—	540$000	550$000
Portuguez, port.	150$000	—	148$000
Idem, nom.	117$000	—	117$000
C. R. Minas	—	—	—
C. de Seguros			
Guanabara	—	70$000	—
Continental	—	—	—
Argos	3:000$000	2:700$000	—
Sagres	—	—	—
Garantia	—	—	—
Brasil (70 %)	—	42$000	—
Sul-America	—	—	—
Terrestres, Maritimos e Accidentes	485$000	—	—
Confiança	—	—	—
Providente	—	2:400$000	2:160$000
C. de Tecidos			
A. Fabril	200$000	195$000	200$000
Alliança	101$000	—	100$000
Brasil Industrial	—	445$000	445$000
Bom Pastor	—	—	—
Santo Aleixo	—	—	—
C. Industrial	13$500	—	—
Corcovado	75$000	70$000	—
Esperança	—	207$000	—
Industrial Campista	—	35$000	30$000
Manufactora	180$000	165$000	165$000
Nova America	255$000	245$000	—
Santa Helena	—	—	—
Pr. Industrial	200$000	175$000	—
Petropolitana	—	125$000	130$000
Ind. Mineira	—	—	—
São Pedro	—	—	—
Taubaté	—	—	—
Cometa	—	70$000	—
Tijuca	—	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	—	—
Estradas de Ferro			
Minas São Jeronymo	118$500	117$000	118$000
Victoria e Minas	—	16$000	—
Jardim Botanico, Int.	—	—	—
Companhias Diversas			
D. Santos, port.	255$000	252$000	253$000
Idem, nom.	—	245$000	246$000
D. da Bahia	—	—	—
Caxambú	—	—	—
Transportes e Carruagens	—	—	—
B. C. de Reservas	—	—	—
Artefactos de Borracha	80$000	10$000	—
S. Lourenço	200$000	—	—
Terras e Colonização	14$000	13$000	—
Luz Stearica	—	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—	—
Usinas Santa Luzia	—	—	—
Diamantina	—	3$500	—
Brasil de Petroleo	600$000	—	—
Hollerith	—	—	—
Mercado	—	—	—
Sul-America Capitalização	—	—	—
Brahma	—	—	—

	Vend.	Comp.	Cot.
Idem, Idem, Mestre & Blatgé	—	—	—
Sul-America de Electricidade	—	—	—
Companhia Brasileira de Phosphoros	—	—	—
Hoteis Palace	850$000	750$000	—
Letras			
Banco Credito R. de Minas	—	—	—
Instituto Financeiro, 500$000	460$000	450$000	—
Idem, 200$	200$000	180$000	—
Debentures			
T. Alliança	150$000	145$000	117$000
P. Industrial	185$000	180$000	180$000
Coton Gavea	—	—	—
D. Santos	199$000	197$000	195$000
D. da Bahia	—	—	—
M. & Blatgé	—	—	—
Flum. F. C.	75$000	—	—
Bellas Artes	—	215$000	—
Nova America	—	1:040$000	—
C. Brahma	—	1:050$000	—
Indust. Campista	160$000	140$000	—
Mercado	213$000	210$000	211$000
Hoteis Palace	—	205$000	—
Edificadora	160$000	—	—
T. Sta. Helena	—	160$000	—
T. Magéense	108$000	95$000	106$000
Antarctica Paulista	197$000	196$000	—
Manufactora Fluminense	202$000	201$000	201$000
Immobiliaria Brasileira	—	—	—
Confiança Industrial	—	—	—
T. Corcovado	—	—	—
T. Tijuca	—	85$000	—
U. Nacionaes	—	200$000	202$000
Imm. Commercial	—	500$000	—

COMMENTARIOS

Continúa em alta a cotação dos titulos da divida externa. Na semana passada, alguns delles accusaram augmentos extraordinarios, taes como o Funding de 1931, o Emprestimo 1927|57-6 1|2 %, o Emprestimo 5 % — Districto Federal, o Emprestimo 1928-68 — Estado de São Paulo, com as cotações elevadas, respectivamente, em relação á semana anterior, de £ 5-5, £ 4-11, £ 3-11 e £ 2-16.

Na Bolsa do Rio verificou-se um movimento mais intenso para as apolices de 1:000$ e uma quéda para as de 200$000. Foram vendidos 4.711 titulos de 1:000$ e 5.491 de 200$000, emquanto que, na semana anterior, as vendas attingiram ás sommas de 4.047 e 7.373.

As apolices que obtiveram maiores vendas, de 17 a 22 de setembro, foram as seguintes:

a) — 2.766 — Estado de Minas, 5 % (1934), a 154$000 (dep. de 8 %).

b) — 1.088 — Districto Federal (Emp. 1931), a 186$000 (dep. de 7 %).

c) — 1.690 — Obrg. Thesouro 1932 (1:000$), a 1:000$000 (ao par).

d) — 1.139 — Obrig. Thesouro 1931 (1:000$), a 1:016$000 (val. de 1,6 %).

e) — 888 — Div. Em.. part. (1:000$000), a 853$500 (dep. 14,7 %).

f) — 420 — Obrig. E. Minas, 9 % (1:000$), a 1:020$000 (val. de 2 %).

g) — 405 — Districto Federal (Emp. 1904), a 189$500.

h) — 265 — Districto Federal (Emp. 1917), a 157$000 (dep. de 21 %).

i) — 204 — Districto Federal (Dec. 1535), a 176$300 (dep. de 12 %).

Os titulos das letras "b" e "f" soffreram uma depreciação em relação á cotação da semana anterior, principalmente as apolices D. Em. part. — depreciadas de 4$700.

O movimento de titulos das empresas foi muito fraco. As maiores vendas são registradas para as seguintes companhias:

a) — 439 — T. Alliança (debentures), a 147$500 (dep. 26,5 %).

b) — 225 — Docas de Santos (nom.), a 246$600 (val. de 23 %).

c) — 214 — Industrial Campista, a 50$000 (dep. de 75 %).

d) — 169 — Docas de Santos (part.), a 252$600 (val. de 26 %).

e) — 160 — Docas de Santos (debentures), a 198$500 (dep. de 0.75 %).

f) — 112 — Magéense (debentures), a 106$000 (dep. de 17 %).

A cotação dos titulos de letras "a" e "c" cairam em relação á da semana anterior, tendo havido alta para os de letras "a", "d" e "f".

CAFE'

Os preços da semana passada mantiveram-se, em média, abaixo dos preços da semana anterior. No Havre, a quéda foi mais accentuada, bem como em Londres, para o typo 7.

O movimento do termo, no Rio, foi insignificante. No disponivel houve mais vendas do que na semana anterior.

As existencias em Santos estão baixando. As comparações entre as existencias deste anno e as do anno passado costumavam apontar differenças superiores a 1 milhão de saccas. No periodo de toda a semana passada estas differenças oscillaram entre 700 e 800 mil saccas.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)
ABERTURA
TERMO

NOVA YORK, 24 de setembro.
O mercado estavel, com alta parcial de 6 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

	Hoje	Ant.
Para setembro	—	N|cot.
Para dezembro	7.45	7.45
Para março	7.70	7.64
Para maio	7.74	7.72
Para julho	N|cot.	—

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de setembro.
Mercado firme, com alta de 15 a 19 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	—	N|cot.
Para dezembro	7.64	7.46
Para março	7.79	7.64
Para maio	7.88	7.72
Para julho	7.97	—
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)

TERMO
ABERTURA

NOVA YORK, 24 de setembro.
Mercado estavel, com alta de 5 e baixa parcial de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	—	N|cot.
Para dezembro	10.55	10.60
Para março	10.64	10.61
Para maio	10.65	10.65
Para julho	10.65	—

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de setembro.
Mercado firme, com alta de 14 a 18 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

	Hoje	Ant.
Para setembro	—	N|cot.
Para dezembro	10.75	10.60
Para março	10.79	10.61
Para maio	10.79	10.65
Para julho	10.80	—
		Saccas
Vendas do dia		25.000
No dia anterior		15.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 24 de setembro.
Mercado estavel, com alta parcial de 1|4 a 3|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	157 1|4	156 1|2
Para março	157 1|4	157 1|4
Para maio	157 1|4	157 1|4
Para julho	157 1|2	157 1|4
		Saccas
Vendas		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 24 de setembro.
Mercado estavel, com alta de 1|2

(Continua na 15ª pag.)

Explodiu o fogareiro incendiando as vestes da domestica

A VICTIMA, GRAVEMENTE QUEIMADA, FALLECEU NO H. P. S.

Na noite de hontem, veiu a fallecer, no Hospital de Prompto Soccorro, a domestica Isabel Maria do Nascimento Ribeiro, de 38 annos, casada, brasileira.

A victima, na manhã de hontem, em sua residencia, á rua do Genipapo n. 135, quando procedia ao aquecimento de uma panella em um fogareiro, foi attingida pela explosão do apparelho, soffrendo, em consequencia, queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos, pelo que foi medicada no Posto do Meyer, e depois removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer.

O cadaver, com guia das autoridades daquelle estabelecimento, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

NOTAS MUNDANAS

LYAUTEY

A morte de Lyautey, que teve forte repercussão na França, desencadeou na imprensa de Paris a publicação de coisas curiosas sobre a vida delle.

Assistindo aos funeraes de Joffre, a esposa do marechal Lyautey notou nas ceremonias varios detalhes de mão gosto, e os communicou ao ajudante de ordens do marido:

— Deus me livre que nos funeraes de Lyautey aconteçam essas coisas!

O ajudante de ordens do pacificador de Marrocos, prestativo e leal, prestou attenção ás observações da marechala e annotou-as num papel sob esta rubrica: "Coisas que Mme. Lyautey não deseja ver nos funeraes do marechal".

O grande soldado francez, entrando na sala onde trabalhava o seu ajudante de ordens, viu sobre a mesa o curioso documento, que alli fora deixado inadvertidamente.

Pegou a penna e escreveu tranquillamente: "Approvo, de olhos fechados".

* * *

Outra anecdota do marechal Lyautey. Tendo a Condessa de Noailles perguntado um dia ao grande cabo de guerra francez:

— "Qual foi o mais bello dia da sua vida, marechal? O dia em que recebeu a espada de marechal ou o em que terminou a pacificação de Marrocos?"

— Não, respondeu elle tranquillamente, o dia em que fui promovido a tenente!

Essas anecdotas definem a figura de um alto espirito.

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Os jornaes francezes contaram, a proposito da morte de Hindenburg, a seguinte anecdota:

Morto, o Feld Marechal dirigiu-se ao Céo.

— Dá licença, São Pedro?

O chaveiro do Reino Celeste veiu e perguntou:

— Quem é?

— Von Hindenburg! respondeu o candidato, com firmeza.

— Espere um pouco, que vou consultar a respeito o bom Deus.

E, após um instante de demora, São Pedro voltou com esta resposta protelatoria:

— Tenha paciencia, Marechal... Mas não é possivel fazer por emquanto. O Senhor tem que ir fazer um estagio no Purgatorio. O bom Deus declarou-me que o Marechal só poderá entrar no Céo quando Hitler morrer!

— Bom, bom, retrucou Hindenburg. Se é por isto, não se incommode. Eu esperarei aqui mesmo no batente da porta. Pelo que vi lá em baixo, isso não custará muito...

E sentou-se tranquillamente.

Letras e Artes

Deve realizar-se no proximo mez de outubro a recepção do academico Ribeiro Couto, na Academia Brasileira de Letras.

O successor de Constancio Alves será recebido pelo sr. Laudelino Freire.

* * *

O editor José Olympio acaba de ter uma iniciativa interessante, lançando a "Collecção Menina e Moça", de livros para mãos femininas.

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

A senhorita Iris Simões; a senhorita Maria Luiza, filha do sr. Nestor Marinho; a senhorita Luciola, filha do sr. João Nepomuceno; a senhora Eleonor de Castro; o sr. José da Silva Motta.

— Passa nesta data o anniversario natalicio do dr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal.

Por esse motivo, os seus amigos lhe offerecem, ás 21 horas, um grande banquete, no Palacio das Festas.

— Faz annos hoje o menino Fernando Moulin, filho do sr. Agenor de Araujo, funccionario do Departamento Nacional do Trabalho.

— Passa hoje o anniversario natalicio do nosso collega de trabalho Altair Lima.

Por motivo dessa data, o anniversariante será homenageado em sua residencia por seus innumeros amigos e admiradores.

— Faz annos hoje o sr. Hermano Henrique Xavier, funccionario da Saude Publica.

— O dia de hoje assignala a data natalicia do nosso confrade do "Jornal do Brasil", Amadeu de Beaurepaire Rohan, presidente perpetuo do Cenaculo Fluminense de Historia e Letras.

Contractos de nupcias

Contractou casamento, nesta capital, com a senhorita Ily Dias Porto, filha do sr. Osmar Barbosa Moreira Porto, primeiro supplente do juiz de direito da comarca da Barra do Pirahy, e de sua esposa, senhora Maria Dias Porto, o academico José de Mendonça Clark, filho do dr. Oscar Castello Branco Clark, conhecido clinico, e de sua esposa, senhora Lucia de Mendonça Clark.

— Pelo sr. Carmeno Cetano, da nossa Marinha de Guerra, foi pedida em casamento a senhorita Lelia Vieira da Rosa, viuva do sr. Francisco Vieira da Rosa.

— Contractou casamento com a senhorita Italia Zilda Tramontano, filha do nosso ex-collega de imprensa Ercole Tramontano, fallecido, e da senhora Inês Volardi Tramontano, o sr. Leonidas de Mello, funccionario do Banco do Brasil.

Nupcias

Celebra-se hoje o consorcio da senhorita Helena, filha do coronel Eduardo Alcoforado e da senhora Elvira M. Abreu Alcoforado, com o dr. Bolivar Miranda, nosso collega da Agencia Havas.

Serão paranymphos da noiva, no acto civil, o engenheiro Luis Lombard e senhora, e no religioso, o general Azeredo Coutinho e senhora.

O noivo será assistido, na ceremonia civil, pelo sr. Americo Carvalho Miranda e senhora, e na religiosa pelo ministro da Colombia nesta capital e senhora.

O acto realiza-se na igreja de S. Francisco Xavier.

— Realizou-se hontem, na maior intimidade, o enlace matrimonial da senhorita Helga Lobato de Faria, com o sr. Fabricio Paulo Baguera Bandeira, funccionario do Banco do Brasil.

— Realizou-se sabbado o consorcio do sr. Antonio José Feital Junior, do alto commercio, com a senhorita Marieta de Moura Palha, na residencia de seus paes, á rua Barcellos, 102 — Copacabana.

Serviram de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Arnaldo José Feital e, por parte da noiva, o sr. Nagib Koury, commerciantes e industriaes.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do dr. Salomar Ribeiro dos Santos, alto funccionario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, com a senhorita Emilia Pinto de Miranda.

As ceremonias civil e religiosa serão effectuadas, respectivamente, ás 11 horas, na residencia da familia do noivo, á rua Barata Ribeiro, n. 616, e ás 13.30 horas, na igreja de São Joaquim, em São Christovão.

Servirão de paranymphos, no civil, do noivo, o sr. Antonio Ribeiro dos Santos e senhora, e da noiva o sr. Antonio Pinto de Miranda e a senhorita Elvira Manes, e no religioso, pelo noivo, o primeiro tenente Rubens Ribeiro dos Santos e senhora e da noiva o sr. Appolinario Ribeiro dos Santos e senhora.

Os nubentes, devido a recente luto na familia da noiva, após as ceremonias, que serão realizadas na maior intimidade, seguirão em viagem de nupcias para Petropolis.

— Realizou-se hontem o casamento da senhorita Cecilia Nunes Feital com o sr. Emilio Gomes de Almeida, do alto commercio desta praça.

A ceremonia realizou-se na residencia de seus paes, á Avenida Mem de Sá, 190.

Nascimentos

O lar do sr. Fernando Bruce e de sua esposa, senhora Haydée de Andrade Bruce, está enriquecido com o nascimento de sua filha Olga Maria.

— O sr. Oswaldo Pereira da Cunha e a senhora Aryna Silva da Cunha têm o seu lar augmentado com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Maria Cléa.

Festas

O Tijuca Tennis Club, em homenagem ao Automovel Club do Brasil, e procurando concorrer para o brilhantismo da grande corrida de automoveis, que se realizará no dia 30 do corrente, resolveu transferir para a noite, das 21 ás 24 horas, a reunião dansante matinal que estava marcada no programma de festas.

Homenagens

Sabbado passado, o ministro da Polonia offereceu, em sua residencia, um jantar diplomatico, seguido de uma soirée artistica, em honra do ex-ministro do Exterior, dr. Felix Pacheco, e de sua senhora, e do embaixador do Uruguay e da senhora L. C. de Blanco.

Tomaram parte no jantar, além dos homenageados, a senhora Henriette Lisboa Shaw, irmã do ministro do Brasil em Cuba, o ministro da Venezuela e senhora Anastasia de Urbaneja, o ministro de Guatemala e senhora Arroyo, o ministro de Cuba e senhora America de Carbonell e senhorita Lydia de Carbonell, o encarregado de Negocios do Mexico e senhora Malty, o conselheiro da Embaixada do Uruguay e senhora de Saavedra Barroso e senhorita Sarita Saavedra, senhorita Ignez Pacheco, o secretario da Legação de Cuba, sr. Gonzalo Guell, o secretario da Legação da Rumania, sr. Georges Duca, o secretario da Legação da Polonia e senhora Wagner, e a prima do ministro da Polonia, senhorita Amalia Parczynska.

Durante o jantar, o ministro da Polonia levantou um brinde em honra do sr. e da senhora Felix Pacheco, do embaixador e da embaixatriz do Uruguay, saudando-os, bem como os outros representantes dos paizes sul-americanos, que se achavam presentes com suas senhoras.

A parte artistica esteve a cargo da joven declamadora Lucia Real Lobo, que, com verdadeira graça e naturalidade, recitou poesias brasileiras, hespanholas e francezas dos poetas Olegario Marianno, Juana Ibarburu, Hortense Barraud e Affonso Schmidt, cantou tambem, acompanhando-se ao violão, canções de Santos Chocano, Paul Geraldy e Guilherme de Almeida. Muito applaudida, foi mimoseada pelo dono da casa, com lindas flores.

A' soirée compareceram, além dos já acima citados, o consul do Luxemburgo, sr. Paulo Lamprecia, com sua senhora e filha Malu', o encarregado de Negocios da Finlandia, sr. Heikki Leppo, o secretario da Embaixada Britannica, sr. Arthur Haigh, o secretario da Legação do Paraguay e senhora Ernesto Perez del Castillo, o professor Pontes de Miranda com sua senhora e suas filhas, senhoritas Lucia, Antoninha e Maria Luiza, senhora Antoinette Lobato, a senhora Gaby Gardesco, da Legação da Rumania, o dr. Chryso Fontes com a senhorita Marilia Fontes, senhorita Carmen de Faro Lacerda, o engenheiro Tadeu Makomaski e senhora, dr. Roman Poznanski, redactor da Revista Politica Brasileira, o capitão Elmir Feijó, os srs. Eduardo Chojoniewski e Tadeu Filip, addidos da Legação da Polonia, o sr. Czeslaw Soyulski, secretario da Camara de Commercio Polono-Brasileira, e sr. Antonio Pereira Leitão.

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 20.30 horas, no Club de Engenharia, a segunda conferencia da serie, sobre a electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil, que fará o engenheiro Moacyr Teixeira da Silva.

O assumpto é da mais alta relevancia e será tratado por um dos mais competentes profissionaes da materia.

Hospedes e viajantes

Acompanhada de seus filhos, embarcou para Caxambú', onde vae fazer uma estação de aguas, a senhora Helena Bevilacqua do Nascimento Silva, esposa do dr. Octavio do Nascimento Silva, funccionario do Ministerio da Agricultura.

Missas

Decorrendo hoje o primeiro anniversario do fallecimento da senhora Clothilde Macedo Sayão, mãe do dr. Mattos Sayão, medico nesta capital, sua familia manda rezar missa, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de Santa Therezinha, á rua Maria e Barros.

— A familia da senhora Dulce Rocha manda celebrar missa de trigesimo dia, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Parto.

— No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, realiza-se, depois de amanhã, ás dez horas, a missa de setimo dia, mandada celebrar pela familia, em intenção á alma do primeiro tenente medico dr. Francisco de Paula Chaves, tragicamente morto em São Paulo.

Verminoses--seu tratamento

E' uma das doenças mais communs, que as mais das vezes são relegadas, a plano secundario, salvo quando symptomas alarmantes obrigam a um soccorro immediato.

Constituem verdadeiras pragas, destacando por sua grande importancia a ancilostomose, que causa annualmente um numero incontavel de victimas. E' um problema que interessa a todos os povos, principalmente áquelles em que as condições sanitarias não permittem uma defesa e protecção efficientes aos seus habitantes. Desses parasitos intestinaes, devemos destacar principalmente dois — os ancylostomos e os ascaris, vulgarmente conhecidos pelo nome de lombrigas.

Os que mais interessam pelos damnos que produzem são os primeiros. E' o agente causal da opilação.

As pessoas, que vivem nas cidades, desconhecem as miserias existentes pelo interior do paiz. Só no Brasil succumbem nada menos de 40 mil pessoas. E' provavel que esta cifra já tenha diminuido, em virtude das grandes campanhas realizadas pelas nossas autoridades sanitarias, em conjunto com os melhores esforços da Fundação Rockfeller.

A opilação se caracteriza pela coloração amarella da pelle, edema ou inchação e tremor dos membros. O doente fica em tal estado de depressão que perde a vontade de trabalhar e de viver, e não raras vezes succumbe a uma morte lenta e atormentadora.

Outros casos têm um curso mais brando, iniciando-se a enfermidade por phenomenos de cansaço, preguiça mental, abandono das obrigações diarias e dores na região epigastrica.

O ancylostomo vive no intestino humano. As femeas depositam os ovos no tubo intestinal, de onde são eliminados com os dejectos. O desenvolvimento dos ovos dependem da humidade do solo e do calor ambiente. Em condições favoraveis, ao cabo de 1 ou 2 dias delle sae uma larva, que morre com o tempo, se não alcança o corpo humano.

Esta infecção se realiza quasi que exclusivamente através da pelle. A antiga hypothese da infecção é hoje menos provavel, por serem poucas as possibilidades de penetração pela bocca. Está demonstrado, experimentalmente, que as larvas do ancylostomo perfuram a pelle, e, assim, attingem o corpo humano. Para chegar até o intestino, passa pelas vias lymphaticas, veias, coração, pulmões, vias respiratorias superiores, pharynge e estomago.

Chegando ao intestino, não tardam as larvas em alcançar a madureza sexual e em 10 dias, mais ou menos, adquirem sua fórma definitiva de verme. Em rapido desenvolvimento, alcançam 8 dias depois a faculdade de multiplicação. Numerosos ovos apparecem nos dejectos humanos com 5 semanas de infecção. A vida de um verme desta especie póde durar no tubo intestinal até 5 annos.

O contagio é possivel em todas as partes contaminadas pelo excremento do doente, como o solo e a agua.

A fossa é um dos unicos recursos nas zonas não esgotadas para evitar sua propagação. No inicio, entre nós, era a fossa filtrante a usada principalmente para as zonas menos favorecidas, por ser a mais barata. Esta tem o grande inconveniente de poder contaminar o lençól d'agua e assim contribuir para a disseminação da doença. A do mais largo uso, hoje, é a fossa liquefatora, grandemente espalhada pelas zonas ainda não esgotadas. A fossa liquefatora deve possuir pelo menos 3 tanques: um que recebe os dejectos, levados pela manilha conductora, de maneira a não romper o véo, que se fórma, afim de evitar a penetração do oxygeneo; o segundo é destinado ao filtro, e o terceiro, para dar a saida desse effluente, relativamente esteril, para a fossa filtrante.

Sem estas installações, as larvas se espalharão pelo terreno humido e assim irão estabelecer o contagio.

O perigo augmenta com o numero de portadores de vermes, em um logar favoravel ao desenvolvimento das larvas. A luta sanitaria torna-se muito difficil por ser quasi impossivel evitar o desenvolvimento dos ovos e larvas em terreno contaminado. Demais são multiplas possibilidades de contacto entre pelle e o solo. O perigo de contaminação é, pois, enorme e não demos desprezar.

Só com o tratamento geral de dos os doentes, repetido com a vida frequencia, é que se póde minar esta enfermidade. Em [illegible] foi possivel realizar a maior c[illegible] panha sanitaria com a descob[illegible] das propriedades vermicidas do trachloreto de carbono, que gara[illegible] 90 % de expulsão dos vermes.

Entretanto, elle deve ser empregado em estado de pureza chimi[illegible] porque de outro modo poderia causar graves damnos.

Não devemos esquecer a poderosa acção vermicida do oleo de chenopodio, que em conjunto com o tetrachloreto de carbono póde prestar reaes beneficios ás populações em geral, especialmente nas zonas ruraes.

Costumo indicar a seretina (tet. ch. de carbono) e a ascaricida (ol. de chenopodio).

Esse tratamento deve ser feito em jejum e, se possivel, depois de um purgativo tomado na vespera, para que o volume do bolo fecal não prejudique a acção do remedio.

Para adultos — 3 a 4 capsulas de seretina de 1.20 tomadas de uma vez com agua; ás crianças, conforme a idade e constituição, 1 a 4 capsulas de 0,60.

A ascaricida deve ser dada a adultos na proporção de 3 perolas de 0,30 tambem em jejum. Immediatamente depois, um laxante forte (oleo de ricino ou sulfato de magnesia); as crianças, devem tomar 1 c.c. da solução de ascaricida por anno de idade; as de 12 a 14, 1 a 2 perolas de 0,30 ou uma e meia colher das de sopa da solução a 2,5 %; as de 15 a 18 annos, 2 a 3 perolas ou 2 a 2 1|2 colheres das de sopa.

A acção da ascaricida se manifesta especialmente sobre a segunda helminthiase, produzida pelo ascaris.

Camponezes e pescadores são mais attingidos. Estes prejudicam pelas substancias toxicas que produzem com a sua actividade digestiva.

Os ovos dos ascaris saem do intestino com os dejectos. Sua resistencia ao frio e ao calor é surprehendente e conservam sua faculdade durante 6 e mais semanas.

O contagio se effectua pelos legumes, saladas e fructas, que não tenham passado pela acção da fervura.

Para a cura ou mesmo para a prophylaxia das helminthiases, a primeira e essencial condição é a limpeza mais escrupulosa.

CELSU[illegible]

«O JORNAL» NOS SPORTS

FOOTBALL PROFISSIONAL

Os placards de domingo sagraram o Vasco ponteiro e unico invicto no torneio extra -- Santos e Corinthians venceram em S. Paulo -- Outras notas

A Liga Carioca fez disputar domingo, tres partidas do torneio extra.

Os "placards" finaes destes prelios, vieram favorecer integralmente o Vasco da Gama, que isolou-se na "leaderança" pela quéda dos outros dois invictos: Fluminense e America.

Emquanto estes soffriam o seu primeiro revés, o Bomsuccesso, impondo-se ao S. Christovão, isolava-o tambem, mas no ultimo posto. O interesse pelas tres partidas foi relativo, se observarmos o que se travou no ground das Laranjeiras e, fraco em Campos Salles e Figueira de Mello.

Feitos taes reparos, passemos ao relato technico dos jogos:

FLAMENGO, 2 X FLUMINENSE, 0

Não obstante ter perdido completamente o seu caracter tradicional, mercê de suas quasi que mensaes exhibições, os encontros entre os velhos adversarios Flamengo e Fluminense possuem ainda aquelle enthusiasmo que sempre os caracterizou, embora actualmente em bem menor quantidade.

Assim, se a grande multidão que accorreu ao stadium Guanabara para presenciar o importante prelio, não assistiu á exhibição de um bom football, presenciou, entretanto, um choque de enthusiasmo e de vontade de vencer.

Em suas linhas geraes, o embate não satisfez, em consequencia da passiva actuação do Fluminense, que não parecia o mesmo quadro das duas partidas anteriores.

Encontrando um adversario que não ameaçou seriamente a sua meta, o Flamengo, sem que quizessemos desfazer a victoria obtida, aliás justa, não teve muita difficuldade em marcar o placard final de 2x0, e esta contagem não foi maior, mercê da má actuação de sua linha deanteira, onde apenas Jarbas satisfez plenamente.

A defesa rubro-negra esteve em um de seus melhores dias, principalmente Alberto, que com [illegible] Marin, que, egualmente, está actuando com mais regularidade, [illegible] C. Alves falhou em algumas rebatidas, não comprometendo, entretanto, o team.

A linha média do Flamengo, que a principio actuou com indecisão, firmou-se no final do primeiro tempo, passando a jogar magnificamente, auxiliando o ataque e fazendo a ligação com a defesa precisa e efficientemente. Barbosa, que [illegible], foi um "élan" infatigavel, trabalhando do principio ao fim. Arthur e Affonsinho foram, tambem, incansaveis, mórmente quando o assedio ao arco de Alberto se intensificou.

Na linha deanteira, como já dissemos, só ha um nome a destacar — Jarbas. De facto, o veloz ponteiro foi o maior factor da victoria de seu bando, dando escapadas e centros magistraes, mal aproveitados por seus companheiros, os quaes, se não comprometteram, poderiam ter produzido mais em beneficio do conjunto.

Quanto aos vencidos, estiveram em um pessimo dia. A defesa, exceptuando Dalberto, que praticou optimas defesas, nenhum outro elemento actuou bem. Ernesto, muito precipitado, falhou nas rebatidas e na collocação, dando margem a que Jarbas continuamente chegasse á área penal. Nariz, abatido ainda com rude golpe, não produziu como habitualmente o faz.

A linha média teve em Ivan o seu ponto alto. Provou elle ser ainda o melhor half esquerdo do paiz.

A linha deanteira, mal conduzida por Barrilotti, elemento secundario, nada fez de aproveitavel, shootando raras vezes em goal e abusando excessivamente dos passes.

A ala Walter-Russo, considerada uma das melhores da capital, foi o peor ponto do ataque tricolor. Barrilotti, não soube controlar no seu posto de commando e Vicentino e Pirica, deram o que puderam e... não foi muito.

O JUIZ

Loris Cordovil foi, decididamente, um pessimo arbitro. Honesto, embora, não tendo a preoccupação de prejudicar um ou outro bando, prejudicou ambos. Sempre mal collocado, elle determinou suas decisões de accordo com o partidarismo da assistencia e assim, tambem, modificando-as.

Em um corner contra o Fluminense, visivel aliás, como a assistencia reclamasse, elle voltou atrás em sua decisão. Em um sério ataque do Fluminense, quando parecia certa a quéda do arco rubro-negro, marcou um off-side de Barrilotti, quando na frente do commandante tricolor estavam Allemão, Affonsinho e Marin. Falta de visão ou desconhecimento das regras, uma ou outra coisa injustificavel num juiz remunerado.

Decididamente, a Liga Carioca de Football deve ter mais criterio na selecção de seus arbitros.

OS TEAMS EM CAMPO

Era a seguinte a constituição dos teams que se defrontaram:

Fluminense — Dalberto; Ernesto e Nariz; Marcial (depois Luciano), Brant e Ivan; Walter, Russo, Barrilotti, Vicentino e Pirica.

Flamengo — Alberto; C. Alves e Marin; Allemão, Barbosa e Affonso; Roberto (depois Sá), Arthur, Sá (depois Alfredo), Nelson e Jarbas.

O TRANSCORRER DA PARTIDA

A's 15.40 horas, precisamente, Sá movimenta a pelota, organizando o Flamengo o seu primeiro ataque. Ivan intervem rechassando. A bola vae aos pés de Russo, que passa a Walter. Este avança muito para a linha de corner e shoota, indo a pelota para fóra de campo. Toca a vez do Flamengo organizar um investida, mas novamente Ivan intervem.

Barrilotti, de posse da pelota avança, passando a Vicentino; este passa para traz, indo a pelota ter aos pés de Marcial, que passa a Russo. Este não, perdendo a bola para Allemão, que centra para a ala direita.

Aspecto colhido no momento em que o jogo America x Bangú foi interrompido, vendo-se jogadores, o juiz e directores dos clubs discutindo

Volta o Fluminense ao ataque, e Russo shoota fóra. Nova investida do Fluminense, agora desfeita por Marin. Alberto apara forte pelotaço de Vicentino. Ha uma "scrimage" na porta do arco rubro-negro, desfeita por C. Alves. Ataca o Fluminense e a bola sáe pela linha de goal.

Barbosa passa a Roberto, que escapa. Nariz intervem, conseguindo arrebatar a pelota a Roberto; o shoot do zagueiro tricolor, entretanto, bate no joelho de Roberto e volta, conseguindo o extrema rubro-negro apoderar-se da bola e avançar, celere e só sobre o arco tricolor. A dois passos da meta de Dalberto, shoota com calma, indo a bola aninhar-se nos fundos da rêde.

Eram 16 horas em ponto, e estava consignado o primeiro goal do Flamengo.

Insiste o Fluminense e Marin faz foul em Vicentino. Russo bate, indo a bola ter aos pés de Walter, que passa novamente a Russo. O "in-side" tricolor shoota e Alberto defende com segurança, mandando para corner. Pirica bate a penalidade e forma-se uma "scrimage" no arco rubro-negro. Walter apodera-se da pelota e shoota na trave. Marin manda a pelota á linha de frente.

Avança o Flamengo e Allemão faz foul em Walter, que Brant bate, organizando Walter uma investida para os seus.

O jogo prima pela violencia irreprimida pelo juiz, que deixa passar, ante os protestos da assistencia, innumeros fouls. Roberto é calçado por Ivan e Russo leva um "sandwich" de Marin e Affonsinho, sem que essas faltas sejam registradas.

Foul de Russio em Nelson que, batido, não surte effeito.

Violentamente termina a primeira parte do embate, com um goal a zero, favoravel aos rubro-negros.

O PERIODO FINAL

Reiniciada a partida, Luciano entra em substituição a Marcial. Ataca o Flamengo, praticando Dalberto bôa defesa, de um tiro de Nelson.

Organiza Barrilotti um ataque para os seus, desfeitos por Marin que está actuando com brilhantismo.

A linha média rubro-negra rechassa cerrados ataques do Fluminense. Ataque do Flamengo desfeito por Ivan. Voltam os do Flamengo ao ataque e origina-se no reducto tricolor um "melée". Dalberto caido apara fracamente forte pelotaço de Arthur. Nelson rebate e a bola bate nas traves. Todos shootam em goal e a bola não entra. Nariz consegue desviar a bola para a extrema. Ivan corre com Roberto e manda a pelota para frente.

Ha uma "scrimage" na porta do arco rubro-negro e Brant envia a pelota a Pirica que shoota forte, indo a bola bater na trave superior. Avançam os rubro-negros e Dalberto faz optima defesa de um shoot de Arthur. Innumeros fouls são praticados sem que o juiz assignale.

Ataca o Fluminense e Alberto defende forte tiro de Russo. Barbosa manda a bola para a linha de frente e Arthur shoota forte para Dalberto defender. Shoot de Jarbas e nova defesa de Dalberto. Nelson avança e Nariz intervem, mandando a pelota para corner. Jarbas bate a penalidade e Dalberto defende com um sôco. Registra-se um ataque do Fluminense pela ala esquerda. Walter centra e Vicentino passa a Russo que entrega a Barrilotti. Este, bem collocado, vae shootar quando o juiz, inexplicavelmente marca off-side, não obstante ter o player tricolor tres rubro-negros em sua frente. A assistencia vaia prolongadamente o arbitro.

Alfredo entra no logar de Sá que passa para a extrema no logar de Alberto, que sáe.

Ataca o Flamengo e a bola vae a corner. Roberto bate e a bola vae ter aos pés de Alfredinho que shoota. Dalberto defende sem segurança, indo a bola ter aos pés de Arthur que shoota fracamente. Dalberto defende e parece que dentro da área. O juiz, que se encontrava em meio do campo, dá como goal, ante os protestos dos jogadores do Fluminense e gritos de enthusiasmo dos adeptos do Flamengo. Era o 2º goal do Flamengo e estava consolidado o triumpho.

O Fluminense investe, na ansia de tirar a differença: mas todos seus esforços esbarram-se de encontro á firmeza da defesa rubro-negra. Mais quinze minutos de jogo bruto e termina o embate, assegurando o placard o score de 2x0, favoravel ao Flamengo.

A PRELIMINAR

Na partida preliminar, os juvenis do Fluminense venceram os do Flamengo, por 1x0.

Walter desviando uma bola que Tião tentou cabecear

BOMSUCCESSO, 3 X SÃO CHRISTOVÃO, 0

HUGO, REBOLLO E CECY, OS SCORERS

O São Christovão, que realizou uma bella campanha no campeonato da cidade, conquistando, muito merecidamente, o titulo de vice-campeão, está fracassando lamentavelmente na disputa do extra, não conseguindo ainda alcançar um só ponto.

Disputou tres jogos e foi derrotado em todos, por scores grandes, não demonstrando a sua equipe o mesmo ardor com que se empregou no certamen profissionalista.

A sua derrota de domingo, frente ao Bomsuccesso, veio confirmar a pouca efficiencia do seu quadro. A victoria da esquadra suburbana não foi producto de chance e sim de um trabalho mais bem coordenado e melhor aproveitamento das falhas do adversario.

COMO AGIRAM OS VENCEDORES

A équipe do Bomsuccesso jogou melhor que a do São Christovão, principalmente no periodo final, quando os seus homens actuaram com grande desembaraço, dando grande trabalho á defensiva local.

Raymundo foi um bom arqueiro, aparando com segurança todas as pelotas que lhe foram dirigidas.

Lazaro e Fraga formaram uma bôa parelha de backs, rebatendo firme e prestando grande auxilio aos medios.

Na linha, que desenvolveu uma actuação apreciavel, Otto e Claudionor foram os mais destacados. Heitor e Cozinheiro, que o substituiu, agiram com altos e baixos.

Aos atacantes deve o Bomsuccesso a sua merecida victoria. Atacando com enthusiasmo e grande ligeireza e precisão nos passes, os forwards suburbanos desorientaram completamente os defensores do ultimo reducto do São Christovão.

Seria injustiça destacar-se um nome, pois todos estiveram num mesmo plano e merecedores de elogios.

A ACTUAÇÃO DOS VENCIDOS

A esquadra da rua Figueira de Mello não actuou á altura do seu renome e do seu titulo. Não houve entendimento entre as suas linhas, e os seus componentes, desorientados, abusaram do jogo pessoal, e foram presa facil para o enthusiasmo dos seus adversarios.

Francisco agiu como de costume. Agostinho, seu substituto, não póde ser culpado das bolas que não conseguiu deter. Eram todas de difficil defesa.

A parelha de backs, muito embora não tivesse apresentado o jogo de costume, foi o ponto alto da defesa.

A linha média, limitou-se a um jogo de rebatidas, no qual não havia controle, nem harmonia. Deixou a defesa completamente separada da linha atacante, sem procurar estabelecer o contacto entre as mesmas.

A linha de atacantes esteve num pessimo dia.

A ala direita pouco trabalhou, perdendo, a todo momento, ante a defesa adversaria, prejudicando os ataques. O centro organizou algumas investidas, mas sem emprego de força, e a ala esquerda, que mais se esforçou, apesar disso, pouco fez. Perdeu muitas opportunidades.

OS QUADROS

Os dois gremios apresentaram-se constituidos para a peleja principal:

S. Christovão — Francisco (Agostinho); Mario e Zé Luiz; Agricola, Dódô e Armando (Badú); Walter, João, Vicente, Quintanilha e Jaguaré.

Bomsuccesso — Raymundo; Lazaro e Fraga; Heitor (Fernandes), Otto e Claudionor; Caldeira, Rebollo, Hugo, Cecy e Miro.

O JOGO

Durante o primeiro tempo, apezar do grande esforço dos atacantes, o "placard" não soffreu modificação.

No tempo final, a offensiva suburbana, melhor orientada e arrematando, conseguiu marcar os tres tentos que lhe deram a victoria.

Logo após o seu inicio, uma carga dos visitantes, Francisco machuca-se e é substituido por Agostinho. Dois minutos depois desse accidente, Hugo alcançando um bom passe de Rebollo, dribbla Zé Luiz e Mario e consegue marcar o

PRIMEIRO GOAL DO BOMSUCCESSO

Uma scrimage no goal do Bomsuccesso findou com um tiro de Quintanilha, que Raymundo defendeu com corner. Por causa do corner houve incidente entre Claudionor, Lazaro e outros elementos do Bomsuccesso e o bandeirinha, solucionado com a intervenção do juiz.

Realiza Hugo uma investida e Mario pratica foul, que o juiz pune. Rebollo bate a falta e marca o

SEGUNDO GOAL DO BOMSUCCESSO

Pouco depois do segundo ponto ser marcado, Caldeira trabalha bem na direita e dá a Cecy, que atira em bôas condições e assignala o

TERCEIRO GOAL DO BOMSUCCESSO

Uma avançada do Bomsuccesso o juiz assignalou foul penalty de Lazaro em Quintanilha. O proprio meia esquerda cobra a falta maxima, shootando fóra.

O jogo prosegue com os suburbanos em melhor actividade, e finda com a sua victoria, por 3x0.

A PRELIMINAR

Para a preliminar entre os juvenis, formaram-se os teams nesta ordem:

S. Christovão — Hugo; Herminio e João; Almir, José e Alberto; Gualter; A'adir, Edgard, Sebastião e João II.

Bomsuccesso — Olepiando; Ernesto e Napoleão; Fernando, Washington e Antonio; Nelson, Aurelio, Nourival, Alberto e Oswaldo.

A partida decorreu animada e findou com o triumpho dos jovens da camiseta azul, que conseguiram dois goals, emquanto o adversario logrou apenas um ponto. O ponteiro Nelson e o center Norival foram os marcadores do team vencedor. O commandante da offensiva sanchristovense assignalou o unico ponto.

A surprehendente victoria do Bangú por 5 x 2 sobre o America

Em disputa do Torneio de Classificação da Liga Carioca, realizou-se, ante-hontem, no stadinho da rua Campos Salles, o esperado encontro entre as equipes principaes do America F. C. e do Bangu' A. C.

A assistencia, que compareceu ao local da peleja, foi bem numerosa e acompanhou com vivo interesse as diversas phases da movimentada partida.

A peleja caracterizou-se pela boa technica desenvolvida por ambos os conjuntos, technica essa que somente declinou quando os elementos contendores começaram a fazer uso da violencia.

Dois grandes aspectos offereceu a partida, os quaes corresponderam ás duas phases da luta.

Na primeira phase, que terminou num empate de 1x1, verificou-se melhor actuação no bando americano, que sómente não se avantajou em pontos por dois motivos relevantes: a precipitação de seus deanteiros nos arremates finaes e a quasi completa inexpugnabilidade do trio final banguense, que se mostrava coheso e seguro.

A segunda phase da partida começou bem equilibrada de parte a parte, até que o America tornou a firmar-se no jogo, passando novamente á offensiva, mas o Bangu' soube resistir com galhardia, os embates adversarios, assegurando a vantagem obtida.

Durante o jogo salientaram-se os jogadores seguinte:

No quadro vencedor: Euclydes, um guardião seguro e incansavel, que constituiu um dos factores da victoria do seu club; Camarão e Sá Pinto, que formaram uma zaga combinada e efficiente, que repelliu com exito as investidas contrarias e soube auxiliar os seus companheiros de frente. Os medios bons, excepção feita de Sant'Anna, que destoava algumas vezes dos outros. Os deanteiros esforçados e procurando auxiliar uns aos outros. Os melhores foram Sobral, Placido e Tião.

Na equipe americana mereceram destaque: Walter, que só falhou uma vez, ao procurar defender o ultimo ponto do Bangu'; Vital, na zaga; Arresi, na linha média; Fassora, Rivarola e Dedovitis na linha de frente. Os outros elementos, muito esforçados, embora nem sempre fossem efficientes.

A pugna, devido á violencia dos jogadores, soffreu diversas interrupções, mostrando-se os animos destes e dos assistentes um tanto exaltados. Paiva foi obrigado a ser posto fóra do campo e Dedovitis foi substituido em virtude de ter sido machucado.

Ligeira desintelligencia se verificou entre o juiz e Rivarola, o qual esteve na imminencia de ser expulso de campo, não fosse a intervenção de directores do club, que insistiram junto ao arbitro para que desistisse do seu intento.

O JUIZ

Arbitrou o jogo, na falta do sr. Oswaldo Kroft de Carvalho, que se excusou, o sr. Diogo Rangel, que apresentou innumeras falhas na marcação dos off-sides e na permissão do jogo violento. Ambos os quadros soffreram com as suas indecisões. Nos minutos finaes mostrou-se melhor.

OS QUADROS

Para o encontro principal as equipes se apresentaram em campo com a seguinte organização:

America — Walter; Vital e De Saa; Ferreira, Mariani e Arresi; Carola, Rivarola, Fassora, Dedovitis e Carreiro.

Bangu' — Euclydes Camarão e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e [illegible]; Sobral, Tião, Ismael, Placido e [illegible].

Após as saudações de praxe e "poses" para que os photographos batessem chapas, os quadros se prepararam para

O JOGO

A' hora regulamentar teve inicio a partida, cabendo a saída ao Bangu', que, por intermedio de Ismael, pôz em movimento a pelota, realizando rapido avanço pela esquerda, sendo repellido por Ferreira. [illegible] contendor, atacando com insistencia e procurando o reducto confiado á guarda de Euclydes.

Registra-se outro avanço americano. Carreiro escapa e, ao ser perseguido por Paiva, envia bom centro, que é bem aproveitado por Fassora, para marcar, com um tiro cruzado, o 1º ponto do America.

Os rubros se apoderam da pelota e voltam ao assedio, não dando treguas á defesa banguense, que trabalha bem. Euclydes faz segura defesa de um tiro de Dedovitis, enviado de perto. Outra vez os americanos atacam. Carreiro centra alto e Dedovitis emenda de cabeça para Euclydes fazer nova defesa. O jogo começa a tornar-se violento. Os fouls são frequentes de parte a parte. Os banguenses entram a reagir. Sobral realiza rapida escapada, dribbla os medios e corre para o centro, de onde envia forte tiro, conquistando o 1º ponto do Bangu'.

E com os suburbanos pressionando fortemente, á procura de maior vantagem, termina a phase inicial da partida com a contagem de 1x1.

PHASE FINAL

Após o descanso regulamentar, voltam ao gramado os dois quadros.

Fassora reinicia a partida, organizando perigoso ataque pelo centro. Camarão é obrigado a conceder corner. Batido por Carreiro, resulta num outro corner, occasionado pelo mesmo zagueiro. O ponta americano torna a batel-o e Euclydes defende o seu posto com um corner, de nullo effeito.

O jogo torna-se equilibrado. Os dois bandos atacam com furor. A violencia continúa cada vez mais forte. Os animos começam a exaltar-se. Mariani recebe falta de Paiva e fica machucado. O medio banguense é expulso de campo, sendo substituido por Paulista. Os banguenses assediam muito. Sobral centra e a pelota cae em frente á meta de Walter. Ha grande confusão. Todos procuram shootar. De Saa deixa passar a pelota e Placido entra rapido e faz calmamente o 2º ponto do Bangu'.

A pressão dos suburbanos é grande. Tião, quando investia, é seguro por Mariani perto da área. O juiz marca a falta e Sobral encarrega-se de batel-a, conquistando o 3º ponto do Bangu'.

Os americanos se reorganizam e voltam á offensiva. A ala esquerda rubra avança combinada. Paulista entre com violencia e, ao fazer uma defesa, applica um pontapé no rosto de Dedovitis, que sae de campo.

O jogo fica paralysado cerca de dez minutos, porém o meia americano não volta. Entra em seu logar Nabor, que passa a jogar na extrema direita, indo Carola para a meia esquerda.

Iniciado o jogo, os americanos vão ao reducto contrario e Fassora, bem collocado, faz do passe de Carreiro o 2º ponto do America.

Dada a saida, os banguenses investem e Ismael recebe passe de Tião, dribla Mariani e centra. Sobral, de corrida, arremata e faz o 4º ponto do Bangu'. Opera-se forte reacção americana. Euclydes, apesar do assediado por Fassora, defende do seu posto do tiro de Rivarola.

Os americanos insistem sempre. Euclydes procura fazer uma defesa e machuca-se. Ha outra paralysação. Voltando ao seu posto, o jogo é reiniciado. Ha uma escapada de Sobral. Walter sae do goal procurando interceptar o seu centro, mas Ismael é mais rapido, pois consegue marcar o 5º ponto dos seus e logo a seguir a partida é dada como terminada, com a victoria do Bangu' pela contagem de 5x2, muito embora os americanos tivessem trabalhado muito mais para a obtenção dos dois pontos.

A PRELIMINAR

Como preliminar do embate profissional, houve uma interessante partida entre o quadro principal do Palestra Italia e o juvenis do America, offerecendo ao publico phases interessantes e de grande emoção.

A peleja terminou de modo favoravel ao conjunto palestrino pela contagem de 4x2.

Arbitrou o jogo, com imparcialidade e correcção o sr. Fioravanto d'Angelo.

Roberto cabeceia, ante a espectativa de Ivan, que foi o melhor half do tricolor

Rivarola desacatou as ordens do juiz

Durante o jogo de ante-hontem, entre o America e o Bangu', os elementos de ambos os quadros usaram e abusaram da violencia, resultando dahi alguns delles ficarem machucados, havendo, ainda, exaltação de animos e intervenção da policia.

O player Rivarola fez, então, energico protesto ao juiz.

Os termos da reclamação foram talvez muito energicos, pois os dois não se entenderam. Houve discussão entre ambos e o juiz pretendeu expulsal-o de campo, só não o fazendo em virtude de interferencia de directores do club local.

Emquanto tal coisa occorria, o jogo ficou paralysado cerca de quinze minutos e o chronometrista, em seu relatorio, declara o motivo da interrupção, assegurando que o jogador fora expulso, mas continuou em campo.

Vae ser, portanto, um novo "caso" para a Liga Carioca resolver.

O America vae protestar

O America F. C. deverá entrar, quinta-feira proxima, na reunião do Conselho Administrativo, com um protesto contra a violencia que se verificou em seu jogo de ante-hontem com o Bangu' A. C., em o qual diversos de seus players, segundo allegam directores do club, ficaram seriamente machucados, taes como Walter, Dedovitis, etc.

Ao que nos informam, o representante do America vae sollicitar tambem exame medico para os jogadores machucados, afim de que fique testemunhada a sua allegação.

Para evitar o jogo violento

O sr. Fred Brown, director technico da Liga Carioca, querendo pôr termo á violencia que se vem verificando nas partidas realizadas, vae sollicitar ao Conselho Administrativo licença para convocar os "captains" dos quadros disputantes do Torneio Extra, afim de transmittir-lhes algumas instrucções acerca do assumpto.

O football profissional de S. Paulo

Santos e Corinthians venceram os jogos iniciaes do torneio extra

S. PAULO, 22 (H.) — O torneio extra, realizado pela Apea com o fim de classificar os tres quadros que tomarão parte no campeonato interestadual de São Paulo, teve hoje sua rodada inicial com a realização dos jogos Santos x Portugueza e Corinthians x São Paulo.

SANTOS, 2 x PORTUGUEZA, 1

Os que na vespera prognosticaram uma facil victoria do Luso sobre o campeão da technica e da disciplina, seu adversario, foram desmentidos [illegible]. A actuação do quadro da vizinha cidade não se caracterizou na ultima temporada pela continuidade de sua acção, tendo soffrido sérios revezes, mesmo frente a adversarios fracos. Este collapso foi curto, como se vae demonstrando.

A victoria do Santos contra o forte quadro da Portugueza foi bem merecida. [illegible] o primeiro ponto, que foi obtido por Franco. O quadro lusitano surprehendido, ficou algo desanimado, do que se prevaleceu o Santos, que continuou atacando com violencia. Aos 32 minutos de jogo, Raul pratica um ataque pelo centro. Moran disputa o couro com Machado que arremata a bola. Franco, que estava atrazado, desfere um shoot de 30 jardas e consegue o segundo ponto para o seu quadro. O tento conquistado pela Portugueza deu-se approximadamente aos 29 minutos de jogo e foi marcado por Paschoalino. A phase complementar caracterizou-se pela evidente supremacia do conjunto santista, que mantave durante todo o tempo a superioridade que havia imposto á Portugueza no primeiro.

Os quadros estavam assim organizados: Santos — Cyro; Meira e Badu'; Dino, Torres e Ramon; Mendes, Moran, Raul, Franco e Paulinho. Portugueza — Batataes; Neves e Machado; Martelleti, Brandão e Gasperini; Sacy, Nico (depois Juba), Paschoalino, Alberto e Luna.

CORINTHIANS, 2 x S. PAULO, 1

S. PAULO, 23 (H.) — Após a partida Santos x Portugueza, realizou-se o encontro entre o Corinthians e o S. Paulo, o qual era ansiosamente aguardado pela enorme multidão de torcedores que encheu o campo do S. Paulo. A victoria do Corinthians foi merecida, porque reflectiu com fidelidade a actuação dos dois quadros em campo.

Com effeito, o "onze" do Parque S. Jorge jogou mais e melhor, [illegible] os pontos que lhe asseguraram a victoria. A machina corinthiana funcionou, pode-se affirmar, com perfeição, não tendo havido ponto fraco em seu conjunto.

O tricolor não pôde desenvolver uma boa acção em conjunto, devido á actuação algo deficiente de sua linha de frente e da linha média.

Na phase complementar, em que tentaram uma ligeira reacção, obteve o seu primeiro e unico tento, não tendo conseguido, porém, desfazer a differença da contagem.

Os quadros estavam assim constituidos:

Corinthians — José; Jahú e Jarbas; Brito, Guimarães e Munhoz; Carlinhos, Mamede, Lopes, Rato I e Rato II.

S. Paulo — Moreno; Agostinho e Iracino; [illegible], Zarzur e Orozimbo; Veiga, Celeste, Fried, Araken e Hercules.

Euclydes defendendo um violento arremesso de Fassora

O primeiro ponto do Corinthians deu-se aos 14 minutos do jogo, quando Lopes, apoderando-se da pelota, burlou a vigilancia de Moreno. O segundo deu-se quando faltavam dois minutos para findar o primeiro tempo. Ao tentar defender uma bola de Guimarães, Moreno deixa escapar, do que se prevalece Mamede, impellindo para as redes. O unico tento do tricolor deu-se aos 15 minutos do segundo tempo. Investiu o tricolor. Hercules cabeceia uma bola alta, mas José atrapalha-se e a deixa escapolir. Junqueirinha apanha a pelota e a arremessa, marcando o ponto.

O arbitro, sr. Sotero de Mendonça, não agradou a totalidade do publico.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Nos dominios da athletica

Proseguiu o campeonato de veteranos — José Xavier ultrapassou o "record" mundial dos 100 metros rasos

JOSE' XAVIER, QUE MARCOU EXTRAORDINARIA "PERFORMANCE"

O campeonato athletico de veteranos, a ultima etapa do systema organizado pela L. C. A., iniciou-se hontem, com publico regular na tribuna principal do estadio de S. Januario.

Um campeonato de classe melhor, mesmo na situação actual, em que ha relativo desinteresse dos clubs, devez que o titulo da cidade já está definido com favor do Vasco, sempre produz, individualmente, performances que enriquecem a nossa pobre tabella de records.

Houve, porém, um facto que prejudicou esse ultimo "desideratum" dos nossos rapazes — o vento forte que soprou durante todo o certamen, favorecendo uns e prejudicando outros.

Acreditamos que a fórma de Medina e Xavier, duas figuras que marcaram resultados excepcionaes, melhorassem os records actuaes ou os igualassem, sem o handicap que a brisa forte proporcionou. E se lamenta justamente o esforço em vão desses rapazes na ultima opportunidade do anno. Xavier, que está em fórma magnifica... "bateu" o record do mundo nos 100 metros... e Medina conseguiu quasi 62 metros com o dardo... sem que estes resultados sejam inscriptos como records.

Foi ainda o vento que prejudicou um resultado bom, que sahiu do esforço de Alfredo Colombo, na final dos 400 metros.

Foi este o aspecto principal da primeira parte do campeonato.

O resto andou em nivel fraco. Ganharam a prova de peso com resultado ridiculo, os 1.500 metros, os 5.000, os 110 metros barreiras quasi que no mesmo plano.

A performance do altura foi regular e o revezamento de 4x100 não deu o que se esperava, depois que Xavier se poupou para esse evento, preterindo os 400 metros.

O Vasco marcou uma vantagem numerica tal, que o habilita, mais que no caso findo, á ultima victoria na temporada.

Os vascainos sommaram 136 pontos contra 74 do Fluminense e 32 do Flamengo, fazendo 4 campeões contra 2 do Fluminense e 1 do Flamengo.

O certamen correu normalmente, terminando mais ou menos dentro do horario. Vão a seguir os resultados:

PROVAS DE PISTA

110 metros barreiras — 1º, Darcy Guimarães, Vasco, 15,1; 2º Hamilton Belfort, Vasco; 3º, Pelegrino Tolomei, Fluminense; 4º, Oswaldo Gonçalves, Vasco; 5º, Valerio Costa, Fluminense; Gerson Maliet, do Vasco, que chegara em 5º logar, foi desclassificado por falta.

100 metros — 1º, José Xavier, Vasco, 10,2; 2º, Milton Coelho Neves, Vasco; 3º, Magno Seixas, Vasco; 4º, Aldo Rangel, Flamengo; 5º, Luiz Barros, Flamengo; 6º, Tarciso Aderaldo, Fluminense.

400 metros — 1º, Alfredo Colombo, avulso, tempo 56; 2º, Raymundo Chrispiano, Vasco; 3º, Sebastião Martins, Vasco; 4º, Lauro Mangabeira, Vasco; 5º, Antonio Rocha, Fluminense; 6º Jorge Abreu, Fluminense.

1.500 metros — 1º, Jeronymo P. Maria, Vasco, tempo 4,12,4; 2º, João de Deus, Fluminense; 3º, A. Brea, Fluminense; 4º, Alvarino Fonseca, Vasco; 5º, Camillo Briard, Fluminense; 6º, José Camargo, Flamengo.

5.000 metros — 1º, Accio Macedo, Fluminense, tempo 17,7,5; 2º, Mario Alvim, Vasco; 3º, Epiphanio Pires, Vasco; 5º, João Marcellino, Vasco; 6º, Ulysses Mariath, Fluminense.

Revezamento de 4x100 — 1º, equipe do Vasco (Milton, Magno, Serpa e Xavier), 42,4; 2º, equipe do Fluminense (Luiz, Milton, Tobenei e Queiroz); 3º, equipe do Flamengo (Monteiro, Woebecken, Martins e Aldo).

PROVAS DE CAMPO

Peso — Carlos Woebecken, Flamengo, 11m,91; Fernando Bastos, Fluminense, 11m,90; Antonio Machado, Vasco, 11m85; Durval Bellini, Vasco, 11m,79; Direeu Luiz Campos, Fluminense, 11m,52; João de Azevedo Moreira, Vasco, 11m,10.

Dardo — Heitor Medina, Fluminense, 61m,55; Aloysio G. Silva, Vasco, 52m,18; Levy M. Mello, Vasco, 49m,20; Carlos Woebecken, Flamengo, 45m,32; Mario Berti, Vasco, 42m96; Ernesto Mosaner, Fluminense, 42m,58.

Salto em altura — Pelegrino Tolomei, Fluminense, 1m,77; Frederico Binck, Flamengo, 1m,77; Jardas V. Barbosa, Vasco, 1m,77; Carlos Woebecken, Flamengo, 1m,72; Fernando Bastos, Fluminense, 1m,67; Antonio C. Araujo, Vasco, 1m,67.

CONTAGEM DE PONTOS

Vasco — 136 pontos.
Fluminense — 74 pontos.
Flamengo — 32 pontos.

O TORNEIO EXTRA

VASCO x AMERICA, FLAMENGO x BOMSUCCESSO SÃO OS JOGOS DA NOITE DE AMANHÃ

Prosegue na noite de amanhã a disputa do campeonato extra, com

Fassora, o commandante argentino dos rubros

a realização dos dois seguintes jogos:

Vasco x America; Flamengo x Bomsuccesso.

O prelio que promette mais sensações será o travado entre o America e o Vasco.

O club de São Januario, apezar de estar sendo representado por um quadro mixto, tem conseguido optimos triumphos e ainda está invicto.

O America vem de ser derrotado pelo Bangu' por um score espectacular e espera uma plena rehabilitação na pugna de amanhã.

A luta entre o Flamengo e o Bomsuccesso, apezar de menos importante, consegue despertar algum interesse devido á boa forma com que os quadros se apresentaram domingo ultimo, conquistando expressivas victorias sobre o Fluminense e o São Christovão, respectivamente.

Pedro Costa chega hoje

Deverá chegar, hoje, da Republica Argentina, para onde embarcára no principio do mez corrente, o jockey Pedro Costa.

Em disputa da grande prova de yachting "Copa America"

As corridas de yachts, em disputa da "Copa America", segundo noticias de Newport, este anno estão sendo realizadas no meio de grande sensação.

A prova de ante-hontem, entre os yachts "Rainbow" e "Endeavour" foi a mais emocionante de todas, sobretudo nas ultimas dez milhas do percurso, quando o barco americano e o inglez empenharam-se em terrivel duello de velocidade, tendo o sr. Vanderbilt, piloto do "Rainbow", conseguido imprimir maior rapidez ao seu hiate nas ultimas duas milhas, de maneira a decidir a victoria a seu favor nos derradeiros minutos.

Faltavam ainda tres milhas para a chegada, quando os espectadores perceberam que o concurrente inglez havia içado a bandeira de protesto, sem duvida baseada na queixa de que ao ser ultrapassado pelo rival, este ultimo cruzou-lhe o rumo para barlavento, em vez de orçar, como estabelecem as regras da regata a vela.

A reclamação ficou para ser discutida á noite, durante a reunião da commissão que preside á disputa do famoso trophéo.

Antes os concurrentes concordaram em discutir a quarta carreira hoje. A espectativa é enorme, pois estão empatados com dois triumphos cada um.

Realmente, o "score" é agora de absoluta igualdade, contando o "Rainbow" duas victorias e o "Endeavour" outras duas.

O tempo do vencedor foi de 2 horas, 55 minutos e 38 segundos. O "Endeavour" cobriu o percurso em 2 horas, 56 minutos e 53 segundos.

O jubileu de Raul de Carvalho

Conforme annunciámos, realizou-se ante-hontem, na séde da A. C. D., o almoço offerecido a Raul de Carvalho, o decano dos chronistas, pelos seus amigos e collegas de imprensa. Durante o agape, que transcorreu na maior camaradagem, falaram os srs. Fernando Pinto, pela A. C. D., da qual é presidente; Herbert Moses, pela A. B. I.; Bricio Filho; Adhemar de Faria, pelo Jockey Club Brasileiro, e Cello de Barros, pela Confederação Brasileira de Desportos.

A' tarde, no Hippodromo, uma commissão do Jockey Club Brasileiro, tendo á frente o dr. Tudo Neiva de Lima Rocha, saudou o velho companheiro, que agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas.

A reunião de ante-hontem na Gavea

TIA KING (J. CANALES) LEVANTOU O CLASSICO "ANTONIO PRADO" — MISS PRAIA (H. HERRERA), MARROEIRO E MON SECRET (A. SILVA), ZORRASTRON (J. MORGADO), ZIRTAEB (C. PEREIRA), MICUIM (W. ANDRADE) E KID (O. ULLÔA) VENCERAM AS CARREIRAS RESTANTES — UMA PONTA QUE RATEIOU 447$000 — AS MELHORAS SURPREHENDENTES DE ALGUNS PARELHEIROS — ENCERRAM-SE HOJE AS INSCRIPÇÕES PARA AS PROXIMAS CORRIDAS — OUTRAS NOTAS

Não foi senão apenas regular a assistencia que compareceu ao campo hippico da Gavea, afim de presenciar a reunião que o Jockey Club Brasileiro levou a effeito.

Para isto, muito contribuiu a fraqueza do programma, que ainda mais desinteressante ficou com as numerosas deserções verificadas.

Conforme a cathedra previra, a util Tia King venceu o Classico "Antonio Prado", a prova de melhor dotação da festa, impondo-se a Sarampão, Favorito, Carapanã, Rainheta e Fellppa.

A pupilla de Ernani de Freitas foi conduzida pelo bridão Julio Canales, que se houve bem.

— O aprendiz Claudemiro Pereira, que uma terrivel "guigne" vinha perseguindo este anno, conseguiu um applaudido triumpho com a egua Zirtaeb, concedendo opportunidade a que os seus apostadores pegassem uma "poule" de réis 447$, a maior destes ultimos tres mezes.

— Todas as pugnas transcorreram com visivel empenho de victoria, o que é um indice seguro do receio que alguns profissionaes estão tendo do rigor da Commissão de Corridas.

— O cavallo Zorrastron, que não houvera dado a minima impressão em sua derradeira apresentação, triumphou facilmente no pareo em que estava alistado, o que faz suspeitar das excepcionaes melhoras demonstradas.

— Quasi todos os prélios tiveram finaes renhidos. O "starter" agiu com proficiencia, e o "meeting", que terminou dia claro, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO:

471 — Premio "Pardal" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º—Miss Praia, 53 ks., H. Herrera.
2º—Toby, 52 ks., W. Andrade
3º—Kiss-me, 50 ks., O. Ullôa.
4º—Alcazar, 55 ks., I. Souza
5º—Capitú, 53 ks., W. Cunha.
6º—Blue Devil, 53 ks., J. Nascimento.

Não correu Celma. Tempo: 99 e 4|5 de segundo. Ganho com esforço por cabeça; o 3º a cinco corpos. Rateios de Miss Praia, 42$900; dupla (24), 74$100. Placés: 20$600 e 18$600. Movimento: 16:120$. Entraineur: Fernando Barroso. Importador: Fernando Barroso. Proprietario: H. Rego Lopes. Filiação: Pulgarin e Lima. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 3 annos.

Blue Devil correu na frente os duzentos metros iniciaes, após o que foi batido por Toby, que se manteve na posição de honra até ao meio da recta final, ponto onde Miss Praia a elle se junta para, proximo ao disco, dominal-o, por cabeça. Kiss-me, a favorita, classificou-se terceiro, precedendo a Alcazar, Capitú e Blue Devil.

472 — Premio "Yéa" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º—Marroeiro, 54 ks., A. Silva.
2º—Itú, 52 ks., J. Allendes.
3º—G. Marnier, 56 ks., R. Sepulveda.
4º—Blefe, 52 ks., P. Spiegel.
5º—Blue Star, 54 ks., O. Ullôa.
6º—Crepusculo, 55 ks., W. Cunha.

Não correu Anonymo. Tempo: 106"1|5. Ganho facil, por dois e meio corpos; o 3º a 3|4 de corpo. Rateio de Marroeiro, 22$200; dupla (23), 52$100. Placés: 12$800 e réis 9$100. Movimento: 21:830$000. Entraineur: João Coutinho. Criadores: E. & A. Assumpção. Proprietario: Eduardo Bahia. Filiação: Femilage e Albatre II. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

A partida só foi dada após o toque da sirene. Itú' largou na frente, seguido de Crepusculo e Marroeiro, ordem esta que foi mantida até ao meio da grande curva, ponto onde Marroeiro passa para segundo. Iniciada a recta final, Marroeiro vae em busca de Itú', ao qual consegue derrotar nas "especiaes", para triumphar com facilidade, por dois e meio corpos.

Grand Marnier, que largára em ultimo, terminou terceiro, a tres quartos de corpo de Itú', precedendo a Blefe, Blue Star e Crepusculo.

473 — Premio "Quito" — 1.500 metros — 4:000, 800$ e 200$000.

1º — Zorrastron, 51 ks., J. Morgado.
2º — Clo, 50 ks., O. Uchôa.
3º — Moyle Bridge, 50|51 ks., I. Souza.
4º — My Dream, 56 ks., F. Cunha.
5º — P. Dorée, 50 ks., J. Canales.
6º — Topaze, 55 ks., W. Andrade.
7º — San Salvador, 55 ks., L. Benites.
8º — Rolls, 55 ks., O. Coutinho.

Não correu Belotte. Tempo: 100". Ganho facil, por tres quartos de corpo; o 3º, a dois corpos. Rateio de Zorrastron, 54$500; dupla (34), 37$900. Placés: 25$300 e 13$600. Movimento: 37:470$000. Entraineur: Domingo Suarez. Importador: A. Maciel Ribas. Proprietario: Olympio F. Soares. Filiação: Zadiac e Briseno. Pello: alazão. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 5 annos.

Topaze, Moyle Bridge, Clo e os restantes correram nestas posições até ás geraes, ponto onde Moyle Bridge dominou Topaze, e Clo principia a atropelar. Nas especiaes, quando Clo quebrou Moyle Bridge, appareceu Zorrastron em forte atropelada, que, sem o minimo esforço, a dominou e triumphou por tres quartos de corpo. Moyle Bridge sustentou a terceira collocação, impondo-se a My Dream, Plume Doré, Topaze, San Salvador e Rolls.

474 — Premio classico "Antonio Prado" — 1.600 metros — 12:000$, 2400$ e 600$000.

1º — Tia King, 4 ks., J. Canales.
2º — Sarampão, 54 ks., I. Souza.
3º — Favorito, 54 ks., H. Herrera.
4º — Carapanã, 54 ks., R. Sepulveda.
5º — Rainheta, 50|51 ks., P. Spiegel.
6º — Fellppe, 56 ks., A. Silva.

Não correram: Quiatiôba e Palpiteira. Tempo: 101". Ganho firme, por um corpo; o 3º, a meio corpo. Rateio de Tia King, 11$300; dupla (24), 58$500. Placés: 10$ e 10$000. Movimento: 36:740$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Galloper King e Tiara. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Sarampão despontou, mas foi logo desalojado por Felippe e Favorito, que se mantiveram nas duas principaes posições até ao meio da recta final, ponto onde Favorito assume a dianteira, isto, porém, por pouco tempo, porquanto Tia King logo a elle se junta para dominal-o sem esforço e triumphar com a luz de um corpo sobre Sarampão, que, nos derradeiros momentos, arrebatou o segundo posto a Favorito, deixando-o a meio corpo. Os demais não appareceram.

45 — Premio "Sem Rumo" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

1º — Muricy, 50 ks., A. Silva.
2º — Mon Secret, 53 ks., H. Herrera.
3º — Cock-Tail, 50 ks., W. Cunha.
4º — Oding, 50|51 ks., I. Souza.
5º — Garboso, 50 ks., J. Canales.

Não correu Commodoro. Tempo: 105"2|5. Ganho com esforço, por meio pescoço; o 3º, a tres corpos. Rateio de Muricy, 93$600; dupla (14), 95$600. Placés: 76$800 e 14$500. Movimento: 43:440$000. Entraineur: Trajano de Carvalho. Criador: Carlos Guinle. Proprietario: João José de Figueiredo. Filiação: Taciturno e Rafale. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Passando por Oding poucos metros após a partida, Mon Secret correu na frente até ao meio da recta final, quando Muricy, que o acompanhava, a elle se junta. Dahi em deante estabeleceu-se renhida luta entre Mon Secret e Muricy, decidida no disco a favor deste, que levou a differença de meio pescoço, dando tudo por tudo. Cock-Tail foi terceiro e Oing e Garboso ainda estão correndo.

476 — Premio "Serinhaem" — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ e 200$000.

1º — Zirtaeb, 58 kilos, C. Pereira.
2º — Anangel, 54 kilos, I. Souza.
3º Guarany, 52 kilos, H. Herrera.
4º — Delme, 56 kilos, O. Coutinho.
5º — Palhacito, 50 kilos, S. Bezerra.
6º — Ritual, 56 kilos, R. Sepulveda.
7º — Cachalote, 50|51 kilos, J. Allendes.
8º — Puml, 53 kilos, J. Canales.
9º — Arquero, 52 ks., O. Ullôa (caiu).

Não correu Iran.

Tempo: 100". Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a meio corpo. Rateio de Zirtaeb — 447$000; dupla (12) — 134$300. Placés: 53$300 — 20$300 e 25$300.

Movimento: 38:150$000. Entraineur: Loreto Gomez. Importador: Luiz Alves de Castro. Proprietario: Agnello de Souza. Filiação: Hurstwood e Lilling Green. Pello: castanho. Nacionalidade: Inglaterra. Idade: 4 annos.

Zirtaeb triumphou de um a outro extremo, acompanhada até ao meio da recta final por Delme e deste ponto em deante pelo Anangel, que a obrigou a dispender esforços desesperados para derrotal-a por 1|2 pescoço.

Guarany, avançando muito, terminou a meio corpo de Anangel, precedendo a Delme, Palhacito, Ritual, Cachalote, Puml e Arquero, sendo que este atirou o seu piloto no solo, vinte metros após a partida.

477 — Premio "Xerez" — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.

1º — Micuim, 54 kilos, W. Andrade.
2º — Seu Cabral, 50 kilos, W. Cunha.
3º — Arapogy, 52 kilos I. Souza.
4º — Benemerito, 50 kilos, J. Canales.
5º — King Kong, 50 kilos, O. Ullôa.
6º — São Sepé 54 kilos, O. Coutinho.
7º — Pebete, 58 kilos, H. Herrera.
8º — Kamarada, 56 kilos, J. Allendes.
9º — Vexilo, 58 kilos, B. Cruz.
10º — Marcllegi, 50|51 kilos, J. Nascimento.

Tempo: 106" 1|5. Ganho com esforço por palheta; o 3º a tres corpos.

Rateio de Micuim, 23$000; dupla (11) — 141$700. Placés: 15$700 — 20$700 e 17$300.

Movimento: 64:790$000. Entraineur: Gabriel Reis. Proprietario: Cyro da Silveira Machado. Filiação: Brazal e Serpentina. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (R. Grande do Sul). Idade: 4 annos.

Assumindo o commando do pelotão duzentos metros após o pulo, Seu Cabral nelle se manteve até proximo ao marcador, ponto onde Micuim, em vigorosa investida, depois de breve luta, consegue se avantajar para derrotal-o por palheta. Arapogy foi terceiro. Benemerito quarto e os demais não appareceram.

478 — Premio "Ufano" — 1.600 metros — 5:000$ — 1:000$ e 250$.

1º — Kid, 52 kilos, O. Ullôa.
2º — Romana, 50|51 kilos, I. Souza.
3º — Insurrecto, 53|54 kilos, L. Benites.
4º — Nobleman, 53 kilos, W. Andrade.

Não correu Roxy.

Tempo: 104" 4|5. Ganho firme por um corpo e meio; o 3º a dez corpos.

Rateio de Kid, 33$000; dupla (23) — 47$200. Placés: não houve.

Movimento: 60:970$000. Entraineur: Gabriel Reis. Importador: Domingo Suarez.

Movimento geral de apostas: — 339:510$000.

Proprietario: Franklin Maia. Filiação: Bigre e Hispanis. Pello: zaino. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 5 annos. Estado das pistas: pesado. Apenas o classico "Antonio Prado" foi disputado na grama.

Kid venceu de um a outro extremo, seguido por Nobleman até á ultima curva e dahi em deante pela egua Romana, que lhe ficou a um corpo e meio. Nobleman, o franco favorito, finalizou em ultimo, completamente apagado.

POLO — A equipe do 14º Reg. de D. Pedrito sagrou-se campeã nacional

A EQUIPE DO 14º REGIMENTO, DE D. PEDRITO, QUE, VENCENDO O SCRATCH MILITAR GAUCHO, CONQUISTOU O TITULO DE CAMPEÃ BRASILEIRA DE POLO

A melhor tarde da temporada interestadual do polo na terceira disputa do Campeonato Nacional pela posse da Taça "Barão Schmidt de Vasconcellos" foi disputada exactamente domingo, quando se entrentaram os polo-players do 14º Regimento de D. Pedrito e o seleccionado da Região Militar do Rio Grande do Sul.

Um tempo claro, firme, uma temperatura agradavel, deu opportunidade a uma excellente competição do empolgante sport, pelejando os dois teams do Rio Grande do Sul, finalista do certamen com vivacidade e bravura, de modo a manter um constante enthusiasmo na numerosa e distincta assistencia que presenciou o match.

O movimento de automoveis e omnibus foi devéras desusado. A presença dos srs. presidente da Republica, ministro da Guerra e outras autoridades civis e militares e grande numero de personalidades sportivas e da sociedade, deram ao encontro grande relevo, desenrolando-se o importante match num ambiente de extraordinario enthusiasmo.

Pela circumstancia de se defrontarem duas equipes da mesma região, as acções perderam, em varios occasiões, o calor e a vibração que a velha camaradagem de coestaduanos tirava naturalmente, estabelecendo-limites ao esforço de cada team.

E' fóra de duvida, porém, que o jogo marcou phases de grande emoção e movimento, podendo-se applaudir lances bem coordenados nos conjuntos e escapadas em que os polo players positivavam suas qualidades como traquejadores e cavalleiros.

O encontro foi iniciado depois da chegada do presidente da Republica e de sua familia, notando-se, entre os assistentes, o ministro da Guerra, embaixadores da Italia, de Portugal e numerosas outras personalidades.

OS TEAMS DA PROVA FINAL

D. Pedrito: 1 — Capitão Nelson Aquino; 2 — Tenente Francisco Barcellos; 3 — Tenente Anaurelino Avila; 4 — Tenente Otalizio Severo.

3ª Região: 1 — Capitão Oscar Azambuja; 2 — Tenente Dario Azambuja; 3 — Tenente Mario Goulart; 4 Capitão Manoel Dias.

COMO SE DESENVOLVEU A PROVA

O conjunto de D. Pedrito iniciou a prova com grande desenvoltura atacando desde as primeiras acções para assumir vantagem numerica logo no primeiro tempo. A superioridade dos campeões gau'chos foi, porém, equiparada pelo enthusiasmo dos elementos do seleccionado que lograram descontar a differença de pontos e equilibrar as acções com alguns ataques habilmente dirigidos por Mario Goulart e Dario Azambuja.

A luta desenvolveu-se com bons ataques de parte a parte, subindo de relevo no ultimo tempo, quando se assignalaram dois bellos pontos, um do tenente Francisco Barcellos e o outro do tenente Dario Azambuja, este depois de magnifico ataque de Mario Goulart.

MOVIMENTO DO SCORE

D. Pedrito	3	1	0	0	1	1	6
3ª Região	0	1	0	1	0	1	3

ENTREGA DOS PREMIOS

Terminado o match, os dois teams sob vivas e palmas da assistencia deram frente ao pavilhão de honra os classicos hurrahs, sendo, em seguida, feita a entrega dos premios ao polistas campeões.

A cada um dos componentes do team D. Pedrito foi entregue uma miniatura do grande trophéo, acto de que se incumbiu a sra. Darcy Vargas.

PARADA DOS PONEYS-POLO

Antes de ser iniciada a competição decisiva do campeonato, os poneys-polo dos amadores cariocas, paulistas e gauchos num total de setenta, desfilaram pelo campo.

Os "rowers" argentinos vão retribuir o "raid" do "Bandeirantes"

Annuncia-se, em Buenos Aires, que os rowers argentinos Miguel Arrochea e Ricardo Gutierrez pretendem partir com destino ao Rio de Janeiro, utilizando um "double-scull", identico ao usado pelos remadores brasileiros Antonio Rocha e Ferreira da Andrade, no "raid" Santos-Buenos Aires. O "raid" terá o objectivo de pagar a visita dos sportistas brasileiros.

O NOME DO DIA

Eminente figura, não só no sport nautico oriental, mas de toda a sportividade sul-americana, o sr. José Manoel Antuna é uma personalidade particularmente grata e querida da aquatica brasileira.

Isso porque o sr. Antuna soube se impôr, pela fidalguia de seu cavalheirismo, pelas suas qualidades de verdadeiro sportman e pela finura de sua diplomacia sportiva, ás amizades numerosas que desfruta nos circulos do sport aquatico carioca.

Sr. José Manoel Antuña

Socio benemerito do Montevidéo Rowing Club, onde exerce, prestigiosamente, o mandato destacado em sua Commissão Directora, secretario geral da Federação Uruguaya do Remo, vem elle de ser eleito, por unanimidade, presidente dessa dirigente do rowing uruguayo.

Em 1930, o sr. Manoel Antuna esteve no Rio de Janeiro, onde veiu convidar e conseguir a participação do Brasil nos campeonatos sul-americanos, realizados em Montevidéo, no anno seguinte, e nos quaes os nossos remadores se impuzeram, como vencedores de dois desses campeonato, após brilhantes performances.

Tendo grangeado a maxima sympathia da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, esta o investiu como seu representante na Republica Oriental. E como se isso não bastasse, para dar-lhe prova do alto apreço em que nosso sport o tem, a Confederação Brasileira de Desportos acaba de consultal-os, afim de credencial-o como seu representante no Uruguay, em assumptos que digam respeito aos sports aquaticos.

Tudo isso faz com que o sr. Manoel Antuna, já agora, não pertença apenas ao sport uruguayo, mas, tambem, ao sport brasileiro, como seu grande amigo, seu destacado e operoso membro — REX.

A C. B. D. communicou as ultimas resoluções do seu C. J. á Federação Aquatica

Em officio expedido, hontem, á Federação Aquatica do Rio de Janeiro, a Confederação Brasileira de Desportos communicou as resoluções tomadas sabbado passado, pelo seu Conselho de Julgamento.

A entidade aquatica metropolitana ficou, assim, inteirada do provimento do recurso sobre a amnistia aos remadores e da resolução sobre o "caso" da nadadora Dorothy Gray, favoravel ao Icarahy.

Carlos Monteiro excusou-se

Tendo sido designado para arbitrar o jogo de amanhã entre São Christovão e Bangu', o sr. Carlos de Oliveira Monteiro apresentou excusas, razão por que foi submettido a exame medico, sendo constatada a veracidade da sua allegação.

A temporada interestadual de tiro

O INICIO DO CERTAMEN NA VILLA MILITAR

No stand do Tiro Nacional, na Villa Militar, teve inicio sabbado á tarde a temporada official de tiro organizada sob os auspicios da Directoria Geral do Tiro de Guerra, orgão do Ministerio da Guerra a que está affecto o assumpto.

Como era de se prever, a prova disputada nesse dia alcançou um exito extraordinario, não só pelos resultados obtidos, como tambem pela espectativa reinante em torno dos elementos que compareceram ao Rio como representantes das corporações militares dos Estados de S. Paulo, Minas Geraes, Espirito Santo e da Capital Federal.

A's 13 horas, presente o 1º tenente Olivier Filho, ajudante de ordens do general Silva Junior, e tenentes Waldemar, representante da Inspectoria de Tiro da 1ª R. M.; tenente José França, do Corpo de Fuzileiros Navaes; tenente Marcio Barroso, como representante do general commandante da Policia Militar; tenente Diogenes Coutinho, representando o commando do Corpo de Bombeiros; tenente Mario Moura, representando a 1ª Brigada de Infantaria; tenente Homero Bertucci, da 2ª Brigada de Infantaria, e grande numero de atiradores, o coronel João de Siqueira Queiroz Sayão, director geral do Tiro de Guerra, ordenou o inicio da prova, que pôde reunir inscripções que attingiram a apreciavel somma de 42 officiaes das nossas corporações militares, indice seguro do interesse despertado pela actual competição.

A prova consistiu na execução de 3 séries de 10 tiros de fuzil de guerra nas posições de pé, joelhos e deitado, sobre alvo internacional collocado a 300 metros de distancia, sendo os tiros dados com a arma livre de qualquer apoio.

Realizada a prova, foram computados os pontos obtidos pelos competidores, apurando-se o seguinte resultado: 1º logar — Capitão Antonio Ferraz da Silva, servindo no Corpo de Bombeiros, com 208 pontos; 2º logar — Coronel Flavio do Nascimento, do E. M. E., com 206 pontos e 27 visuaes; 3º logar — 1º tenente Humberto Guimarães de Almeida, do Stand Nacional, com 206 pontos e 26 visuaes; 4º logar — Tenente José Benicio Alves, do Corpo de Fuzileiros Navaes, com 202 pontos e 26 visuaes; 5º logar — Capitão Carlos Amorety Osorio, do C. I. Artilharia de Costa, com 202 pontos e 25 visuaes; 6º logar — Major Euclydes Zenobio da Costa, do 3º R. I., com 197 pontos; 7º logar — Tenente João Hollanda da Cunha Beltrão, do 1º B. I. da Policia do Districto Federal, com 181 pontos e 24 visuaes; 8º logar — 1º tenente Affonso Pires Evangelista, da Força Publica de S. Paulo, com 181 pontos e 23 visuaes; 9º logar — 1º tenente Romero Kirchhofer Cabral, do Arsenal de Guerra, com 197 pontos; 10º logar — Aspirante José Lopes de Lima, do 1º B. I. da Policia Militar do Districto Federal, com 166 pontos.

Antonio Guimarães, atirador de fuzil

Além das medalhas de ouro, prata e bronze e diplomas correspondentes conferidos aos 3 primeiros classificados, foram offerecidos aos mesmos objectos do uso e aos demais, diplomas de accordo com o logar alcançado, ficando ainda todos com direito a se inscreverem nas provas finaes de Fuzil de tiro lento e rapido.

Chamou a attenção dos presentes a esmerada forma com que se apresentaram os dois campeões brasileiros de Fuzil, cel. Flavio Augusto do Nascimento e maj. Euclydes Zenobio da Costa, velhos campeões de 1910 e 1921, apaixonados cultores e animadores da pratica do tiro, que se mostraram ainda capazes de competir com realce entre os nossos jovens atiradores.

Além desses, concorreram pela Escola de Intendencia do Exercito: tenentes João Prohman, Manoel Silva e Odemiro Araujo; pelo 1º Regimento de Aviação, o tenente Raphael Pinto; pelo 3º B. C., de Victoria, os tenentes Anthero Azevedo, Fernando Corbal e José Leal; pelo S. S. M. da 1ª R. M., o tenente Oswaldo Montano; pela 2ª R. M. (S. Paulo), os tenentes Eurico Magalhães, do S. S. M.; Euristhenes Pires, do 4º B. C.; José Rodrigues, da 2ª F. I. D.; pela 4ª R. M. (Minas Geraes), tenentes André Monteiro, Antonio T. Souza e Francisco de Castro, todos do 10º B. C. do Ouro Preto; pela Policia Militar do Districto Federal, os tenentes João Pierre, do 4º Batalhão, e Manoel Silva, do 6º Batalhão; pela Força Publica de S. Paulo, o tenente Agostinho Munhoz e pela Força Publica do Espirito Santo, os tenentes Abdon Cavalcante e Otto Netto.

Em continuação á execução do programma, a D. G. T. G. fará realizar as demais provas de Fuzil diariamente, pela manhã, no stand da Villa Militar, até amanhã, dia 26, e de 27 a 30 no stand do Fluminense F. Club, gentilmente cedido pela direcção do mesmo para a realização das provas de pistola, revólver e carabina, sendo a entrada franqueada ao publico em ambos os stands.

Dissidencia cupim do sport

A LIGA ARGENTINA PLEITEA A FUSÃO DO FOOTBALL PORTENHO

BUENOS AIRES, 24 (H.) — A Associação Argentina de Football pretende dirigir um memorial ao presidente Augustin Justo solicitando os bons officios do chefe da Nação no sentido de resolver as difficuldades surgidas a respeito da fusão do football portenho.

Os gaúchos concorrerão ao Campeonato Brasileiro de Remo

Noticias telegraphicas de Porto Alegre informam que a Liga Nautica Rio Grandense resolveu inscrever-se no Campeonato Brasileiro de Remo.

Por esse motivo, as regatas de Bento Gonçalves serão transferidas para 23 de dezembro.

Lucien Gaudin falleceu

PARIS, 23 — Falleceu subitamente esta manhã, de uma syncope, o celebre esgrimista francez Lucien Gaudin.

O extincto era considerado o melhor esgrimista do mundo. Obteve o seu primeiro e maior triumpho em 1921, ganhando facilmente o campeonato da Europa. Nos Jogos Olympicos de Amsterdam, em 1928, conquistou dois titulos, de campeão de florete e de espada.

Foi sempre um modelo de correcção e de modestia.

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

O CAMPEONATO DA CIDADE — OS JOGOS DE HOJE

Em disputa do campeonato da cidade, certamen maximo da Liga Carioca de Basketball, serão realizados na noite de hoje os seguintes jogos:

Bomsuccesso x Flamengo — Quadra da Estrada do Norte, 54, Bomsuccesso.

Arbitro, Manoel Rufino dos Santos; fiscal, Hercules Roberti; chronometrista, Walter de Souza e Almeida; apontador, Mebios Nascimento, e delegado, Haroldo Dias da Motta.

Grajahú x Carioca — Rink da rua Maquiné, 83.

Arbitro, Levy de Magalhães Mello; fiscal, Aladino Astuto; chronometrista, Jorge Marun Curi; apontador, Wilton Noronha, e delegado, Waldemar Rocha.

Villa Isabel x America — Quadra da Avenida 28 de Setembro, 274 — Arbitro, Arno Frank; fiscal, Edesio Quartin; chronometrista, Carlos Girardini; apontador, Fernando Zurli, e delegado, Heitor Novaes.

Loris Cordovil quer descansar

Achando-se cansado de tantas actividades sportivas, pois ultimamente não tem tido uma folga sequer, o juiz Loris Cordovil vae solicitar á Liga Carioca uma licença até dezembro.

E' provavel que o seu pedido não seja attendido, pois a Liga Carioca luta com falta de arbitros em condições para funccionarem nas partidas do Torneio Extra.

Justiniano Silva contra Renato Gardini

JUSTINIANO SILVA CONTRA RENATO GARDINI — OS CHOQUES DE DEPOIS DE AMANHÃ NO STADIUM RIACHUELO — WLADECK ZBYSZKO CONTRA EVERETT KIBBONS — AS PRELIMINARES DE BOX

Mais duas importantes lutas de catch-as-cath-can serão realizadas depois de amanhã, á noite, no Stadium Riachuelo. O interesse despertado pelos ultimos combates deste violento e espectacular sport, faz rever para essa noite uma enchente como se verificou ante-hontem, quando Al Pereira infligiu a Nowina a sua primeira derrota, de forma a mais empolgante.

As lutas de quinta-feira promettem aos apreciadores do catch uma noitada de sensações. Nellas veremos Renato Gardini, o campeão italiano, bater-se contra Justiniano Silva, o lusitano, cujo peso e força tanto trabalho têm dado aos demais lutadores. Wladeck Zbyszko, até ha pouco tempo campeão mundial, apparecerá enfrentando o yankee Everett Kibbons, um lutador de technica, cujas lutas têm agradado em cheio.

Justiniano sobe ao ring para tentar rehabilitar-se, emquanto Gardini, que lançou reiterados desafios ao portuguez, a Wladeck e a Pereira, vae disposto a provar que é melhor do que todos esses lutadores.

O programma de quinta-feira ficou assim organizado:

Preliminares de box — Duas lutas de amadores.

José Martins x Augusto Fernandes — Pesos mosca profissionaes — 6 rounds.

Finaes de catch:

Wladeck Zbyszko, polonez x Everett Kibbons, yankee — 2 rounds de 20 minutos.

Renato Gardini, italiano x Justiniano Silva, portuguez — 2 rounds de 20 minutos.

As lutas começam ás 21 horas.

O box sensacional

Godoy enfrentará Longhram e Carnera

BUENOS AIRES, 23 (H.) — A proposito do proximo encontro entre Primo Carnera e Arturo Godoy, o jornal "El Diario" diz que essa luta está despertando grande e justificado interesse, devido ao estado actual do gigante italiano, que progrediu consideravelmente, e á performance excellente de Godoy. Os adeptos do nobre sport hesitam em se pronunciar sobre o resultado da luta.

BUENOS AIRES, 23 (H.) — A Commissão Municipal de Box declarou apto para a luta o boxista Tommy Loghran, o qual prosegue com regularidade os treinos. Godoy está tambem em magnifica forma.

Um parelheiro gaúcho que vem para o Rio

PORTO ALEGRE, 24 (A. B.) — O cavallo Oswaldo Aranha vae ser remettido para o Rio de Janeiro, em cujo prado deverá correr por todo o mez de outubro proximo.

O soerguimento economico de Minas Geraes

O Pavilhão Mineiro na Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro e o grande successo que vem alcançando

Relação dos expositores e a riqueza do nosso sub-solo — As actividades da Secretaria da Agricultura

Comquanto a machina nos tempos modernos haja substituido o braço e resolvido, de uma maneira geral, a situação de impasse creada no desenvolvimento economico dos povos com a necessidade de uma producção mais rapida para attender ás exigencias e ás necessidades dos mercados consumidores, o homem continua, apesar de tudo, sendo o factor primordial do progresso.

Correm como correrem os tempos, appareçam novas e engenhosas invenções no campo da industria, surjam outros rumos e outros horizontes para o progresso, e, mesmo assim, estará o homem occupando sempre o seu logar destacado, fazendo de seu braço, rigido de musculos, a alavanca mestra de todas as realizações.

Assim é que Minas Geraes, o Estado mais populoso e um dos mais ricos da Federação, possuindo dentro de seus limites, 8 milhões de mineiros que constróem serenamente as bases mais profundas do edificio economico-social brasileiro, por isso mesmo, deve ser, como o é, o espelho e reflexo da actualidade industrial brasileira á observação de alhures.

Solo fertil, terra bôa, um clima invejavel, Minas não poderia deixar de se collocar numa posição de relevo perante os mercados mundiaes, onde os nossos productos, dada a acceitação que encontram, uma vez atirados ao consumo, vão além de nossas possibilidades actuaes e vão patentear tambem a grandeza do futuro que nos espera.

Lutando, embora, com a falta de um porto de mar que sirva de escoadouro para os seus productos, o nosso Estado vence admiravelmente essa difficuldade, oppondo a ella a energia e a tenacidade de seus filhos e de todos os que aqui se estabeleceram. Vae servir-se, então, dos portos dos Estados limitrophes que sempre estão abertos para nós, dando-nos de bôa vontade a sua cooperação valiosa e indispensavel.

A NECESSIDADE DA PROPAGANDA

Entretanto, o maior entrave que por varios annos escapando á analyse de nossos administradores, vicejava difficultando a expansão de nossa economia, estava, justamente, na falta de uma propaganda nacional e efficiente.

O exemplo dos outros paizes, como particularmente os Estados Unidos, não chegava até nós, pelo menos é o que se presume em vista de ainda não termos lançado mão desse inadiavel meio de se tornar conhecida e apreciada a producção mineira.

Necessitando sempre de intermediarios installados nas cidades litoraneas, os nossos productos se submettem ao capricho e aos interesses desses mesmos intermediarios com grande prejuizo para a nossa economia.

E a administração do Estado não via isso, continuando de braços cruzados deante do problema cuja resolução tanto se fazia sentir.

Trocando os rótulos indicadores da procedencia do producto, esses intermediarios se primavam por desvirtual-a quando a hora de commerciar assim o exigia.

Productos mineiros, não raro, levavam o rotulo das fabricas estrangeiras, não se tornando, pois, nunca amplamente conhecidos e até negada a sua origem.

A ADMINISTRAÇÃO DO SR. ISRAEL PINHEIRO

E as coisas continuariam nesse pé se, para a felicidade de Minas, não occupasse a Secretaria da Agricultura um filho do dr. João Pinheiro.

Visita a um dos magnificos mostruarios

Industrial desde os primeiros annos de sua existencia, sempre ao par da marcha do commercio, conhecedor profundo de suas eventualidades, o dr. Israel Pinheiro, empossado que foi no alto cargo, iniciou logo a sua politica economico-financeira, bem orientada e de immediatos resultados.

A sua primeira preoccupação foi, justamente, a construcção de estradas economicas que ligassem entre si os municipios mais ricos e os de maiores possibilidades na communidade mineira.

E emquanto isso se vae realizando, o joven e operoso secretario da Agricultura atacou o outro ponto nevralgico da economia do Estado: a intensificação da propaganda.

Neste particular, desdobrou-se em actividade.

Entregando o serviço de publicidade da Secretaria ao sr. Franklin de Salles, moço dynamico e enthusiasta, em pouco tempo fomentava-se a propaganda através de boletins, artigos, folhetos, livros, conferencias, etc.

Os mais longinquos rincões do territorio mineiro recebem, quotidianamente, as instrucções dos technicos da Secretaria, prestando aos fazendeiros uma contribuição valiosa no preparo e manejo de suas terras e na colheita.

Para isso, não poupa esforços o sr. Israel Pinheiro como administrador que é consciente de sua elevada missão.

A agricultura sendo hoje a base e o alicerce da estabilidade financeira de um paiz requer, de facto, esse especial carinho do governo e aquelle que não volve as suas vistas para ella, não poderá nunca ser um governo fecundo e concretizador dos anseios do povo.

E disso estão certo os srs. Benedicto Valladares e Israel Pinheiro, os quaes em perfeita harmonia de vistas, occupam-se com desvelado carinho de nossa agricultura, collocando-a mesmo nas primeiras cogitações do governo.

Ambos jovens e imbuidos de idéas novas, empenhados como estão na resolução de todos os problemas da vida do Estado, vão se conduzindo com alto tirocinio nesse mister e disso terá prova quem fôr visitar a grande Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro, onde Minas Geraes tem o seu imponente pavilhão.

A FEIRA DE AMOSTRAS DO RIO DE JANEIRO

O "Estado de Minas" enviou ao Rio de Janeiro um de seus redactores, afim de que elle recolhesse ali as impressões deixadas pelo pavilhão de Minas, na Feira Internacional de Amostras.

Assim foi que pudemos observar que excedeu mesmo a toda e qualquer expectativa a pujança da representação mineira, em virtude do carinho e do enthusiasmo com que o governo do Estado se cuidou della.

Num pavilhão, construido em concreto armado, de soberbo aspecto architectonico, a representação do Estado tem attraido e fascinado a quantos visitam a Feira e não ha quem regresse verdadeiramente admirado, uma vez observando, um por um, todos os "stands".

Inaugurando-o, officialmente, quiz o joven interventor mineiro mostrar ao povo o quanto elle se interessa pelo certamen, onde as nossas forças productoras, bem representadas como estão, poderão reflectir perfeitamente, o surto de nosso progresso e a altura de nossa industria.

Ali naquelles oitenta "stands", bem distribuidos, estão reflectidas as possibilidades de Minas e os fructos do governo embora curto ainda, mas já tão fecundo, do dr. Benedicto Valladares.

Ambos, interventor e secretario, conseguiram realizar o que até hoje governo nenhum conseguira, reunindo, em ligeira demonstração, toda a expressão economica da gente mineira, embora os serios acontecimentos dos ultimos tempos tanto debilitaram o nosso organismo productor.

Visitando o nosso pavilhão, ao observador não escapará essa phrase: Minas é uma escola de trabalho.

O MAJESTOSO PAVILHÃO DE MINAS NA FEIRA DE AMOSTRAS, VISTO DA PRINCIPAL FACHADA

A inauguração do Pavilhão Mineiro na Feira de Amostras

O acontecimento de maior nota na actual Feira Internacional de Amostras, foi, certamente, a inauguração do Pavilhão de Minas.

Essa inauguração, que se realizou ás 17 horas do dia 9 do corrente, teve a prestigial-a a presença do interventor Benedicto Valladares, do sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura de Minas; do representante do presidente da Republica e de diversas outras pessoas, em caracter particular ou representando autoridades, associações commerciaes, etc. O sr. Benedicto Valladares compareceu acompanhado dos srs. Hildebrando Clark e Lindolpho Xavier, delegados do Estado de Minas Geraes junto á Feira, chegando ao mesmo tempo os commandantes Amaral Peixoto e Pereira Machado, representando respectivamente o presidente Getulio Vargas, o interventor Pedro Ernesto; ministros Odilon Braga, Gustavo Capanema, Agamemnon Magalhães e Vicente Ráo; representantes dos demais ministros; cap. Filinto Muller, chefe de Policia; major Arthur Felicissimo, presidente do Instituto Mineiro do Café; dr. Alfredo Pessoa, director da Feira; sr. Alcides Lins, director do Departamento Nacional do Café; varios deputados mineiros; ex-ministro Washington Pires; representantes dos pavilhões de São Paulo, Ceará e Pernambuco; representantes de associações commerciaes, banqueiros e industriaes; imprensa e innumeros convidados.

Era evidente a expectativa de todos pela inauguração do nosso pavilhão, que pelo seu lindo e imponente aspecto exterior obrigava a imaginar surpresas magnificas no seu interior, onde se encontravam organizados com todo o capricho, os mostruarios e "stands" das mais importantes empresas industriaes de Minas, sua agricultura e seu commercio, emfim, tudo o que Minas possue e produz.

A INAUGURAÇÃO

O interventor Benedicto Valladares e demais autoridades que o acompanharam, foram recebidos á entrada, no vestibulo do pavilhão, pelos alumnos da Escola Municipal Minas Geraes, que formavam uma longa ala por onde s. excia. passou coberto de petalas de rosas, que lhe atiravam os escolares.

Como é de praxe em taes ceremonias, uma fita symbolica impedia a porta do pavilhão e antes do acto do rompimento que deveria ser feito pelo interventor, solicitaram um momento para que uma das alumnas da referida escola, de nome Maria de Lourdes Motta, pronunciasse uma saudação, homenageando Minas Geraes na pessoa do seu illustre governante.

Cessados os applausos que cobriram o pequeno discurso da menina, o sr. Benedicto Valladares desatou o distico verde-amarello, que era sustido pelas alumnas, dando assim por inaugurada a exposição.

VISITAS AOS "STANDS"

Penetrando no interior do pavilhão, o interventor, orientado pelo secretario da Agricultura e membros da Commissão Organizadora, deu logo inicio a uma demorada visita por todos os "stands".

Antes entretanto, esteve examinando, com grande curiosidade, a maquette do Palacio da Exposição que vae ser construido em Bello Horizonte, destinado a mostrar permanentemente as multiplas e differentes amostras da riqueza mineira.

A seguir passou a visitar os "stands", começando pelo da uzina Queiroz Junior, que fica situada na estação de Esperança, usina pioneira da industria siderurgica em Minas Geraes, e que goza de justo renome pela excellencia incontestavel de seus productos.

Depois esteve olhando, sempre com interesse, os mostruarios das minas de Morro Velho (Passagem e Santos Dumont), onde se extrahem ouro, arsenico, prata e carbureto de calcio; da firma Barbará, que expoz canos para agua dos feitios e tamanhos mais diversos; da Siderurgica Belgo Mineira, que foi muito admirado; da fabrica União Industrial, de Juiz de Fóra; e da fabrica dos Irmãos Corradi, de Itauna.

Foram tambem bastante apreciados por todos os visitantes, os stands de todas as fabricas de tecidos e os das Companhias de aguas mineraes.

Os demais stands expunham entre outros productos: ceramica, marmores, fogões, lacticinios, flores e plantas, frigorificos, confeitaria, distillaria, destacando-se o do Instituto Mineiro do Café e o mostruario de pedras preciosas alcool-motor, chá, fumo, cereaes e etc., organizado pela Secretaria da Agricultura.

UM BRINDE AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Após a prolongada visita, achando-se todos os presentes reunidos defronte ao stand, pediu a palavra o sr. Torquato de Almeida, gerente das Fabricas de Tecidos da mesma cidade, que pronunciou um discurso de saudação ao interventor Benedicto Valladares.

O interventor mineiro tendo então convidado as pessoas presentes a subirem ao coreto, onde tocava um conjunto musical e onde se serviu café e vinhos, dirigiu-se em rapido improviso aos representantes do sr. Getulio Vargas, erguendo um brinde em sua honra, extensivo ao sr. Pedro Ernesto, orientador e organizador do grande certame economico.

Agradeceu, em nome do presidente, o commandante Pereira Machado, que por sua vez felicitou o interventor mineiro pela brilhante collaboração do seu Estado na Feira Internacional de Amostras.

ABERTOS OS PORTÕES AO PUBLICO

Após a retirada do sr. Benedicto Valladares e das pessoas que o acompanhavam, foram abertos ao publico os portões do Pavilhão de Minas, que recebeu até cerca de meia noite a visita de dezenas de milhares de pessoas.

A RELAÇÃO DOS EXPOSITORES

Com a commissão Organizadora obtivemos a lista dos expositores mineiros no actual certamen, que é a seguinte:

Villela & Cia., lacticinios; Oswaldo & Cia. — Coalho e productos veterinarios; Empresa de Aguas de Araxá — Agua mineral e sabonetes; Flora Barbacenense — Flores, sementes, plantas e artigos de adorno; Metallurgica Santo Antonio — Arados, engenhos, etc.; Instituto Biotherapico de Bello Horizonte — Especialidades pharmaceuticas; Cia. Antarctica Mineira — Bebidas; Cia. Fiação e Tecidos Cedro & Cachoeira — Tecidos; Osorio de Moraes — Productos pharmaceuticos; Marçolla & Cia. — Sabonetes, pastas dentifricias, etc.; Antonio Cadar — Perfumaria Jurity — Perfumaria em geral; Cia. Minas Fabril — Pannos felpudos; Ismael Libanio — Especialidades pharmaceuticas, etc. Casa Lunardi - Ladrilhos e fogões, etc.; Fabrica de Moveis Asepticos — Moveis Asepticos, etc.; Confeitaria Suissa — Balas, Bonbons, etc.; Fabrica Nacional de Instrumentos Scientificos Nansen — Apparelhos de precisão para laboratorios; J. A. Guimarães — Conservas; Cia. de Fiação e Tecidos de Minas Geraes — Morins, etc.; Empresa de Aguas Mineraes de Baependy — Agua Mineral; G. Brutt & Cia. — Tecidos de seda; E. Abranches & Cia. — Salsicharia; Andrade & Andrade — Fumos, cigarros, etc.; Cia. Ceramica João Pinheiro — Manilhas, tijolos refractarios, etc.; Barbará S|A — Material de ferro fundido; Granja Nathalia — Doce de leite; Commissão de Propaganda e iniciativa (de Cambuquira) — Agua mineral; Empresa de Aguas de Caxambu' — Aguas mineraes; Cremeria Caxambu' — Lacticinios; Cia. Santa Mathilde — Manteiga; Lanziotti Camargos e Filhos — Queijos e manteiga; Usina Queiroz Junior Ltda. — Artefactos de ferro; Prefeitura de Itabirito — Industrias do municipio (tecidos, couros, calçados, vernises, encasques, cola, ferradura, moveis, pelles finas, etc.); Irmãos Corradi — Machinas agricolas e Industriaes; Cia. Textil Bernardo Mascarenhas — Tecidos de algodão; Cia. Fiação e Tecelagem "Moraes Sarmento" — Artefactos de algodão; Fabrica de Tecidos S. João Evangelista" — Algodão hydrophilo e tecidos; Cia. Lithographica e Mechanica União Industrial — Artefactos de Folha de Flandres; Cervejaria Americana — Bebidas; Martins Ferreira & Cia. — Pregos e Clips.; Senra & Cia. — Bebidas; Empresa de Aguas Lambary S. A. — Agua e Guaraná; Cia. Fiação e Tecidos Leopoldinense — Tecidos de algodão; Cia. Leiteria Leopoldinense — Manteiga, queijos; A. Machado & Cia. — Productos chimicos; Cia. Minas da Passagem — Mineração de ouro e fabricação de arsenico; Laboratorio de Biologia Veterinaria — Productos Veterinarios; Cia. Brasileira de Torrefação e Moagem — Café, moido, torrado; St. John d'El-Rey Mining Co. — Mineração; Ferreira Guimarães & Cia. — Fiação e Tecelagem, couros, pelles, etc.; Empresa Industrial Chá do Thesoureiro — Chá da India; Instituto Barão de Camargos — Chá da India; Cia. Industrial Paraense — Tecidos diversos; Cia. Melhoramentos Pará de Minas — Tecidos diversos; Cia. Fiação e Tecidos São Gonçalo — Tecidos diversos; Cia. Industrial Pitanguyense — Tecidos; Cia. Siderurgica Belgo-Mineira — Metallurgia; Cia. Brasileira de Usinas Metallurgicas — Ferro Guza; Alberto Boeke — Lacticinios; Cia. Brasileira de Carboreto de Calcio — Carboreto de Calcio; Ribeiro Fonseca e Cia. Ltda. — Queijos; Custodio Ferreira da Costa — Queijos e manteiga; Abilio Biltar & Irmão — Chapéos; Joaquim Felicio Ribeiro — Queijos, manteiga; Guerra & Nogueira — Tinteiro economico; Cia. Industrial S. Joannense — Fiação e Tecelagem; Prefeitura Municipal de Poços de Caldas — Aguas mineraes e sabonetes; S. A. Industrias Reunidas Castello — Artigos diversos; Martiniano Zuquim — Tinturas e cal; Paulo de Almeida Lustosa — Céra Dr. Lustosa; Simões Coelho & Cia. — Meias; Bello & Portoriello — Artefacto de couro; José Athayde Junior — Sabão desinfectante; Empresa de Aguas de S. Lourenço S. A. — Aguas Mineraes; Silvestrini & Irmãos — Lacticinios; Arlindo Guimarães — Vinhos; Julio Jacob (Fabrica Brasil) — Doces; Laboratorio Biotergo de Varginha.

NOTAS SOBRE A ECONOMIA MINEIRA

No intuito de organizar um noticiario o mais completo possivel sobre a economia mineira, já que a auspiciosa inauguração do nosso Pavilhão na Feira Internacional do Rio de Janeiro nos deu ensejo para isso, fomos até á Secretaria da Agricultura afim de solicitar os dados necessarios. Conseguimol-os facilmente com os srs. Joaquim Ribeiro Costa, chefe da Secção de Publicidade, e José do Carmo Flores, actualmente exercendo as funcções de superintendente do Departamento de Estatistica e Publicidade, dando-os, a seguir, na integra:

A primeira phase da vida economica de Minas Geraes consistiu, quasi exclusivamente, durante cerca de dois seculos, na extracção do ouro e pedras preciosas que afloravam abundantemente em suas numerosas jazidas. Esgotados os depositos superficiaes dessas riquezas, que haviam attraido para Minas numerosas lévas de povoadores, formando em pouco tempo o maior nucleo de população do paiz, voltou esta as suas vistas para a exploração agricola, pelo aproveitamento de numerosas e dilatadas zonas do territorio mineiro. A agricultura e a pecuaria ganharam, assim, em periodo relativamente pequeno, extraordinario incremento, graças não só á uberdade do solo, como ainda ao deslocamento que se operou nos nucleos de população das zonas de mineração para as de cultura.

A AGRICULTURA E A PECUARIA

A zona da Matta e o sul de Minas, servidos pelas magnificas condições de fertilidade com que foram especialmente dotados pela natureza, constituiram-se os principaes centros mineiros de actividade agricola e pastoril.

A cultura dos cereaes e a do café, a da canna de assucar, a do algodão e a do fumo, contribuiram vantajosamente para a abundancia e florescimento economico de numerosas fazendas cujas terras, ainda virgens, se arroteavam em extensas áreas para receber a semeadura que devia transformar-se em pouco tempo em abundantes colheitas, emquanto a criação do gado bovino e suino, estimulada pela fartura do cereal que abarrotava os paioes e da pastagem que ondulava magnificamente pelos campos nativos, formava aqui e ali os rebanhos que hoje constituem, ao lado do café, formidavel fonte de riqueza de Minas Geraes.

Nos primeiros annos de actividade agricola e pastoril, como uma consequencia natural das terras virgens que se abriam generosamente ao homem na exploração sempre vantajosamente remuneradora das culturas e dos rebanhos, disseminaram-se estes e aquelles quasi que indistinctamente por todas as zonas de Minas Geraes. Pouca a pouco, porém, pela exhaustão dos primeiros elementos de fertilidade de mais facil exploração no solo, foram se definindo as propriedades especiaes de cada zona para essa ou aquella actividade productora.

A criação de bovinos estabeleceu o seu predominio nas zonas do Triangulo e do Centro Oeste, sendo nesta para producção de leite, de que é hoje o maior emporio em Minas, e naquella para producção de gado para engorda, cujos rebanhos numerosos e de qualidades aprimoradas, pela introducção do gado indiano e sua admiravel adaptação nos campos do Triangulo Mineiro, estabeleceram ahi um dos mais solidos elementos da grandeza economica de Minas Geraes.

A agricultura tem na zona da Matta o seu principal nucleo de producção, mercê das condições do clima, ahi mais quente e humido, como factor de maior feracidade do solo, além da maior proximidade da Capital Federal, escoadouro preferido de grande parte da producção agricola de Minas Geraes.

A zona do Sul é de finalidade mixta na exploração agraria, florescendo ahi a mais adeantada agricultura do Estado, com a producção dos conhecidos cafés finos "Sul de Minas" comparaveis, em qualidade, aos melhores de Santos, ao lado de uma pecuaria que se avantaja, cada vez mais em producção de lacticinios, de que se faz a mais larga exportação para o Rio de Janeiro e São Paulo.

O Norte, com as suas extensas pastagens, tem sido campo propicio, tambem, á producção do gado, que ali constitue um dos mais ricos rebanhos do Estado, emquanto, nas terras baixas, fertilizadas pelas aguas da bacia de São Francisco, vae-se firmando, sob bases solidas e racionaes, a cultura do algodoeiro, que será, dentro em breve, mais uma das grandes fontes de riqueza com que contará o Estado para o seu engrandecimento economico.

O maior coeficiente da producção pecuaria provém da criação de bovinos e seus productos, cujo rebanho abrange actualmente nada menos de 10.000.000 de animaes, espalhados em diversas zonas ,notadamente as do Triangulo e do Sul, cada uma com approximadamente 2.000.000 de cabeças.

Na primeira das alludias zonas, destaca-se o municipio de Uberaba, que possue não só um numeroso rebanho, cerca de 250.000 cabeças, mas é ainda um centro de grande importancia na industria pastoril, do qual irradiou a grande riqueza que hoje floresce em todo o Triangulo e firma as bases de sua independencia economica, resultante da introducção, acclimação e cruzamento do gado indiano com o nacional e formação de um typo de bovino para carne e que os triangulinos mui acertadamente deram a denominação de "Indo-Uberaba".

A importancia do Sul de Minas como centro de industria pastoril, embora seja essa uma zona de finalidades mixta na actividade rural (lavoura e criação), está corroborada pelo grande numero de rebanho bovino, no qual, differentemente do que acontece no Triangulo, predomina não só o zebu', mas tambem outras raças de producção leiteira e mixtas, como a hollandeza, a schwitz, em cruza com os typos domesticos. Nesta zona, distingue-se o municipio de Passos, como possuindo o maior rebanho.

Na zona Nordeste, devido, em parte, á vastidão dos respectivos territorios, mas tambem ás suas optimas condições de clima e solo para a criação, destacam-se varios municipios, pelo numero e excellencia de seus rebanhos, taes como Arassuahy, Fortaleza, Jequitinhonha e Salinas.

Depois da criação de bovinos, com a suinocultura, como elemento predominante da formação da riqueza pecuaria de Minas Geraes.

Essa criaão experimenta actualmente um novo incremento em sua expansão, graças á acção que vem sendo desenvolvida pelo governo mineiro, através da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado e outros orgãos da administraão, visando o fomento da producção do milho, de que depende essencialmente a industria porcina.

O rebanho suino póde ser avaliado em 8.000.000 de cabeças actualmente, figurando com maiores effectivos os municipios de Caratinga (este com cerca de um milhão), Pouso Alegre, Theophilo Ottoni, Arassuahy, Ouro Fino, Guanhães, Manhuassu', Peçanha, Formiga, Malacacheta, Uberaba e Salinas, todos com mais de 100.000 cabeças.

INDUSTRIA MANUFACTUREIRA E FABRIL

O Estado de Minas, embora não se possa considerar um Estado industrial, pois, durante ainda um largo periodo de tempo a sua actividade dominante será no campo da agricultura e da criação, em virtude de suas condições geographicas, economicas e sociaes, vem tendo, nas industrias, um elemento a concorrer poderosamente para a formação de sua riqueza e que, num futuro não remoto, poderá assumir proporções da mais larga e profunda influencia na economia mineira e nacional, se nos lembrarmos de que as suas immensas reservas metallurgicas esperam sómente a solução de determinados problemas de ordem technica e economica de que dependem a sua plena industrialização, para transformar toda a zona central de Minas em um dos maiores parques industriaes do mundo.

Na sua existencia actual, comprehende a industria, em Minas, dois ramos que são: a pequena industria, na sua maioria accessoria das actividades ruraes, como transformadora dos productos da lavoura e criação, taes como o assucar bruto ou rapaduras, aguardente, beneficiamento e transformação de cereaes diversos e lacticinios, estes occupando em grande parte o ramo da grande industria propriamente dita, com elevado numero de fabricas modernamentte montadas; e a grande industria manufatureira e fabril, que tem como elementos principaes a fiação e a tecelagem, a fabricação de lacticinios, xarque as-

Outro aspecto da visita ás dependencias do Pavilhão mineiro

(Continua na 11ª pag.)

O soerguimento economico de Minas Geraes

(Conclusão da 10ª pag.)

assucar, etc., e a industria de mineração e metallurgia, com suas diversas emprezas em funccionamento na região em que predominam as riquezas mineraes.

Conforme inquerito realizado pela estatistica estadual, em collaboração com o Departamento Nacional de Estatistica, o numero de estabelecimentos industriaes, de todas as categorias, em funccionamento no Estado em 1931, elevava-se a 6.347, sendo hoje bem mais elevado.

PRODUCÇÃO AGRICOLA

A producção agricola do Estado de Minas Geraes attinge actualmente um valor que póde ser estimado em .... 1.400.000 contos, concorrendo, de modo especial, para essa riqueza os seguintes productos:

Algodão em caroço	35.000.000 Kgs	35.000:000$000
Arroz	499.999.000 Kgs.	200.000:000$000
Café	390.000.000 Kgs.	240.000:000$000
Canna de assucar	3.000.000 T.	90.000:000$000
Feijão	300.000.000 Kgs.	150.000:000$000
Fumo	12.000.000 Kgs.	38.000:000$000
Mandioca	600.000.000 Kgs.	48.000:000$000
Milho	1.500.000.000 Kgs.	150.000:000$000

PRODUCÇÃO PECUARIA

A pecuaria mineira offerece annualmente uma producção global que attinge a elevada somma de 1.000.000 de contos, não incluida a transformação dos productos do gado, como banha, xarque, lacticinios, etc.

São os seguintes, com as respectivas quantidades e valores, os principaes componentes da producção pecuaria:

Gado bovino	2.300.000 Cbs.	230.000:000$000
Gado suino	2.600.000 Cbs.	390.000:000$000
Leite vendido	325.000.000 Lts.	130.000:000$000
Aves	35.000.000 Cbs.	52.500:000$000
Ovos	60.000.000 Dzs.	60.000:000$000
Couros seccos e salgados	35.000.000 Kgs.	28.000:000$000
Gado equino	110.000 Cbs.	21.000:000$000
Gado asinino e muar	98.000 Cbs.	14.700:000$000

PRODUCÇÃO INDUSTRIAL

Industria de lacticinios — A importancia dessa industria como fonte de riqueza do Estado de Minas, póde ser devidamente apreciada através dos algarismos referentes á producção, consumo e exportação de leite e lacticinios em 1931, de accordo com os dados colligidos pela Inspectoria Federal de Leite e Derivados:

Leite consumido "in natura"	390.126.153 Kgs.
Leite exportado "in natura"	30.855.083 Kgs.
Applicado na fabricação de queijos	416.000.520 Kgs.
Applicado na fabricação de manteiga	368.360.498 Kgs.
Applicado na fabricação de creme	251.955 Kgs.
Applicado na fabricação de leite condensado	342.183 Kgs.
Applicado na fabricação de leite em pó	107.572 Kgs.
Applicado em fabricações diversas	103.304.142 Kgs.
Quebras e desperdicios	37.625.994 Kgs.
Total de leite ordenhado	1.347.274.205 Kgs.

Lacticinios produzidos e respectivo consumo interno e exportação, em kilogrammas:

	Producção	Consumo interno	Exportação
Queijos	41.600.052	34.434.714	7.165.338
Manteiga	16.743.639	9.581.715	7.161.944
Creme	22.905	—	22.905
Caseina	144	—	144
Lactose	2.093	—	2.093
Leite em pó	13.459	—	13.459
Leite condensado	111.061	—	111.061
Diversos lacticinios	34.432.477	34.432.477	—
Producção total	92.928.850	78.448.906	14.479.944

Industria do xarque — Essa industria é representada actualmente, no Estado, por 18 estabelecimentos dos quaes 14 apenas, se acham em funccionamento.

O movimento economico dessas quatorze xarqueadas póde ser apreciado atravez dos seguintes algarismos globaes referentes a 1932, computadas as informações directas recebidas de sete das mais importantes e completadas quanto ás demais mediante estimativas baseadas em dados relativos aos annos de 1931 e 1930:

Capital empregado	3.126:000$000
Operarios	508
Animaes abatidos	76.616

Producção	Quant-kilos	Valor
Xarque	6.183.868	10.950:516$120
Chifres e unhas	45.117	36:197$270
Couros	1.572.373	1.200:635$850
Sebo	1.447.209	1.774:266$090
Ossos	900.303	153:789$100
Outros productos	373.065	576:876$100
Valor total		14.692:045$530

Industria assucareira — Esse ramo da economia mineira é representado pela grande e pequena industria: esta constituida por mais de vinte mil engenhos de varias categorias, inclusive os "banguês" espalhados em toda a superficie do Estado, e aquella pelas grandes usinas assucareiras, existentes actualmente em numero de 23. As mais importantes são a "Anna Florencia", da Companhia Assucareira Vieira Martins, em Ponte Nova, e a "Rio Branco", no municipio do mesmo nome, da Société Sucrière Rio Branco, produzindo ambas cerca de 100 mil saccos de assucar, annualmente.

O valor da producção global em 1932 foi de 8.202:213$698, para uma producção de 211.671 saccos. A producção de 1933 foi maior em volume, tendo subido a 254.867 saccos.

As usinas assucareiras do Estado se acham localizadas nos municipios de Rio Branco, com 3 usinas; Ponte Nova, Pedra Branca, Bocayuva e Ubá, com 2 cada um e uma em cada um dos municipios de Campos Geraes, Conquista, Passos, Pombo, Conceição do Rio Verde, Eloy Mendes, Cataguazes, Uberlandia, Além Parahyba, Sete Lagoas, Araguary e Campestre. A usina de Campestre foi installada em 1933 e as de Sete Lagoas e Araguary achavam-se paralysadas no referido anno.

Fiação e tecelagem — Sobe a 96 o numero de fabricas de fiação e tecelagem existentes no Estado de Minas, achando-se actualmente paralysadas 13 dessas fabricas. Ellas representam o principal ramo da industria fabril de Minas Geraes, contribuindo de modo consideravel para o seu engrandecimento e prosperidade, provendo ás necessidades do consumo de vestuario de seus habitantes e possibilitando larga exportação que se faz para os Estados vizinhos.

Juiz de Fóra constitue o maior nucleo da industria de fiação e tecelagem do Estado, com 34 fabricas, seguindo-se Barbacena com 6, Bello Horizonte com 5, São João d'El-Rey e São João Nepomuceno, com 4 cada um; Diamantina, Itajubá e Pará de Minas, com 3 cada um, Além Parahyba, Itabira, Itabirito, Itaúna, Montes Claros, Rio Novo, Santa Luzia, Ubá e Uberaba, com 2, e finalmente, os municipios de Alvinopolis, Cataguazes, Curvello, Guaranésia, Guarará, Lavras, Leopoldina, Mathias Barbosa, Oliveira, Ouro Preto, Paraopeba, Pedro Leopoldo, Pitanguy, Santa Barbara e Sete Lagoas, com 1 fabrica.

Sobe a 85.625:020$729 o capital empregado, inclusive debentures, por essas industrias, que consome uma força motriz representada por .... 16.941 H. P. e occupa 11.975 operarios.

O valor da producção global de 63 fabricas, excluidas 20 em funccionamento, que deixaram de fornecer informações ao Departamento de Estatistica do Estado, subiu em 1932 a 76.855:979$335.

Industria extractiva — A industria extractiva em Minas Geraes, constituida principalmente pela mineração do ouro e do diamante, representa o elemento basico na historia da sua formação economica.

Ouro — A mineração do ouro é exercida por algumas emprezas organizadas em sociedade e por um grande numero de mineradores isolados, na sua maioria faiscadores que vivem a lavrar as margens dos corregos e tiram desse labor o recurso quotidiano para a subsistencia.

Grupo feito no momento da inauguração, vendo-se o representante do presidente da Republica e os srs. Benedicto Valladares, Antonio Carlos, Israel Pinheiro, Odilon Braga, Agamemnon Magalhães e Felinto Muller

Entre as empresas de mineração do ouro destaca-se como principal a "St. John d'El-Rey Mining Company Ltd.", fundada ha mais de cem annos, em 1830, na cidade de São João d'El-Rey, para exploração das jazidas auriferas ahi existentes. A empresa não conseguiu, porém, na cidade de que tirou o nome, resultados compensadores para os capitaes ali invertidos, pelo que, depois de cuidadosos estudos, adquiriu as ricas jazidas de Morro Velho, no antigo arraial de Congonhas de Sabará, hoje Nova Lima, para ahi transferindo as suas installações no anno de 1934.

O capital da "St. John d'El-Rey Mining Company Ltd." é de cerca de 30.000 contos. O seu pessoal, em 1930, comprehendia 4.213 pessoas, sendo 183 da direcção e 4.030 operarios, dos quaes 283 são mulheres. A sua força motriz era fornecida por 369 motores electricos, 12 turbinas hydraulicas e 3 machinas a vapor. Para o serviço de tracção ha 8.800 metros de linha ferrea, com 4 locomotivas e 20 carros.

E' a seguinte a producção em grammas, da importante empresa aurifera, nos quatro annos ultimos:

	Ouro	Prata	Arsenico
1930	3.911.766	772.144	67.024
1931	3.714.200	753.537	179.016
1932	3.581.900	748.900	210.713
1933	3.528.421	727.619	322.000

O valor official dessa producção, de accordo com as estatisticas de exportação apuradas pela Secretaria das Finanças, é o seguinte:

	Ouro	Prata	Arsenico	Total
1930	23.787:449$046	154:428$800	106:903$280	24.048:731$126
1931	34.928:336$800	150:707$400	231:646$704	35.310:680$904
1932	32.562:875$700	149:780$000	269:923$353	33.982:579$053
1933	38:130:967$000	145:533$300	597:600$000	38.874:100$800

Diamantes — E' o municipio de Diamantina o principal centro do paiz, productor dessa preciosa gemma, de que foi outrora o sub solo mineiro tão prodigiosamente productivo e que esconde, ainda, em suas entranhas, embora mais ciosamente, magnificos thesouros que brilham aqui e ali nas explorações diamantiferas, fazendo a prosperidade de numerosas emprezas que a ella se dedicam.

Ha actualmente em Diamantina cerca de trinta jazidas em explorações, sendo as principaes as que estão sendo exploradas pelas seguintes emprezas:

Companhia Brasileira Diamantifera.

Companhia Minas Datas Limitada

Jacundino Pio Fernandes

Companhia Mineração Orsete Limitada.

Irmãos Vianna do Castello

Cascalho, Syndicato.

Companhia Brasil Gold and Diamond Mines Corporation

M. C. Spangler.

A producção de diamantes, só nesse municipio, é calculada para 1933 em 30.000 quilates, no valor de 6.000 contos de réis.

Industria metallurgica — De dez usinas siderurgicas existentes no Estado de Minas, funccionam actualmente seis, com um capital de cerca de .. 30.000 contos, occupando approximadamente 1.500 operarios.

A sua producção em 1932 elevou-se a 20.455 toneladas de ferro, 26.013 de aço e 27.369 de productos de fundição em geral, tudo isso num valor total superior a 35.000 contos.

São as seguintes, pelas denominações das respectivas emprezas, as usinas que se acham em funccionamento:

Companhia Siderurgica Belgo Mineira, em Sabará, com fundicção de ferro, gusa, aço, laminados e arame;

Usina Queiroz Junior Limitada, com minas em Itabirito e Burnier, para producção de ferro gusa e fundições em geral;

Barbará S. A., em Caethé, com fundição de tubos para agua, gaz, esgotos, etc.;

Companhia Ferro Brasileiro, em Caethe, com fundição de ferro gusa em lingotes;

S. A. Metallurgica Santo Antonio, em Rio Acima, municipio de Nova Lima, ferro gusa e fundição em geral.

A Companhia Siderurgica Belgo Mineira cogita actualmente de installar uma nova usina em Monlevade, municipio de Piracicaba, elevando ao dobro a sua já grande producção.

Industria de electricidade — Das 215 sédes municipaes do Estado de Minas, 16 apenas não possuem em seu territorio installação electrica, havendo assim, 199 cidades e villas mineiras beneficiadas com esse melhoramento; além dessas, ha ainda 310 localidades entre sédes districtaes, estações de estradas de ferro e povoados que delle igualmente desfrutam, perfazendo, assim, o total de 509 localidades mineiras dotadas com esse importante elemento de progresso.

O numero total de usinas electricas installadas em Minas sóbe, actualmente, a 300, com um potencial de .... 128.943 HP, sendo 124.508 das usinas hydraulicas e 4.435 das usinas thermicas ou mixtas.

As 300 usinas electricas assim se discriminam, quanto á sua força em H. P.:

Que produzem até 25 HP	45
De mais de 25 até 50 HP	50
De mais de 50 até 100 HP	43
De mais de 100 até 500 HP	193
De mais de 500 até 1.000 H P.	21
De mais de 1.000 HP	21
Sem discriminação de força	7
Total	300

EXPORTAÇÃO

A exportação geral de Minas, teve, quanto ao valor official dos productos exportados, o seguinte movimento, no decennio de 1923 a 1932:

1923	748:462:146$160
1924	938.469:592$953
1925	1.042.907:039$000
1926	815.824:374$861
1927	969.404:218$668
1928	1.069.281:829$705
1929	1.071.901:810$581
1930	667.563:452$168
1931	899.645:508$003
1932	889.619:002$233

Vê-se, desses algarismos, que a exportação mineira alcançou valores excepcionaes nos annos de 1925, 1928 e 1929, em razão da alta nas cotações dos diversos productos, principalmente o café.

Nos demais annos, manteve a nossa exportação o seu rithmo normal, quanto ao valor, revelando a depressão notada nos 3 ultimos annos não um phenomeno peculiar á economia do Estado, mas o resultado de uma situação geral decorrente da crise mundial a partir de 1929.

Depois de uma discussão alvejou o cunhado

João Ferreira Filho

Godofredo Fernandes

João Francisco Ferreira Filho e seu cunhado, Godofredo Fernandes, com 20 annos de idade, solteiro, brasileiro, constantemente discutem com azedume em sua residencia, á travessa Pepe, casa n. 10, em Botafogo.

Domingo ultimo, depois de terem discutido violentamente, João Ferreira, sacando de um revólver, disparou varias vezes sua arma sobre Godofredo, que recebeu um projectil no ante-braço esquerdo.

Praticado o crime, o criminoso fugiu e a victima teve os soccorros da Assistencia.

O Commissario Nilo, do 3º districto, fez abrir inquerito a respeito.

Preservemos a memoria

O alcoolismo enfraquece a memoria. Muitas pessoas que usam alcool se arruinam porque esquecem seus compromissos. — IPES

Terminou a greve em Bello Horizonte

A demissão da Commissão Mixta de Conciliação — Comicio de protesto

BELLO HORIZONTE, 24 (Agencia Meridional) — O movimento grevista irrompido na capital, cujo declinio vinha se accentuando nos ultimos dias, está terminado com a decisão proferida pela commissão mixta de conciliação, á qual competia dirimir a pendencia surgida entre os paredistas e a Cia. Força e Luz.

O fracasso da tentativa de uma greve geral contribuiu, ainda, decisivamente, para que o movimento terminasse. O trafego dos bondes já está quasi normalizado e os padeiros, que haviam adherido, resolveram voltar ao trabalho.

A DECISÃO DA COMMISSÃO MIXTA DE CONCILIAÇÃO SOBRE O CASO DA CIA FORÇA E LUZ

Realizou-se, hontem, ás 14 horas, na séde da Inspectoria Regional do Trabalho, a reunião da commissão mixta de conciliação, convocada para estudar o caso da dispensa, em massa, de operarios grevistas da Cia. Força e Luz.

Ao abrir a sessão, o professor Alberto Deodato disse que a reunião tinha por fim julgar o acto da Cia. Força e Luz de Minas, que, baseada no art. 17 do decreto 21.396, de 12 de maio de 1932, dispensou os seus empregados grevistas.

Posta em discussão e depois em votação, foi decidido, por unanimidade, a approvação do acto da Companhia. Nada mais havendo a tratar, deliberou o presidente remetter ao Ministerio do Trabalho copia e original da acta, para os fins de direito.

A ATTITUDE DOS GREVISTAS

A nossa reportagem esteve na União Internacional dos Empregados em Restaurantes e Hoteis, onde ouviu diversos grevistas da Cia. Força e Luz, relativamente á attitude que tomariam em face da decisão proferida pela commissão de conciliação.

Os operarios acreditam desnecessaria a continuação da greve, de vez que a maioria dos paredistas já está empregada.

DISSOLVENDO UM COMICIO DE PROTESTO

A Federação Vermelha dos Estudantes levou a effeito, hontem, ás 20 horas, na Praça 7 de Setembro, um comicio de protesto contra a acção da policia, varejando a séde da União dos Operarios em Construcção Civil.

Como os oradores atacassem o Integralismo, os partidarios daquelle crédo reagiram, obrigando a policia a dissolver o comicio, que o fez com arbitrariedades, espancando os oradores com borracha e coronhadas de revólver.

Houve varios feridos.

Foram presos e conduzidos ao 2º districto policial os srs. Henrique Diniz Filho, Dimi Trieff, Manoel Ferreira Paulino, Benedicto Justino dos Santos e Paulino dos Santos.

Esse ultimo, segundo declarações posteriormente feitas na Policia Central, era simples espectador, nada tendo a ver portanto com a questão.

UMA REUNIÃO DOS EMPREGADOS DISPENSADOS DA COMPANHIA FORÇA E LUZ

Realizou-se, hoje, ás 12 horas, no predio da União Internacional dos Empregados dos Hoteis e Restaurantes, uma reunião dos empregados da Cia. Força e Luz dispensados em virtude do movimento paredista.

Nessa reunião ficou deliberado a terminação da greve, sendo constituido advogado dos paredistas o dr. Annibal Vaz de Mello, que estudará a situação dos empregados dispensados.

Perseguido por populares refugiou-se entre os fieis de uma procissão

Odilon Henrique Machado, taifeiro, com 35 annos de idade, residente á rua Conselheiro Zacharias, n. 116, accusado de ter ferido a faca a Antonio Pereira, morador á rua da Harmonia, n. 14, casa X, e perseguido por diversos populares, pozse a correr, pela rua da Harmonia, e, deparando com uma procissão de Nossa Senhora da Saude, agarrou-se ao estandarte da Santa e pediu misericordia.

Nessa occasião, seus perseguidores, entre os quaes o sargento Pedro dos Santos, do 1.º Batalhão da Policia Militar, chegaram e lhe deram voz de prisão.

Levado para a delegacia do 11.º districto, o accusado declarou ao commissario Pinto Amando que não commettera o crime que lhe imputavam.

A victima, depois de receber os curativos da Assistencia, desappareceu.

Foi aberto inquerito a respeito.

A criança, ao atravessar a rua General Pedra, foi morta por um auto-caminhão

Uma criança de oito annos de idade, ao atravessar a rua General Pedra, esquina da rua General Caldwell, teve morte horivel sob as rodas de um auto-caminhão. O pesado vehiculo colheu-a e, passando-lhe sobre o corpo, esmagou-o, produzindo-lhe morte instantanea.

A Assistencia compareceu ao local, porém, já estava sem vida o infeliz menor, que foi levado para sua residencia, á rua General Caldwell n. 64.

O motorista Paulino Cinelli, que conduzia o auto-caminhão n. 6.718, nada póde fazer que evitasse o fim tragico da criança, e depois de atropelal-a, procurou soccorrel-a.

O guarda-civil n. 205, o funccionario da Central do Brasil, sr. Rubens Deodoro Gomes de Amorim, e o sr. Armando Padre Nosso prenderam o chauffeur e conduziram-no á delegacia do 13º districto, onde foi autuado em flagrante.

O commissario Bastos Junior tomou as providencias que o caso exigia.

A infeliz criança era filha do commerciante Affonso Simbandi e da senhora Angelina Simbandi.

O cadaver do infeliz menor foi removido para o necroterio do In-

Colhido por um automovel

O operario ia atravessando a praça Saenz Penna, quando surgiu um auto em regular velocidade. Manoel Gonçalves, esse é o seu nome, atrapalhou-se e perdendo a calma veio a ser colhido pelo vehiculo.

A victima, que conta 73 annos, é casada, de nacionalidade portugueza, residente no morro da Babylonia n. 23, foi ferida na cabeça.

Medicado na Assistencia, o sexagenario retirou-se.

A policia desconhece o facto.

Ao atravessar a esquina

O AUTOMOVEL ATROPELOU-O, FERINDO-O GRAVEMENTE

Quando ia atravessar a rua Maurity, esquina da Avenida do Mangue, foi colhido por um automovel o operario Manoel Gonçalves, de 33 annos, brasileiro, residente á rua Vidal de Negreiros n. 53.

A victima soffreu consequencias lamentaveis e gravissimas do accidente, pois sendo atirada a distancia teve fractura do craneo e da perna direita.

Uma ambulancia transportou o infeliz trabalhador para o Posto Central da Assistencia, de onde foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, depois dos curativos.

A policia não teve conhecimento do facto.

O conflicto da Praça da Harmonia

RESTABELECIDA A IDENTIDADE DO MORTO — INSTAURADO INQUERITO, A RESPEITO, NO NONO DISTRICTO POLICIAL

O comicio realizado sabbado passado, á tarde, na Praça da Harmonia, por elementos do Partido Communista e outros nucleos filiados, degenerou em cerrado tiroteio, conforme narrámos detalhadamente na edição de domingo ultimo.

Após o conflicto, entre os cinco feridos, cujos nomes já noticiámos,

João Soares de Almeida o joven assassinado

encontrava-se, morto, um homem de vinte annos, presumiveis.

Sua identidade não foi logo restabelecida. Só hontem é que foi ella apurada.

Tratava-se de João Soares de Almeida, de 18 annos de idade solteiro e morador á rua dos Arcos, n. 48.

O morto passava pelo local e não teve nenhuma interferencia nos acontecimentos, sendo apenas uma victima da fatalidade.

Seu cadaver foi removido, com guia das autoridades policiaes do nono districto, para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

O INQUERITO A RESPEITO DO CONFLICTO

Por determinação do capitão Felisto Muller, chefe de policia, foi instaurado inquerito na delegacia do nono districto policial, presidido pelo respectivo delegado, dr. Pereles de Castro.

A referida autoridade já está de posse das informações necessarias á culpabilidade dos automoveis chapas particulares de 13.391 e 13.523.

O primeiro vehiculo, conforme noticiámos, foi causador do atropelamento do operario Claudionor ..., que, em consequencia, soffreu fractura da base do craneo e se acha em estado grave recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro, e o 13.523 conduzia a turma de policiaes que, segundo affirmam as testemunhas, tirotearam os populares indefesos.

UM PROTESTO DA FRENTE UNICA PROLETARIA

A Frente Unica Proletaria, por intermedio de seus representantes, enviaram ao sr. Vicente Rao, ministro da Justiça, o seguinte protesto:

"Os Partidos Operarios, ora alliados em Frente Unica, tornam publico que, no comicio inaugural da campanha em que se encontram empenhados, protestaram vehementemente contra os attentados policiaes de que vêm sendo victimas os trabalhadores em todo o paiz e, particularmente, o proletariado desta capital.

Renovando o nosso protesto contra a brutal chacina policial de sabbado ultimo, na Praça da Harmonia, aproveitamos a opportunidade para nos solidarizar de publico com as victimas da reacção capitalista e, de modo especial, com o Partido Communista do Brasil.

(Assignados) — Plinio Mello — pelo Partido Socialista Proletario do Brasil; Hilcar Leite, pela Liga Communista Internacional; Silva Reille, pelo Partido Trabalhista do Brasil; Reis Perdigão, pelo Partido Socialista do Brasil".

Agitação na classe medica

Como o dr. Campos da Paz Filho esclarece a attitude da maioria do Conselho — A ordem do dia para a assembléa de 27

A expulsão dos dirigentes da Opposição Syndical do seio do Syndicato Medico continu'a despertando os mais vivos commentarios.

A situação creada pela attitude assumida pela maioria do Conselho Deliberativo repercutiu inclusive nos Estados, tendo o Comitê pró-Syndicato Medico do Syndicato de S. Paulo dirigido á direcção do S. M. B. um vehemente protesto, ao mesmo tempo que endereçava á Commissão Central um telegramma de franca solidariedade.

Outras sociedades, igualmente, protestaram, como o Syndicato dos Medicos da Marinha Mercante e da Sociedade de Internos do Hospital S. Sebastião.

A Commissão Central, na sua reunião de hontem, resolveu lançar um manifesto a todos os medicos, explicando os motivos reaes que levaram a direcção do S. M. B. a tomar medidas radicaes contra a corrente opposicionista que está solidaria com o movimento reivindicador.

Ficou ainda resolvido que na assembléa convocada para o dia 27, ás 20.30 horas, na séde do Syndicato, serão discutidos os seguintes pontos:

1º) Exame da attitude da direcção do S. M. B. expulsando do Syndicato a Commissão Central da Opposição; 2º) a questão das nomeações para a Assistencia Municipal, sem a exigencia do concurso; 3º) a questão do pedido dos bancarios sobre a escolha dos medicos para o seu Instituto de aposentadorias e pensões; e 4º) discussão do anteprojecto para a reforma dos estatutos.

Através da "enquete" aberta pel'O JORNAL já se manifestaram os drs. Fausto Cardoso, Clovis Salgado e Pinto da Rocha, que no Conselho Deliberativo votaram contra a medida extrema.

Hoje, damos a palavra ao dr. Campos da Paz Filho, membro da Commissão Central, um dos attingidos pela medida extrema votada pela maioria do Conselho Deliberativo.

COMO O DR. CAMPOS DA PAZ FILHO ESCLARECE A QUESTÃO

— Fui, realmente, attingido pela medida radical. No emtanto, devo dizer que não fui visado directamente. A minha expulsão do Syndicato foi tão somente porque o meu nome figura entre os dirigentes da Opposição Syndical. Não foi, portanto, a mim que a medida procurou attingir, porém ao movimento reivindicador.

Essa a verdade. O que o sr. Jayme Poggi pretende com a sua proposta de expulsão levada ao Conselho Deliberativo foi suffocar o mais sério movimento de reivindicações amplas que já se organizou no terreno syndical contra a exploração do trabalho medico. A attitude do presidente do Syndicato Medico está absolutamente coherente com a sua posição de director da Santa Casa de Misericordia.

Como vê, o sr. Jayme Poggi, ligado intimamente aos interesses de uma empresa que no Brasil sempre viveu da exploração do trabalho, não podia de forma alguma tolerar que, no nosso syndicato, delimitassemos perfeitamente os dois campos oppostos, isto é, os que defendem os interesses da maioria dos medicos pobres e assalariados e os que, como elle, se alliaram ao patronato.

Iremos para a assembléa do dia 27 examinar a legitimidade da attitude assumida pela maioria accessional do Conselho Deliberativo. Estamos seguramente certos de que o acto da maioria do Conselho Deliberativo não encontrou apoio na massa dos medicos. Provam o grande testemunho de solidariedade que temos recebido, quer trazidos pelos collegas individualmente, quer em caracter collectivo, como fizeram o Syndicato dos Medicos da Marinha Mercante e o Comitê pró-Syndicato Medico de S. Paulo, que é um pujante syndicato que já conta com o apoio de crescido numero de medicos daquelle Estado. Isso nos conforta sobremodo e evidencia a linha justa que a Opposição Syndical tem defendido no seu orgão de luta.

Na assembléa, para a qual a Opposição Syndical foi recorrer, veremos então com quem está o Syndicato.

Eram essas as palavras que, de um modo geral, poderia dizer a titulo de informação.

Não se realizará a propalada reunião de 27 do corrente

O Syndicato Medico Brasileiro communica não ter fundamento a noticia de uma reunião, a realizar-se na séde do mesmo, á Avenida Rio Branco, 257, no dia 27 do corrente, ás 8.30 horas.

A convocação foi feita e está sendo divulgada por um grupo de sete membros, que se arrogou poderes de "Commissão Central", no seio da Directoria.

O syndicato tomou conhecimento de uma carta que foi dirigida pela "Commissão Central" ao presidente, e resolveu, de accordo com o parecer do dr. Emilio de Oliveira, excluir os sete referidos syndicalizados.

O parecer do dr. Emilio de Oliveira fundamenta sua conclusão com varios dispositivos do Regimento Interno: a) ter o socio se afastado da agremiação; b) haver concorrido, directa ou indirectamente, para o desprestigio do syndicato; c) haver faltado, culposamente, aos deveres da ethica profissional; d) haver-se insurgido, reincidentemente, contra as determinações dos Estatutos, do Regimento Interno ou das resoluções do Syndicato, quando é facultado o relcurso regular dos actos administrativos.

O Syndicato adverte ainda que a "Commissão Central", cujos membros foram eliminados, compõe-se de marxistas e israelitas, concluindo que não permittirá a realização da propalada reunião, pois não foi officialmente convocada.

A proxima sessão extraordinaria só pode ser convocada após a sessão ordinaria em que for approvada a acta da ultima extraordinaria, realizada em 13 do corrente.

O socio que não se submetter ás determinações do Syndicato será eliminado.

Um industrial atropelado por um caminhão

O industrial Antonio da Silva Pinto, morador á rua Salgado Zenha n. 104, quando tentava hontem, pela manhã, atravessar a rua da Constituição, foi colhido por um caminhão, que procurara fugir a um buraco. A victima recebeu contusões e escoriações generalizadas, ao passo que o vehiculo soffreu avarias, pois foi bater num predio proximo.

O guarda-civil baleou o motorista na avenida das Nações

Domingo ultimo, á noite, na avenida das Nações, por questões de desintelligencias entraram em luta corporal, que degenerou em scena de sangue, o motorista Antonio Tertuliano do Carmo, casado, com 23 annos de idade, da Cia. Viação Cruzeiro do Sul, residente á rua dos Invalidos n. 139, quarto 23, e o guarda-civil n. 706, Roberto Martins, com 25 annos de idade, morador á rua Moncorvo Filho n. 49.

O motorista Antonio Tertuliano

Ao que declarou a victima principal do incidente, Antonio Tertuliano do Carmo, que recebeu dois ferimentos a tiros de revólver, um na região clavicular e outro no flanco esquerdo, toda a questão se originou do seguinte facto:

Ao chegar elle proximo á rua Almirante Cockrane, vindo da Tijuca com o omnibus n. 14, foi obrigado a impedir a passagem de um auto de passageiros, em consequencia do que foi o mesmo se esbarrar no meio-fio.

Entre os passageiros do auto, dos quaes um era o referido guarda-civil, e elle, Tertuliano, originou-se uma discussão, que no momento não teve maiores consequencias, seguindo para o ponto inicial da linha, á avenida das Nações.

Ali encontrou, á noite, o guarda-civil Roberto Martins, em companhia de mais dois individuos. Como fosse insultado, sacou de uma navalha e feriu o guarda-civil no braço esquerdo. Roberto sacou, então, de um revólver, e desfechou dois tiros sobre elle, ferindo-o gravemente.

Antonio Tertuliano foi internado no Hospital do Prompto Soccorro e o guarda-civil teve os soccorros da Assistencia.

Como corressem duas versões em torno do grave incidente, foi aberto inquerito na delegacia do 5º districto para esclarecer o facto.

O desfalque verificado na Policia Especial

SUSPENSOS DOIS FUNCCIONARIOS DAQUELLA BRIGADA DE CHOQUE

No cartorio da 1ª Delegacia Auxiliar, sob a presidencia do sr. Dulcidio Gonçalves, prosegue o inquerito administrativo instaurado para apurar a responsabilidade do desfalque de 12 contos verificados na Policia Especial.

Hontem, o capitão Felinto Muller baixou a seguinte portaria:

"Suspendo do exercicio de suas funcções, até solução do inquerito administrativo a que respondem, os policiaes da Policia Especial Orlando de Amendola e Luiz Serôa."

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

O FUTURO HOSPITAL DOS OPERARIOS DO BARRETO — FOI LANÇADA, HONTEM, A PEDRA FUNDAMENTAL

Conforme estava annunciado, realizou-se, domingo, á tarde, a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do futuro hospital dos operarios do Barreto, velha aspiração da população proletaria local.

Presentes o commandante Ary Parreiras, interventor federal, e todos os membros do governo, o sr. Luiz Mezavilla, inspector regional do Trabalho, interino; representantes de varios Syndicatos e grande massa popular, o rev. padre João Baldes, vigario da parochia do Barreto, deu inicio á solemnidade, lançando a benção. A seguir, em nome dos operarios locaes, usou da palavra a tecelã Elvira Pereira, que saudou o chefe do governo, agradecendo-lhe o auxilio financeiro com que o Estado contribuiu para a execução da grandiosa obra. Respondeu á joven operaria, o commandante Ary Parreiras.

O interventor federal e as autoridades, a convite da directoria da Sociedade dos Operarios da Manufactora, dirigiu-se, depois, á séde dessa sociedade, onde lhes foi servida uma mesa de doces.

Usaram ahi da palavra os srs. Orenço de Freitas, em nome da Sociedade dos Operarios da Companhia Manufactora; o sr. José do Mattos, nosso collega de imprensa, e o dr. Luiz Palmeira, encerrando a série de brindes o commandante Ary Parreiras.

Durante a solemnidade, tocou a banda do Centro Musical Fluminense.

COMPAREÇAM A' INSPECÇÃO DE SAUDE

Deverão comparecer, na Directoria de Saude Publica do Estado, afim de serem submettidos á inspecção de saude; no dia 27 do corrente, a professora Zulcheima Rios; no dia 28, a professora Léa Alves de Azevedo e o escrivão da Collectoria de Cantagallo, Firmino Pinto Gomes Lamego, e no dia 4 de outubro vindouro, o soldado da Força Militar, Antonio Paulo Cavalcanti de Albuquerque.

NA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O sr. Luiz Mezavilla inspector regional, interino, do Trabalho do Estado, impoz as multas de 100$, por infracção das leis trabalhistas em vigor, a Moreira Irmão & C., Emilio Dacumann e Isaac Tuger & C.

ACCUSADO DE FALSIFICAR AS FIRMAS DE VARIOS PARENTES

O dr. Gusmão Junior, 1º delegado auxiliar da policia de Nictheroy, encaminhou, hoje, ao Juiz Criminal dessa cidade, o processo movido contra Oswaldo Soares, que é accusado de haver falsificado, como avalista, em notas promissorias que emittiu contra bancos e particulares, as firmas de seu pae, sr. José Antonio Soares; de seu sogro, sr. Irineu Soares Pacheco, e de seu concunhado, sr. João Fulchi.

FACTOS POLICIAES

FOI VER UM CONFLICTO

Um quitandeiro baleado em São Gonçalo

Apresentando um ferimento transfixiante, por projectil de arma de fogo, na região mammaria direita, foi medicado, domingo, á noite, no Serviço de Prompto Soccorro, o quitandeiro Alvino dos Santos Cunha, de 32 annos e morador no logar denominado Rocha, em S. Gonçalo.

Depois de convenientemente medicado, Alvino retirou-se para a sua residencia.

Contou elle que estava á porta da casa do commissario Manoel Silveira, a conversar com este, quando ambos ouviram uma forte algazarra no interior de um botequim situado nas immediações. Correndo até lá e ao entrar na taverna, foram disparados varios tiros, sendo attingido por um delles.

Serenado o conflicto, o commissario não encontrou mais ninguem no botequim.

Foi aberto inquerito na delegacia de São Gonçalo.

CAIU DO CONVÉS AO PORÃO E TEVE MORTE INSTANTANEA

Quando trabalhava, hontem, por volta das 14 horas, a bordo do navio Pedro II, que se acha soffrendo reparos atracado á Ilha do Mocanguê, o marinheiro José Vicente da Silva, pardo, brasileiro, de 40 annos de idade presumiveis, foi victima de um desastrado accidente, caindo do convés ao porão.

Soccorrido promptamente pelos companheiros, o pobre homem foi encontrado já cadaver.

Communicado o facto á policia, o corpo do infeliz marujo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ATTINGIDO POR UMA CARGA DE CHUMBO

Quando caçava, hontem, á tarde, nas mattas existentes nas immediações da sua casa, no logar denominado Itapacará, em São Gonçalo, em companhia de um amigo, o menor de nome Manoel, filho do lavrador Bernardino do Couto, de 14 annos, foi attingido por uma carga de chumbo, soffrendo feridas puncti-formes da côxa esquerda e do 3º dedo da mão direita.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, recolhendo-se á sua residencia.

A policia não soube do facto.

AO FAZER A CURVA, O BONDE DESCARRILOU, JOGANDO O POSTE EM CIMA DA CASA

No accidente ficou ferido o conductor

Cêrca das 3 horas de segunda-feira occorreu um desastre de bonde no bairro de S. Domingos, que por verdadeiro milagre não teve mais graves consequencias. O bonde da linha Canto do Rio, n. 522, guiado pelo motorneiro Francisco Estevão, regulamento n. 44, vinha do ponto para as Barcas. O carro corria com grande velocidade, de modo que, ao fazer a curva da rua José Bonifacio, para entrar na rua General Andrade Neves, o vehiculo, que não teve a marcha reduzida, saltou dos trilhos, indo chocar-se com um poste da illuminação publica, que, por sua vez, caiu sobre o estabelecimento commercial da firma B. Alves & Cia., avariando-o ligeiramente.

Em consequencia do accidente, o conductor Antonio Francisco da Silva, de 24 annos, solteiro e morador á rua General Andrade Neves n. 45, soffreu contusão na região clavicular e escoriações na coxa direita, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

O facto occorreu ás 3 horas, mas só ás 6 ficou o trafego restabelecido, por isso que só a essa hora o 2º delegado auxiliar conseguiu obter a ida ao local do photographo da policia.

Na 2ª delegacia auxiliar foi aberto inquerito.

Os ases do volante na disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro"

(Conclusão da 3ª pag.)

nossa corrida. O Ministerio do Exterior, promptificando-se Intelramente a ser o intermediario entre as providencias que deliberamos tomar em relação aos corredores estrangeiros, que para aqui vieram, e prestando-nos os informes aos interessados na Europa que, infelizmente, este anno ainda não puderam vir, mas que, certamente, o farão do anno proximo em deante;

O presidente da Republica, dando o seu apoio moral e financeiro á nossa iniciativa, prestou ainda a sua valiosa collaboração, o que nos animará sempre a aperfeiçoar e expandir em tudo que fôr possivel a nossa corrida de 1935 e as que se realizarem nos annos que se seguirem.

Com esse apoio e com essa collaboração inestimaveis, pretendemos, já neste anno, proporcionar ao nosso publico uma bella demonstração de automobilismo através uma corrida tão interessante quão emocionante, na certeza de que futuramente maiores e melhores recursos teremos ainda para dar a ella um caracter mais amplo e um aspecto ainda mais grandioso."

NO PROXIMO ANNO

— "A organização da corrida deste anno, comquanto tivessemos corrigido muitos dos pontos fracos que pudemos observar com a do anno passado, pela experiencia que nos foi patenteada, ainda tem senões que apparecem aos poucos e que ficarão ainda melhor esclarecidos durante a realização da corrida, no proximo domingo. Procuraremos tão depressa corrigir esses senões, pois que somente a pratica nos vae demonstrando quaes e quantos são.

Para 1935, por exemplo, estamos certos da presença de corredores americanos e europeus, além dos sul-americanos, alguns já nossos conhecidos. Sabemos que na França, em Portugal, na Inglaterra, na Allemanha, na Italia e mesmo nos Estados Unidos, ha corredores que se interessaram este anno pelo "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro". Infelizmente, as nossas providencias não puderam chegar a tempo de permittir a vinda de automobilistas dos mais famosos naquelles paizes.

Todavia, desde já envidaremos os nossos esforços, promovendo entendimentos directos com o Ministerio das Relações Exteriores e com as embaixadas daquelles paizes, para dar aos seus corredores todas as informações sobre as proximas disputas do Circuito da Gavea, creando-lhes, ao mesmo tempo, toda especie de facilidades e offerecendo-lhes todas as vantagens para que possam abrilhantar a nossa pista, quando das proximas corridas."

AUTOMOBILISTAS DOS ESTADOS

— "São Paulo comparecerá este anno á disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", com um pequeno mas valoroso contingente de automobilistas. A participação dos corredores de outros Estados, que os ha e numerosos, vae ser outro ponto das nossas futuras cogitações. Desejamos que, além de São Paulo, as demais unidades da Federação participem da nossa corrida, como uma demonstração de espirito sportivo e de solidariedade entre sportistas. Será essa mais uma attracção das proximas disputas da nossa grande prova.

Na occasião opportuna promoveremos, tambem, os competentes entendimentos, tomando todas as providencias para tornar possivel a presença de corredores brasileiros de outros Estados."

APPELLO A' POLICIA E AO PUBLICO

— "Vimos, pela corrida do anno passado, que precisa ser exercido na pista da Gavea e nas suas adjacencias um severo policiamento durante a corrida. Já promovemos, este anno, as providencias necessarias para que esse policiamento não falte agora, mais amplo ainda, ainda mais completo e efficiente.

Aproveito, entretanto, a opportunidade que me offerece O JORNAL para daqui lançar um appello ás nossas autoridades no sentido de cederem o maior numero possivel de homens necessarios ao policiamento, afim de que tudo decorra na maior ordem, evitando-se occurrencias desagradaveis que possam, emfim, empanar o brilho da nossa corrida.

Ao mesmo tempo, appello para o publico do Rio de Janeiro para que obedeça integralmente ás ordens do policiamento, que será feito de accordo com o Automovel Club do Brasil. Queremos proporcionar ao publico uma demonstração de um automobilismo inédito no Brasil, mas para isso é preciso que a sua collaboração, no tocante ao acatamento ás ordens que visam apenas a segurança do proprio publico e a dos corredores, seja a mais completa."

CONFIANÇA NO EXITO DA CORRIDA

— "Estou certo, emfim, de que a segunda disputa do nosso "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" constituirá um exito seguro e um successo completo. Nem outro é o nosso desejo nem foi outro o objectivo da nossa iniciativa, quando deliberámos promover a realização annual da corida do Circuito da Gavea. Certo estou tambem de que o nosso publico ficará satisfeito, bem como os nossos visitantes estrangeiros, corredores e turistas."

MAIS CORREDORES ARGENTINOS

Viajando no "La Coruna", chegaram sabbado ultimo a esta capital os representantes da provincia de Santa Fé, da Argentina, na disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", que são Adolpho Dall'Occhio e José Gobera.

O carro de Dall'Occhio, uma "Graham Paige", foi transportado de Santa Fé a Buenos Aires por estrada de rodagem.

Acompanhando esses automobilistas, chegou tambem pelo mesmo navio o jornalista portenho Heitor Chiapano, redactor do "Telegrapho Mercantil", de Buenos Aires, que vem com o objectivo de mandar reportagens detalhadas para o seu paiz, da grande corrida do proximo domingo.

Ricardo Carú, um dos mais famosos corredores argentinos, componente da equipe da Associação Argentina de Volantes, chegou domingo, pelo "Cap Arcona", sendo que o seu carro, um "Fiat 518", já se achava no Rio.

Pelo mesmo paquete, veiu tambem o sr. Jacklevich, proprietario da L. R. 3, a grande estação de radio de Buenos Aires, que vae transmittir directamente da Gavea para a Argentina todo o desenrolar da grande corrida.

Ainda pelo "Cap Arcona" chegaram mais varios "speakers" de radio da Argentina e outros jornalistas portenhos.

RECOMMENDAÇÕES AO PUBLICO

O Automovel Club do Brasil recommenda ao publico assistente das corridas, se submetta estrictamente ás ordens emanadas da Inspectoria do Trafego, as quaes vêm sendo publicadas diariamente nos jornaes e irradiadas pelas estações transmissoras "Radio Club do Brasil" e "Radio Cajuti". Comtudo, afim de melhor poder orientar o espectador, serão affixados boletins nos postes e logares que possam despertar a sua attenção.

A ADAPTAÇÃO DO CIRCUITO DA GAVEA

Estão sendo ultimadas as obras de adaptação do "Circuito da Gavea", á grande prova que se avisinha, cujo engenheiro, dr. Jorge do Nascimento Silva não tem poupado esforços no sentido de, no dia da justa, poder proporcionar aos corredores melhores probabilidades de exito.

Os trabalhos de construcção da archibancada no Leblon já foram, tambem, iniciados, esperando-se que o publico possa, nella, assistir com o maximo conforto o desenrolar do grande prelio.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIPÇÕES

Com a presença dos representantes da Imprensa e do Radio, corredores, directores do Automovel Club do Brasil e pessoas gradas, teve logar, domingo, com grande brilhantismo, a ceremonia do encerramento das inscripções para a prova internacional "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", organizada pelo Automovel Club do Brasil, patrocinada pela Prefeitura do Districto Federal e officializada pela "Association Internationale des Automobile-Clubs Reconnus". O acto de encerramento foi feito pelo dr. Romeu Miranda e Silva, esforçado secretario da Commissão Sportiva daquella prestigiosa entidade.

O exito da grande prova já está assegurado, quer sportiva ou internacionalmente. Sportiva: porque o numero de seus concurrentes não é aquem de 45. Internacionalmente: porque nella competirão as côres de varios paizes.

ATE' O DIA 28

Terminado o prazo regulamentar, a Secretaria do Automovel Club do Brasil scientifica que, d'ora avante, até o dia 28 ás 17 horas, todo aquelle que desejar inscrever-se no "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" obrigar-se-á ao pagamento da taxa em dobro, consoante o estabelecido pelo Codigo Internacional Sportivo.

PESAGEM DOS CARROS

Hoje, ás 13 horas, de accordo com o artigo 3º do Regulamento, será procedida a pesagem dos carros. Os carros, para serem admittidos, deverão pesar, no minimo, 750 kilos, sem, entretanto, limite de peso maximo.

Os carros serão pesados obrigatoriamente com a carroceria e as suas quatro rodas munidas de pneumaticos, com agua, carburante e oleo nos respectivos reservatorios, que deverão ter uma capacidade regular prevista pelo constructor para uso commum do vehiculo. Para esse fim são convidados todos os inscriptos no "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" a comparecer áquella hora na séde do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio n. 90.

AS MARCAS DE CARROS INSCRIPTAS

45 carros é o numero dos inscriptos para a grande prova internacional, assim discriminados:

"Alfa-Romeo", 2; "Austro-Daimler", 1; "Bugatti", 10; "Chrysler", 3; "De Soto", 1; "Fiat", 5; "Ford", 9; "Farman", 1; "Graham Paige", 1; "Hudson", 4; "Mercedes Benz", 1; "Rêo Winfield", 1; "Hispano Suiza", 1; "Sacre", 1; "Studebaker", 1; "Steyr", 1; "Isotta-Fraschini", 1; "Wills Six", 1.

LISTA DOS CORREDORES

E' a seguinte a lista completa dos corredores inscriptos, com a sua nacionalidade e o carro de cada um:

Luiz Bettinelli — Argentino — Willys.
Dall'Occhio — Argentino — Graham Paige.
Antonio Saluzzo — Argentino — Bugatti.
Juan A. Malcolm — Argentino — Fiat.
Luciano Murro — Argentino — Austro Daimler.
Roberto A. Lozano — Argentino — Ford.
Cesar Milone — Argentino — Bugatti.
Andres Fernades — Argentino — Ford V8.
Adriano Malusardi — Argentino — Ford.
Carlos Zatuszeck — Argentino — Mercedes Benz.
Raul Riganti — Argentino — Hudson.
Ernesto H. Blanco — Argentino — Reo Winfield.
Ricardo Caru — Argentino — Fiat.
Mc Carthy — Argentino — Chrysler.
Victorio Coppoli — Argentino — Bugatti.
Victorio Rosa — Argentino — Fiat.
Adolpho Lo Turco — Italiano — Ford.
Nino Crespi — Italiano — Bugatti.
Alete Marconcini — Italiano — Sacre.
Marquez Adalberto Antici — Italiano — Ford.
Benedicto M. Lopes — Italiano — Bugatti.
Nicolino Guerrera — Italiano — Hudson.
Souza & Tutuca — Brasileiro — Bugatti.
Cicero Marques Porto — Brasileiro — De Soto.
Manoel Teffé — Brasileiro — Alfa Romeo.
F. Moraes Sarmento — Brasileiro — Studebaker.
Virgilio L. Castilho — Brasileiro — Ford V8.
Julio De Santis — Brasileiro — Ford.
Domingos Lopes — Brasileiro — Hudson.
Iraby Corrêa — Brasileiro — Bugatti.
Antonio Carvalho — Brasileiro — Hispano Suiza.
Angelo Gonçalves — Brasileiro — Bugatti.
Wilbert D. Potter — Brasileiro — Steyr.
Armando Sartorelli — Brasileiro — Ford V8.
Henrique S. Casini — Brasileiro — Hudson.
José Santiago — Brasileiro — Chrysler.
Renato M. Santos — Brasileiro — Fiat.
Joaquim Sant'Anna — Brasileiro — Fiat.
Irineu Corrêa — Brasileiro — Ford V8.
Francisco Landi — Brasileiro — Bugatti.
Manoel Cruz — Brasileiro — Bugatti.
Julio de Moraes — Brasileiro — Chrysler.
Alvaro da Costa Martins — Brasileiro — Isotta Fraschini.
Amaro O. Rocha — Brasileiro — Isotta Fraschini.
Alvaro da Costa Martins — Brasileiro — Alfa Romeo.
José dos Santos Soeiro — Brasileiro — Farman.

Resumo: Argentinos, 16; italianos, 6; brasileiros, 23.

A ORGANIZAÇÃO DOS DIVERSOS SERVIÇOS MEDICOS

A Commissão de Corridas do Automovel Club do Brasil, demonstrando o grande interesse que lhe mereceu o "Circuito da Gavea", timbrou em que todos os seus detalhes fossem cuidados com carinho. Assim, a parte que diz respeito aos soccorros medicos aos corredores, como o exame prévio destes ultimos, mereceram-lhe uma attenção especial. Para conseguir esse fim, convidou para dirigir a sua secção especializada o dr. João Corrêa do Lago, medico que, ha dez annos, se vem dedicando á questão de cuidados de sua especialidade a sportistas. Esse clinico iniciou o seu trabalho por um estudo cuidadoso da pista onde se realizará a prova, estabelecendo os principios de soccorro que se seguem e que, approvados pelo illustre director da Assistencia Municipal, dr. Gastão Guimarães, serão postos em execução no dia 30:

"Relatorio suggerindo o modo pelo qual deve ser organizado o soccorro medico na corrida automobilistica denominada "Circuito da Gavea".

Pelo estudo detalhado da pista, no que fui amavelmente auxiliado pelo illustre membro da Commissão de Corridas, sr. Luciano Crespi, verifiquei que a unica fórma efficiente de soccorro será a distribuição de **postos ligeiros** nos pontos mais perigosos, postos esses **em connexão telephonica** entre si e com ambulancias estacionadas nos pontos de escoamento. Partindo do Hotel Leblon, constata-se que não são grandes os riscos no inicio da Avenida Niemeyer, não só pela ausencia de curvas muito fechadas, como tambem pelas excellentes condições do piso. Por essa razão, apenas um posto ligeiro (posto A) foi localisado nesse trecho. Elle deve ser situado a 100 metros do marco 5, á direita da estrada, no inicio de uma pequena variante existente.

Ao dobrar o cotovello da Avenida Niemeyer, já na descida, junto ao mangue, a curva é perigosissima. Ahi, á esquerda da pista, na areia, está installado o posto B.

O posto C, já na subida da Estrada da Gavea, onde a curva — em rampa — facilita os desastres, está localisado á direita da pista, no logar denominado "Rocinha". O posto D, no alto da serra, é indispensavel, pois ahi é o inicio de uma série de rampas. O posto E, situado no ponto de encontro da Estrada da Gávea com uma variante, soccorrerá os feridos do trecho final dessa estrada e do fim da rua Marquez de S. Vicente, transportando-os — quando necessario — para a ambulancia estacionada mais abaixo. Afim de evitar que circulem ambulancias na pista, suggiro a idéa de distribuil-as por pontos de facil escoamento. Assim, a ambulancia designada sob o n. 1 no mappa, estacionará em frente ao Hotel Leblon e fará o seu escoamento pela Avenida Delphim Moreira. Receberá os accidentados da Avenida Niemeyer, incluindo os do posto A e excluindo os do posto B. Estes ultimos e os do trecho inicial da subida da Estrada da Gavea (posto C), serão evacuados pela ambulancia n. 2, estacionada no cruzamento dessa subida com a recta do Gavea Golf. Esta ambulancia levará os feridos para o posto Central pela Tijuca (approximadamente 45 minutos, depois do 1º soccorro). A ambulancia n. 3, parada em frente ao n. 430 da rua Marquez de São Vicente, receberá os feridos soccorridos nos postos D e E, da serra e attingirá a praça Santos Dumont pelas ruas Marquez de S. Vicente (trecho de duzentos e poucos metros), das Acacias e Pacheco da Rocha, por onde chegará á cidade ou ao posto de Copacabana. A ambulancia n. 4 estacionará na Av. Visconde Albuquerque e constituirá um posto volante para soccorrer em toda essa Avenida, circulando do lado do canal opposto á pista. Poderá fazer escoamento tanto pela Gavea como pelo Leblon."

Organizado esse serviço, foi elle entregue á direcção do Dispensario de Copacabana, cujo chefe, o doutor Vicente Luz, superintenderá em geral o serviço, que será executado pelo proprio dr. Corrêa do Lago, tambem medico da Assistencia, designado para esse serviço.

EXAME CLINICO DOS CORREDORES

O exame physico e clinico dos corredores será feito dias antes da realização da prova por uma commissão presidida ainda pelo doutor Corrêa do Lago, que, para esse fim, já convidou os seus collegas.

O TREINO DE DOMINGO

Domingo ultimo, nas horas para isso designadas, o Circuito da Gavea esteve vedado ao publico, que das proximidades do Hotel Leblon poude assistir aos treinos dos innumeros corredores que ali estavam com os seus carros, entre os quaes Riganti, Malcom, Carú, Zatuszeck, Fernandez, Blanco, Mc. Carthy, além de numerosos outros nacionaes e estrangeiros.

Todos se mostraram muito enthusiasmados.

TAÇAS OFFERECIDAS PELOS SRS. GETULIO VARGAS E CARLO GUINLE

O presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, resolveu offerecer ao vencedor do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" uma bella taça de prata. O presidente do Automovel Club do Brasil, dr. Carlos Guinle, tambem offereceu outra linda taça de prata ao volante argentino melhor collocado.

A PISTA SERA' FECHADA SEXTA-FEIRA

Afim de que possa passar pelos ultimos preparativos a pista do Circuito da Gavea será fechada na proxima sexta-feira.

AUGMENTANDO AS HORAS DE TREINO

Nestes ultimos dias que faltam para a disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", cogita-se de augmentar o numero de horas de treino para os corredores, que são até agora de tres, das seis ás nove.

Crê-se que o Automovel Club tomará essa iniciativa, favorecendo assim os automobilistas inscriptos, que terão mais tempo para os seus exercicios.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Direito

REUNIÃO DO DIRECTORIO ACADEMICO

Realizou-se, hontem, ás 17 horas, em sua séde na Faculdade de Direito, a reunião extraordinaria do Directorio Academico, onde foram tratados assumptos de alto interesse da classe.

Ficaram assentadas as bases para a campanha do novo edificio, publicação da revista official do corpo discente "A Epocha" e tambem do processo de exames a vigorar este anno, dada a inexequibilidade de ser cumprido o Regulamento, pela carencia das installações do velho pardieiro da rua do Cattete.

Foram tomadas providencias preliminares sobre o assumpto ficando resolvido que se encaminhasse uma exposição completa ao Reitor da Universidade, tomando como base o voto do professor Candido de Oliveira Filho, no Conselho Universitario.

Deliberou ainda o Directorio tomar parte na recepção a Bidú Sayão e na campanha da semana anti-alcoolica, promovida pela Liga de Hygiene Mental, tendo sido indicados os academicos João Pedro Muller, Herberto Dutra, Celso Timponi e Delphim Faria. Esta commissão se reunirá com os outros representantes dos Institutos Universitarios no Directorio Central de Estudantes.

AS ELEIÇÕES PARA A DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO UNIVERSITARIA

Realizam-se amanhã, ás 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, sob a presidencia do professor Candido de Oliveira Filho, as eleições para a nova directoria desta associação de academicos de direito.

Reina grande enthusiasmo nos meios universitarios, e promette ser muito animado o pleito que escolherá o novo corpo dirigente desta agremiação, que se tornou, por suas actividades, uma das mais efficientes e conhecidas no Brasil.

Pela nova directoria será organizada a embaixada academica para percorrer o sul do Brasil, em missão educacional.

A directoria actual encarece a presença de todos os associados e communica que, depois da reunião, haverá uma "choppada", no conhecido "Bar Official da Associação Universitario", ou Bar Colonial.

Faculdade de Medicina

São convidados a comparecer a secção de expediente, afim de provarem quitação com o serviço militar, os seguintes senhores: dr. Carlos Barbosa Teixeira, dr. Orlando Alvim do Carmo, pharmaceutico Liberato Barros Filho, João Cardoso Costa, Rubens Antunes Leitão, dr. José Maria de Moraes, Jovino Ayres da Cunha, Octavio Caputi, dr. Jesuino de Albuquerque, dr. Homero Fortuna Carneiro, dr. Florencio de Abreu, dr. Paulo Themistocles Sant'Anna Mascarenhas, dr. Jorge Eduardo de Souza Bandeira, Alberto Bumarchar, dr. Mauricio Rocha, Henrique Maia Penido, dr. Frederico Tavares Lobato, dr. Joaquim Gomes Campos, João Pinto de Almeida, Armando Berti e Gustavo Soares de Gouvêa.

—

São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia, os seguintes alumnos:

3º anno medico — Adão Barcelona de Oliveira, Mario de Freitas Diniz, Antonio Giusti Netto e Romualdo José de Carvalho.

4º anno medico — Antonio Eulalio Arantes Barreto, Rubens de Lacerda Manna, Manoel Traverso, Sylvio de Moraes Carvalho, Orestes Miraglia, Geraldo Cesar Fernandes, Aluizio Machado, Horacio Milliet, Oscar Faria, Aguilhar Vieira do Nascimento, Hello Ponce de Arruda, Levy Arruda, José Ortiz Monteiro Patto, José Luiz Barbosa Nogueira Cavalcanti, Oswaldo Velloso Junior e Pericles de Faria Mello Carvalho.

5º anno medico — Ns. 328 — 400 — 427 — 319 — 376 — 231 — 299 — 342 — 348 — 157 — 216 — 326 — 327 — 214 — 176 — 410 — 271 — 169 — 272 — 237 — 51 — 138 — 286 — 253 — 316 — 175 — 59 — 136 — 340 — 385 — 403 — 343 — 407 — 170 — 201 — 204 — 127 — 219 — 41 — 62 — 352 — 413 — 123 — 293 — 178 — 404 — 88 — 206 — 76 — 399 — 328 — 179.

6º anno medico — Ns. 18 — 37 — 71 — 120 — 129 — 202 — 288 — 256 — 253 — 269 — 292 — 253 — 312 — 350 — 354 — 357 — 366 — 378 — 381 — 395 — 404 — 409 — 410 — 417 — 420 — 434 — 435 — 438 — 439 — 441 — 443 — 446 — 448.

GYMNASIO PIO AMERICANO

Provas parciaes

Para hoje estão marcadas as seguintes: 1º anno, Geographia, ás 14.30 horas, 2º anno, Geographia, ás 11 horas, 3º anno, Mathematica, ás 13 horas, 4º anno, Historia, ás 14 horas, 5º anno, Historia, ás 11 horas.

Para amanhã, 26 — 1º anno, Sciencias, ás 11 horas, 2º anno, Sciencias, ás 12 horas, 3º anno, Francez, ás 13.30 horas, 4º anno, Inglez, ás 13.30 horas, 5º anno, Physica, ás 13.30 horas.

Escola Polytechnica

Chamados á Secção de Expediente — Continuam chamados á Secção de Expediente desta Escola, os senhores: Arthur Wigderowitz, Paulo Fialho de Castro Silva, Paschoal Davidovich, Manoel Hilo Pereira Soares, José Cardoso de Almeida Sobrinho, Oswaldo Valle Vieira e Armando Mortera.

Curso Equiparado de Motores Thermicos — 5º anno — As aulas theoricas do docente livre, assim como as praticas do assistente, ficam transferidas, a partir do proximo dia 27, para as terças e quintas-feiras, das 9 ás 11 horas.

Aviso — Para a apuração e lançamento nas fichas dos alumnos, das notas attribuidas aos exercicios escolares e provas parciaes é indispensavel que os alumnos façam a apresentação, na Secção de Expediente, do recibo de pagamento das taxas de frequencia. A falta dessa exigencia será prejudicial ao alumno, porque as notas não serão levadas em conta.

Chamados á Secção do Estudante — Continuam chamados á Secção do Estudante desta Escola, afim de devolverem os livros que lhes foram emprestados, os srs.: Horacio Mendes de Oliveira Castro, Ernani Pedro Bolato, Abimael Castello Branco, Rub. S. A. Macedo, J. Floriano M. Vasconcellos, Leonidas Telles Ribeiro, Ernesto de Moraes Cohn Junior, Gilberto Magalhães, José Ferreira Gomes, Roberto de Oliveira, Renato Lyra, Daphnis Malcher Pereira de Souza, oão Lyra Madeira, Gualter da Silva Porto, Mario Peixoto de Castro e Rufino Buarque de Almeida.

Jogou-se ao mar com saudade do esposo

Atirou-se ao mar, do cáes da praça 15 de Novembro, Ludovina Santos, com 27 annos de idade, casada, brasileira, sem residencia, e que se encontra separada de seu esposo, Epaminondas Lacerda dos Santos, ha oito annos.

A pobre mulher foi soccorrida a tempo por alguns populares, sendo posta fóra de perigo.

Informações dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

O CASO DOS BONUS FALSOS

PORTO ALEGRE, setembro — (Do correspondente) — As autoridades policiaes, de Livramento, continuam ainda em diligencias para descobrir os falsarios, autores da falsificação de bonus do Estado. Foi preso para averiguações, o negociante Vidal Arleta, indigitado principal culpado. Inquerido, confessou que a impressão dos bonus era feita em Livramento, Uruguayana e Barreiros Ramos.

PASSO FUNDO

Cultura do trigo

PASSO FUNDO, setembro (Do correspondente) — A cultura do trigo em Passo Fundo se desenvolveu de forma francamente progressista e crescente. Os nossos principaes nucleos coloniaes de Marau, Séde Teixeira e Sarandy, onde predomina a colonisação italiana, colheram, na presente safra, centenas de milhares de saccos de trigo de superior qualidade, conforme attestam os grandes moinhos passofundenses.

Não obstante o desanimo natural que reinou no principio da safra, em virtude do baixo preço de 14$ e 15$000 por sacca, pago pelos moinhos aos colonos, mão grado ser a farinha vendida a preço grandemente compensador, hoje, na forte reacção na venda em alta dessa graminea, estando sendo pago o preço de 21$ a 22$000. São mais elogiosas e encarecedoras as referencias á magnifica qualidade do trigo passofundense, em nada inferior ao melhor trigo importado do Prata.

Francamente promissora é a plantação e colheita para o proximo anno, em que o colono passofundense empregou todo o seu esforço e actividade, esperando-se o dobro da colheita de 1934, que attingiu a cifra notavel de cerca de 300 mil saccas, entre Passo Fundo e colonias adjacentes, que dão escôo para os moinhos locaes.

Os colonos que se dedicam em grande escala á lavoura do trigo são unanimes em declarar a necessidade de um posto experimental e technico de selecção e defesa do trigo, por parte do governo federal ou estadual, já que é nesse cereal que está representada a futura grandeza desta vasta e riquissima região.

S. PAULO

A VASP INAUGURARA', NO PROXIMO DIA 30, UM CAMPO DE POUSO EM FRANCA

FRANCA, S. Paulo, setembro — (Do correspondente) — A Viação Aerea S. Paulo, pretende inaugurar no proximo dia 30, um excellente campo de aviação, nesta cidade, pouco além do Matadouro Municipal.

MINAS GERAES

UM CRIME MYSTERIOSO EM PATOS

PATOS, Minas Geraes, setembro — (Do nosso correspondente) — Foram encontrados mortos, na semana passada, na Fazenda Villela, o sr. Francisco Alves Ferro e senhora.

Não foi ainda possivel saber qual foi o movel do crime, crê entretanto as autoridades policiaes do municipio, tratar-se de um latrocinio.

Eram as victimas muito estimadas aqui em Patos, causando a funebre noticia geral pezar, nos circulos de relações dos assassinados.

Os cadaveres foram encontrados, terça-feira, porém os indicios levam a crer terem sido abatidos a noite de sabbado para domingo, suspeita esta robustecida pelo adeantado estado de decomposição que já se encontravam os dois corpos.

De Bello Horizonte partiu para Patos, o delegado Alencar Alexandriuo, que está fazendo as diligencias iniciaes para a elucidação do crime.

DIAS TAVARES, 16 de setembro — (Do correspondente) — Falleceu hontem, ás 8 horas, na fazenda de seu genro, sr. Manoel Carneiro, o sr. Jeronymo Vieira Tavares, abastado fazendeiro e capitalista, possuidor de modernas granjas em Chapeu D'Uvas. Era o morto natural de Portugal, de onde viera muito joven, aqui radicando-se e constituindo familia.

Deixou grande descendencia, filhos, netos e tataranetos.

Foi sepultado no cemiterio da capella de Chapeu D'Uvas, hoje ás 11 horas, com grande acompanhamento, constituido de pessoas vindas de Juiz de Fóra, Santos Dumont e municipios vizinhos.

GOYAZ

UMA NOVA RODOVIA ENTRE MINAS E S. PAULO

POUSO ALEGRE, 19. (Do correspondente) — Uma Companhia Suissa, com séde em Bello Horizonte, inaugurará, dentro em breve, a ligação de Pouso Alegre ao districto Bandeirante, ponto terminal da estrada de ferro Bragantina (hoje S. P. R.) neste Estado.

Essa ligação fará da cidade de Bragança o entreposto commercial de extensa e rica zona mineira, onde se contam Cambucy, Camandocaia, Extrema, etc.

O trecho da estrada comprehendido entre Pouso Alegre e Bandeirantes, já se acha nivellado.

DIVULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO

GOYAZ, 20. (Do correspondente) — A Faculdade de Direito iniciou um movimento de divulgação da nova Constituição, recem promulgada. Occupou ha dias, a tribuna daquelle estabelecimento de ensino superior, o dr. Joaquim Ferreira, professor de Direito Administrativo, que realizou assim a segunda conferencia da série organizada pela congregação.

Na proxima semana occupará a tribuna o dr. José Honorato, cathedratico da Faculdade, e deputado federal pelo nosso Estado.

PARAHYBA

AREIA

A Escola Nacional de Agronomia do Nordeste

AREIA, setembro (Do correspondente) — Continu'a em activo andamento a construcção do edificio destinado á Escola Nacional de Agronomia do Nordeste.

A creação desse estabelecimento de ensino technico, nos moldes em que será organizado, representa um grande serviço á Parahyba, como elemento preponderante na formação de profissionaes e influencia benefica que irá exercer com relação a esta cidade, proximo á qual ficará localizado.

Está em construcção o edificio central, de varias proporções, pois méde 53,30 de frente e 47,90 de fundo. A fachada principal da futura escola acha-se voltada para a cidade de Areia. Será predio de linhas elegantes, dotado de todas as condições exigidas para o fim a que se destina.

O edificio dispõe de vestibulo, secretaria, gabinete do director, bibliotheca, museu, salas de topographia e de desenho, de physica, de botanica de zoologia e quatro salas para aulas dos differentes cursos.

Será dotado de um pateo central ajardinado com 22,70 metros por 24,60 metros, assim como de completas installações sanitarias.

Tambem estão em andamento as obras do pavilhão de chimica, com 14,20 de frente por 9,20 metros de fundo, o qual se compõe de duas vastas divisões para os estudos de chimica organica e chimica inorganica, com sala de balanças, camara escura, dois depositos para drogas, dois vestiarios, gazogenio e installações sanitarias.

A escola será servida por completo serviço de agua, esgoto, luz e gaz.

A construcção dos varios edificios vem obedecendo ao mais rigoroso cuidado technico, estando sendo feitas administrativamente, pela Repartição de Obras Publicas, sob a direcção do dr. Italo Joffily, achando-se á frente daquelle importante trabalho o engenheiro Gerson Rodrigues de Farias, que se vem revelando um profissional criterioso e em extremo zeloso no cumprimento de suas obrigações.

Além das construcções já iniciadas, outras serão executadas, afim de abrigar: 1 estabulo, 1 pocilga, 1 apiario, 1 almoxarifado, 1 aviario, 1 usina electrica e as residencias destinadas ao pessoal da administração.

O custo total dessas obras alcançará a mil contos sendo que as construcções presentemente em andamento importarão em quinhentos contos.

Todos os edificios serão construidos em alvenaria de tijollo com partes em concreto armado. O piso será revestido parte a mosaico e outra a madeira.

Os edificios já iniciados se encontram no ponto de receber o madeiramento, devendo todas as obras estarem concluidas até o fim do corrente anno, dando-se, em seguida, a inauguração do grande centro de ensino profissional do Nordéste.

A natureza accidentada do terreno onde vae funccionar a Escola Nacional de Agronomia do Nordéste exigiu pesados trabalhos de terraplanagem, tendo sido, tambem, construida uma estrada de accesso com a extensão de 450 metros, bem como varios caminhos de serviço carroçaveis, com um desenvolvimento de dois mil e quinhentos metros.

BAHIA

S. SALVADOR

O novo hotel da cidade

S. SALVADOR, setembro (Do correspondente) — Inaugurou-se o luxuoso Palace Hotel, que pelas suas varias e modernas installações e pela novidade de serviços que vae iniciar entre nós, constitue, por certo, um grande passo em nossas realizações do progresso.

Desde seus apartamentos terreos á "terrasse", o Palace apresentará á Bahia uma série de novidades, pois suas installações, escolhidas caprichosamente e com o gosto de especialista no genero, são o que de mais moderno existe.

O novo hotel da cidade dispõe de 100 luxuosos aposentos, com banheiras, telephone e agua quente a qualquer hora, além de salas de jantar, de festas, de chá, de leitura, do hall, da barbearia, do "grill room", da "terrasse" e varios outros salões para diversões, todos adequada, requintada e modernamente apparelhados para dar ao hospede todo o conforto e um ambiente agradabilissimo.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 20 (Do correspondente) — O dr. Floriano Cavalcanti foi nomeado juiz de direito da capital, sendo o dr. Francisco Menezes transferido de Caicó para Canguaretama.

— Prosegue, animada, a campanha politica dos Partidos Social e Democratico e Social Nacionalista. Foi constituida a seguinte commissão central para dirigir o pleito: deputado Francisco Velas, sr. Café Filho, dr. Soares Junior, monsenhor Alfredo Pegado, des. Abelardo Calafange e Gil Soares.

— Continu'a mão o estado sanitario de varios municipios do interior, onde está grassando o alastrim.

Encontrado arquejante ao lado de um vidro de lysol

O GESTO TRAGICO DE UM FERROVIARIO

De ha muito vinha soffrendo de pertinaz enfermidade mental, o conductor da Estrada de Ferro C. do Brasil, Waldemar Neves, de 26 annos de idade, solteiro, brasileiro e residente em Nova Iguassú, onde constantemente era visto perambulando como um verdadeiro demente.

Hontem, á noite, na rua Marechal Floriano, naquelle suburbio, o ferroviario foi encontrado caido no meio daquella via publica, ao lado de um vidro de lysol.

Soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, o infeliz, quando era medicado, falleceu, sem deixar nenhuma declaração por escripto.

A policia de Nova Iguassú tomou conhecimento da occorrencia e fez remover o corpo de Waldemar para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Surrados por ordem de uma improvisada autoridade

No Posto de Assistencia do Meyer foram medicados, os lavradores Orlando Bouças, de 17 annos, solteiro, brasileiro; João Antonio da Silva, de 20 annos de idade, tambem solteiro e brasileiro; Ricardo Silva e Juvencio Pedro, ambos de 30 annos de idade, solteiros e residentes todos na localidade de Lagoinha, á Estrada Rio-Petropolis, nas proximidades do kilometro 37.

Apresentavam os feridos escoriações, contusões, fracturas e demais ferimentos, produzidos a páo.

Quando eram medicados, os lavradores declararam que foram presos, em suas residencias, e depois conduzidos para a cidade de Queimados, onde ficaram detidos na delegacia local, por determinação do supplente de delegado, Monteiro de tal, que, depois, os entregou ao individuo Sebastião de Barros, "cabo eleitoral" daquella zona. Disseram mais os lavradores que Sebastião conduziu-os a um local distante da cidade, e mandou que 18 soldados de policia surrassem-nos.

As victimas, depois de medicadas, foram internadas no Hospital de Prompto Soccorro.

Estava prohibido o banho em Copacabana

NÃO FOSSE O SOCCORRO DE DOIS BANHISTAS, O IMPRUDENTE PERECERIA

Domingo foi prohibido o banho de mar em Copacabana, devido ao estado agitado do mar.

O padeiro Alfredo Octavio de Oliveira, de 42 annos, residente no morro do Cantagallo, não estava, porém, pela prohibição. Dirigindo-se para a praia, atirou-se elle resolutamente ás aguas.

Em pouco, pedia soccorro, pois o vagalhão o ia carregando para longe.

Os banhistas do serviço de salvação ali destacados, Domingos Martins da Cruz e Maximo de Oliveira, num acto de desprendimento, atiraram-se resolutamente á agua e salvaram o imprudente.

No Derby Club foi encontrada uma granada de mão

O operario Manoel de Pinho encontrou, junto á ponte situada no Derby Club, uma granada de mão e a levou ao commissario Tacito da Silveira, do 15º districto.

Depois de examinal-a, resolveu aquella autoridade remettel-a á D. G. I., para que a mesma seja examinada pelos peritos do Gabinete de Pesquizas Scientificas.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO GUANABARA

Das 11 ás 12 horas — Discos variados — Supplemento musical de meio dia. Das 16 ás 17 horas — Hora do Lar — Um pouco de historia antiga — Hygiene e tratamento da pelle e dos cabellos — Receitas de doces — Resposta ás cartas — Conselhos do dr. Floriano de Lemos. Das 17 ás 18 horas — Voz Rioplatense, a cargo do dr. H. H. Fabregat, ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay — Arte — Critica — Poesia — Visão panoramica da actualidade mundial — Musica rioplatense. Das 18 ás 18.15 horas — Programma do Master Systema do Brasil, organizado por Agadial — Humorismo. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 horas — Discos variados — Varias noticias — Notas sociaes. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional do Governo Federal. Das 20 ás 23 horas — Programma Suburbano, com o concurso de optimos elementos.

Programma para amanhã

Das 11 ás 13 horas — Supplemento musical de meio dia. — Discos variados — Quarto de hora cinematographico. Das 16 ás 17 horas — Hora do Lar — Modas — Outros assumptos — Receitas de doces — Resposta ás cartas — Conselhos do dr. Floriano de Lemos — Segredos do toucador. Das 17 ás 18 horas — Voz Rioplatense, a cargo do dr. H. Fabregat, ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay — Arte — Critica — Poesias — Visão panoramica da actualidade mundial — Musica typica. Das 18 ás 18.45 horas — Programma do Master Systema do Brasil. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 horas — Discos variados — Varias noticias — Notas sociaes. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional do Governo Federal. Das 20 ás 20.30 horas — Discos variados — Boletim meteorologico — Varias noticias — Notas sociaes. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão, no studio, do Programma Radio Miscellanea, de Gramury, com bons artistas.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musicas, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa. Das 16 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 — Discos variados. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.30 — Discos seleccionados. Das 19.30 ás 20 horas — Programma nacional, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade e retransmittido por PRA-9. Das 20 ás 23 horas — Programma de studio, com o speaker Cezar Ladeira, os artistas Sylvio Caldas, Carmen Fagundes, Arnaldo Pescuma, Arnaldo Amaral, Elisa Coelho de Andrade, as orchestras: dansas de Napoleão Tavares, Regional de Bomfiglio de Oliveira, Typica Argentina do Muraro, salão do maestro Vivas, original de Gastão Bueno Lobo e o humorista Barbosa Junior. A's 21 horas — Chronica da cidade. A's 21,30 — Um pouco de bom humor. Das 22 ás 22,30 — Desenhos animados. Das 22,30 ás 23 horas — Programma ida e volta, dos studios da PRB-9, Radio Sociedade Record de São Paulo, e retransmittido por PRA-9. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos, com a secção de perguntas e respostas. A's 24 horas — Marcha final.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos. Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 — Discos seleccionados. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 — Discos especiaes. Das 19.30 ás 20 horas — Programma nacional. Das 20 ás 20,30 — Discos classicos. Das 20,30 em deante — Programma Casé.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 19,30 horas — Programma nacional. A's 20 horas — "A pedido..." — Musicas solicitadas pelos ouvintes dos bons programmas. A's 21 horas — Programma de studio, com Yára, no Rio de Janeiro, e varios outros artistas, de São Paulo, na estação-chave, PRB-6. E' uma irradiação simultanea das estações da Rêde Verde-Amarello: PRD-2 — Rio de Janeiro; PRB-6 — S. Paulo; PRB-3 — Juiz de Fóra; PRC-9 — Campinas; PRD-9 — Sorocaba; PRD-3—Taubaté; Piracicaba; PRA-7 — Ribeirão Preto; e PRB-5 — Franca.

RADIO CLUB DO BRASIL

A's 7.30 horas — Aula de gymnastica, pela professora Polly Wettl; supplemento musical da garyzada; edição matutina do radio-jornal "A Voz do Brasil". A's 12 horas — Musica de camera, em discos. A's 13 horas — Musica leve, em discos. A's 16 horas — Gravações de operetas. A's 18 horas — "Que sabes tu da tua Patria?", palestra, pelo professor Ignacio Raposo. A's 18,15 — Gravações escolhidas. A's 18,45 — Quarto de hora da C. B. R. A's 19 horas — "A Voz do Brasil", jornal falado e musicado. A's 19,30 — Radio-Jornal do serviço de publicidade da Imprensa Nacional. A's 20 horas — Concerto de musicas populares, com Aracy Côrtes, Luperce Miranda, Tuti, Antonio Moreira da Silva e jazz-symphonico, e intervallos de radio-theatro com elenco escolhido. A's 20,30 — Quarto de hora kodak. A's 20,45 — Continuação do concerto iniciado ás 20 horas. A's 23 horas — Programma de musicas em discos "Para Todos".

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio Jornal. Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 17,30 ás 19,30 — Discos de musicas regionaes. Das 20 ás 20,30 — Discos seleccionados. Das 20,30 ás 23 horas — Transmissão do studio, do programma Manoel Monteiro.

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa; Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical; 13.30 horas — Transmissão do Automovel Club, em homenagem prestada ao professor Roquette Pinto; 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical; 18 horas — Previsão do tempo — Discos variados; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa do Confederação Brasileira de Radiodiffusão; 19 horas — Programma Odol; das 19.10 ás 19.30 horas — Discos variados; das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional do Departamento Nacional de Publicidade; 20 horas — Transmissão do Palacio das Festas, na Feira de Amostras, dos discursos que serão pronunciados no banquete offerecido ao dr. Pedro Ernesto.

Preso antes de praticar o roubo

O individuo Milton Celio de Oliveira, que se diz electricista e morador á rua Buarque de Macedo numero 54, quando se encontrava no interior do predio n. 56, da rua Pereira de Siqueira, na Tijuca, onde se localiza o Café e Bar Mangabeira, foi encontrado ahi por um dos proprietarios do referido estabelecimento e preso por elle.

Levado para a delegacia do 17º districto, Milton foi autuado em flagrante, depois de ter sido entregue ao commissario Pelayo Vidal.

Ao que é do conhecimento da policia, o referido individuo é larapio antigo.

A COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS, QUE VEM DE CONSTRUIR O CINEMA IPANEMA, UMA DAS MAIS LUXUOSAS E PERFEITAS CASAS DE ESPECTACULOS DA AMERICA DO SUL, ACABA DE ADQUIRIR OS TERRENOS DA RUA CONDE DE BOMFIM 355, PROXIMO DA PRAÇA SAENZ PENA, ONDE FARA' ERIGIR UM NOVO PALACIO CINEMATOGRAPHICO, QUE TOMARA' O NOME DE "CINE-CARIOCA"

JEAN HARLOW ACONSELHA...

Jean Harlow, que ahi está numa "levissima" roupa (!) que apparece vestindo (!) em "Boca para Beijar", dá aqui alguns conselhos ás feias que querem ser bonitas e ás bonitas que querem ser mais bonitas: "A primeira cousa que se deve fazer é determinar o peso de accordo com a estatura e a edade. Minha refeição matinal consiste de um ovo quente e uma chicara de café puro. Para quem o crême ou o assucar é imprescindivel, não ha remedio senão usal-o — embora esteja cuidando de reduzir seu peso. Para o almoço é conveniente tomar um prato de sôpa leve ou de caldo e um pouco de queijo fresco. O jantar é mais abundante, pois se póde escolher uma costelleta de carneiro, uma fatia de carne assada ou um delicioso pedaço de gallinha. Como complemento, duas qualidades de legumes cozidos, qualquer especie, menos batatas, ervilhas e feijões".

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO — "O Crime do Vagão Particular" — Una Merkel e Charles Ruggles.

ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada" — Martha Eggerth e Hans Jaray.

ODEON — "Somos de Circo" — Patricia Ellis e Joe E. Brown.

IMPERIO — "Nana" — Anna Sten e Phillip Holmes.

GLORIA — "Vontade Escrava" — Judith Allen e Tom Brown.

PATHE'-PALACE — "Cupido no Suburbio" — Jeanne Deitel e Dranem.

BROADWAY — "Quatro Irmãs" — Katharine Hepburn e Jean Parker.

REX — "Ouro" — Brigitte Helm e Hans Albert.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Idade Perigosa" e "Renuncia de Amor".

AMERICA — "Fascinação".

AMERICANO — "Aconteceu Naquella Noite".

APOLLO — "Mulher é Mulher" e "O Auto Policial n. 17".

ATLANTICO — "Carolina" e "Força que Destróe".

AVENIDA — "A Companheira de Tarzan".

BRASIL — "Adoração".

CATUMBY — "Tigre Demonio", "Os Bombeiros" e "Finanças de Amor".

CENTENARIO — "Fedora" e "Escandalos de Broadway".

ELDORADO — "Paraiso de um Homem" e "Lancha Invicta".

GUANABARA — "Amor Selvagem" e "Divina".

GUARANY — "Jantar ás Oito", "Terra de Ninguem" e "O Navio Pirata".

HELIOS — "O Passo Fatal" e "A Sombra da Esphynge".

IDEAL — "O Lar Perdido" e "Adorada Inimiga".

IRIS — "Quando Uma Mulher Ama" e "Dr. Bull".

LAPA — "Virtude Entre Ellas", "Vida de Estrellas" e "Filmando Modas e Modelos".

MARACANÃ — "A Hyena da 5ª Avenida" e "Vida Bohemia".

MEM DE SA' — "Adeus, Amor" e "O Conta-Prosa".

PATHE' — "Bons Tempos" e "Jornal Universal", n. 185.

RIO BRANCO — "Santa Não Sou", "Romance Antigo" e "O Casamento de Fanny".

S. CHRISTOVÃO — "Romance Antigo" e "Krakatoa".

SMART — "Socios no Amor" e "Rixa Antiga".

TIJUCA — "Quando Uma Mulher Ama" e "Loucuras de Shanghai".

VELO — "O Passo Fatal" e "Loucuras de Hollywood".

VILLA ISABEL — "O Homem dos Dois Mundos" e "Caçador de Sensações".

"ALEGRES CONSORTES"

Brevemente já poderemos conhecer a vida ultra-intima de Margaret Lindsay, Glenda Farrell e Ruth Donnelly, umas "legres consortes" que nunca se enjoavam dos maridos respectivos, porque nos Estados Unidos existe uma cidade miraculosa, chamada Reno, onde os laços matrimoniaes, por mais firmes e apertados, se desmancham num abrir e fechar de olhos... E, assim, ellas podiam trocar de maridos como trocam o seu apparelho de radio, guiadas pelas apparencias, fazendo successivas experiencias... e nunca estando satisfeitas. "Alegres Consortes" (Merry Wives of Reno), é uma gozada comedia da

Guy Kibbee em "Alegres Consortes"

Warner First National e que traz para a cidade uma turma de campeões do riso. Além dessa trinca de damas conta ainda com o concurso de valetes, como Frank Mac Hugh, Donald Woods, Roscoe Ates, e de coroneis como Guy Kibbee, Hugh Herbert e Hobart Cavanaugh.

"SEGUE O ESPECTACULO"

Carl Brisson, que se diz ter sido o primeiro namorado de Greta Garbo (uma affirmação que não teve até hoje contestação), é o artista a quem a Paramount deu o logar vago pela falta de Maurice Chevalier. E o indigitado está á altura da deferencia que a indicação encerra: actor applaudido nos theatros da Europa, particularmente em Londres, onde preencheu temporadas inteiras, cantor de voz sympathica, homem de physico elegante, elle está destinado a repetir nas Americas o mesmo successo artistico que alcançou do outro lado do Atlantico. Entre nós a sua estréa será em "Segue o Espectaculo", um film de luxo que a Paramount encheu de attractivos de todo o genero, e cuja distribui-

Carl Brisson, que será apresentado brevemente em "Segue o Espectaculo"

ção comprehende, além delle, Jack Oakie, Victor MacLaglen, Gertrude Michael, Kitty Carlisle, etc. Como attractivo supplementar, as famosas "beauties" de Earl Carroll e os "coloreds musicians" de Duke Ellington.

HIP, HIP, HURRAH!

E' o grito festivo que irrompe de todas as bocas quando a alegria transborda. Mas aqui é o titulo de uma allucinante revista-comica da RKO-Radio. Musicas deliciosas, pequenas do outro mundo, bailados estonteadores, canções para lá de bons, tudo se encontra em "Hip, hip, hurrah!". Pela primeira vez, vamos ver, num film, lindas girls banhando-se em banheiras transparentes, feitas sómente de vidro. Thelma Todd, Ruth Etting, Dorothy Lee, encabeçam o mundo de mulheres bonitas que apparecem nesta producção; Bert Wheeler e Robert Woolsey defendem a parte comica; e, todos juntos, fazem a cabeça do espectador andar á roda.

"UMA CANÇÃO PARA VOCE"

Uma gratissima noticia podemos dar, hoje, aos nossos leitores, dizendo-lhes que "Uma canção para você", o film da Cine-Allianz, ansiosamente esperado, poderá ser admirado na tela muito breve.

Dessa fórma, os innumeros "fans" do grande tenor Jan Kiepura terão opportunidade de ouvil-o, novamente, numa pellicula de arte, sendo que, desta vez, o famoso divo alcançou o ponto culminante de sua carreira artistica. Como collaboradora immediata, numa historia de amor suave e bonita, como é o segundo film triumphal da Cine-Allianza, Kiepura terá a graciosa Jenny Jugo, de nome já conhecido e admirado nas telas nacionaes.

"RIGOLETTO" E "A FILHA DE S. EXA." NO MESMO PROGRAMMA

"Rigoletto"... Tres actos no cinema, em que teremos os principaes motivos da linda opera de Verdi cantados pelos melhores elementos do Scala, de Milão, com acompanhamento da Orchestra Philarmonica da Opera de Berlim. Ouviremos a "balada do Duque", a "maldição de Monterone", o duetto de Rigoletto e do Bravo, o "Caro Nome", o côro dos cortezãos, o "Pietá", de Rigoletto, a "canção da vingança", La Donna é mobile" e ainda o quartetto do ultimo acto...

Poderá haver alguma coisa mais bella? Pois, apesar de tudo, veremos e ouviremos "Rigoletto" ao mesmo tempo que a Ufa nos proporciona uma agradavel comedia

Kathe von Nagy em "As Filhas de S. Excia."

musicada, em que a heroina Kathe Von Nagy, que, na versão franceza de "A Filha de S. Exa.", tem mais um motivo para angariar novos "fans" e tornar apaixonados os que já a conhecem.

"O ROSARIO"

Não fosse por qualquer outro motivo, e sobram elles para recommendar o film "O Rosario", não poderiamos deixar de recommendar a filmagem em si, a cargo de Gaston Itavel, merecedora dos mais sinceros elogios.

Mas ha ainda a actuação de André Luguet e Louisa de Mornand, vivendo os dois em papel de difficillima interpretação, nos quaes é necessario um jogo de scena absolutamente fóra do commum, mas sempre de uma grande naturalidade.

Em se vendo "O Rosario" na téla, fica-se a perguntar, como aliás muita gente perguntará forçosamente: — Qual o mais bello? O livro? O theatro? O ou cinema? Essa pergunta só poderá ter uma resposta: — Se conhece o livro e o theatro, não deixe de ver o film que a Sociedade Franco Brasileira vae apresentar, e por si mesmo fará a comparação e tirará a sua deducção. Quanto a nós... acreditamos que o cinema dá mais vida, mais realidade e mais detalhe que qualquer delles.

"GATO PRETO"

Veremos Karloff, brevemente, em o "Gato Preto", o film aterrador da Universal. Depois que Karloff creou o monstro em "Frankenstein", ficou conhecido como o actor caracteristico que soube fazer da maquilage uma verdadeira arte. Em

Bela Lugosi, em "O Gato Preto"

"Gato Preto", não é tanto a maquillage que o faz grande, mas sim a sua horripilante interpretação, que infunde medo e pavor.

CORAÇÃO DE AÇO

"Coração de aço" (Master of men), da Columbia Pictures revela o que é a vida do homem desta época, obrigado a uma audacia sem limites no campo de suas actividades praticas e espirituaes.

Por isso, apanha as mais empolgantes scenas nos meios proletarios, na industria das grandes capitaes e nos salões onde se divertem os potentados, os millionarios. São seus interpretes: Jack Holt, Fay Wray, Walter Connelly, Theodor Von Eltz e Berton Churchill.

OTTO KRUGER EM "O CRIMINALOGISTA"

Otto Kruger é um artista que se impoz definitivamente ao publico. Vimol-o já em alguns films, mas onde elle apparece na plenitude de seu talento é em "O criminalogista", da RKO-Radio. E de tal modo se conduz nesse film, que o espectador mais atilado permanece até o fim sem saber como o film vae acabar. Ao lado de Otto Kruger, veremos a formosa Karen Morley e Nils Asther, num excellente papel de galã.

"AMORES DE UM DIA"

Esta interessante creação de Paul Lukas para a Universal, basea-se nos amores de um novelista in-

Leila Hayms que é uma das seis amantes de Paul Lukas em "Amores de um dia"

constante, que busca em cada um dos seus seis amores themas para os seus romances, o que mais tarde lhe traz mil complicações nas mãos dos maridos de suas heroinas.

A PRINCEZA DOS MILHÕES

Uma linda criatura, elegante, que, á beira da estrada, faz parar um automovel... Pede um logar... Que faria o meu leitor, se estivesse nessas condições? Sim, que hoje em dia, uma mulher bonita bem póde ser uma aventureira, uma salteadora de estrada que, ao lado do chauffeur, bem póde fazer qualquer... desgraça!

E o que diria se essa moça fosse, por exemplo, uma Brigitte Helm?

Pois é o caso que se passa nesse film, que a Ufa fez: "A princeza dos milhões", e em que ha um romance de aventuras, de mescla com hidyllios de amor. Um romance em que a graça de Brigitte realça ainda mais o encanto do proprio enredo.

HAVERA' UM PREÇO PARA A INNOCENCIA?

Nas primeiras semanas de outubro, a Columbia Pictures lançará entre nós uma de suas producções especiaes.

Esse film será o "Preço da Innocencia" (What price innocence?), com um cast de indicutivel merito, como, por exemplo, Jean Parker, Minna Combell, Willard Mack, Betty Grable, Ben Alexander e Bryant Washburn, etc.

"CINE-MUNDIAL"

O premio de 500 dollares, ganho por um escriptor brasileiro residente no Rio de Janeiro, e tudo quanto se relaciona com o Concurso de Argumentos Cine-Mundial-Fox, tem nota no "Cine-Mundial" de outubro, que vem repleto de noticiario illustradissimo. Promette dar tudo desse concurso no numero de novembro. Hermida fez uma chronica deliciosa sobre os judeus.

HAROLD LLOYD REAPPARECE...

A reapparição de Harold Lloyd, em "Testa de Ferro", assignala brilhantemente a sua ausencia de dois longos annos, tempo em que o famoso comico ficou afastado das actividades cinematographicas. Esta nova comedia de Harold, que a Fox lançará, tem o condão de apresentar um Harold Lloyd em uma nova

Scena do film "Testa de Ferro", com Harold Lloyd

e esplendida modalidade humoristica, qual seja a de um comediante artistico que sabe provocar o riso com o recurso "estudado" de "gags", para obter do publico o effeito da comicidade. Em "Testa de Ferro", Harold Lloyd arranca gargalhadas ao natural, pelas situações engraçadas que existem em seu enredo, porque na verdade esta comedia tem sequencias, tem enredo, tem, emfim, o que vulgarmente chamamos "miolo". Foi, portanto, felicissimo Harold Lloyd nesta sua reapparição, e mais feliz ainda em procurar um argumento que pudesse mostrar o quanto elle é capaz de realizar, como realizou com tamanho exito a sua nova contribuição para o cinema. Merece tambem encomios, aliás os mais elogiosos e sinceros, todos os seus "parteners". Todos elles, numa harmonia interpretativa, tornam um grupo de astros á altura da fama e do prestigio do comico "myope". Una Merkel, Grace Bradley, George Barbier, Alan Dinehart, Nat Pendleton, J. Farrell Macdonald, contribuem, com impressionante realismo, os typos que vivem em "Testa de Ferro".

Theatro e Musica

AS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "CANÇÃO DA FELICIDADE" E AS PRIMEIRAS DE "ULTIMO LORD"

"Canção da Felicidade", o ultimo successo de Oduvaldo Vianna, no cartaz do Rival, está ali realizando as suas ultimas representações. Na proxima sexta-feira occupará o cartaz do theatrinho da rua Alvaro Alvim uma nova peça, cujo exito é tambem muito esperado. Trata-se de um original italiano, de Ugo Falena, que o sr. Oduvaldo Vianna traduzido com o titulo "O Ultimo Lord".

A' Dulcina cabe um papel excepcional, em que mais uma vez essa grande figura do nosso theatro de comedia poderá evidenciar as suas invulgares qualidades. Manoel Durães, o excellente actor que todos admiram, reapparece no principal papel da peça de Ugo Falena, e reapparecerá como sempre, isto é, victorioso. A actriz Sarah Nobre estréa no elenco. Os scenarios são de Colomb.

A COMPANHIA INGLEZA DE COMEDIAS, NO MUNICIPAL

Dentro de poucos dias, estará entre nós a companhia ingleza de comedias, "The English Players", que vem realizar, no nosso principal theatro, uma pequena série de espectaculos. Esta companhia, que vem sob o patrocinio da embaixada britannica, é dirigida pelos notaveis actores Edward Stirling e Frank Reynolds, artistas estes de grande renome nos meios theatraes britannicos, e que escolheram para completar o elenco da companhia

Margaret Vaughan, figura de destaque da Companhia Ingleza de Commercio

actores de real valor, como Margaret Vaughan, Megan Latimer, Pamela Stirling, Kathleen Williams, Charles Cerew, Richard Williams, Hugh Moxey e Michel Bazal.

Do repertorio constam peças dos mais notaveis autores, contando, entre outros, com as seguintes: "Armas and the man", de Bernard Shaw; "The first mrs. Fraser", de St. John Ervine; The minute alibi", de Antony Armstrong; "You never can tell", de Bernard Shaw; "While parents sleep", de Antho Kemmins; "White cargo", de Leon Gordon; "The green pack", de Edward Wallace, e The importance of being Earnest", de Oscar Wilde.

Amanhã será aberta, na bilheteria do theatro Municipal, uma assignatura para oito récitas, com peças escolhidas dentre as mais notaveis do repertorio.

UMA COMPANHIA INTERNACIONAL DE REVISTAS DE "MUSIC-HALL", PARA O JOÃO CAETANO

O empresario M. Pinto está em entendimentos para trazer, dentro em breve, ao João Caetano, a "Companhia Internacional de Revistas de Music-Hall", que occupa, presentemente, o theatro Casino, de Buenos Aires.

A referida companhia, que tem como director Earl Leslie, e como scenographo Lopez Naguil, traz em seu repertorio seis revistas genero moderno, "music-hall", em que são apresentados com absoluto agrado, por artistas especializados, numeros de dansa, canto e "sketcks". A companhia, com 75 representações no Casino de Buenos Aires, apresentou ali "Lex appeal 1934", "Oh nu soit qui mal y pruse" e "Paris Plaisirs". Seus artistas principaes são: Leslie, Carmen Viviane, Carlanios, fantasistas americanos: "Shanley ballet", conjuncto de bailarinas inglezas; "Trio Dorvils", bailarinos acrobaticos; Carolyn Buchman, as Irmãs Bayer, Ben Gade, famoso bailarino acrobatico; mlle. Stephani e as 7 bellezas parisienses; mlle. Regine Vauthier, Marielle Dechune, etc.

A temporada, no Rio, será de cerca de 20 dias e deverá ser iniciada no proximo mez.

UM INTERESSANTE CONCURSO NO THEATRO CARLOS GOMES, EM TORNO DE "QUANTO VALE UMA MULHER?"

A comedia "A Mulher que eu achei", que está em scena no Carlos Gomes, está nos seus ultimos dias de apresentação. Já na proxima sexta-feira, pela Companhia de Comedias Modernas, será apresentada a mais linda comedia de Luiz Iglesias, intitulada "Quanto vale uma mulher?", sobre a qual a Empresa Paschoal Segreto, de combinação com os dirigentes da companhia, acaba de instituir um concurso interessante. Segundo está annunciado, será offerecido o premio de um camarote permanente para todas as "premières" da presente temporada de comedias, á pessoa que enviar á bilheteria do Carlos Gomes, até ás 16 horas da proxima quinta-feira, depois de amanhã, a resposta mais interessante á pergunta "Quanto vale uma mulher?", que é precisamente o titulo da comedia de Luiz Iglesias. As respostas serão julgadas por uma commissão composta de um representante da Empresa Paschoal Segreto, de um director da Companhia de Comedias Modernas, do autor Luiz Iglesias e de um critico theatral. Fica excluida desse concurso a resposta "Vale um mundo, quando sabe ser mulher", por pertencer ao texto da comedia.

Emquanto "Quanto vale uma mulher?" não é apresentada ao publico, será mantida no cartaz a comedia "A mulher que eu achei", que constitue um dos melhores espectaculos do momento.

Hoje, ás 20 e 22 horas, mais duas sessões com "A mulher que eu achei", interpretada por Aurora Aboim, Conchita de Moraes, Hortensia Santos, Attila de Moraes, Mesquitinha, Restier e outros artistas.

EMBAIXADA DO FADO

Depois das enchentes colossaes de seus tres primeiros dias de actuação entre nós, a Embaixada do Fado constituiu um pleno exito no Republica, sendo todos os seus artistas applaudidos com enthusiasmo pelo publico.

CASA DO CABOCLO

A Casa do Caboclo dará, hoje, mais tres representações da peça sertaneja "Primavera de Caboclo", original de Duque e De Chocolat.

Amanhã será ali realizada uma festa organizada pelos applaudidos comicos Jararaca e Ratinho, festa essa que será em homenagem aos criticos theatraes. Além da representação de "Primavera de Caboclo" haverá, em todas as sessões, actos variados, com o concurso de varios artistas de renome.

"Primavera de Caboclo" está prestes a commemorar o seu primeiro centenario de representações consecutivas.

RAUL ROULIEN EM CUBA

A MENSAGEM ENVIADA PELOS UNIVERSITARIOS BRASILEIROS, POR SEU INTERMEDIO, AOS COLEGAS DE HAVANA

Aproveitando a visita do astro patricio Raul Roulien a Cuba, o Directorio Central de Estudantes enviou aos seus collegas cubanos uma expressiva saudação, que publicamos abaixo:

"Mocidade cubana!

O Directorio Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, orgão que coordena as actividades e interpreta o pensamento de 10.000 universitarios cariocas, aproveitando a feliz opportunidade proporcionada pela visita do grande astro cinematographico patricio Raul Roulien a Havana, envia aos seus collegas de Cuba, berço de uma juventude idealista e vibrante, o seu mais vivo e sincero abraço fraternal.

Os estudantes do Rio de Janeiro exprimem, por intermedio do seu orgão representativo, a sua profunda admiração e ardente sympathia pela juventude dynamica e patriota da perola das Antilhas, cujo ardoroso enthusiasmo corresponde plenamente aos anseios de liberdade e justiça do povo da terra immortal de José Marti e de Sanchez y Bustamante. (aa.) — Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente; Ismar do Nascimento Silva, 2º secretario."

UM ALMOÇO AO JORNALISTA URUGUAYO ROBERTO ALEJANDRO TALICE

Dulcina, Odilon, Oduvaldo e demais elementos da companhia que actualmente occupa o Rival Theatro offerecerão amanhã, no restaurante Turiste, um almoço em homenagem ao jornalista e comediographo uruguayo Roberto Alejandro Talice. Essa homenagem é de todo justa, pois o intellectual em apreço de ha muito tem o seu nome ligado ao nosso movimento theatral. Assim é que, durante o periodo em que foi redactor de "La Nacion", todas as companhias brasileiras que chegavam a Buenos Aires mereciam de sua penna os maiores estimulos. E', ainda mais, o sr. Talice um conferencista de grandes recursos e reporter agilissimo.

ADELAIDE COUTINHO AGRADECIDA

A sra. Adelaide Coutinho pede-nos para tornarmos publico o seu reconhecimento á Casa dos Artistas, pelo auxilio prestado por occasião da morte do seu marido, professor João Barbosa, assim como ás directorias da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes e da Associação Brasileira de Imprensa, pela presteza com que ordenaram o pagamento relativo ao auxilio para o funeral. Os agradecimentos da d. Adelaide Coutinho são extensivos aos drs. Souza Pinto e Ermiro Lima, distinctos medicos que tão carinhosamente tratavam do seu pranteado esposo.

MUSICA

UM GRANDE CONCERTO ESTA NOITE, NO MUNICIPAL

Realiza-se esta noite, no Municipal, o annunciado grande concerto organizado pela maestrina patricia Joanidia Sodré, que dirigirá a orchestra do Municipal. Um dos numeros do programma que vem despertando o maior interesse é aquelle em que o insigne pianista Rosenthal interpretará o "concerto em mi menor" de Chopin.

O programma desse concerto, ao qual se espera notavel concurrencia, é o seguinte:

Schumann — Symphonia em si bemol maior;

Chopin — Concerto em mi menor, para piano e orchestra;

Fabini — "Isla de los Ceibos", ouverture;

Glazounow — "Stenka Rasine", poema symphonico.

BIDU' SAYÃO ENTRE NÓS

Vinda a bordo do "Augustus", desembarca hoje a grande cantora patricia sra. Bidu' Sayão.

Não obstante a sua curta permanencia nesta capital, a querida artista dará um unico festival no Theatro Municipal, em 6 de outubro proximo, sabbado, ás 21 horas, com o concurso da nossa grande orchestra official, contando, ainda, com a collaboração valiosa do conhecido regente, maestro Henrique Spedini.

LYCIA DE BIASE BIDART

Conforme temos annunciado, realizar-se-á no dia 29 do corrente, ás 21 horas, o concerto da compositora patricia Lycia de Biase Bidart.

Esse concerto terá o concurso da orchestra do Theatro Municipal, consideravelmente augmentada, sob a regencia de Lycia de Biase, o que, por si só, constitue motivo para attrahir ao Municipal um publico seleto e numeroso.

Quanto ao programma, podemos adeantar que Lycia de Biase nos dará, em primeira audição, o poema symphonico "Anchieta" e um esboceto para orchestra intitulado "Angelus".

Realiza-se, amanhã, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, o esperado concerto do grande pianista patricio Annibal Alonso da Fonseca.

Consagrado pela critica mais exigente, esse artista executará o seguinte programma, cuja interpretação merecerá os maiores applausos da culta sociedade carioca:

1ª parte — Sonata op. 35, Nocturno, Mazurka, Estudo e Valsa de Chopin.

2ª parte — Au bord de la fontaine e La serenade de Shakespeare, de Schubert-Liszt; Alma brasileira (chôro n. 5), e Vamos atraz da serra, calunga de Villa Lobos; El puerto e Navarra, de Albeniz.

CONCERTO DO PIANISTA CEGO ARNALDO MARCHESOTTI

Constituiu um grande successo artistico a apresentação, ha cinco annos, nesta capital, do pianista cego patricio Arnaldo Marchesotti, que, com apenas doze annos de idade, já era portador de um diploma de professor de piano, legitimo "virtuose" da arte que consagrou Guiomar Novaes, Antonietta Rudge e Tagliaferro.

Agora, decorridos mais cinco annos e em plena pujança do seu temperamento artistico, Arnaldo Marchesotti, que tem a hipersensibilidade a accentuar a sua emotividade de interpretadora, vae de novo fazer-se ouvir num grande concerto, a ser levado a effeito no dia 8 de outubro proximo, no Theatro Municipal, e que está despertando grande interesse nos meios artisticos e sociaes do Rio de Janeiro.

Arnaldo Marchesotti tem uma memoria prodigiosa, que lhe permitte conhecer, de côr, nada menos de 93 operas de compositores patricios e estrangeiros.

Enguliu um apito

O MENOR FOI INTERNADO NO H. P. S.

O menino Romualdo, de 6 annos de idade, hontem, á tarde, na residencia de seu pae Luiz Fernandes, á rua Torres de Oliveira n. 155, quando brincava com um apito, distraidamente suspirou com o objecto na bocca, resultando então engulil-o.

O menor foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer e, em seguida, internado no Hospital do Prompto Soccorro, onde se encontra em estado grave.

Tentou contra a vida

Lourival Barbosa, com 42 annos de idade, morador á rua Evaristo da Veiga n. 45, ex-funccionario da Alfandega, por estar sem emprego tentou contra a existencia, ingerindo forte dóse de acido phenico.

O pobre homem, depois dos soccorros de urgencia do Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

No posto de Assistencia e Prompto Soccorro de Paquetá

VARIAS PESSOAS MEDICADAS

No Posto de Assistencia do Prompto Soccorro de Paquetá foram attendidas e medicadas as seguintes pessoas:

Rubens Francisco, residente á rua Maria Teixeira n. 11, em Oswaldo Cruz, ferido no braço esquerdo e na coxa, em consequencia de uma quéda.

Sebastião Guimarães, residente á rua S. Christovão n. 262, casa 33, que fôra aggredido a socos e apresentava uma contusão na região artitiana esquerda e uma ferida contusa no labio inferior.

Cecilia Luiza, residente em Marechal Hermes, e que se queixava de forte aphalalgia.

Joaquim Lopes Pinhel, residente á praia José Bonifacio, n. 161, em Paquetá, victimado por um ataque de dyspnéa, em sua residencia, onde foi soccorrido.

Estava de serviço no Posto o dr. Livio Porto, que foi auxiliado pelos enfermeiros Vasconcelos e Severino.

Aggredido a faca

No Posto de Assistencia do Meyer foi medicado, hontem, á noite, o operario Francisco de Paula, de 52 annos de idade, morador á rua Rocha Miranda, n. 113, o qual apresentava um ferimento transfixiante na região humeral direita, produzido por faca.

Quando era soccorrido, Francisco declarou haver sido aggredido na occasião em que deixava a residencia de um seu amigo, na localidade de Portugal Pequeno, por um individuo desconhecido.

A victima, depois de medicada, retirou-se para a sua residencia.

A policia local não teve conhecimento do facto.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Concerto Symphonico — Regencia: Joanidia Sodré. Solista: Rosenthal — A's 21 horas.

RIVAL — "Canção da Felicidade", original de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Penna, Olavo, Dumont, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CARLOS GOMES — "A mulher que eu achei", trad. de M. André — (Aurora Aboim, Hortencia Santos, Restier, Conchita, Attila, Mesquitinha, Geraldy, Salaberry) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CASINO — Fechado.

RECREIO — "O amor não ri", trad. do Restier Junior (com A. Rosas, Amelia de Oliveira, Cordelia e Placido Ferreira, etc.) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 4$000.

REPUBLICA — "Embaixada do Fado" — A's 20 e 22 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	AUGUSTUS	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	28	—	....
Bremen	MADRID	30	30	Buenos Aires
	OUTUBRO			
Londres	HIGH. BRIGADE	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE ROSA	2	2	Buenos Aires
....	BAGE'	—	2	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	3	3	Buenos Aires
....	PEDRO II	—	3	Buenos Aires
Havre	LIPARI	4	4	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	4	4	Buenos Aires
....	ALT. JACEGUAY	—	4	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	10	—	....
Bremen	GENERAL ARTIGAS	11	11	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	15	15	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	15	15	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	25	25	Londres
....	ALDALU'	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	26	26	Genova
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	26	26	Bremen
....	ALT. ALEXANDRINO	—	26	Hamburgo
	OUTUBRO			
Buenos Aires	ASTRIDA	1	1	Antuerpia
Buenos Aires	PRINCIP. GIOVANNA	2	2	Genova
Buenos Aires	ORANIA	2	2	Amsterdam
Buenos Aires	AUGUSTUS	6	6	Genova
Buenos Aires	ALMANZORA	7	7	Southampton
....	ALCYONE	—	8	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	9	9	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	ALMEDA STAR	9	9	Londres
Buenos Aires	GROIX	10	10	Havre
....	ALT. ALEXANDRINO	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	18	18	Havre
Buenos Aires	FLANDRIA	19	19	Amsterdam
Buenos Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
Buenos Aires	BELLE ISLE	30	30	Havre

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova Orleans	DEL MUNDO	26	25	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	28	28	Buenos Aires
Japão	LA PLATA MARU'	29	29	Buenos Aires
	OUTUBRO			
....	BAGE'	—	2	Buenos Aires
....	PEDRO II	—	3	Buenos Aires
....	ALT. JACEGUAY	—	4	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	5	5	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	12	12	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	WESTERN WORLD	27	27	Nova York
Buenos Aires	HAWAII MARU'	27	27	Japão
....	ARACAJU'	—	28	N. Orleans
	OUTUBRO			
....	CAMAMU'	—	2	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCESS	4	4	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	11	11	Nova York
....	TAUBATE'	—	17	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
Manáos	CAMPOS	25	—	....
Recife	BOCAINA	25	—	....
Manáos	SANTOS	26	—	....
Manáos	CAMPOS	29	—	....
....	PIRAHY	—	25	Iguape
....	VICTORIA	—	26	Antonina
....	UNA	—	26	Antonina
....	PORTO ALEGRE	—	26	Porto Alegre
....	ITANAGE'	—	26	Porto Alegre
....	ITAPUCA	—	26	Porto Alegre
....	ANNIBAL BENEVOLO	—	26	Porto Alegre
....	BOCAINA	—	27	Porto Alegre
....	SERRA GRANDE	—	29	Antonina
....	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna
	OUTUBRO			
....	ANNA	—	4	Laguna

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ASP. NASCIMENTO	25	—	....
Laguna	ANNA	27	—	....
Porto Alegre	ITAPURA	28	—	....
....	ITATINGA	—	25	Cabedello
....	ALICE	—	26	Caravellas
....	TAQUARY	—	26	Macau
....	CHUHY	—	28	Amarração
....	PORTUGAL	—	29	Areia Branca
....	CAMPOS SALLES	—	30	Manáos
....	CELESTE	—	30	S. Matheus
....	CUBATÃO	—	30	Maceió
	OUTUBRO			
....	ITAPURA	—	1	Aracajú'
....	ARARANGUA'	—	4	Cabedello

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	23	25	Pará
Miami	PANAIR	26	27	Buenos Aires
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	26	27	Europa
Buenos Aires	CONDOR	27	27	Natal
Natal	CONDOR	27	28	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	28	29	Miami
Porto Alegre	CONDOR	29	—	....
Europa	AIR FRANCE	29	29	Chile
Chile	AIR FRANCE	30	30	Europa
Pará	PANAIR	30		1.

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES
PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife, Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Curuná, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos o exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Chatas diversas com carga do "Wester Prince" — Importação.
Armazem interno 2 — Vapor inglez "Almeda Star" — Importação.
Armazem interno 3 — Vapor inglez "El Uruguayo" — Importação.
Armazem interno 4 — Vapor belga "Astrida" — Importação.
Armazem interno 5 — Vapor dinamarquez "Ulla" — Exportação.
Armazem interno 6 — Vapor italiano "Anna C" — Importação.
Armazem interno 7 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Importação.
Armazem interno 9 — Vapor nacional "Therezina M" — Cabotagem.
Pateo interno 9 — Vapor nacional "Iguassú" — Importação.
Armazem interno 10 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Pateo interno 10 — Vapor nacional "Ubá" — Importação.
Pateo interno 10 — Hiate nacional "Vencedor" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Itapoan" — Cabotagem.

UM CONVITE AO INTERVENTOR PEDRO ERNESTO

Communicam-nos do Gabinete do interventor federal.

"Os drs. Carlos Guinle e Nelson Pinto, presidente e secretario do Automovel Club do Brasil, respectivamente, vieram convidar o interventor do Districto Federal para assistir ás corridas internacionaes de automoveis — Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro — realizarem-se no dia 30 do corrente, ás 9 horas, no "Circuito da Gavea" — Leblon — Tribuna Official".

QUE DEGRADAÇÃO!

Gordura e assucar fornecem energia e calor. Usar alcool, que é assucar degradado, equivale a ingerir manteiga já rançosa. — IPES.

Acção Catholica

NA IGREJA DA VIRGEM DO ROSARIO

Terá logar, nesse templo, no dia 7 de outubro vindouro, a festa em louvor de Nossa Senhora do Rosario.

A novena preparatoria, celebrada ás 17 horas, começará a 28 do corrente.

Constará, até o dia 30, da reza solemne do terço e da benção do Santissimo Sacramento, e do dia 1 de outubro em deante, dos exercicios proprios do mez do Rosario.

Dia da festa, 7 de outubro — A's 6 horas, missa de communhão.

A's 7 horas, missa de communhão geral do Rosario, com canticos.

A's 8.30 horas, missa cantada.

A's 10 horas, missa com canticos.

Das 11 ás 17 horas, Guarda de Honra de Nossa Senhora do Rosario, com a reza solemne do Rosario, revezando-se de hora em hora as zeladoras e os seus associados.

A's 17 horas, procissão de Nossa Senhora do Rosario, seguida de exercicio do mez do Rosario.

Indulgencia toties quoties — Além das indulgencias do primeiro domingo do mez ha ainda indulgencia plenaria: a) para todos os fieis; b) ás condições ordinarias da confissão e da communhão; c) desde meio dia da vespera da festa, até meia noite do dia da festa; d) "toties quoties", isto é, cada vez que visitam devotamente a capella de Nossa Senhora do Rosario ou a sua imagem; e) e ali rezam seis Padre Nosso, 6 Ave-Maria e 6 Gloria Patri, segundo as intenções da Santa Madre Igreja.

Outra indulgencia plenaria, uma vez, dentro da oitava festa, ás mesmas condições.

Mez do Rosario — Será celebrado nesta igreja, ás 17 horas, com os actos proprios: reza solemne do terço da ladainha de Nossa Senhora e da oração: "A vós São José", deante do Santissimo Sacramento exposto. No fim, benção com o Santissimo Sacramento.

Indulgencia de 7 annos e uma quarentena em favor dos fieis cada vez que rezarem, na igreja, deante do Santissimo Sacramento exposto, as ditas orações e orarem segundo as intenções do Santo Padre.

Uma indulgencia plenaria, se o fizerem ao menos dez vezes no mez, comtanto que se confessem e commungem.

Quem para isso não puder ir á Igreja, terá as mesmas indulgencias se rezar as ditas orações em sua casa, com as condições de commungar.

Horario das Missas — Aos domingos: 6, 7, 8.30 e 10 horas.

Em dias da semana: ás 6, 7 e 8 horas.

Terço: todos os dias, ás 17.30 horas; no mez do Rosario, ás 17 horas.

RECREATIVISMO

EMBAIXADORES DE BENTO RIBEIRO

A festa da União dos Dez... Unidos... em homenagem á Companhia Hanseatica

A União dos Dez... Unidos..., filiada ao Club Recreativo Embaixadores de Bento Ribeiro, vae realizar, no proximo dia 7 do futuro mez de outubro, uma magnifica "soirée" dansante em homenagem á Companhia Hanseatica.

"Lord Pintinha", "Lord Formiga", "Lord Virgula" e outras personagens de grande destaque na vida recreativista formam os Dez... Unidos...

O Conselho da Ordem de Merito Militar

O coronel Newton de Andrade Cavalcanti, foi nomeado membro do Conselho da Ordem de Merito Militar, em substituição ao general Francisco Pinto.

Vida dos Campos

A "BRACAATINGA"

A primeira tentativa de cultura florestal, no Estado de S. Paulo, da planta indicada, foi feita em meados de outubro de 1927, sendo entregues ao director do Serviço Florestal, pelo dr. Fernando Costa, secretario da Agricultura, cêrca de 290 grammas de sementes daquella especie botanica, oriunda do Estado do Paraná.

Esta especie foi considerada, primeiramente, como a "Mimosa sordida", Benth.; mais tarde, considerados certos caracteres botanicos, como "Mimosa scabrella", Benth. forma "paneljuga" Hoehne, e, ultimamente, bem examinada e descripta como "Mimosa bracaatinga" Hoehne, classificação definitiva, que deve prevalecer.

Feita a cultura das sementes acima referidas, obtiveram-se varias centenas de mudas, que foram, em 12 de abril de 1928, plantadas em logar definitivo, num lote de terreno de má qualidade (Campo de Cambará e Aroeira Vermelha), no Horto de S. Paulo.

Mais tarde, com mudas que ficaram em caixotes e se apresentavam menos vigosas, foi plantado um outro lote, em terreno igualmente máo, muito declivoso e sêcco, tendo, assim mesmo, vingado as plantas regularmente. Essas mudas, 14 mezes depois da plantação definitiva, tinham attingido, em média, 2m,80 de altura.

A distancia entre plantas, em ambos os lotes, é de 2m,0 em quadro.

Posteriormente, tendo chegado nova série de sementes do Paraná, para distribuição em maior escala, e tentando a cultura por sementeira directa, num terreno apenas roçado e queimado, foram abertos covachos de cêrca de 0 centimetros cubicos, a canto de enxada, e nelles lançadas algumas sementes, cobertas com ligeira camada de terra, no dia 1º de setembro de 1929.

A germinação foi de cêrca de 100%, tendo os exemplares attingido, approximadamente, 2m,70 de altura.

Nesta primeira phase experimental e de introducção da cultura, o Serviço Florestal distribuiu, em mudas, cêrca de 105.000 pés; plantou, em terrenos proprios, entre a séde central e districtos, 4.000 mudas e distribuiu 3.700 grammas de sementes, que devem dar, á razão de 5.000 mudas por kilo, 185.000 plantas, ou seja, um total de 294.000 arvores, destinadas, como é intento exclusivo deste departamento, ao povoamento do sólo de uma planta que forneça lenha para cozinha, rapida e economica.

Conhecida como é a escassez quasi absoluta de lenha para colonos, na grande maioria das fazendas paulistas, esta planta, com o desenvolvimento que tem, como a sua assombrosa rusticidade e com a facilidade de cultura que apresenta, deve estar destinada a resolver este importante problema, um dos mais sérios da nossa lavoura.

Resta aguardar que o tempo confirme estas supposições, e tudo leva a crer que o fará.

O. VECCHI.

"Chacaras e Quintaes"

Como sempre, excellente o presente numero da popular revista paulista. Do interessante summario extraimos os seguintes artigos:

"Questões de avicultura industrial": — V — Que é essencial na reproducção das aves? — pelo dr. Mesquita Pimentel. Pinhões para plantio. Contribuição para o reflorestamento util, pelo engenheiro A. Santos Lima. Sobre Australorps. "A pagina do criador de abelhas", por d. Amaro Van Emelen. Cartilha do Apicultor Brasileiro. A canna de assucar na alimentação dos porcos, pelo professor N. Athanassof (ill.).

"As minhas gallinhas" — Meus cuidados com os pintos antes de nascerem, pelo dr. Med. Oscar. Duas palavras sobre a Lucativa, ou Falha do Chile. Mais uma virtude do Melão de São Caetano". Colombicultura pratica, por Edangel. "Carvão" do cereal Fartura. Baptisando Favas, pelo sr. Bento Arruda. Combate a inimigos do cannavial. A penugem dos pintos Plimouth Rocks Barrados. Ainda matando peixes com ninhos de abelhas.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE uma boa casa á rua Bento Lisboa n. 130; aluguel 115$000. Tratar e chaves na rua do Cattete n. 248, loja.

ALUGA-SE um bom quarto para um ou dois cavalheiros distinctos; com ou sem moveis; á rua Santo Amaro n. 67, Tel.: 5-0789.

APARTAMENTO pequeno com duas salas de frente e banheiro completo. Aluga-se á rua Santo Amaro n. 23. Edificio Germania.

FLAMENGO

ALUGA-SE no ponto dos banhos de mar, á rua Barão do Flamengo 26, um bom quarto, mobillado ou não; bom passadio; preços razoaveis.

ALUGAM-SE apartamentos luxuosamente mobiliados; á rua Barão do Flamengo n. 24.

LEME E COPACABANA

ALUGAM-SE á rua Toneleiros 291 a 295, Copacabana, posto 4, optimas casas novas, com garage, proprios para familia de tratamento; chaves no local, com o vigia. Tratar na Avenida Rio Branco, 91, 5º andar, sala 8, com N. Lobo. Tel.: 3-1960.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE á rua Nascimento Silva n. 438 (Ipanema), bella residencia de construcção moderna, com jardim, garage, etc. Pode ser vista durante o dia. Tel.: 2-5814.

ALUGA-SE á rua Prudente de Moraes n. 390, a casa 1, com 4 quartos, 2 salas, quarto para empregadas, garage e demais dependencias; as chaves, por favor, na casa 2. Tratar no Banco Espanhol do Brasil.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma casa no bairro de Laranjeiras, a quem ficar com algumas peças de sala de jantar e de cozinha; informações pelo telephone 5-0308.

ALUGA-SE um quarto de frente a casal ou senhora, com pensão, em casa de familia de tratamento; á rua das Laranjeiras n. 113.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto mobillado, com pensão; a casal sem filhos. Praia de Botafogo 118. Tel.: 5-2606.

TIJUCA

ALUGAM-SE as casas modernas acabadas de construir, com banheiro completo e todos os utensilios modernos; á rua José Hygino, 24, Villa; trata-se no café da esquina, com o sr. Torres.

ALUGA-SE amplo quarto com duas janellas, a casaes de tratamento, com pensão; á rua Conde de Bomfim n. 831, confortavel vivenda.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE optimo quarto mobiliado, para casal, linda vista, fina alimentação, 15 minutos do centro; á rua Almirante Alexandrino n. 663. Tel.: 2-4017.

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE duas casinhas independente, com quarto, com tanque e cozinha; alugeis de 80$, 60$ e 50$000; á rua Ambrá Cavalcanti 155, fundos.

ALUGAM-SE commodos de 80$000 a 160$000; na rua Barão de Petropolis n. 53, e Estrella n. 10.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, á rua Visconde de Santa Isabel 197, Villa Isabel.

ALUGAM-SE dois bons quartos de frente independentes, a rapazes de respeito; á rua S. Francisco Xavier n. 174-A, sobrado, proximo a Mariz e Barros. Tel.: 8-2392.

DIVERSOS

CARIMBOS E PLACAS

Acceitam-se agentes nos Estados. Optima commissão. Peçam catalogo a J. Seixinho — Caixa Postal 3117 — Rio.

VENDE-SE uma casa nova pequena e bom terreno todo plantado com arvores de fruto; informações com o sr. Domingos Martins, Bom-successo, Nogueira.

VENDEM-SE seis bons lotes de terrenos de 10x40, por 2:500$000, Campo Grande, 2ª secção, bonde da Ilha. Tratar á rua Bella de S. João n. 100, loja.

VENDE-SE ou aluga-se a optima casa á rua Pereira Nunes 112. Chaves no botequim; informações por favor, no n. 29 ou pelo telephone 6-2291.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$500; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 1$800; peixes nas bancas do mercado, garoupa, linguado, cherne, mero, pescada, bijupirá, badejo e robalo kilo, 3$000; badejete, pescadinha, roncalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova kilo, 2$500. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo, $900 a 1$600; vitello, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinha, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$500. Gazolina para fornecimento ao carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

(Conclusão da 7ª pag.)

a 1 1|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	157 3/4	156 1/2
Para março	157 3/4	157 1/4
Para maio	157 3/4	157 1/4
Para julho	157 3/4	157 1/4
		Saccas
Vendas do dia		1.000
No dia anterior		2.000

MERCADO DE HAMBURGO

(Contracto novo)

Santos primeira

ABERTURA

HAMBURGO, 24 de setembro.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant
Para dezembro	33 c.	33 c.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para maio	36 v.	36 v.
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

(Chamada principal)

HAMBURGO, 24 de setembro.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	33 c.	33 c.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para maio	36 v.	36 v.
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas do dia		—
No dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 24 de setembro.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior. Santos, prompto para embarque	46.3	46.3
Typo 7, Rio, prompto para embarque	33.9	33.9

MERCADO DE SANTOS

Termo

(Contracto A)

ABERTURA

SANTOS, 24 de setembro.

O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para setembro	21$500	21$500
Para outubro	20$975	20$975
Para novembro	20$500	20$500
Para dezembro	20$500	20$500
Para janeiro	20$400	20$400
Para fevereiro	20$175	20$175
Para março	19$975	19$975
Para abril	19$875	19$875
Para maio	19$575	19$575
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 24 de setembro.

O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para setembro	21$500	21$500
Para outubro	20$975	21$000
Para novembro	20$500	20$500
Para dezembro	20$500	20$500
Para janeiro	20$400	20$400
Para fevereiro	20$175	20$175
Para março	19$975	19$975
Para abril	19$875	19$875
Para maio	19$575	19$575
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

SANTOS, 24 de setembro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguinte cotação por dez kilos:

Hoje	17$800
Anterior	17$700
Anno passado	12$400

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas ás 14 horas:

No dia de hoje	22.434
No dia anterior	24.588
Em igual data do 1933	42.639
Embarques:	
No dia de hoje	21.470
No dia anterior	29.262
Em igual data do 1933	41.095
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.317.297
No dia anterior	2.319.163
Em igual data do 1933	1.598.005
Saidas:	
Para a Europa	55

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 24 de setembro.

	Saccas
Entradas do café em Jundiahy:	
Pela Paulista:	
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	4.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc:	
No dia de hoje	28.000
No dia anterior	24.000
Total:	
No dia de hoje	32.000
No dia anterior	28.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 24 de setembro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 24 de setembro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, fechou firme, cotando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para setembro	12$800	N|cot.
Para outubro	12$950	N|cot.
Para novembro	13$050	N|cot.
Para dezembro	13$250	N|cot.
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 24 de setembro.

O mercado de café disponivel funccionou firme, com o typo 7|8 cotado ao preço de 13$000 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	—
Saidas	11.377
Consumo	—
Existencia	143.088
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 24 de setembro.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 12,30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.

No disponivel americano, alta de 1 ponto.

No termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.79	6.79
Maceió "Fair"	6.79	6.79
American Fully Midling	7.04	7.03
American Futures:		
Para outubro	6.81	6.82
Para janeiro	6.75	6.77
Para março	6.73	6.75
Para maio	6.71	6.72

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 24 de setembro.

O mercado do algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechameno anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.80	6.82
Para janeiro	6.75	6.77
Para março	6.73	6.75
Para maio	6.71	6.72

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de setembro.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, devido ás liquidações de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 16 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	12.85	13.00
American Futures:		
Para outubro	12.62	12.78
Para janeiro	12.79	12.94
Para março	12.86	13.00
Para maio	12.91	13.05

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de setembro.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, devido ao entendimento entre grevistas e á terminação do movimento.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 7 pontos, para o American Futures, que está sendo cotado por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Futures:		
Para outubro	12.66	12.62
Para janeiro	12.84	12.79
Para março	12.92	12.86
Para maio	12.98	12.91

NOVA YORK, 24 de setembro.

O Census Bureau Ginners Raport A. S. A. distribuiu o seguinte boletim estatistico do algodão descarogado:

	Fardos
Até 15 de setembro de 1934	3.131.000
Até 31 de agosto de 1934	1.398.000
Até 15 de setembro de 1933	3.101.000

MERCADO DE SÃO PAULO

Algodão paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 24 de setembro.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	39$700	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	40$000	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Vendas (kilos)		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 24 de setembro.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Compr.	Vend.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	39$500	N|cot.
Para novembro	39$500	N|cot.
Para dezembro	39$500	N|cot.
Para janeiro	39$5000	N|cot.
Para fevereiro	39$500	N|cot.
Total das vendas (kilos)		—
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 de setembro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	6.300
No dia anterior	6.300
Existencia:	
No dia de hoje	9.800
No dia anterior	10.000
Abatimento do consumo, sabbado	200

	Hoje	Ant.
Preço de 1ª sorte:		
Vendedores	—	—
Compradores	49$000	49$000

Exportação: Fardos de 80 kilos

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de setembro.

Mercado estavel e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.91	1.91
Para janeiro	1.90	1.90
Para março	1.90	1.90
Para maio	1.94	1.94

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 24 de setembro.

O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	4.1	4.0
Para outubro	4.2 1/4	4.2
Para dezembro	4.4 1/4	4.3 1/2
Para março	4.6 3/4	4.5 3/4

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 24 de setembro.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para setembro	N|cot.	N|cot
Para outubro	N|cot.	N|cot
Para novembro	N|cot.	N|cot
Para dezembro	N|cot.	N|cot
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

MERCADO DE S. PAULO

FECHAMENTO

S. PAULO, 24 de setembro.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Total de vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 24 de setembro.

O mercado do assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	54$500 a 55$000
Somenos	53$000 a 53$500
Mascavo	50$000 a 51$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 de setembro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, apresentou-se estavel.

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	8.600
No dia anterior	6.900
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	49.800
No dia anterior	41.200
Existencia:	
No dia de hoje	84.500
No dia anterior	75.900

Exportação:

Não houve.

COTAÇÕES — 15 kilos

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Somenos:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot.

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 de setembro.

O mercado de cacão abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.69	4.57
Para março	4.88	4.79
Para maio	5.03	4.93
Para julho	5.16	5.07
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22 de setembro.

O mercado do trigo fechou estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas dócas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para outubro	6.67	6.65
Para novembro	6.88	6.85
Para dezembro	6.93	6.91
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.10	7.10

JUTA

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 24 de setembro.

A juta de Bengala, marca "A", em triangulo duplo D e E cf. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hoje	14.17. 6
No dia anterior	14.15. 0
Em igual data de 1933	15.05. 0

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 24 de setembro.

O fio de juta, libs. 7, para urdidura, está cotado por spindle, em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hoje	2.0
No dia anterior	2.0
Em igual data de 1933	2.2 1/2

O fio de juta de libs. 8, para trama, está cotado, por spindle, e sh. e pence, a:

No dia de hoje	2.0
No dia anterior	2.0
Em igual data de 1933	2.3

A vantagem do peso do 16 1|2 onças e largura de 40 pollegadas está sendo cotada, em pence, ao preço de:

No dia de hoje	2 5/8
Na semana anterior	2 5/8
Em igual data de 1933	3.0

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 de setembro.

O canhamo de Calcutá, peso de legadas, foi cotado por fardo, em centimos:

No dia de hoje	5.90
Na semana anterior	5.95
Em igual data de 1933	6.15

PRACA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

(Libra 58$850)

O mercado de cambio official abriu hontem em posição estavel, com o Banco do Brasil sacando para cobranças a 58$963 e comprando letras de coberturas a 58$060, situação em que deixámos o mercado, ás 11,30 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado soffreu melhoria na cotação da libra, em relação ao mil réis. O Banco do Brasil declarou para cobranças a taxa de 58$850 e para compra de coberturas a de 58$545 por livra.

Nestas condições permaneceu e fechou o mercado, firme e com negocios pouco desenvolvidos.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$963	58$850
	A' vista	
Londres	59$362	59$247
Paris	$793	—
Suissa	3$925	—
Allemanha	4$800	—
Italia	1$030	—
Portugal	$545	—
Hespanha	1$645	—
Belgica	2$823	—
Nova York	11$880	—
Buenos Aires	3$460	—
Por cabogramma:		
Londres	59$592	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	58$060	57$940
Nova York	11$520	—
Paris	$700	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$500	—
	A' vista	
Londres	58$160	58$340
Nova York	11$620	—
Paris	$763	—
Italia	$980	—
Allemanha	4$570	—
Por cabogramma:		
Londres	58$660	58$545
Nova York	11$670	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 16$400 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio

REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	59$423
Paris	—	$740
Italia	—	1$034
Allemanha	—	4$802
Portugal	—	$545
Belgica, ouro	—	2$841
Belgica, papel	—	—
Hespanha	—	1$650
Suissa	—	3$947
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	11$836
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$454
Hollanda	—	8$212
Japão	—	3$724
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Yugoslavia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu, hontem, mais accessivel, com as taxas em melhoria. Os bancos vendiam para remessas a libra a 69$500 e o dollar a 13$900, e compraram coberturas sobre Londres a 68$500 e sobre Nova York a 13$600. Assim deixámos o mercado no primeiro encerramento, inalterado e bem impressionado.

Na reabertura, o mercado apresentou-se firme, com as taxas accusando sensivel melhoria.

Os bancos passaram a cotar a libra para remessas a 69$000 e o dollar a 13$830 e comprando letras de cobertura a 68$000 e a 13$530, respectivamente, situação em que fechou, firme e com negocios regulares.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

Praças	A' vista
Londres	68$800 a 69$300
Nova York	13$880 a 13$890
Paris	$923 a $926
Praças	A prazo
Londres	69$000 a 69$500
Nova York	13$820 a 13$950
Paris	$924 a $930
Portugal	$629 a $635
Portugal, prov.	$633 a $640
Suecia	3$610 —
Hespanha	1$915 a 1$930
Hespanha, prov.	1$920 a 1$935
Allemanha	5$580 a 5$650
Rumania	$144 a $155
Austria	2$610 a 2$780
Belgica, papel	$658 a $663
Belgica, ouro	3$290 a 3$320
Japão	4$800 —
Suissa	4$570 a 4$610
Hollanda	9$500 a 9$575
Argentina	3$700 a 3$730
T. Slovaquia	$588 a $592
Uruguay	5$650 a 5$800
Canadá	— —
Chile	$600 —
Italia	1$200 a 1$220
Dinamarca	3$130 —
Por cabogramma:	
Londres	69$100 a 69$600
Nova York	13$890 a 13$970
Paris	$928 a $934

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	69$765
Paris	—	$939
Italia	—	1$216
Allemanha	—	5$626
Allem. (register-mark)	—	3$444
Portugal	—	$641
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$330
Hespanha	—	1$951
Suissa	—	4$625
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$598
Nova York	—	13$920
Montevidéo	—	5$837
B. Aires, papel	—	3$711
Hollanda	—	9$600
Japão	—	—
Rumania	—	—
Austria	—	2$660
Canadá	—	—
Chile	—	$590

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços mini. para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguay)	5$600	5$800
Peseta (Hespanha)	1$900	1$980
Lira (Italia)	1$200	1$240
Franco (França)	$900	$940
Franco (Suissa)	4$300	4$500
Gluden (Hollanda)	9$300	9$500
Kroner (Suecia)	3$200	3$500
Kroner (Noruega)	2$900	3$200
Kroner (Dinamarca)	2$900	3$200
Dollar (E. Unidos)	13$520	13$900
Dollar (Canadá)	13$500	14$000
Reichsmark (Allemanha)	5$400	5$700
Schilling (Aust.)	2$300	2$700
Corôa Tchecoslovaquia	$300	$540
Dinaro (Servia)	$290	$310
Lei (Rumania)	$090	$100
Marco (Finlandia)	$230	$300
Zlaty (Polonia)	2$300	2$500
Yen (Japão)	4$000	4$400
Peso (Bolivia)	—	—
Peso (Chile)	$450	$500
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Portug.)	$600	$640
Pesa (Argentino)	3$650	3$900
Libra (Perú)	24$000	—
Libra (Ingl.)	67$000	69$500

Mil réis — Firme.

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	50 %	55 %
Moeda do Imperio	90 %	110 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças	
Londres, ouro	—
Londres, papel	69$664
Paris, papel	$933
Paris, prata	—
Paris, ouro	4$730
Italia, papel	1$242
Italia, prata	—
Italia, nickel	1$200
Allemanha, papel	5$693
Allemanha, prata	5$700
Portugal, papel	$648
Portugal, nickel	—
Portugal, prata	$700
Belgica, nickel	—
Belgica, papel	—
Belgica, prata	—
T. Slovaquia, papel	—
Hespanha, papel	1$965
Hespanha, prata	1$979
Hespanha, nickel	—
Nova Yirko, papel	—
Nova York, ouro	—
Nova York, nickel	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	—
Montevidéo, papel	5$804
Montevidéo, prata	—
Suissa, papel	—
Suissa, prata	—
Argentina, papel	3$772
Argentina, ouro	—
Argentina, nickel	—
Chile, papel	—
Chile, nickel	—
Polonia, papel	—
Hollanda, papel	8$500
Hollanda, prata	—
Noruega, papel	—
Austria, papel	—
Dinamarca, papel	3$000
Suecia, prata	—
Suecia, papel	—
Senegal, papel	—
Africa do Sul, papel	—
Perú, papel	—
Finlandia, papel	—
Paraguay, papel	—
Rumania, papel	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 24 de setembro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	21/32%	21/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4%	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.99	21.03
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	58.69	58.71
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.12	36.12
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	77.05	77.05
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|venda) por £, escs.	90.00	90.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 24 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.99.12	4.99.50
S|Genova, á vista, por £, L.	57.50	57.50
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S|Paris, á vista, por F.	74.87	74.87
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.36	12.36
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.28	7.28
S|Berna, á vista, por £, Fls.	15.12	15.12
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.02	21.02

LONDRES, 24 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.99.75	4.99.50
S|Genova, á vista, por £, L.	57.50	57.50
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S|Paris, á vista, por £, F.	74.75	74.87
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.36	12.36
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	7.27	7.28
S|Berna, á vista, por £, F.	15.10	15.12
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	20.99	21.02

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de setembro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.99.75	4.99.50
S|Paris, tel. por F. c.	6.67.50	6.67.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.58.50	8.58.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.84.00	13.84.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.65.00	68.62.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.05.00	33.05.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.77.00	23.78.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.45.00	40.45.00

NOVA YORK, 24 de setembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S|Londres, tel., por £,	4.98.75	4.99.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.67.50	6.67.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.68.50	8.68.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.81.00	13.81.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.65.00	68.65.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.05.00	33.05.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.77.00	23.77.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.45.00	40.45.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 24 de setembro.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
S|Londres, á vista, por £, F.	74.72	74.81
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	130.12	130.12
S|Nova York, á vista, por $, F.	14.98	14.99

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24 de setembro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	17.15	17.15
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 24 de setembro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	17.15	17.15
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 24 de setembro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 3/4	38 3/4
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	39 1/2	39 1/2

MONTEVIDEO, 24 de setembro de 1934.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c. d.	38 3/4	38 3/4
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v. d.	39 1/2	39 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 24 de setembro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$060 e o dollar a 11$520.

A's 13,30 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$940 e o dollar a 11$520.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos trabalhou, hontem, bastante activo, tendo, porém, accusado negocios em escala moderada. As apolices federaes fecharam mal collocadas, sem firmeza nas cotações.

As municipaes fecharam bem estaveis e as municipaes inalteradas.

As Obrigações do Thesouro Nacional ficaram sem interesse, com as de Minas Geraes fracas.

As acções dos bancos funccionaram estaveis, bem como os demais papeis em destaque.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:	
1 uniformizadas, 200$	800$000
1 uniformizadas, 200$	820$000
42 div. emissões, nom., 1:000$	850$000
27 d. emissões, nom., 1:000$	850$000
1 d. emissões, port., 1:000$	848$000
395 d. emissões, port., 1:000$	850$000
Obrigações:	
1 Obrig. Thesouro 1930 500$	508$000
50 Obrig. Thesouro 1930 1:000$	1:015$000
203 Obrig. Thesouro 1930 1:000$	1:016$000
50 Obrig. Thesouro 1932 1:000$	1:000$000
5 Obrig. Ferroviarias, 3ª	1:028$000
12 Obrig. de Minas, 500$	507$000
80 Ob. de Minas, 1:000$	1:018$000
Estaduaes:	
71 Estado de Minas, 5 % 1934	184$000
45 Estado de Minas, decreto n. 9.555, 5 %, port.	700$000
Municipaes:	
5 Emp. de 1906, port.	162$000
1 Emp. de 1917, port.	156$500
15 Emp. de 1920, port.	156$500
11 Emp. de 1920, port.	156$500
100 dec. 1931, port.	185$000
131 Dec. 1931, port.	186$000
10 Dec. 1931, port.	186$500
197 Dec. 1931, port.	187$000
7 Dec. 1931, port.	189$000
15 Dec. 1933, port., exj.	190$000
Acções.	
121 Banco do Brasil	403$000
148 Seg. Previdente	2:630$000
80 Tecidos Corcovado	70$000
Debentures:	
20 Docas de Santos	197$000
13 Tecidos Alliança, 1ª s.	148$000
100 Cia. Magéense	85$000
98 Cia. Magéense	90$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel abriu e regulou, hontem, em posição firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com negocios pouco desenvolvidos.

A Commissão de Preços sorteada cotou o typo 7 ao preço anterior de 14$ por dez kilos, preço basico em que foram fechados negocios durante o dia, num total de 3.555 saccas de café, sendo 1.033 até ás 11 horas, e 2.522 mais tarde, contra 4.362 ditas, vendidas no ultimo sabbado.

Fechou o mercado inalterado.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Fraga, Irmão & C. Letd.

Gomes Filho & C.

Eduardo Araujo & C.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
Dia 22	4.362
Mercado, firme.	
NO DIA 24	
Até ás 11 horas	1.033
Mais tarde	2.522
	3.555

Mercado — firme

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	16$000
Typo 4	15$500
Typo 5	15$000
Typo 6	14$500
Typo 7	14$000
Typo 8	13$500
Typo 7 (anno passado)	9$400

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$008
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta, 24 a 30-9-34	1$420

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 22

ENTRADAS

	Saccas
E. F. Leopoldina:	
Minas	3.070
E. do Rio	1.417
	4.487
Maritima:	
Minas	3.462
E. do Rio	220
São Paulo	1.462
Regulador Flum: "Rio"	240
Regulador do E. Santo	229
Total	[illegible]
Idem anno passado	[illegible]
Desde o 1º do mez	[illegible]
Média	[illegible]
Do 1º de julho	[illegible]
Média	[illegible]
Do 1º julho anno passado	[illegible]
Café reverido do dia	[illegible]
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	[illegible]

EMBARQUES

America do Norte	[illegible]
Europa	[illegible]
America do Norte	[illegible]
Total	[illegible]
Idem anno passado	[illegible]
Desde o 1º do mez	[illegible]
De 1º de julho	[illegible]
Idem anno passado	[illegible]
Stock	[illegible]
Menos consumo local do dia 22	500
Existencia	[illegible]
Idem anno passado	[illegible]

TERMO

O mercado do café a termo abriu, hontem, firme, com alta geral de 100 a 200 réis.

A' tarde, na reabertura, o mercado manteve-se firme, com alta geral de 150 a 325 réis.

Os negocios correram bastante desenvolvidos, num total de 21.500 saccas, contra 4.500 ditas, vendidas no ultimo sabbado.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º pregão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Set.	13$950	13$900	mais $150
Out.	14$025	13$975	mais $100
Nov.	14$250	14$200	mais $125
Dez.	14$500	14$375	mais $125
Jan.	14$575	14$525	mais $200
Fev.	14$575	14$550	mais $200
			Saccas
Vendas			9.500

Mercado firme.

2º pregão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Set.	14$100	14$050	mais $200
Out.	14$175	14$025	mais $150
Nov.	14$375	14$250	mais $175
Dez.	14$600	14$450	mais $200
Jan.	14$650	14$550	mais $225
Fev.	14$700	14$625	mais $225
			Saccas
Vendas			12.000
Total das vendas			21.500
Idem, no dia anterior			4.500

Mercado, firme.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

existencia do café na praça do Rio

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 24 de setembro de 1934

ENTRADAS:

De Minas:	
E. F. C. do Brasil	2.782
E. F. Leopoldina	[illegible]
De Est. do Rio:	
E. F. C. do Brasil	[illegible]
E. F. Leopoldina	[illegible]
Regulador	[illegible]
Do Espirito Santo:	
Regulador	[illegible]
Somma das entradas	[illegible]
De 1º de mez até o dia 22	[illegible]
Até esta data	[illegible]
Existencia anterior — dia 22	[illegible]
Entradas de hoje	[illegible]
EMBARQUES:	
Café entregue bonificado	[illegible]
Café devolvido	[illegible]
Até esta data	[illegible]
Europa — Oeste e Norte	[illegible]
Europa — Sul e Leste	[illegible]
America do Norte	[illegible]
Africa — Oeste e Norte	[illegible]
Africa — Sul e Leste	[illegible]
Asia	[illegible]
Cabotagem — Norte	[illegible]
Cabotagem — Sul	[illegible]
Somma dos embarques	[illegible]
De 1º do mez até o dia 22	[illegible]
Até esta data	[illegible]
Retirado do mercado	[illegible]
De 1º do mez até o dia 22	[illegible]
Até esta data	[illegible]
Consumo local diario	[illegible]
Existencia ás 17 horas	[illegible]

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 20

Vapor "Eastern Prince"

Portos	Saccas
Nova York	[illegible]
Vapor "Cuyabá"	
Hamburgo	[illegible]
Havre	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Constanza	[illegible]
Galatz	[illegible]
Vapor "[illegible]"	
Amsterdam	[illegible]
Constanza	[illegible]
Galatz	[illegible]
Vapor "Piauhy"	
Ceará	[illegible]
Camocim	[illegible]
Total	[illegible]

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 22

Trieste:	
Pinto Lopes & Cia.	[illegible]
Marcellino M. & Filho	[illegible]
[illegible] & Cia.	[illegible]
Souza Pimentel & Cia.	[illegible]
M. Kinlay & Cia.	1.191
Theodor Wille & Cia.	1.875
Antuerpia:	
Theodor Wille & Cia.	250
Pinto & Cia.	62
P. do Sul:	
Serafim Fernandes	250
Theodor Wille & Cia.	25
Total	7.821

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição calma, inalterado e com negocios desenvolvidos.

O movimento estatistico do ultimo sabbado foi o seguinte: entraram 97 fardos de Santos; sairam 535; ficando em stock 10.708 ditos.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó	
Typo 3	45$500 a 46$500
Typo 5	44$500 a 45$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	nominal
Typo 5	43$000 a 44$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	41$000 a 42$000
Fibra curta — Paulistas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — B. do Brasil para cobrança a prazo, libra 58$963 e 58$850; á vista, 59$362 e 59$247; Paris, $793; Portugal, $545; Nova York, 11$880. Para compra de cobertura, a prazo, libra, 58$060 e 57$940.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme. Typo 7, 14$000.

Em Nova York — No fechamento, mercado firme, com alta de 15 a 19 pontos.

Algodão no Rio — Calmo. Seridó typo 5, 45$500 e 46$500.

Em Liverpool — No fechamento, calmo, inalterado e com baixa de 4 a 5 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme, typo branco crystal, novo 51$000 e 51$500.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel e inalterado.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel trabalhou, ainda hontem, firme, sem alteração nas cotações e com negocios reduzidos.

O movimento estatistico verificado no ultimo sabbado constou do seguinte: entraram 583 saccas de Campos e 590 de Santa Catharina, num total de 1.173, sairam apenas 983; ficando em stock 29.210 ditas.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
Mascavinho — não ha.	

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de 7 o|o e viação sobre o café

Renda do dia 24	51:176$500
De 1 a 24	809:881$700
Em igual periodo de 1933	771:989$800
Differença para mais em 1934	37:891$900

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.584

Lamentaveis acontecimentos agitaram a capital do Pará

Elementos do governo e da opposição empenharam-se em sangrenta luta, saindo morto um candidato á Constituinte Estadual

Atacada a redacção da "Folha do Norte" — Varias prisões effectuadas — A communicação official recebida pelo presidente da Republica e pelo ministro da Justiça — Fala-nos o sr. Lauro Sodré, candidato da opposição paraense ao cargo de governador do Estado — Outras notas

BELEM, 24 (A. B.) — Os acontecimentos politicos de sabbado, dos quaes resultou a morte do estivador José Avelino, candidato do situacionismo á constituinte estadual, consternaram e, ao mesmo tempo, alarmaram a população de Belem. Como é natural nesses casos, começaram a circular versões desencontradas, a maioria dellas descrevendo os factos com maior gravidade ainda do que, em realidade, elles possuem. Só se poude fazer uma idéa exacta do caso pela leitura do "Estado do Pará", que, em longa reportagem de sua edição de hontem e com absoluta isenção de animos, descreveu pormenorizadamente o conflicto, desde as suas origens.

O incidente teve inicio em frente á redacção daquelle jornal. Ali se achava, na occasião, em palestra com outras pessoas, o bacharel Ernestino de Souza Filho, que é um dos elementos situacionistas mais exaltados; no Café Manduca, estabelecimento situado na esquina fronteira, achavam-se amezendados o chefe opposicionista Samuel Mac-Dowell Filho e os srs. Alberto Magalhães e Orlando de Moraes, redactores do "Estado do Pará". A essa altura appareceram dois agentes de policia, que retiraram e apprehenderam um placard do jornal opposicionista "O Povo", por contar expressões ironicas dirigidas ao interventor Magalhães Barata; em represalia a essa providencia o sr. Samuel Mac-Dowell Filho arrebatou e rasgou um placard do "Diario do Estado" que havia sido collocado, tambem, nas proximidades do referido café. O sr. Ernestino de Souza Filho approximou-se e fixou insistentemente o sr. Samuel Mac-Dowell Filho, estabelecendo-se, então, entre os dois uma discussão em termos

Major Magalhães Barata

ta José Avelino dirige-se para a mesma confeitaria, não se sabendo com que intenções, sendo recebido com uma estrondosa vaia da multidão; penetra, em seguida, no estabelecimento e ahi encontra o medico Agostinho Monteiro; marcha em direcção a este, travando-se uma discussão em termos violentos e que terminou em luta corporal. Os dois contendores sahiram-se quando na rua, onde se haviam reunido numerosos elementos de um lado e de outro, se registraram varios outros conflictos.

Reunia-se no local uma multidão de curiosos sympathisantes das duas correntes, e graças á intervenção de alguns destes, foi-se restabelecendo a calma, quando appareceu o estivador José Avelino, empunhando um revolver e dirigindo-se aos chefes frentunistas que ali se encontravam. O sr. Samuel Mac-Dowell, pae, o protegendo sua attitude; a interferencia do escriptor Alguar Bastos deu logar a uma nova scena de pugilato. Os dois Mac-Dowell, pae e filho, se retiraram, então, para o escriptorio de advocacia que mantêm nos altos da Confeitaria Central, á rua João Alfredo: a multidão os acompanhou, acclamando enthusiasticamente a corrente opposicionista e seus chefes. Despeitado, o chefe situacionis-

recção a este, que tambem é figura de destaque na Frente Unica, com o visivel intuito de assassinal-o. O aggredido, num movimento rapido, segura o braço do desordeiro e desvia para o alto o cano da arma; ouvem-se, no momento, duas detonações e José Avelino cáe mortalmente ferido.

Pouco depois, chegava ao local um caminhão carregado de guardas-civis que prenderam o sr. Antonio Hagano, sob suspeita de haver sido o autor dos disparos; cercaram, em seguida, todo o quarteirão, inclusive o predio em que se encontram os escriptorios Mac-Dowell, prendendo os srs. Mac-Dowell Filho, Paulo Maranhão, Joaquim Norões e Souza, Fernando Castro e varios outros. Mais tarde, ainda em consequencia dos mesmos acontecimentos, foi dada rigorosa busca no edificio em que se encontram installadas as redacções e officinas da "Folha do Norte".

ATACADA A "FOLHA DO NORTE" — DUAS HORAS DE CERRADO TIROTEIO

BELEM, 24 (A. B.) — A's tres horas da madrugada de domingo, a cidade foi despertada por intensa fuzilaria, que alarmou grandemente a população. Soube-se mais tarde que a "Folha do Norte" havia sido atacada a bala. A fuzilaria cessou sómente pelas cinco e meia horas. Não ha pormenores do caso.

Hontem, de manhã cedo, estivemos no local. O edificio daquelle jornal estava guardado por força de armas embaladas.

As paredes do edificio estão cobertas de signaes de balas. Durante o ataque o jornal fez funccionar a sirene, augmentando, assim, a impressão causada pelo tiroteio.

Hoje a cidade amanheceu calma.

O GOVERNO DO PARA' EFFECTUA NOVAS PRISÕES

BELEM, 24 (A. B.) — Os acontecimentos de sabbado empolgam a cidade. A policia abriu inquerito, que prosegue ainda, sobre a morte do sr. José Avelino.

Foram detidos, para investigação, os advogados Fernando de Castro, Samuel Mac Dowell Filho, Agostinho Pereira e os srs. Paulo Maranhão, Antonio Magno e Olympio Pamplona.

Acredita a policia que descobrirá o autor da morte do José Avelino.

OS FUNERAES DA VICTIMA DOS ACONTECIMENTOS

BELEM, 24 (A. B.) — Realizaram-se com grande acompanhamento os funeraes de José Avelino, o candidato a deputado estadual pelo partido situacionista do Pará. Grande multidão acompanhou o enterro, a pé, indo até ao cemiterio, inclusive o major interventor Barata.

Em homenagem ao morto a Prefeitura determinou que os botequins e bares só funcionassem depois do enterro.

O INTERVENTOR MAGALHÃES BARATA COMMUNICA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA AS OCCURRENCIAS

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"BELEM, 22 — Urgente — Exmo. sr. presidente da Republica — Rio — Conforme previ e tive a honra de communicar a v. ex., a campanha de odios, provocações promovidas pelos meus adversarios politicos, reunidos na frente unica, teve hoje o seu primeiro e lastimavel desfecho sangrento.

Hoje, por volta das 11 horas, o bacharel Samuel Mac Dowell Filho, acompanhado de capangas, em attitude provocadora, como é seu habito, destruiu o placard do "Diario do Estado". Verberada sua attitude pelo bacharel Souza Filho, candidato a deputado á Assembléa do Estado, pelo Partido Liberal, foi manietado por capangas de Mac Dowell Filho, sendo aggredido por este.

Factos tão fóra dos nossos habitos pacificos causaram profunda indignação, determinando o natural panico no centro commercial, onde o facto occorreu. Logo em seguida, assumindo attitude hostil contra a massa de curiosos que se agglomerava, o dr. Agostinho Monteiro, um dos candidatos a deputado federal pela Frente Unica, estabeleceu nova discussão com José Avelino Silva, operario e candidato do Partido Liberal á Assembléa Constituinte, com outro companheiro, manietaram José Avelino, matando-o.

Dei immediatas providencias, estando assegurada ordem e aberto inquerito policial. Criminosos ainda estão presos. Levando estes factos lamentaveis ao conhecimento de v. ex., quero, principalmente, assignalar os propositos criminosos da opposição aqui, que, confundindo tolerancia e respeito de direitos com franqueza, não trepida em perturbar a ordem e a tranquillidade da cidade ordeira e laboriosa na hora que vivemos.

Estou em condições de assegurar e manter a ordem em todo o Estado, integralmente prestigiado pela opinião publica do povo paraense. Cordiaes saudações. — Major Barata, interventor."

O COMMUNICADO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça recebeu do major Magalhães Barata, interventor paraense, os seguintes telegrammas:

"Communico a v. ex. acaba occorrer aqui lamentavel scena sangue, no que foram protagonistas e autores membros graduados Frente Unica: bacharel Samuel Mac-Dowell Filho e dr. Agostinho Monteiro, ambos directores e inspiradores campanha politica aqui vae sendo feita pela Frente Unica. Hoje, volta 11 horas, bacharel Mac-Dowell Filho, candidato deputado federal pela Frente Unica, com sua habitual incontinencia attitudes, sempre provocadoras, destruiu placard diario estado, havendo protestos inclusive bacharel Souza Filho, candidato Assembléa Estado pelo Partido Liberal, pelo que foi manietado por Mac-Dowell Filho, aggredido capangas o acompanhava. Levando esses factos lastimaveis conhecimento v. ex., quero principalmente assignalar propositos criminosos opposição que, confundindo tolerancia e respeito direitos com fraqueza, não trepida em perturbar tão profundamente ordem e tranquillidade publicas na cidade ordeira e boa em que vivemos. Estou em condições assegurar e manter ordem todo Estado e dei providencias necessarias para que seja perfeitamente mantida. Está aberto inquerito. Cordiaes saudações. — (a) **Major Magalhães Barata**, interventor."

"Tenho honra communicar v. ex. acabo dirigir s. ex. sr. presidente da Republica seguinte telegramma, em que relato occurrencias hoje desenroladas nesta capital: "Communico v. ex. primeiras horas madrugada de hoje numeroso grupo populares, exaltados pelo assassinato estivador José Avelino da Silva, hontem fuzilado por proceres Frente Unica, conforme tive honra informar v. ex. pormenorizadamente, atacou de surpresa edificio jornal "Folha do Norte", estabelecendo cerrado tiroteio com pessoal armado se encontrava "Folha do Norte". Surprehendido ataque inopinado, dei providencias necessaria, mandando occupar immediações esse jornal por contingente policia publica, afim não só dispersar populares, como tambem garantir referido jornal, que não foi invadido nem depredado. Dei ordem, outrosim, chefe de policia abrisse rigoroso inquerito e fossem tomadas providencias necessarias para assegurar ordem. Estou contacto com coronel commandante Região, quem acabo assegurar que está inteiramente restabelecida ordem e garantido referido jornal. Foram feridos dois populares. Cordiaes saudações. — (a) **Major Barata**, interventor."

IMPETROU UMA ORDEM DE HABEAS CORPUS EM FAVOR DOS ENVOLVIDOS NO CONFLICTO

O advogado Cesar Coutinho de Oliveira, tendo conhecimento dos acontecimentos desenrolados domingo, na capital paraense, impetrou á Suprema Côrte uma ordem de habeas corpus em favor dos srs. Agostinho Menezes Monteiro, medico; Samuel Mac Dowell Filho, advogado; Antonino de Souza Castro, medico; João Paulo de Albuquerque Maranhão, jornalista; Antonino da Silva Magno, advogado; Fernando Castro, advogado; Magno de Araujo, candidato a deputado estadual, e tenente Olympio Pamplona, presos por ordem do interventor Magalhães Barata.

Aquelle causidico fundamentou a sua petição inicial allegando que, em relação a quasi todos os detidos, é flagrante a illegalidade e arbitrariedade das prisões, uma vez que se trata de candidatos a deputados nas proximas eleições de outubro.

Quanto aos outros, chefes de partidos que fazem opposição no Pará, a prisão terá resultado desorientador e enfraquecerá a corrente a que pertencem que, sem garantias nem chefes, não poderá conduzir o seu eleitorado ás urnas.

O sr. Cesar Coutinho conclue pedindo sejam ouvidos, por telegramma, dada a urgencia da medida requerida, o interventor Magalhães Barata e o chefe de Policia de Belém.

DECLARAÇÕES DO SR. LAURO SODRE'

A proposito dos acontecimentos que vêm acima narrados e cuja repercussão foi tão grande quanto dolorosa nesta capital, procurámos ouvir o sr. Lauro Sodré, o velho politico paraense que tem exercido, no Estado, todos os postos electivos.

Um dos chefes da Frente Unica Paraense e candidato daquella organização opposicionista ao posto de governador do Estado, a palavra desse precer nortista é preciosa no caso.

A CANDIDATURA OPPOSICIONISTA

Encontrámos o dr. Lauro Sodré em companhia de varios amigos, reunidos no Gremio Paraense. Depois de lhe havermos communicado a finalidade de nossa visita, pedimos o seu depoimento a respeito dos precedentes do que está acontecendo em sua terra.

Respondeu-nos:

— Em entrevista concedida a O JORNAL, já esplanei a minha attitude em relação ao meu Estado, onde, apesar da minha insistente resistencia, meu nome foi apresentado para disputar o cargo de governador.

Acabei declarando que subordinava a minha vontade e os meus desejos á vontade soberana do povo paraense, acceitando o cargo com que me distinguisse e honrasse qualquer que elle fosse. Mas sempre desejei que a minha acção fosse no sentido de garantir a realização do pleito eleitoral de 14 de outubro, na mais perfeita ordem e tranquillidade, dentro das leis liberaes que nós temos e de accordo com a Constituição de 16 de julho, na qual, para nossa fortuna, foram consagrados os principios liberaes da Carta de 24 de fevereiro. E nesse sentido appellei para o actual interventor no Estado, na esperança de que elle agisse sob o mesmo criterio, garantindo os que só queriam cumprir o seu dever, levando ás urnas os seus votos, traducção dos seus pensamentos e sentimentos.

VERBERANDO O SUCCEDIDO

O sr. Lauro Sodré detem-se ligeiramente e passa, então, a analysar os successos destes ultimos dias em Belém:

— Em tal disposição de animo, foi com surpresa que vi os acontecimentos de agora, tão tristes e tão lamentaveis, effectuadas prisões arbitrarias de amigos meus, cidadãos brasileiros no gozo de seus direitos politicos, sem nada haver em sua conducta que lhes valesse por culpa. E essa obra, levada ao exterminio, conforme os jornaes noticiaram, de violencia flagrante das leis liberaes que temos, culminou com o ataque criminoso á sede da "Folha do Norte", orgão da imprensa brasileira que se recommenda pelo seu passado glorioso. Esse attentado vale por um triste attestado de declinio moral e politico e um desrespeito ao passado glorioso da terra que todos nós amamos.

AMPARANDO OS AMIGOS

Por fim, o sr. Lauro Sodré passou a referir-se ás iniciativas tomadas em face de tal situação:

— Com a responsabilidade que me cabe, disse-nos, ligado por laços inquebrantaveis aos que na minha terra vivem e lutam, telegraphei ao presidente da Republica, dando sciencia desses tristes factos e pedindo providencias que salvassem os brios da minha terra e as tradições da Republica.

Com o ministro da Justiça têm estado amigos meus, a quem essa incumbencia foi dada. Depois de se encontrarem com s. ex., voltaram confiantes na acção que terá em casos como esse quem, como elle, é um mestre consagrado da sciencia do direito — terminou o nosso entrevistado.

TRECHO DA AVENIDA DA REPUBLICA, EM BELEM DO PARA'

UMA VISTA PARCIAL DA AVENIDA CASTILHOS FRANÇA, NA CAPITAL PARAENSE

O sr. Lauro Sodré quando falava a O JORNAL

A resistencia ao fascismo, na Inglaterra

REUNEM-SE, PARA ESSE FIM, OS TRABALHISTAS E SYNDICALISTAS EM LONDRES

LONDRES, 22 (Havas) — As associações trabalhistas e syndicalistas da região londrina realizaram uma reunião para discutir a attitude dos trabalhadores organizados para com o fascismo.

Duas correntes discutiram com certo vigor essa questão. A primeira extremista queria que fosse elaborado um plano preciso para systematizar, na Inglaterra, a resistencia ao fascismo, e os leaders do Partido Trabalhista, especialmente os srs. Herbert Morrison e J. Chynes, antigos ministros do segundo gabinete MacDonald, asseveraram que as camisas pretas não tinham a menor possibilidade de introduzir o regimen que defendem num paiz tão democratico como é a Inglaterra, e proclamaram, com os applausos da maioria, o duplo fracasso das dictaduras estrangeiras no plano economico e politico.

"O fascismo — accentuou o sr. Chynes — nasceu da guerra e, por infelicidade, tudo tem feito para provocar a guerra".

A venda de productos estrangeiros na Allemanha

SEVERAS SANCÇÕES PARA AS IMPORTAÇÕES QUE NÃO CORRESPONDAM A'S EXIGENCIAS DO MERCADO

BERLIM, 24 (Havas) — O ministro da Economia Publica do Reich prohibiu a offerta e venda no mercado interno allemão de productos estrangeiros a preços mais altos do que os praticados geralmente pelos mesmos artigos nos mercados estrangeiros.

A medida foi determinada apparentemente pela necessidade de evitar que certos meios alarmados com a penuria de valores monetarios estrangeiros e materias primas procurem adquirir por qualquer preço productos estrangeiros.

O acto do governo estabelece severas sancções applicaveis em caso de importações que não correspondam ás exigencias do mercado interno.

Colhido e morto por um automove'

FOI RESTABELECIDA A IDENTIDADE DA VICTIMA

Hontem, á tarde, na morgue do necroterio do Instituto Medico Legal, foi reconhecido o cadaver da

Bento Corrêa Soares, a victima

victima de um desastre de automovel verificado na noite de ante-hontem, na Estação de São Francisco Xavier.

Trata-se de Bento Corrêa Soares, operario, portuguez, casado, de 47 annos de idade e era domiciliado á rua Miguel Cervantes, n. 170.

O reconhecimento foi feito por um filho da victima, Alvaro Soares de Rezende.

CONFLICTOS EM PIRAHY

Depois de um "meeting" integralista

PIRAHY, 24 (Do correspondente) — A população está tomada de panico em virtude de acontecimentos politicos de certa gravidade.

Hontem, após um "meeting" integralista, realizado aqui, verificou-se um conflicto, cuja origem não está ainda bem averiguada.

E' que depois do comicio realizado na principal praça desta cidade, de cujo coreto falaram varios oradores, quando já os promotores da reunião deixavam o local, surgiu mais alguem que fez uso da palavra. Surgiram algumas divergencias, das quaes se originou um conflicto, tendo-se envolvido nelle os promotores do comicio e povo.

Avisado do occorrido, compareceu ao local o tenente Osorio, delegado militar, que providenciou a vinda da força policial de Barra do Pirahy, ignorando-se entretanto se foi aberto inquerito sobre as occorrencias. Ha varias pessoas feridas.

ULTIMA HORA SPORTIVA

"ALMA FUERTE" GANHOU A TAÇA GETULIO VARGAS

BUENOS AIRES, 24 (Havas) — O concurso colombophilo internacional foi ganho pela pomba "Alma Fuerte", de propriedade do dr. Carlos Novatti, o qual conquistou assim a taça offerecida pelo presidente Getulio Vargas.

Durante a ceremonia de entrega do trophéo fizeram uso da palavra os delegados do Brasil, dr. Freitas Lima e major Joaquim Pamphiro e o presidente da Federação Colombophila Argentina, coronel Rocco.

Incendio provocado por um foguete

Os bombeiros do Cáes do Porto, sob o commando do tenente João Baptista, domingo ultimo, á noite, compareceram ao morro da Saude, onde conseguiram evitar um incendio que teria consequencias alarmantes.

Na igreja de N. S. da Saude, situada naquelle bairro, tiveram logar varios festejos, acompanhados de fogos.

Um foguete, em certo momento, caiu nos terrenos da Companhia "Calorie", á rua Projectada n. 1, naquelle morro. Em pouco, o matto all existente pegava fogo, ameaçando os reservatorios de inflammaveis da companhia, que, devido á prompta intervenção dos Bombeiros, ficaram isentos de perigo.

O desvio de cedulas na Caixa de Amortização

OS DEPOIMENTOS TOMADOS HONTEM — OFFICIOS EXPEDIDOS

Proseguem, no cartorio da 3ª delegacia auxiliar, os trabalhos do inquerito para apurar o desfalque occorrido na Caixa de Amortização.

Na manhã de hontem, o dr. Democrito de Almeida ouviu o empregado do Laboratorio Silva Araujo, no Rocha, sr. Florindo Valle. Declarou haver conhecido a Heitor José de Sá ha cerca de dois annos, quando ambos regressavam de uma caçada. Fizeram camaradagem e diversas vezes foram caçar juntos. Ha cerca de seis mezes afastaram-se, porque o servente queria levar para as caçadas uma sua amante, de nome "Santa", e só agora, ha dois mezes, voltaram á antiga camaradagem, sendo que com elles caçava tambem o motorista Joaquim Lemos de Carvalho. Sabe Florindo que o servente Heitor José de Sá esbanjava muito dinheiro com mulheres e passeios de automoveis.

OS DEPOIMENTOS DE HONTEM

Além de Florindo Valle prestaram declarações, hontem, perante o dr. Democrito de Almeida e o escrivão dr. Anór Margarido, o conferente Fernando Augusto Coelho e os carimbadores Antonio Filetto Madeira e João Soares.

UM OFFICIO A' LIGHT

Pela autoridade que preside o inquerito foi officiado á Light and Power, para informar quanto Heitor José de Sá pagou de luz e gaz na casa da rua Monsenhor Felix n. 401, onde residia Adalgisa Ferreira dos Santos, "Santa", e o total dessa respectiva despesa.

VÃO DEPÔR HOJE

Foram convidados a depôr, hoje, no cartorio da 3ª delegacia auxiliar, os fiéis da Caixa de Amortização, Polybio Alves, Antonio Braga, André Vallée e Pero Antão.

OFFICIO RECEBIDO PELA POLICIA

Acompanhado de um officio o director da Caixa de Amortização enviou ao dr. Democrito de Almeida o mappa demonstrativo de quantias incineradas desde 1929 a 29 de setembro do corrente anno.

Informações Uteis

O TEMPO

Temperatura maxima, 25.7. Minima, 14.3.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 24 ás 18 horas do dia 25

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, com nebulosidade; nevoeiro. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos, de norte a léste, sujeitos a rajadas frescas.

Continuam as investigações sobre o crime de Hopewell

AS NOVAS DECLARAÇÕES DO DR. JAMES CANDON

Não foi encontrada a pista da mulher que guiou o dr. Candon — No encalço de um individuo suspeito — As especulações bolsistas de Hauptmann — A policia não acredita na cumplicidade de Henry Mulig e Isidoro Fisch — O julgamento de Hauptmann por crime de extorsão

NOVA YORK, 24 (Havas) — O dr. Condon, amigo intimo da familia Lindbergh e cujo nome andou em fóco, por occasião das negociações para obter a devolução da criança raptada, fez novas declarações em que accentuou que não acreditava fosse Hauptmann o individuo que pegára o resgate de 50.000 dollares e se inclinava a crer que se tratava antes de Fische, que partira para a Allemanha com Uhlig e morrera em Leipzig, talvez envenenado.

A policia ainda não encontrou nenhuma pista da mulher que, ao que se suspeita, esteve implicada no sensacional caso. Sabe-se, sómente, que o dr. Condon foi conduzido por uma mulher ao cemiterio, onde atirou o dinheiro do resgate a um desconhecido.

A senhora Hauptmann declarou que na noite em que fôra raptado o menor Lindbergh, seu marido tinha ido encontral-a no restaurante do bairro de Bronx, que habitualmente frequentava.

A policia apurou que Hauptmann tomára parte, em 1931, em especulações na Bolsa, e está no encalço de um outro individuo talvez implicado no caso.

Guarda-se, porém, a maxima reserva a respeito.

O Departamento da Justiça não attribue grande importancia á carta com a assignatura Bruno, recebida pelo sentenciado Paulin, da Penitenciaria de Colombus, carta em que, segundo o preso, Hauptmann lhe annunciára a intenção de raptar o menor Lindbergh.

HENRY UNLIG NÃO PARTICIPOU DO CRIME

NOVA YORK, 24 (Havas) — A policia apurou definitivamente que Richard Hauptmann, suspeito de participação do rapto do filho do coronel Lindbergh, depositára num banco a quantia de 24.000 dollares.

O pelleiro Henry Unlig, amigo de Hauptmann, declarou não acreditar que esse tivesse tomado parte no rapto. Accrescentou que Isidoro Fische pagára a sua passagem para a Allemanha com dinheiro proveniente do resgate.

Fische pretendera nunca ter emprestado nem dado nunca dinheiro a Hauptmann, mas este emprestára dinheiro a Fische.

Foi posto em liberdade o pelleiro Unlig, que a policia não acredita tenha sido cumplice no rapto. O mesmo aconteceria com Isidoro Fische, que, segundo Hauptmann, lhe teria confiado o producto do crime, antes de partir para a Allemanha, onde morreu.

QUANTO HAUPTMANN GASTOU EM ESPECULAÇÃO DE BOLSA

NOVA YORK, 24 (Associated Press) — O "Daily News" noticia que quinze notas do maço entregue ao supposto delegado dos raptores do filho de Lindbergh e encontradas antes da prisão de Richard Hauptmann apresentavam vestigios de sangue indicando que os bandidos tinham entrado em conflicto na occasião de repartir o dinheiro.

O "Herald Tribune" informa por sua vez que o total das operações da conta aberta por Hauptmann em nome de sua esposa numa casa de cambio, um mez depois do rapto attingia a 264.000 dollares. Accrescenta que Hauptmann tivera grandes prejuizos em especulações infelizes no anno passado.

O JULGAMENTO DE HAUPTMANN

NOVA YORK, 24 (Associated Press) — O sr. Richard Hauptmann compareceu perante o tribunal competente, afim de responder pelo crime de extorsão, visto ser accusado de ter recebido das mãos do dr. James Condon a somma de 50.000 dollares pelo resgate do primeiro filho do coronel Charles Lindbergh.

O julgamento foi adiado para 1º de outubro.

UM RETRATO QUE PARECE DE HAUPTMANN

WASHINGTON, 24 (Associated Press) — O procurador geral Cummings enviou aos jornaes cópia do retrato desenhado pelo Departamento de Justiça, segundo as indicações do dr. James Condon, tendente a reproduzir a pessoa a quem foi entregue o dinheiro pelo resgate do filho do coronel Lindbergh, no cemiterio de Bronx. A semelhança com Richard Hauptmann é sensivel.

O CASAL LINDBERGH PARTIU PARA NOVA YORK

LOS ANGELES, 24 (Associated Press) — O coronel Charles Lindbergh e sua esposa que se encontravam no "rancho" do actor de cinema Will Rogers, partiram hoje de avião para Nova York.

O PREÇO DO OURO EM LONDRES

LONDRES, 24 (Havas) — O preço do ouro foi fixado, na abertura do mercado, em 140 shillings e 11, com a alta de um penny em relação ao preço do sabbado.

O preço desta manhã comporta o premio de 4 pences e meio por onça fina contra 5 pences no ultimo sabbado, acima da paridade do ouro em Paris.

Foram vendidas 81 barras de ouro no valor de 197 mil libras.

Naufragio de "ferry-boat", na India

O desastre verificou-se no rio Krishna, perecendo mais de cem passageiros

LONDRES, 24 (Havas) — Telegramma de Poona (India) para a Agencia Reuter annuncia correrem ali insistentes rumores de que pereceram 200 pessoas no naufragio perto de Nanjri de uma embarcação que subia o rio Krishna.

BOMBAIM, 24 (Havas) — Informações de ultima hora precisam que a embarcação que sossobrou no rio Krishna foi um "ferry-boat", no qual viajava grande numero de passageiros.

A embarcação foi colhida num redemoinho quando atravessava o rio perto de Poona e afundou immediatamente.

Apesar da presteza dos soccorros enviados das margens, mais de cem passageiros morreram afogados.